1ª EDIÇÃO

Tropas canadenses e britânicas dominam a margem oeste do Reno

Três flagrantes do grande almoço em homenagem ao chefe da Nação: o presidente Getulio Vargas proferindo o seu sensacional discurso, dando autógrafos e, ladeado pelos senhores Marcondes Filho e André Carrazzoni, erguendo sua taça para saudar os jornalistas

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO

A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO PRESIDENTE VARGAS

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 12 de março de 1945 — N. 11.881

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O sensacional discurso proferido pelo Chefe da Nação

Medida que se impunha e cujos benefícios ninguem ousaria considerar injustos ou despropositados

Enquanto os nossos soldados dão a vida, pela nossa grandeza, não podemos afundar na anarquia.

O DISCURSO
DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

E' a seguinte a integra do discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, ontem, no Automovel Clube do Brasil, por ocasião do grande almoço que os jornalistas de todas as regiões do Brasil lhe ofereceram e que foi irradiado por cento e dezoito emissoras nacionais:

"Senhores

O jornalismo nacional possui uma rica tradição de

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

Não sou candidato - afirma S. Excelência - acrescentando que não abandonará o posto nem pela violência nem pela traição.

O Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, saudando o presidente Vargas em nome dos colegas de todo o país

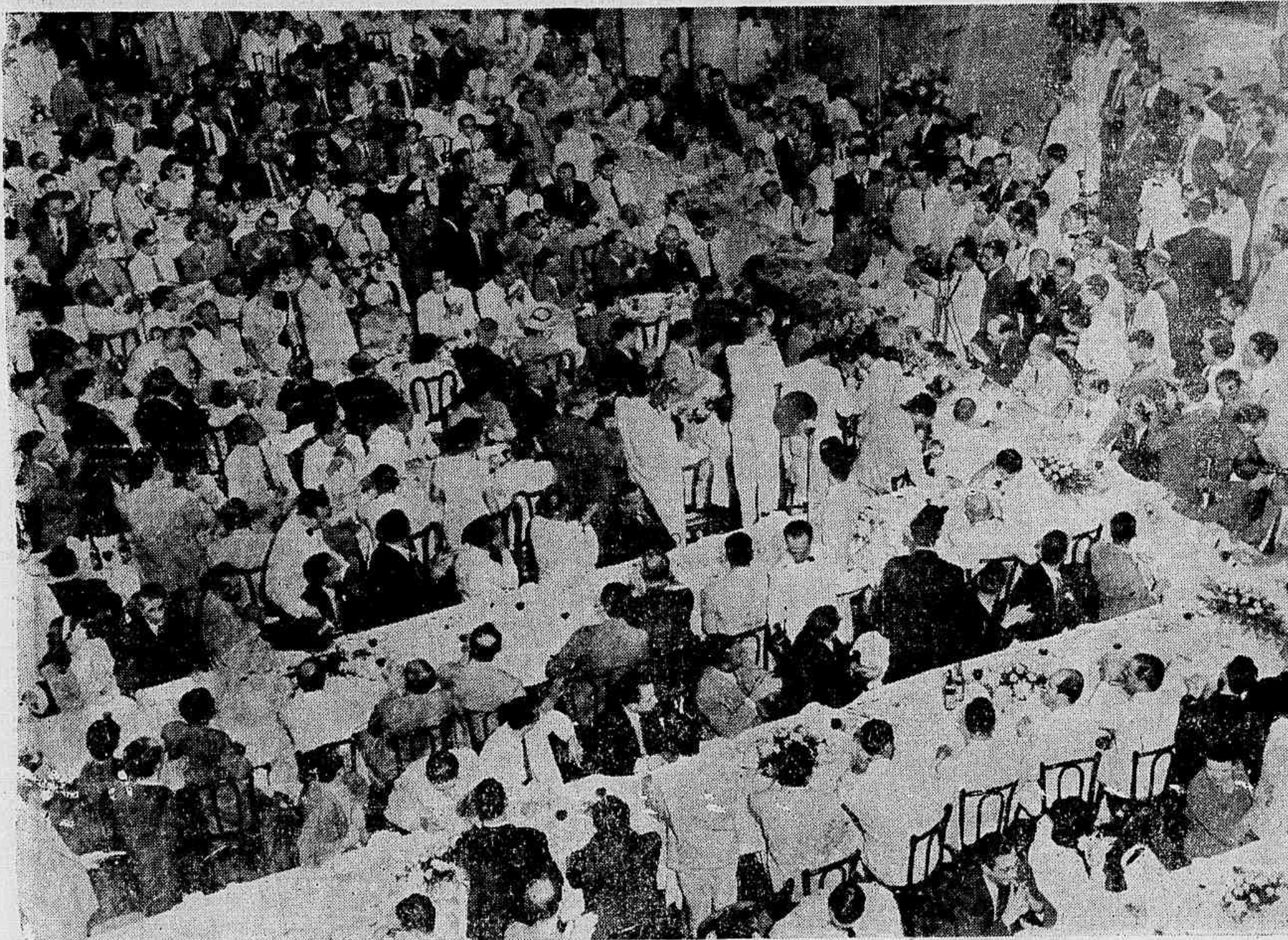
O discurso do presidente do Sindicato dos Jornalistas

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. André Carrazzoni, oferecendo a homenagem dos jornalistas ao chefe da Nação:

"Dias depois da promulgação do decreto-lei que estabeleceu os niveis minimos de salário para os jornalistas, não houve nenhum homem de jornal que deixasse de manifestar o empenho de se traduzir o reconhecimento pelo benefício social numa homenagem ao chefe do Estado, em cujo governo a classe já obtivera consecutivas medidas de amparo ao seu trabalho e de compreensão moral dos direitos dos trabalhadores. Indo ao encontro de tão espontâneo e generalizado sentimento, um de nós teve o ensejo de comunicar ao presidente o propósito, em que nos encontrávamos, de testemunhar-lhe, de modo concreto, o agradecimento de muitas centenas de companheiros, arrancados, pelas suas mãos resolutas, à ignominia dos velhos salários de fome. Estamos hoje aqui, ao redor de V. Excia., para cumprir o voto coletivo, que traz a sanção da nossa consciência profissional. Durante os breves meses em que cuidamos de tornar efetiva a gra-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

NO RENO, canadenses e britânicos!

Eliminada tôda resistência alemã na cabeça de ponte de Wesel — A margem do rio está ocupada numa extensão de 65 quilômetros — Violento ataque aéreo contra Essen — Novas cidades capturadas — Mantém-se a penetração do 1.º Exército a leste de Remagen — Telegramas na 9.ª página)

Aspecto parcial da grande homenagem dos jornalistas profissionais ao chefe da Nação. (Texto na 3.ª pág.)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mesquita — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Int. 23-1346; Carioca-reporters 23-4080

ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

Perón faz declarações

A lei militar o impede de tomar parte em atividades partidárias

BUENOS AIRES, 11 (Por Ewald Almen, da "Associated Press") — Em entrevista que concedeu à jornalista Concepcion Rios, e publicada sábado nos jornais de Montevidéu, o coronel Peron afirmou que o Estatuto do Exército Argentino o impede de ser candidato à Presidência da República.

Um comunicado oficial de hoje, entretanto, diz que a versão publicada daquela sua entrevista contém vários erros. O comunicado, que foi distribuido pela Sub-Secretaria de Informações, diz que o coronel se referira não ao Estatuto do Exército mas sim à recente Lei Orgânica do Exército, segundo o qual nenhum membro do exército argentino pode ser membro de um partido politico nem participar de atividades politicas, mas não há nenhuma proibição além dessa. O coronel Peron teria dito que nenhum cidadão, civil ou militar, pode ser privado do direito constitucional de ocupar a Presidência ou qualquer outro posto eletivo.

— "O que o coronel Peron afirmou e reitera hoje — diz a nota oficial — é que, assim como está subordinado à vontade popular, em sua qualidade de cidadão, está igualmente sujeito à vontade do exército, como soldado, e sua conduta, nesse caso como em qualquer outro, está condicionada à decisão de seus camaradas, cujos desejos respeitará sem hesitações".

O coronel Peron nega também que tenha manifestado qualquer opinião sôbre os expatriados politicos, pois esse assunto está sob a jurisdição direta do presidente e do ministro do Interior. A entrevista publicada havia dito que Peron afirmara que os exilados politicos tinham liberdade ampla para regressar ao país, sem sofrerem qualquer represália. Nega igualmente Peron que tenha dito que está iminente a volta do regime constitucional, pois isso é assunto da alçada do presidente Farrell "que conta com o apôio de todos os membros de seu govêrno, nesse assunto como nos demais".

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Falando aos trabalhadores, ao microfone da Rádio Mauá sabado, como faz todas as noites, o ministro Marcondes Filho disse estas palavras:

"A Comissão Técnica de Orientação Sindical promove todos os meses uma reunião conjunta com as diretorias sindicais. A Comissão tem por fim, em tais conferências, esclarecer quaisquer dificuldades na interpretação das leis, afim de que os responsaveis pelos orgãos sindicais possam elucidar os seus associados e evitar perda de tempo, processos nulos na Justiça do Trabalho ou indicar o melhor meio de obter a realização de direitos e beneficios previdenciais. Além disso, a Comissão toma conhecimento das aspirações das classes e estabelece entre elas uma harmoniosa convivência muito util aos interesses coletivos.

A última reunião teve o comparecimento de um técnico norteamericano, que veio ao Brasil em missão oficial estudar a nossa legislação e acompanhar o desenvolvimento do problema sindical brasileiro que tão amplos e seguros resultados tem oferecido à melhoria dos problemas sociais.

Ele foi saudado pelo presidente de um dos maiores Sindicatos de Empregados do Rio de Janeiro, que fez uma sintese da legislação, mostrando o esforço do Estado em atender esse relevante aspecto da vida contemporânea. Depois de referir-se às leis de previdência, de assistência e de trabalho, terminou suas palavras com uma formosa declaração, que me é grato assinalar, porque constitue, ao mesmo tempo, um testemunho dos nobres sentimentos dos nossos operários, e um justo ensinamento aos que pretendem fechar os olhos à evidência solar das realizações sociais do presidente Vargas:

"Na cartilha do trabalhador brasileiro — ele disse — não existe a palavra ingratidão".

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

Aviões de transporte para o Brasil e outras repúblicas americanas

aviões de transportes usados pelos Estados Unidos para fins militares. Os tipos de aparelhos são "Douglas D.C.3" bimotor de transporte com lotação para 21 passageiros, e "Lockhead" e "Lodestar", também bimotor com lotação para quatorze passageiros. No total, 58 aviões de transportes foram distribuidos entre 16 nações estrangeiras.

A comunicação da Junta diz que não se poderá atribuir um maior número de aviões de transporte num futuro próximo e que as presentes alocações representam virtualmente tudo que podia ser feito até a derrota completa do Reich".

WASHINGTON, 11 (R.) — Brasil, México, Colômbia, Cuba, Bolívia, Venezuela, e Espanha figuram entre os países contemplados pela Junta dos Excedentes dos Estados Unidos que repartirá entre êles o excedente de

Chegou ontem o embaixador do Brasil no Chile

Chegou ontem a esta capital, procedente do Chile, o Sr. Samuel Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil naquela República amiga. O ilustre diplomata, que viajou em avião da Panair, teve um desembarque muito concorrido.

Faleceu sem assistência médica

As autoridades policiais da delegacia do 3º distrito, fizeram recolher ao Instituto Anatômico, na tarde de ontem, o cadaver de José Domingos, de 45 anos, operário e morador na rua Alfredo Gomes, sem número. O infeliz operário faleceu após longa enfermidade sem assistência médica.

— Você é um "bom garfo".
— Diga melhor, um "gastrônomo". "Bons garfos" são os do O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, alumínios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

Afogou-se

O lavrador Benito da Silva, residente na estrada da Areia Branca nº 285, quando regressava de uma caçada em companhia de seus amigos João Marcos Alves e Benedicto Assumpção Alves, decidiu traspôr a nado o rio Valão dos Bois.

Atirou-se ao rio mas submergiu sem voltar à tona. Em vão o procuraram os seus companheiros que em consequência comunicaram o fato às autoridades do 29º distrito policial.

O corpo ainda não foi encontrado.

CRIME BÁRBARO EM PERNAMBUCO

Duas mulheres e um velho assassinados a faca e a mão de pilão

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No sitio Paudalho, que fica para os lados do município de Quipapa, ocorreu um bárbaro crime, que emocionou todos os moradores da redondeza. Durante algum tempo, João Zacarias, trabalhador braçal e indivíduo de sentimentos maus, viveu em companhia da Cecília Maria Nico. Esta, não podendo suportar mais o amante, que a maltratava impiedosamente, resolveu abandoná-lo e ir morar com seu pai, o lavrador Antonio Nico, no aludido sitio. Várias vezes, João Zacarias tentou, inutilmente, uma reconciliação. Desesperançado, afinal, de reconquistar Cecília, resolveu matá-la. E, ontem, já tarde da noite, foi, com seus irmãos Cincinato e Benedicto, à residência do velho Antonio Nico e, ali, de surpresa, os três assassinaram este, Cecília e mais Maria Francisca Nico. Os criminosos agiram com requintes de crueldade, utilizando-se na prática do crime de faca de peixeiro e de mão de pilão.

O menino foi atacado pelo cão

O menino Ronaldo, de 4 anos, filho de Francisca Sampaio, residente à rua Miguel de Lemos n. 25, apartamento 1.001, ao passar pela avenida Atlântica, foi atacado e mordido por um cão na altura do posto 3.

A criança foi levada a medicar no Hospital Miguel Couto, tendo sido o fato levado ao conhecimento do 2º Distrito Policial. Sizeñando Kalmier, morador à av. Atlântica, 104, apartamento 2, foi intimado a recolher o animal ao Hospital Veterinário da Prefeitura onde o mesmo ficou em observação.

MELHORAM POSIÇÕES AS TROPAS AMERICANAS E BRASILEIRAS

ELEVAÇÕES OCUPADAS ALÉM DE CASTELNUOVO

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, 11 (R.) — As tropas americanas e brasileiras no setor central do Quinto Exército, melhoraram, de ontem para hoje, suas posições, ocupando mais duas elevações ao noroeste de Castel Nuovo. No restante do front, continuaram os trabalhos das patrulhas, e a atividade aérea foi importantissima em toda a área italiana, na Austria, na Alemanha e na Iugoslávia, assim como no Adriático em geral. Novos e violentos ataques aéreos fizeram-se contra a estrada do Passo de Brenner, tendo sido atingidos vários pontos da linha e outros objetivos pelos pilotos americanos, brasileiros, britânicos e outros.

ELOGIADA A POLICIA MILITAR DA FEB

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 10 de março (Retardado) — O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da FEB, baixou uma Ordem do Dia, elogiando a atuação da Policia Militar das forças sob seu comando e exaltando a firmeza e correção com que todos os seus homens têm cumprido seus múltiplos deveres de policiar as estradas, guardar prisioneiros e manter a ordem nas localidades ocupadas pelas forças brasileiras.

Num trecho dessa Ordem do Dia, diz o general Mascarenhas de Moraes a êsses seus comandados:

— Muitos perigos ainda vos aguardam nesta última fase das operações.

Estraçalhado por um bonde

Impressionante suicidio de um jovem

Roberto Chaves Magalhães

Um suicidio impressionante ocorreu, sábado, à noite, na rua Engenho de Dentro, em frente ao predio nº 167. Um jovem militar, da Aeronáutica, perturbado pelo alcool, atirou-se sob as rodas de um bonde sofrendo morte horrorosa, estraçalhado pelo pesado veiculo. Tratava-se de Roberto Chaves Magalhães, de 19 anos, solteiro, brasileiro, residente na r. Dr. Bulhões, 346, c. 3. Vivia em companhia de seus pais adotivos, o casal Charles Mundin, e, no dia do trágico fato apareceu na residência em lastimavel estado de embriaguez. Tentaram contê-lo, os de sua familia. Inutilmente, porem. Saiu para a rua. Por duas vezes tentou matar-se sob automóveis que passavam. Os motoristas, prevendo suas intensões funestas desviavam-se do tresloucado, até que, ao passar o bonde linha "Piedade", nº 1805, conduzido pelo motorneiro regulamento nº 8607, Lourival Bastos, residente na rua Virginia Vidal, 40, conseguiu o jovem levar a efeito seu trágico intento.

A policia do 22º distrito foi notificada do fato, tendo solicitado a presença do perito da Policia Técnica. Os despojos do infeliz Roberto Chaves Magalhães foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal sendo sepultado, em seguida, no cemitério de Inhauma.

OS PLANOS DA BOMBA-VOADORA

Foram levados a Londres por uma francesinha

PARIS, 11 (Montague Taylor, correspondente especial da Reuters) — Os primeiros planos da bomba voadora nazista, que se mostraram de tanto valor aos cientistas aliados, foram levados de Paris nas barbas dos alemães, para a Inglaterra, por uma audaciosa francesinha, que é conhecida apenas pelo pseudônimo de "La Souris" (Camondongo).

Hoje, essa mulher — já não mais rodeada daqueles que suspeitavam dela, sem jamais conseguir provar as suspeitas, é certo — descreveu-me seus planos e métodos postos em prática em prol da causa aliada: como se escondeu e fez regressar à Inglaterra pelo menos vinte aviadores que se haviam lançado de paraquedas sôbre a França; como conseguiu falsificar carteiras de identidade e selos da policia de Vichy para fornecê-los ao movimento de resistência e aos aviadores aliados; como examinou os "dossiers" oficiais, para advertir a tempo seus patrícios destinados aos campos de concentração.

Modestamente, procurando diminuir a importância de sua contribuição "que nada vale comparada com as atividades de outros franceses e francesas durante os quatro anos de ocupação", falou-me sôbre três companheiros que compartilharam dos seus riscos, entre os quais uma mulher idosa que muitas vezes ofereceu abrigo aos aviadores aliados, desafiando a fúria da Gestapo.

Juntamente com êsses três, ela entrou em contato com um técnico francês, que conseguiu obter os planos da bomba voadora. — "Fiquei alegrissima, disse ela — e, embora o primeiro portador tivesse caido em poder da Gestapo, outro mensageiro foi mais feliz".

"La Souris" sempre trazia uma bandeira da Inglaterra e, como observa, jamais despertou qualquer suspeita aos aviadores, tal era o entusiasmo com que se referia à Grã-Bretanha.

Hoje, ela continua a ocupar o mesmo escritório, no Palácio da Justiça, onde trabalhou, durante a ocupação, como funcionária pública do govêrno de Vichy, o mesmo escritório onde conviveu com os colaboracionistas e onde aperfeiçoou seus planos para ajudar os aliados e apressar a libertação da França.

O lavrador foi agredido a facadas

Por questões de somenos, no local denominado Vargem Pequena, na Boca do Mato, Jacarepaguá, Francelino de tal agrediu o lavrador Francisco Jaques, ali residente, produzindo-lhe dois ferimentos na cabeça com uma faca. O agressor fugiu, tendo sido a vitima, que conta 50 anos e é casada, medicada no Hospital Carlos Chagas.

O soldado nº 38 da 2ª companhia do 5º Batalhão da Policia Militar informou às autoridades do 26.º distrito policial.

Conspiração na Colômbia

Oficiais reformados, civis e elementos do clero participaram da tentativa de subversão da ordem

BOGOTÁ, 11 (U. P.) — O ministro da Justiça, Sr. Antonio da Rocha, revelou à imprensa que "desde algum tempo vinham circulando rumores nas ruas sôbre uma nova tentativa de alteração da ordem pública e conspiração contra as autoridades legitimas no país". Segundos êsses rumores "alguns militares reformados e civis que confiavam na cooperação militar" eram os autores do movimento. Como as versões populares indicavam a existência de armamentos na Basílica Primaz o govêrno convidou esta manhã uma alta autoridade eclesiástica para a realização conjunta na investigação que foi imediatamente realizada, sendo encontradas na catedral centenas de bombas explosivas e granadas de mão. O govêrno considera o caso sumamente grave, principalmente devido à extensa ramificação dos sediciosos em diversos pontos do país.

DETIDOS

BOGOTÁ, 11 (U. P.) — O govêrno informou que o "complot" descoberto tinha ramificações em Pasto e Cucuta. Entre os detidos figuram os ex-coronéis Tiberio Reyes Archila e Manuel Agudelo e vários irmãos cristãos. Entre as ordens de detenção figuram várias pessoas que vivium no Colégio Apostólico e outros elementos do clero. A investigação na catedral foi efetuada, pessoalmente pelo ministro da Justiça, Sr. Antonio da Rocha, acompanhado pelo arcebispo, pelo chefe de Policia e por altas patentes do Exército.

RAMIFICAÇÕES EM TODO O PAIS

BOGOTÁ, 11 (U. P.) — O govêrno anunciou a descoberta de um movimento subversivo, considerando bastante grave a situação dos implicados na sedição. Segundo a mesma fonte, o movimento tem ramificações em diversas partes do país. Entre os detidos figuram vários oficiais reformados do Exército.

MARCADO PARA O DIA 16

BOGOTÁ, 11 (U. P.) — O "complot" devia estalar simultaneamente em Bogotá e em outras cidades do país no dia 16 do corrente, segundo informou o govêrno. Ainda de acôrdo com o que informaram as autoridades na data marcada pelos revoltosos a capital estaria desguarnecida por ser vésperas das eleições, uma vez que as tropas seriam distribuidas por todo o país. Hoje viajaram investigadores especiais para diversas regiões do país. Além das 800 bombas encontradas na catedral foram achadas outras 400 nas vizinhanças do palácio presidencial. Foram efetuadas mais de 50 prisões de suspeitos. As fôrças da policia e do Exército estão aquarteladas.

AVIADORES BRASILEIROS CORTAM VIAS FÉRREAS ALEMÃS

"Thunderbolts" da FAB atacaram instalações nas zonas de Verona, Trento e Modena

ROMA, 11 (A. P.) — Os "Thunderbolts" da Fôrça Aérea Brasileira estiveram hoje em ação, com magnifica eficiência, tendo cortado em quatro pontos as linhas férreas das imediações de Verona e em seis outros pontos as ferrovias que cercam Trento. Alem disso, conseguiram os pilotos brasileiros incendiar um galpão de munições, perto de Modena, destruindo ainda seis vagões ferroviários nas imediações do Trento.

Luta-se na Indo-China

Encontros entre japoneses e franceses em Hanoi e outras localidades, culminaram na independência do Império de Anam

WASHINGTON, 11 (U.P.) — As medidas adotadas pelo Japão na zona sudeste da Asia, sob o seu domínio, tiveram como consequência encontros entre forças armadas e violentos debates que culminaram com a independência do Império de Anam. Segundo despachos irradiados pela emissora de Berlim os japoneses empenharam-se em luta com os franceses em Hanoi, Haiphong, Langsong, Vin e Thaknek. Simultaneamente, as personalidades mais importantes dessas localidades foram detidas pelos japoneses. Outros despachos salientam que os japoneses desarmaram cêrca de 2.000 soldados franceses das forças da policia de Shanghai, atuando de forma semelhante na Indo-China. Os japoneses, igualmente, encarregaram-se do contrôle de tôdas as cidades que estavam sob a direção das autoridades francesas.

"SOB PROTEÇÃO NIPÔNICA"

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A emissora de Tóquio anunciou que o protetorado do Anam se separou do govêrno geral da Indo-China, declarando-se independente sob a proteção nipônica. A declaração da independência teve lugar no palácio Imperial, em Hue, depois da decisão tomada pelo imperador Bao Dai. A proclamação afirma que o govêrno de Anam tem confiança em que o govêrno imperial nipônico continuará cooperando para o desenvolvimento do país.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Informações radiofônicas de Berlim revelam que o almirante Jean De Coux, governador da Indo-China, e os seus auxiliares militares e civis foram detidos pelos japoneses. Alguns dos altos comandantes das forças de terra, mar e ar da Indo-China foram acusados pelos japoneses de conspirar com os aliados.

Caiu do trem

Caiu de um trem, na estação de Deodoro, sofrendo esmagamento do braço esquerdo, o operário Sebastião de Souza, de 42 anos, solteiro, brasileiro, preto, residente à rua Operário, 40. Medicado no Hospital Carlos Chagas aí ficou internado.

Deu uma martelada na cabeça do sócio

São sócios numa casa de bicicletas de aluguel os negociantes Antônio José e Antônio Lourenço, o primeiro residente à rua Xavier da Silveira n. 13 e o segundo à rua Toneleiros n. 210, casa 8, sendo o estabelecimento à primeira das ruas citadas n. 22.

Ontem, à tarde, uma freguesa que alugára uma bicicleta voltou à casa reclamando o funcionamento da mesma. José que é casado, disse-lhe que a máquina estava perfeita quando lha entregára. Nessa altura interveiu o outro sócio, o Lourenço. A freguesa tinha razão, disse, chamando o José para um canto:

— Embora não tenha razão, a freguesa tem razão!

Discutiram e às páginas tantas, o José empunhou um martelo dando tremenda pancada na cabeça do outro depois do que fugiu.

O ferido ficou ainda algumas horas sem os socorros médicos de que carecia só se apresentando no Hospital Miguel Couto quando a última bicicleta foi recolhida.

O fato foi comunicado às autoridades do 2º Distrito Policial.

Não há negociações entre o Vaticano e a Rússia

CIDADE DO VATICANO, 11 — (R.) — Foi desmentida a noticia de que estavam sendo feitas negociações entre o Vaticano e a URSS. O desmentido foi dado à publicidade pelo Serviço de Imprensa do Vaticano.

O discurso do presidente Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

serviços à comunidade e o patronato de grandes nomes da nossa história.

Por longo período os nossos jornalistas desempenharam uma espécie de sacerdócio cívico, em que as remunerações eram deixadas de parte e apenas se cuidava de orientar opiniões no terreno político ou debater questões de interesse imediato para a vida do país. Só nos últimos tempos, com o aperfeiçoamento das instalações gráficas e as possibilidades comerciais trazidas pelas tiragens vultosas, assumiu a imprensa feição de indústria publicitária, podendo suportar os ônus de um aproveitamento compensador de todas as aptidões profissionais.

A remuneração dos jornalistas

Foi apreciando essa transformação e a disparidade de remuneração dos trabalhadores dos periódicos e diários, que o Govêrno cogitou de dar-lhes amparo adequado e merecido, como já o fizera em relação a outras classes. As leis que amparavam os trabalhadores em geral não haviam até então beneficiado diretamente os da imprensa, pelo menos no referente a uma remuneração básica. Não bastavam, por certo, os dispositivos de aplicação comum, que protegiam contra a despedida injusta e asseguravam estabilidade no emprêgo, além do repouso obrigatório e do direito a perceber pelos horários extras. Faltava estabelecer garantias específicas de salários, ajustando-os às condições atuais de vida, dentro de um nível compensador das atividades profissionais. Sôbre isso dispõe precisamente o decreto-lei número 7.037, de novembro de 1944, regulando de forma definitiva os proventos mínimos a que têm direito os que trabalham nas empresas jornalísticas. Era uma medida que se impunha e cujos benefícios ninguem ousaria considerar injustos ou desproporcionados.

Trabalhadores e empresários

Desde muito não se confundiam entre nós os trabalhadores da imprensa com os seus empresários. Diretores, secretários, redatores, noticiaristas, repórteres, fotógrafos, ilustradores, revisores, arquivistas e auxiliares, formavam categorias perfeitamente distintas, exigindo apreciação especial. Os jornais, pelo menos nos grandes centros do país, mantinham quadros organizados de acôrdo com os seus diversos serviços e vinham ampliando consideravelmente essas instalações com o fim de melhor atender às exigências da publicidade paga e recolher as vantagens proporcionadas pela moderna técnica da propaganda comercial. Tudo isso revelava abundância de recursos, patenteada na prosperidade e desafogo financeiro das empresas.

A nossa imprensa de hoje, como nos tempos de José Bonifácio, Evaristo da Veiga, e Lêdo, continua a exercer aquele sacerdócio cívico de que falei há pouco, embora se tenha transformado técnicamente. E' uma parte considerável da moderna indústria publicitária, representando não raro vultosos interêsses comerciais. A situação do profissional da imprensa nessas organizações também se modificou de modo a permitir retribuição financeira equivalente aos esforços dispendidos no trabalho. Por isso mesmo, à medida que as atividades jornalísticas se tornam mais complexas, compreendendo setores novos, maiores são as suas possibilidades e consequentemente maiores e mais efetivas devem ser as garantias legais destinadas a proteger o trabalho profissional.

Resistências prováveis

E' possível, é mesmo provável que esta maneira de ver e o interesse do governo pelos verdadeiros trabalhadores e responsaveis pelo progresso do jornalismo tenham provocado resistência da parte de alguns empresários. São felizmente reações isoladas, que contrastam com a atitude de espontânea cooperação do maior número. Os chefes de empresas jornalísticas que são ao mesmo tempo industriais, fazendeiros ou comerciantes, e do trabalho jornalístico retiram os proventos com que mantêm o Sindicato da classe, sabem também as razões honestas para se oporem ao cumprimento das medidas governamentais. Tenho encontrado sempre completa colaboração da parte da centena de industriais dos mais variados ramos para a execução das leis sociais, não se compreenderia que o governo se abstivesse de agir no setor de amparo aos trabalhadores de imprensa, que durante anos vêm auxiliando eficazmente a campanha em favor dos demais trabalhadores. Isso não aconteceu nem poderia acontecer. Passemos em prática as medidas necessárias e as faremos cumprir sem vacilações. Esse é o nosso dever. Nenhum governo poderá manter-se sustentando a política do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde. Sem perseguir ninguem o Estado deve intervir para amparar tôdas as classes, criando um ambiente de colaboração entre os empregados e empregadores. Passou a época em que a igualdade política exclusiva bastava para assegurar o equilíbrio social. E quem negar, na atualidade, o primado dos interesses coletivos sôbre os individuais é confessadamente um reacionário.

Não bastam as máquinas para fazer o jornal

Todos vós — redatores, repórteres, revisores, fotógrafos, arquivistas — sabeis de sobra que não bastam as máquinas do empresário para fazer o jornal. Esse esforço magnífico, de legítima cooperação, que nos coloca em contato com o mundo inteiro, pondo em circulação rápida e diária os valores culturais e econômicos dos povos, pertence aos trabalhadores do jornal, aos que nele aplicam a sua inteligência e o seu espírito. E sem esse espírito, sem essa flama nada se realiza, porque a satisfação das exigências materiais é insuficiente, quase sempre, para manter o sentido nobre da vida.

Inútil, querer voltar atrás

Os imperativos da nossa época são de renovação. Será esfôrço inutil querer voltar atrás, regredir. Iniciamos, com a revolução de 30, a jornada salvadora da nacionalidade pela educação para o trabalho e implantação da justiça social. Já percorremos parte do caminho, mas ainda há muito que fazer. E' preciso dar ao trabalhador de tôdas as profissões maior soma de conforto, maior estabilidade econômica. O esfôrço produtivo não pode ser considerado simples mercadoria. Deve transformar-se em obrigação social, no dever de assistência à prole, ao lar, à familia, núcleo fundamental da sociedade. E' isso que procuramos realizar, ampliando e melhorando ainda mais a nossa legislação trabalhista e as instituições de previdência social.

Um grande programa de melhorias sociais

As novas gerações precisam crescer resguardadas contra as deficiências de organização que tanto tem concorrido para dificultar a marcha do nosso progresso. O homem do trabalho já se acha hoje protegido contra os imprevistos da existência e os seus efeitos mais imediatos e comuns. Resta ampliar agora a organização dos serviços de assistência e educação, multiplicando os hospitais, as creches, as colônias de repouso, os centros de recuperação da saúde, os educandários, aprendizados e institutos profissionais. A casa própria deverá tornar-se cada vez mais acessível como o ideal de moradia barata e higiênica. A política de proteção à prole e à família exigirá novos desenvolvimentos. O salário família e o abono familiar já beneficiam dezenas de milhares de brasileiros em todos os recantos do país. Continuar, enfim, aperfeiçoando as leis de previdência, fazer com que abranjam sempre maior número de beneficiados e melhorar a própria situação dos aposentados pela atualização das pensões que lhes forem atribuidas dentro de condições de vida inteiramente diferentes das que hoje se apresentam. Pelo devotamento ao labor quotidiano, pelo cabal desempenho de tôdas as atividades construtivas, elevaremos o nosso padrão de vida e cresceremos em dignidade. O bom trabalhador, que produz e concorre para fortalecer economicamente a comunidade, merece ser honrado, à semelhança do que se faz com o soldado valoroso que se bate pela defesa comum.

As lições da guerra

As lições desta guerra são numerosas e edificantes. Saibamos compreendê-las e aproveitá-las. Na vida de cada povo será imperioso aumentar os laços de solidariedade, mantendo o primado da justiça e os direitos dos cidadãos à liberdade e à segurança, com idênticas possibilidades de bem estar social. As relações internacionais deverão desenvolver-se definitivamente dentro dos princípios de mútuo respeito entre as nações, sejam grandes ou pequenas, e de estreita cooperação cultural e econômica. Se assim deixar de ser pouco se aproveitará do esfôrço gigantesco das nações aliadas para extinguir a violência e a opressão.

Mas a revisão de valores que se anuncia não poderá processar-se como um retôrno ao individualismo desordenado que originou os "trusts" e os monopólios nacionais e internacionais e é uma das causas principais da atual conflagração. Essa revisão deverá ser econômica pela forma e espiritual pelo conteúdo. Depois da tremenda comoção social a que assistimos em que a torrente de sofrimento excede à própria capacidade das imaginações terá de vir a pacificação e a compreensividade entre os homens, não pela exclusiva conquista de bens materiais, mas principalmente pelo equilíbrio dos espíritos sob a influência dos valores morais. Não se vive sem pão, mas não se vive exclusivamente dêle. A fé, a espiritualidade, o sentimento da fraternidade humana, são forças que alimentam o desenvolvimento dos nobres ideais a que nos consagramos, dando expressão elevada e condigna aos atos substanciais da nossa existência. Na vida dos indivíduos como na vida social os fatores espirituais têm poderosa e inegável ascendência. E preciso reconhecer essa ascendência e dar-lhe, no Govêrno do povo, sentido político. E é por isso que insistimos sempre na necessidade de prestigiar a religião, na conveniência de educar a juventude moral e civicamente, no preceito de amparar o lar e a família, no aperfeiçoamento das leis trabalhistas e sociais, tudo isso fundamental para uma sólida e harmoniosa organização política da sociedade.

Glorificação da Fôrça Expedicionária

A Nação Brasileira tem suportado sobranceiramente, nos últimos anos, sérias provações: primeiro o reflexo das dificuldades européias, depois a própria guerra. Agora mesmo, nos campos da Europa, os nossos filhos e irmãos se batem corajosamente pela nossa soberania, pelos nossos direitos e pela sobrevivência da comunidade humana. Glorifiquemo-los como autênticos heróis e meditemos no seu julgamento, que poderá ser severo. Enquanto êles se batem lá pela nossa grandeza não podemos afundar-nos na anarquia, sucumbir às paixões subalternas e estéreis. Que lhes diremos amanhã, ao regressarem? Desperdiçávamos tempo e energia em combater-nos uns aos outros quando eles enfrentavam o inimigo cruel? Pregávamos a luta interna, o desrespeito à autoridade, a revolta sem objeto e sem programa, no mesmo tempo que eles se empenhavam em aniquilar o adversário feroz? Desdenhamos os aspectos essenciais da política de guerra e de pós-guerra e realizamos nessas dirigem o mundo para concentrarmos o esfôrço e a atenção em mesquinhas competições de corrilho e na divisão da nossa terra? Aos nossos expedicionários que conquistaram Monte Castelo e os destemerosos soldados, que se cobriram de glória e lances memoráveis de bravura, não podemos fazer tal ofensa e oferecer tão deprimente espetáculo de incapacidade cívica. Não é possível que os brasileiros se deixem arrastar às cisões, às querelas, à discórdia, enquanto a defesa da Pátria nos campos de batalha e nas lutas diplomáticas reclama uma completa conjugação de esforços e de vontades.

Compromisso perante a Nação

Nenhum problema político fundamental nos preocupa presentemente. O país vive em ambiente de tranquilidade e confiança, sabendo que o seu prestígio internacional nunca foi maior. O fim da guerra se aproxima e o único perigo que nos pode ameaçar é o da desordem interna — perigo que está em nossas mãos conjurar. Para tanto precisamos de pouco: — compreensão, serenidade, bom senso.

Como chefe do Govêrno não ligarei os meus ideais patrióticos apenas no bem público desautoriza conduta diferente. Não tenho interêsses pessoais em causa; não tenho inimigos que perseguir, fora dos interesses da minha Pátria; não cultivo ódios; não exercerei vingança e nem praticarei violências.

Marchemos, pois, com elevação de propósitos, para o prélio pacífico das urnas, onde o povo escolherá soberanamente os seus dirigentes e os seus representantes.

Neste momento, perante todos os brasileiros, perante as fôrças armadas, que representam a segurança e a integridade da Nação, reafirmo o compromisso solene de não poupar esforços para garantir a livre manifestação da vontade popular.

"Não sou candidato"

Nada reclamo para mim. Não sou candidato. Permanecerei no posto de responsabilidade em que me encontro, porque tenho deveres a cumprir, e os cumprirei sem vacilar, quaisquer que sejam as circunstâncias.

A minha vida responde por essa decisão. Quem ocupa um posto como êste nunca poderá desvencilhar-se dêle em um ato de fraqueza.

Não o abandonarei, nem pela violência nem pela traição.

Tudo o que desejo é entregar, num ambiente de calma e segurança, a suprema direção do país a quem fôr legitimamente escolhido para substituir-me.

O povo brasileiro, tão compreensivo, nobre e generoso, sabe que pode confiar em mim, porque sempre o servi desinteressadamente, nunca o decepcionei e jamais faltei aos compromissos de honra. Elevemos, pois, os nossos espíritos acima das paixões mesquinhas e traiçoeiras para pensar sòmente nos grandes e luminosos destinos do Brasil.

Senhores:

A vossa cordial e expressiva homenagem muito me comove e reconforta. Sempre estive e continuarei atento aos vossos reclamos e necessidades. É grato ao homem público vê-los congregados para celebrar realizações e medidas que conferem a uma classe ou grupo de profissionais vantagens e prerrogativas merecidas em reconhecimento de seu eficiente e proveitoso labor.

Agradeço-vos os belos conceitos aqui proferidos e a saudação do vosso ilustre intérprete, expoente das qualidades do verdadeiro jornalista pela sua inteligência, cultura e espírito público e ao Sr. ministro do Trabalho, a quem cabe a autoria da lei que vem a ser a direção do nosso órgão de classe.

Sejam, por último, as minhas palavras um voto pelo maior prestígio e aperfeiçoamento técnico e moral do nosso jornalismo, que dará à Pátria tantos expoentes morais e figuras eminentes de estadistas e homens de pensamento.

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO

Nenhum govêrno poderá manter-se sustentando a política do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde

(Títulos principais na 1ª página)

O almoço que os jornalistas brasileiros ofereceram, ontem, ao chefe da Nação, nos salões do Automóvel Club, veio marcar um acontecimento sem precedentes, não apenas nos fastos da vida da imprensa mas na própria história do país. A homenagem, que objetivava sòmente exprimir a gratidão de uma classe ao homem público que a amparara material e moralmente, através de altas medidas de caráter social, transformou-se numa inesquecível apoteose cívica e adquiriu o relêvo de um acontecimento de fé nos destinos do Brasil. A extraordinária vibração que despertou a presença do presidente Getulio Vargas, pelo sentido de dignidade, patriotismo, bem como pela expressão de desassombro e coragem, encheu o recinto de uma sonoridade humana provavelmente sem paralelo com qualquer outra manifestação coletiva, nestes últimos tempos. Falando perante uma assembléia de homens de imprensa, em representação de quase todos os Estados e setores da opinião nacional, o Sr. Getulio Vargas propositadamente não se limitou a fazer um discurso protocolar: pela sua voz perpassaram trechos que só poderão os capazes de traduzir o sentimento profundo da própria Nação, acima de paixões transitórias e mesquinhos interêsses de grupos, facções e pessoas. Correspondendo, com o seu aplauso e a sua emoção, à confiança que lhes testemunhava o ilustre homem de Estado, os nossos jornalistas se mostraram dignos da expressa e honrosa escolha, como intérpretes dos legítimos anseios, das generosas aspirações das grandes camadas do povo brasileiro.

Antes de ter início o almôço

Antes de ter início o almoço, numerosos populares aglomeravam-se nas imediações do Automovel Club, na expectativa da chegada do presidente da República. A essa hora já as dependências do Automovel Club estavam quase repletas, vendo-se, entre os presentes, quase a totalidade dos profissionais dos jornais cariocas. As listas de adesão à homenagem haviam sido encerradas na véspera com cerca de 700 nomes, inclusive os delegados dos Estados. Somente a afluência de profissionais da imprensa da capital aproximadamente de 200 colegas, pertencentes à maioria das folhas da capital e do interior. Minas enviou uma representação de 35 jornalistas.

O aspecto que apresentavam os salões do Automovel Club era realmente brilhante.

Chegam os jornalistas

O almoço em homenagem ao chefe da nação estava marcado para as 13 horas, mas poucos minutos depois do meio-dia começaram os jornalistas a chegar ao Automovel Club. A diretoria do Sindicato da classe, à frente seu presidente, nosso companheiro André Carrazzoni, reunida no "hall" ia recebendo os convivas, cujas fisionomias deixavam transparecer a satisfação pela oportunidade de que tinham todos de manifestar o seu agradecimento ao autor de medidas de amparo aos profissionais de imprensa.

E nas efusões dos cumprimentos e abraços era evidente o regozijo pelo êxito da iniciativa daquela demonstração de apreço ao mais alto magistrado do país.

Logo depois dos primeiros jornalistas cariocas, deram entrada na sede do antigo Club dos Diários as delegações da imprensa dos Estados. Vinham incorporados e se apresentavam aos colegas cariocas da direção do órgão de classe desta capital com suas credenciais. Dentro de poucos momentos o "hall" e as escadarias, e recinto do Automovel Club estavam completamente cheios.

Mais de 800 profissionais da pena de todas as categorias e representando os trabalhadores de todos os jornais do país estavam presentes, aguardando a chegada do presidente Getulio Vargas.

A chegada do ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, que, por incumbência do presidente da República, promoveu a elaboração da lei que beneficiou os jornalistas, acompanhado do seu secretário, Sr. Aristides Malheiros, às 12 e 30 horas chegava ao Automovel Club, sendo recebido com uma ruidosa salva de palmas. Depois de cumprimentar a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o Sr. Marcondes Filho permaneceu no "hall" aguardando também o chefe do governo.

O presidente Getulio Vargas chega sob aclamações

Em frente ao Automovel Club numerosos populares, entre os quais se destacava o elemento feminino, formavam uma massa compacta. Quando os batedores do carro presidencial surgiam na rua do Passeio, do lado da Avenida Rio Branco, os populares se movimentavam, aproximando-se mais da calçada do jardim, na ansia de saudar o chefe da nação. Mal o automovel do presidente da República parou, dele saltando, sorridente, o Sr. Getulio Vargas, ouviram-se uma grande salva de palmas e vivas entusiasticos a S. Ex., partidos do povo. Foi um instante de grande emoção. O chefe do governo, parando na calçada, enquanto uma banda de música do Exército executava o Hino Nacional, agradecia aquela demonstração de simpatia, visivelmente comovido.

O ministro do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e seus companheiros de diretoria e vários outros confrades, ainda no passeio, apresentaram, então, cumprimentos a S. Ex. A seguir, o presidente Getulio Vargas, acompanhado pelos Srs. Marcondes Filho, André Carrazzoni, general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da presidência; comandante Octavio Medeiros, sub-chefe; capitão tenente Alexandrino de Alencar Netto, ajudante de ordem; Sr. Luiz Vergara, chefe do gabinete civil da presidência; Andrade Queiroz, J. J. de Sá Freire Alvim, Queiroz Lima, Geraldo Mascarenhas da Silva e Oscar Chaves, oficiais de gabinete, dirigiu-se para o salão principal do Automovel Club.

Os jornalistas, enchendo todas as dependências da tradicional agremiação, receberam o chefe do governo com uma vibrante e prolongada salva de palmas e vivas calorosos, que só cessaram quando o presidente Getulio Vargas tomou lugar à mesa do banquete, ladeado pelo titular da pasta do Trabalho, e pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Os demais lugares principais foram ocupados pelos membros dos gabinetes civil e militar da presidência da República, pelo Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e diretores do orgão da classe dos trabalhadores de imprensa. Deu-se início, então, ao almoço, sendo servido o seguinte cardápio:

Melão gelado com presunto cru, medalhão de vitela com molho de cogumelo e aspargo, perú assado à brasileira com ameixas e sorvete à eciliana; vinhos chilenos e champanha de Portugal.

Anunciando as delegações presentes

O Sr. Alvaro Pinto da Silva secretário do Sindicato, em meio ao almoço, ocupou o microfone — a solenidade estava sendo irradiada por várias emissoras, em cadeia — para lêr o seguinte:

"Senhor presidente — Nesta homenagem estão representados todos os membros da nossa familia profissional. Todos os cargos ou funções, desde os de direção até os mais modestos, mas não menos necessárias, ao funcionamento da máquina viva, que é o jornal, têm titulares, isto é, diretores, redatores-chefs, redatores, repórteres, ilustradores ou desenhistas, revisores, fotógrafos, arquivistas.

Quanto às delegações da imprensa dos Estados, na impossibilidade de citar os nomes dos seus componentes, tenho que me limitar a relacionar os jornais e respectivas localidades. Estão aqui presentes as delegações dos seguintes jornais, revistas e semanários da capital paulista: *O Estado de São Paulo* — *A Gazeta* — *Correio Paulistano* — *Diário Popular* — *O Dia* — *A NOITE*, edição paulista — *Folha Paulista* — *Inteligência* — *Viver* — *Comércio e Indústria* — *Tempos do Brasil* — *Revista Genealógica* — *O Trigo Nacional* — *Cursos* — *O Municipio* — *Tennis Ilustrado* — *Trânsito* — *Cine - Repórter* — *O Volante* — *Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo* — *Mocidade Paulista* — *Farmacum* — *Cine Revista* — *O Oriente* — *Economia e Vida Nova*.

Do interior de São Paulo:

Sorocaba: *Associação Jornalística do Interior* — Mogi-Mirim: *A Comarca* — Leme: *O Municipio* — Ribeirão Preto: *Diário da Manhã* — *A Cidade* — *A Tarde* — *Diário de Noticias* — São Carlos: *Correio de São Carlos* — São João da Boa Vista: *O Municipio* — Marilia: *Correio de Marilia* — Amparo: *O Comércio* — Araçatuba: *O Jornal* — São José do Rio Pardo: *A Gazeta* — Baurú: *Correio do Nordeste* — Raford: *O Progresso* — Penápolis: *A Comarca* — Itú: *A Gazeta* — Taquaritinga: *Cidade de Taquaritinga* — Cerqueira Cesar: *A Semana* — Presidente Prudente: *O Imparcial* — Avaré: *O Avaré* — Serra Negra: *O Serrano* — Catanduva: *A Cidade* — Pirajuá: *A Vanguarda* — Pirajuí: *Pirajuí-Jornal* — Barretos: *Correio de Barretos* e *A Semana* — Itapeva: *O tempo* — Sorocaba: *Cruzeiro do Sul* e *O Comércio* — Batatais: *O Jornal* e *Tribuna de Batatais* — Novo Horizonte: *A Semana* — Araraquara: *Correio da Tarde* — Pindorama: *Cidade de Pindorama*.

De Belo Horizonte:

Folha de Minas — *O Diário* — *Minas Gerais* — *Rádio Inconfidência* — *Alterosa* e *Belo Horizonte*. De Juiz de Fora: *Diários Associados* — *Folha Mineira* e *Correio de Minas* e *Sindicato dos Jornalistas*.

Do Rio Grande do Sul: *Associação Riograndense de Imprensa* e *Sindicato dos Jornalistas*, com delegados pertencentes à redação do *Correio do Povo* — *Folha da Tarde* e *Diário de Noticias*.

De Pernambuco: *Sindicato dos Jornalistas Profissionais* — Da Bahia: *Sindicato dos Jornalistas Profissionais*.

A imprensa de Petrópolis está presente com a seguinte delegação: Souza Adão, representante do *Sindicato dos Jornalistas Profissionais* — Augusto Martinez Toja e José Soares, da *Tribuna de Petrópolis* — Nestor Ahrends, do *Jornal de Petrópolis* — Nilton Martins, da *Pequena Ilustração* — João Dias Carneiro, do *Jornal de Cascatinha*.

A delegação de Niterói compõe-se de onze profissionais.

Também estão presentes a este almoço representantes de associações de classe e da imprensa de Santa Catarina, Paraná, Goiaz, Espírito Santo, Sergipe, Piauí, Amazonas, Alagoas e Pará.

A imprensa católica do Brasil também está aqui reunida com representação dos seguintes jornais:

Capital Federal, "A União"; Maranhão, "O Cruzeiro", de Caxias; Piauí, "O Sino", de Parnaíba; Ceará, "O Nordeste", de Fortaleza; "A Verdade", de Baturité; Rio Grande do Norte, "A Ordem", de Natal; Sergipe, "A Cruzada", de Aracajú; Alagoas, "O Semeador", de Maceió; Rio Grande do Sul, "Cruzeiro do Sul", do Rio Grande; São Paulo, "Santuário da Aparecida", e "Ecos Marianos", de Aparecida; "A Tribuna", de Campinas, e "O Labaro", de Taubaté; Minas Gerais, "Jornal Diocesano", de Guaxupé; Mato Grosso, "A Cruz", de Cuiabá.

O Sindicato dos Jornalistas recebeu entre outras as seguintes comunicações sôbre esta homenagem:

Maranhão — "Motivo força maior impede jornalista José Guimarães Neiva Moreira, representar Sindicato Jornalistas Profissionais São Luiz almoço amanhã vosso Sindicato ofereceram presidente República. Solicito cancelamento nome referido representante e rogo aceiteis incumbência mencionada representação. Cordiais saudações. — *José Emmanuel da Silva*, presidente Sindicato Jornalistas Profissionais São Luiz Maranhão".

O Globo — "Meu caro Carrazzoni — Infelizmente um compromisso de viagem, anterior à data da marcação da homenagem de amanhã, me impede de comparecer ao almoço do Automovel Club, em homenagem ao Sr. Getulio Vargas.

Não preciso aliás lhe dizer da satisfação com que cumpriria esse dever, tão solidário sempre fui e sou com os meus companheiros de trabalho. Se é verdade que algumas restrições cabem à lei do salário minimo para os trabalhadores da imprensa, não é menos certo que ela beneficiou realmente a todos eles, e que essa homenagem de reconhecimento ao Sr. Getulio Vargas exalta particularmente a nobreza moral da classe, escrupulosa por sinal em excluir os propósitos de sua sincera gratidão de quaisquer influências politicas do grande momento de regeneração democrática que estamos vivendo. Com um abraço, — (a) *Roberto Marinho*".

Rio — "Meu caro Carrazzoni — Motivo superior obrigou-me a viajar esta tarde para fora do Rio. Em consequência, não poderei estar, em pessoa, presente à homenagem de agradecimento ao presidente da República, tendo subscrito a lista de adesão. Continuo solidário com esse gesto de gratidão da nossa classe pelo ato que a beneficiou. E não poderia ter eu outra atitude, se trabalhei pela vitória que o nosso Sindicato alcançou encontrando toda a boa vontade da parte do ilustre chefe da nação.

Peço-lhe, pois, meu querido amigo, que seja o portador destas minhas palavras de justissima e compreensivel escusa perante o presidente e os nossos colegas, fazendo-os ciente de que a minha ausência não diminue em nada a expressão do meu agradecimento pela lei que veio assegurar a merecida remuneração aos homens de imprensa.

Creia sempre na sinceridade e no afeto do velho. — (a) *Mota Lima*".

D. Federal — "Presado amigo e confrade André Carrazzoni — Venho confirmar o meu pedido, para incluir o meu nome na lista dos subscritores para o banquete em homenagem ao eminente presidente Getulio Vargas, em agradecimento pelo seu ato estabelecendo o salário minimo para os trabalhadores da imprensa.

Acontece, porém, que compromisso anterior, inadiavel por tratar-se de data festiva da familia, obriga-me a estar ausente do Rio, motivo pelo qual não me é possivel comparecer ao banquete.

Considere-me, entretanto, com os distintos colegas, presente em espirito e coração à justa homenagem dos jornalistas ao preclaro presidente Getulio Vargas. Cordial abraço do am.º Confr. Admor. — a) *M. Bastos Tigre*".

Campo Belo: — "Estou solidário homenagem presidente Vargas vg para mim maior homem das Américas pt se não puder comparecer em pessoa vg brilhante patricio pode representar-me pt viva Brasil — João Barbosa vg Redator "Coluna"".

São Paulo: — "Nome Directoria Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo apresento ilustre confrade integral adesão homenagem será brevemente prestada eminente chefe Nação por iniciativa esse prestigioso Sindicato atenciosamente — Dario de Barros, presidente".

Joinville: — "Apesar manobras politicas e consequente entrechoque interesses pessoais visando afetar direitos que nos garantem consolidação leis trabalhistas com mais justificado orgulho hipoteca irrestrita solidariedade homenagem que essa ilustrada entidade classe prestará benemérito presidente Vargas congratulando-se decreto salário minimo nossa classe — Raul Fagundes — redator-secretário "A Noticia"".

Vigo: — "Como antigo jornalistas envio minha solidariedade pela justa homenagem que conforme ouvi pelo rádio nacional pessoal imprensa vai prestar dia onze ao presidente Getulio Vargas pelos grandes beneficios recebidos e culminados agora criação salário minimo para os menos favorecidos fraternal abraço — José Lavrador".

São Paulo: — Regressando viagem interior paulista apresso-me comunicar ilustre colega amigo incumbi brilhante jornalista Rubem Wanderley representar-me homenagem profissionais imprensa ao presidente Vargas promulgador decreto salário minimo jornalistas vg que veio elevar situação econômica trabalhadores jornais vg antes miseravelmente remunerados e dignificar profissão cujas agruras conheci mais de vinte anos pt saudações — Ayres Martins Torres".

São Lourenço: — "Impossibilitado comparecer banquete que jornalistas oferecem seu grande benfeitor presidente Vargas peço representar-me justa homenagem a quem tanto tem feito pela classe e pelo Brasil pt abraços — Manoel Gonçalves".

Avaré: — "Por intermédio de V. S. envio os meus respeitos e a minha simpatia aos que aderiram a mais justa homenagem que se fará prestar no dia 11 do corrente ao eminente chefe da Nação pt um devotado Rames Mado Filiado A APISP".

Rio: — "Acamado, há dias, peço ilustre confrade receber, por este meio, a afirmação de minha inteira solidariedade com a justa manifestação de agradecimento dos jornalistas, ao preclaro presidente Getulio Vargas pela fixação salário minimo de nossa classe pt Cordialmente — Domingos Barbosa".

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O discurso do presidente do Sindicato dos Jornalistas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ta intenção, todos meditamos sobre o sentido de beleza, justiça e probidade do ato. Certo, a nenhum espirito teria acudido a idéia de considerar a melhoria compulsória da remuneração das atividades jornalisticas uma espécie de mero favor, que se concede, cobra e retira, ao sabor das circunstâncias. A grosseira hipótese, além de gratuitamente cruel para a nossa comunidade, reduziria os largos horizontes de uma politica social que se distingue pela amplitude, pelo equilibrio e pela continuidade. A sombra das instituições forjadas por essa politica, os trabalhadores de outras categorias ou grupos profissionais já haviam se redimido da condição de filhos ilegitimos da sociedade, com sua admissão no quadro das forças criadoras do progresso e da riqueza do país. Engolfados no tumulto das generosas batalhas da profissão, continuavamos a calar a voz das reivindicações que se legitimavam no concurso quotidiano da nossa inteligência à vitória dos ideais e dos interesses de cada momento social do nosso tempo. As profundas mutações econômicas que experimentara a indústria da noticia e da publicidade nenhuma influência de monta haviam exercido sobre os aspectos materiais do nosso oficio. Enquanto o padrão de vida dos magnatas da nova indústria se media pela fruição de mil fantasias e superfluidades, a maioria dos redatores não ganhava para satisfazer ao necessário de uma existência modesta. Ao nosso trabalho faltava uma base econômica equitativa, correspondente ao nivel intelectual e à dignidade social da função. Já escrevi e repito agora, numa oportunidade feliz: foi o presidente Vargas quem nos revelou a cartilha dos nossos direitos, integrando-nos no sistema de uma legislação que enobrece o trabalho e eleva o trabalhador.

Estávamos absolutamente órfãos, do ponto de vista de amparo ou proteção legal, quando nos surpreendeu a publicação do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, graças a cujos dispositivos se regulamentou o trabalho nas empresas jornalisticas. Foram enormes as suas consequências: fixando o horário e as condições de trabalho, definindo os requisitos essenciais ao exercicio da profissão, a sábia lei apagou as marcas de servidão que remanesciam na prestação de serviços dos obreiros da pena. De outras providencias de carater legislativo, tendentes a assegurar todas as garantias fisicas, morais e econômicas dos trabalhadores e consubstaciadas na monumental Consolidação das Leis do Trabalho, igualmente nos temos beneficiado. Por último, na manhã tranquila de 10 de novembro de 1944, o apreço, a simpatia e a solicitude do chefe da Nação pela nossa grei coroaram as nossas manifestas aspirações — já então lhes apreenderamos o abc — com o advento da lei aqui festejada. Com uma estrutura econômica, ela nos veio trazer o remédio para os principais males que assaltavam a profissão. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, exatamente porque lhe coube trabalhar na elaboração do respectivo projeto, por intermédio de seu autorizado representante na comissão, pode falar do regozijo com que os nossos colegas receberam e aplaudiram a medida benemérita. Jornalistas, encanecidos nas lides da reportagem, como veteranos de árduas e sucessivas campanhas, nunca haviam percebido salário superior a 500 cruzeiros, preço da miséria e da grandeza da profissão que abraçaram. Já no crepúsculo, embora com todas as ilusões sacrificadas ao demônio da redação que os tentou durante trinta ou quarenta anos, eles podem sorrir, satisfeitos, senão pelo acréscimo de pão à mesa pobre, pela certeza infalivel de melhores tempos para os seus sucessores na banca onde envelheceram sem esperança.

Senhor presidente:

Não nos tendo outorgado favores, segundo a lógica de uma politica social inflexivel nos seus rumos, Vossa Excelência merece a nossa gratidão por nos haver descoberto na ilha solitária do nosso romantismo e nos incorporando aos quadros da familia trabalhista nacional, para uma peremtória definição dos nossos direitos e deveres.

Sem querer alterar as razões impessoais da lei, ouso lembrar aos meus colegas que Vossa Excelência teria também agido ao influxo de recordações do antigo estudante de direito e jovem comentarista politico de um jornal de Porto Alegre. Com efeito, "O Debate", que os leitores portoalegrenses do primeiro decênio do século devoravam com sofreguidão, não foi apenas a primeira tribuna dos debates públicos de Vossa Excelência, mas ainda o traço de união indelevel, entre uma alta e fina inteligência e as agruras e as alegrias da nossa múltipla tarefa de interpretar, informar e conduzir a opinião, colorir e apresentar as novidades, captar as imagens cambiantes da atualidade, correr atrás do efêmero, e fazer, às vezes, história num tópico ou simplesmente um titulo.

Benjamin Franklin, na fase de aprendiz de diretor de jornal, formulara, de acordo com as tendências e hábitos do público de sua época, uma receita pasmosamente simples para fazer jornal: o jornal devia visar tão sòmente a distrair e a divertir o leitor. Os ingredientes hoje são bem mais complexos, em vista da evolução da psicologia do público e da intensidade de sensações e paixões da vida moderna. As responsabilidades do jornalista são, por isso mesmo, maiores e mais graves. Para inspirar-lhe a orientação compativel com a importância do seu ministério moral, o Sindicato dos Jornalistas, fundado na França em 1918, redigiu e difundiu o credo de que reproduzo algumas linhas: "Um jornalista digno deste nome assume as responsabilidades de todos os seus escritos, inclusive os anônimos; considera que a calúnia, a difamação e as acusações sem provas são as mais graves faltas profissionais". As últimas palavras do credo encerravam normas verdadeiramente exemplares, advertindo o jornalista para não "cometer nenhum plágio, não solicitar o lugar de um companheiro nem provocar o seu desemprego para trabalhar em condições inferiores; não revelar o segredo profissional e jamais abusar da liberdade de imprensa com propósitos interessados".

Nesta sala, impregnada dos sentimentos que ainda aproximam suave e fraternalmente os homens entre si, estão representadas todas as vozes que, nas particularidades dos seus matizes, compõem o coro da imprensa metropolitana, estadual e municipal. A presença de tantos jornalistas, pertencentes a todas as categorias da profissão e procedentes das mais diversas regiões do Brasil, confere a esta reunião uma feição realmente ecumênica, sobressaindo nos anais do nosso jornalismo. Vejamos nisso um signo positivo de união e unidade, de que os povos tanto necessitam para atravessar as tormentas da história.

Exprimindo a gratidão dos profissionais amparados pela lúcida e humana politica de assistência ao trabalho intelectual, praticada por Vossa Excelência, cabe-me associar ao pensamento cordial o nome do ministro Alexandre Marcondes Filho. A ação do brilhante titular da pasta do Trabalho, na feitura da lei que entrou pelos lares dos homens de imprensa como um penhor do bem estar e confiança, está merecidamente gravada na sensibilidade de todos nós.

Meus colegas:

Em honra ao presidente Getulio Vargas, levantemos as nossas taças, com a mais sincera fé na constante ascensão e na gloriosa perenidade do Brasil.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O professor Hugo Pinheiro Guimarães, da Faculdade Nacional de Medicina; a poetisa Gilka Machado, o desembargador Leopoldo Duque Estrada, o professor e escritor Alarcon Fernandez, o Sr. Oscar Sanches de Andrade, sub-diretor, aposentado, da E. F. C. B.

HORA DE ARTE

No próximo dia 17 do corrente, haverá, à noite, no Centro Paulista, uma hora de arte, seguida de danças.

NA A. B. I.

Depois de amanhã, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, haverá uma sessão de cinema dedicada aos sócios e famílias.

FESTAS

Hoje, à noite, reabre-se o Teatro do Ginásio Fluminense F. C. Será representada, pela Companhia Iracema de Alencar a peça "A Mulher que veio de Londres".

Concurso para professor catedrático da E. N. V.

A Diretoria da Escola Nacional de Veterinária avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados, agrônomos e veterinários, que, de acordo com o edital do concurso publicado no "Diário Oficial", de 23-2-1944, página 16.880, acham-se abertas as inscrições para o cargo de professor catedrático da cadeira de Zootécnica Geral, Genética Animal e Exterior dos Animais Domésticos, até o dia 23 do corrente, às 14 horas. As inscrições devem ser feitas na Secretaria da Escola, à Avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha.

Não pode mais trabalhar

O motorista precisa ver resolvida a sua situação

O Sr. Manuel Ciriaco da Silva, motorista de profissão, sindicalizado, caderneta n.º 14.048, prontuário n.º 25.070, devido ao laudo dos médicos que o examinaram, foi dado como incapaz para continuar a profissão.

Há um ano, o processo de sua aposentadoria está correndo e até hoje não teve solução.

De modo que o pobre motorista está sem trabalhar todo êsse tempo, sem recursos de espécie alguma, passando as mais duras necessidades.

Veio a A NOITE pedir a nossa interferência para que o seu caso seja solucionado com a urgência que merece, pelo departamento ao qual compete decidir a sua aflitiva situação.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Substituição de juiz militar de um Conselho Especial de Justiça

Para funcionar na qualidade de juiz do Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, que está processando o 1.º tenente Romulo da Costa Nogueira e investigadores da Polícia Civil Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa, foi sorteado o capitão Celso Freire de Alencar Araripe, do G.E., em substituição ao oficial do mesmo posto Antonio Tavares da Mota, que está à disposição do Ministério da Justiça.

O compromisso legal deverá efetuar-se oportunamente.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Laboratório Bioterápico Vitor Frachia, do Paraguai, deseja contato com exportadores de produtos farmacêuticos, odontológicos, de toucador e veterinários.

Ucer Limited Sirketi, da Turquia, deseja contato com exportadores de couros e tecidos de lã e algodão.

Villacêncio & Cia. Ltda., de Nicaragua, importadores e distribuidores, desejam contato com fabricantes e exportadores de frascos e garrafas e sacos de juta e outras fibras.

Overseas Publishers Representativas, dos Estados Unidos, deseja contato com publicações brasileiras de economia, modas e assuntos técnicos, para distribuição e anúncio.

De Angelis, Giralt & De los Rios, do Paraguai, desejam contato com exportadores de colas em geral, brinquedos e artigos de borracha.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária, 9 11.º andar, ala esquerda.

GUIA LEVI

Está circulando o número de março do "Guia Levi", que traz, como sempre, copiosas informações uteis.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, em 6 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Henrique Aleino Bom, mica, magnesita e associados, Santa Terezinha, Sítio das Palmeiras, Cantagalo, Rio de Janeiro; Delfina Maria de Freitas, Canga, Fazenda do Pires, São Julião, Minas Gerais; Mario Beglio-mine, quartzito, areias refratárias e argila, Alto da Serra, Mogi das Cruzes, São Paulo.

Campanha pela Redenção da Criança

A Sociedade Brasileira de Pediatria institui o "Prêmio Carlos F. de Abreu" para os três melhores trabalhos especializados sobre Clínica Pediátrica ou Puericultura

Está em pleno andamento um Curso Intensivo de Administração de Puericultura, destinado a preparar especialistas na organização de serviços de Amparo à Maternidade e à Infância.

Os govêrnos estaduais, em cooperação com o Departamento Nacional da Criança e a Legião Brasileira de Assistência esforçam-se por dar o maior desenvolvimento à patriótica iniciativa, como já o fizeram em relação à abertura de postos de puericultura em todo o país.

O curso tem seguido a orientação do professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, sendo ministrado pelo puericultor Dr. Hermes Bartolomeu.

Médicos de onze Estados, alem dos do Distrito Federal tomam parte no Curso com justificado entusiasmo, e tudo indica que novas turmas busquem o aproveitamento das aulas que refletem a necessidade de se colocar o amparo à maternidade e à infância no primeiro plano dos problemas do após guerra.

Também a Sociedade Brasileira de Pediatria, benemérita instituição que congrega nas suas fileiras alguns dos maiores valores da puericultura nacional acaba de aprovar a constituição de um prêmio anual destinado a galardoar os melhores trabalhos sôbre clínica pediátrica e puericultura, prêmio que terá o nome do seu ilustre presidente, o professor Carlos F. de Abreu, conforme os desejos do seu instituidor, Instituto Científico São Jorge S. A. manifestados à referida Sociedade em fins do ano passado.

O programa para a concessão do prêmio foi aprovado em reunião de 11 de Dezembro do ano findo para entrar em vigor em 1945, e consta dos seguintes "itens":

1º — De acôrdo com o oferecimento do Instituto Científico São Jorge S/A., fica criado o "Prêmio Carlos F. de Abreu";

2º — O referido prêmio será conferido anualmente na sessão comemorativa da "semana da criança", aos melhores trabalhos inéditos sôbre Clínica Pediátrica ou Puericultura;

3º — Constará de 1º, 2º e 3º lugares;

4º — Ao primeiro lugar caberá a quantia de Cr$ 2.000 (dois mil cruzeiros) em moeda corrente nacional;

5º — Ao segundo lugar tocará a quantia de Cr$ 1.000 (mil cruzeiros) em moeda corrente nacional;

6º — O terceiro colocado receberá medalha de bronze, cunhada, que terá numa das faces a efígie do homenageado, professor Carlos F. de Abreu, circundada pela legenda "Prêmio Carlos F. de Abreu" e a data do concurso. Na outra face estarão gravados os dizeres: "Sociedade Brasileira de Pediatria", além do emblema da mesma Sociedade.

7º — Em qualquer dos casos, com prêmios em dinheiro ou em medalha, haverá um diploma alegórico ao ato, onde se inscreverão o benemérito nome do "Instituto Científico São Jorge S/A.", o da Sociedade Brasileira de Pediatria e o do autor premiado, além do título e categoria do prêmio.

8º — Os candidatos deverão apresentar seus trabalhos entre 1º de Março e 30 de Junho, em três vias datilografadas, com assinatura ou pseudônimo, de modo a poderem identificar-se após o julgamento.

9º — Poderão candidatar-se aos prêmios não só os médicos residentes no Distrito Federal, como os dos Estados, desde que possuidores de diplomas de Faculdades legalmente reconhecidas.

10º — A comissão julgadora será composta de cinco membros pertencentes ao quadro social e dos quais quatro serão eleitos cada ano por Assembléia Geral da Sociedade e um indicado pelo Instituto Científico São Jorge S/A.

11º — A espécie dos prêmios e sua outorga serão definitivas enquanto existirem as duas sociedades (Sociedade Brasileira de Pediatria e Instituto Científico São Jorge S/A.).

A iniciativa do Instituto Científico São Jorge S/A. é das que merecem algum realce no momento em que o Curso Intensivo de Administração de Puericultura entra em sua fase decisiva. Já a Comissão da Sociedade Brasileira de Pediatria, encarregada de opinar sôbre a instituição do "Prêmio Carlos F. de Abreu" vincou bem a obrigação moral de uma cooperação mais estreita quanto aos problemas que tanto preocupam os homens de ciência, quando em seu parecer apresentado à assembléia de 11 de Dezembro diz: — "*Antes de entrar no mérito da questão, a Comissão deseja congratular-se com a classe médica em geral pelo gesto da firma Instituto Científico São Jorge S/A., que vem oferecer a esta Sociedade apreciaveis recursos para a instituição de prêmios anuais destinados a incentivar o estudo da pediatria. Já é tempo, efetivamente, de os nossos industriais de farmácia e produtos afins considerarem com maior visão o papel que os médicos representam no progresso das suas indústrias, e nada mais justo do que destinar uma parte dos lucros nelas auferidos à criação de prêmios, bolsas de estudos e auxílios a congressos científicos, a exemplo do que se faz largamente nos Estados Unidos, onde com tais iniciativas se concorre para aprimorar a cultura dos jovens médicos, tornando-os assim mais eficientes no desempenho da profissão*".

Quem sabe se o gesto do Instituto Científico São Jorge não está destinado a ser um ponto de partida para outras iniciativas do mesmo gênero?

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Infâmia", com Merle Oberon, Joel MacCrea e Miriam Hopkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA E RIAN — "Um barco e nove destinos", com Talulah Bankhead e William Bendix. Às 14 e às 16 horas.

PALÁCIO — "Ódio que mata" com Merle Oberon e George Sanders — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A vida começa aos 18", com Susann. Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Herdar é Humano" comédia, com Harry Langdon; "Desportes Aquáticos", short esportivo; "Enclausurada pelo medo", miniatura; "Pesto avinca do", desenho colorico; "Três Ursinhos numa canôa", curiosidade; "Sabotagem & Cia.", desenho, com o Super-Homem (Somente na Matinée); "Churchill aclamado em Atenas, de volta da Criméia" documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados. Matinées Infant's a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Professor Astuto" com Will Hay e o "Impostor do Texas", com William Boyd. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Venceremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A guerra gaúcha", com Amelia Pence. "Sifonia do Passado", com Richard Bird. A partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Cuidado com mamãe!", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Duas garotas e um marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Vivendo de Brisa", com Frank Sinatra, George Murphy, Adolphe Menjou, Gloria De Haven, Walter Slezak e Eugene Pallet.

REPÚBLICA — "Rebeca", com Laurence Olivier e George Sanders. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pânico na Birmânia" e "Viagem Perigosa". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert e Rosalind Russell. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "O filho que ri do", com Don Ameche e Frances Dee; "Jornada de Pavor", com Dolores Del Rio e Orson Welles.

CINEACS TRIANON E O.K. — "Casa de penhores endiabrada" desenho colorido; "Leões à solta" aventura cômica de Pete Smith; "A Conferência do México", documentário; "Abaixo as Mulheres", comédia, com os Peraltas; "Novas Raridades do Mundo", curiosidade; "Roosevelt no Egito", documentário; "O jogo Chile x Uruguai"; "As garras da féra", nova aventura de "O Fantasma Voador", "A Verdade sobre a Batalha de Manilha", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas: Matinées Infantis.

EM PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Quero você morena" com Dorothy Lamour e Betty Hutton. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A canção do deserto", com Irene Manning e Danes Morgan. A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Aurora Sangrenta", com Margaret Sullavan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Conferência sôbre a retirada de Dunquerque

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta capital o coronel Rhodes, adido militar à embaixada inglesa, que fez, no Palácio do Comércio, uma conferência sobre o tema "Dunkerque", com a completa descrição da histórica retirada.

O PRECEITO DO DIA

SONO REPARADOR

Dormir é a melhor forma de se dar ao corpo o repouso diário indispensável. Mas é preciso dormir em quarto limpo, arejado, e que o sono não seja perturbado.

Para dormir, procure, em local, silencioso, quarto limpo, e bem arejado. — SNES.

Para estimular os alunos

CURITIBA, 12 (A.) — Afim de estimular o seu corpo discente, a Escola Superior de Ciências Econômicas acaba de instituir vários prêmios de mil cruzeiros, para os alunos que se distinguirem durante o ano letivo.

A melhoria dos professores das escolas técnicas

Assinado pelos Srs. Manoel Messias, Artur Santana, Leyda Regis, Alaide Costa, Humberto Moura e Francisco Viana, recebeu o ministro Gustavo Capanema telegrama de agradecimentos dos professores efetivos e extranumerários dos diversos cursos da Escola Industrial de Aracajú, [illegible] patriótica colaboração do titular da Educação e Saude na assinatura do decreto que melhorou a situação dos professores das escolas técnicas e industriais brasileiras.

Construções Navais MÔNICA S. A.

CAPITAL Cr$ 20.000.000,00 dividido em 100.000 ações, sendo 50.000 ordinárias e 50.000 preferenciais

Em organização, de acôrdo com os decretos-lei 2.627 de 26-9-940 e 5.956 de 1-11-943

Avenida Rio Branco, 277 - 11.º andar - Sala 1.103 - Fones: 42-2874 e 42-4041

ENQUANTO SE SUBSCREVE O CAPITAL DA "MÔNICA"... "MESTRE" MÔNICA TRABALHA...

No Salão da Banda Portugal, improvisado em "sala de risco" -- gentilmente cedido pela sua Diretoria -- "mestre" Mônica desenvolve geometricamente os planos de 3 tipos de barcos (pesca, média e grande cabotagem). Assim, ganha-se tempo, para entrarmos em fase de realizações logo após a constituição da Sociedade, evitando paralisação desnecessária do capital dos Snrs. Acionistas

Subscrição pública de ações nominativas de Cr$ 200,00 à vista ou em dez chamadas mensais

Não temos cobradores a domicílio

Comunicamos aos Srs. Subscritores de ações, que, para maior segurança na recolha do capital desta Companhia, os recibos das quotas referentes à subscrição de ações encontram-se em cobrança no BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A., à rua do Carmo, 67

Não temos cobradores a domicílio

INCORPORADORES

NELSON GUILLOBEL, Oficial reformado da Marinha de Guerra do Brasil.
ANTONIO BOLAIS MONICA, Construtor naval português.
ACACIO LOBO, Português, Industrial.
ANTONIO CONCEIÇÃO ROCHA, Português, Industrial e Jornalista.

55.860 AÇÕES SUBSCRITAS ATÉ ESTA DATA

O dinheiro recebido para pagamento das ações, ou suas prestações mensais, será depositado em conta bloqueada nos seguintes bancos:

BANCO SOTTO MAIOR S. A. — Rua São Bento, 8/10.
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO — Rua do Carmo, 65/69.
BANCO DAS INDUSTRIAS S. A. — Rua 7 de Setembro, 58.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

OLAVO DE BARROS

Olavo Dias de Barros nasceu na capital do Paraná, a 8 de fevereiro de 1893. É filho dos artistas Francisco Dias de Barros e Esmeralda Unrioz da Costa, já falecidos. Antes de vir para o teatro foi ferroviário. Estreou no Carlos Gomes (Companhia Eduardo Pereira) em 1916, no papel de Baltazar Coutinho de Castro D'Aire, no drama "Amor de Perdição". Trabalhou com Leopoldo Fróes no Fenix e no ano seguinte com Aura Abranches, que o levou a Portugal, estreando no Pôrto. Em Lisboa fez a sua apresentação, na Companhia Chaby-Cremilda (Teatro Avenida) em 1922, em uma comédia traduzida por Arnaldo Figueirôa, com o nome de "A pequena do Marquês".

Voltando, definitivamente, ao Rio de Janeiro, reapareceu no Carlos Gomes, contratado por Leopoldo Fróes, na comédia "Lua cheia", tradução de Antonio Guimarães.

Tem organizado e dirigido várias companhias, sendo competente ensaiador, não só de profissionais, como de amadores e tem tomado parte em filmagens cinematográficas e no desempenho de "sketches" de rádio-teatro. Foi presidente da Casa dos Artistas e representou a sua classe na Comissão do Teatro Nacional no Ministério da Educação.

Autor de várias peças, uma das quais editada em volume "O irresistivel Valentino" e de vários "sketches" radiofônicos.

Dirigiu as revistas ilustradas "A Máscara" e "Revista dos Cassinos" e pertence à A. B. I. e à S. B. A. T. Publicou um livro chamado "Mambembadas", (anedotário teatral). Presentemente está ensaiando a Companhia Alma Flora-Saltí de Carvalho. — L. R.

"Joaninha Buscapé", no Serrador

Essa divertida comédia voltará ao cartaz do Serrador, o teatro de confôrto máximo, amanhã, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

"De pernas pró ar", no João Caetano

Será na próxima quinta-feira, no João Caetano, a "avant-premiére" da deslumbrante revista "chargefeerie", "De pernas pró ar", original do "broadcaster" Renato Murce, com música do maestro e compositor José Maria de Abreu.

O novo original terá o desempenho da "super-estrela" Alda Garrido a atriz cômica n.° 1 da cidade; Jararaca-Ratinho inconfundiveis humoristas; Colé Santana, o aplaudido excêntrico; Celeste Aida, Nena Napole, Alice Archambeau e outros nomes de relevo no gênero.

Êsse monumental espetáculo contará com o valioso concurso de Ercilia Costa, a "Santa" do fado, que é um presente feito à colônia portuguêsa, pela empresa Ferreira da Silva.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculos hoje nos teatros da cidade.

Manifesto dos estudantes cearenses

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Estudantes da Faculdade de Direito lançaram um manifesto politico em que entre outras coisas pediam o reatamento das relações entre o Brasil e a Rússia.

Contrôle das exportações para o Oriente boliviano

O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, resolveu designar o engenheiro chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileira-Boliviana, Sr. Luiz Alberto Whately, para, na qualidade de seu delegado especial, exercer o contrôle das exportações brasileiras para o Oriente boliviano, principalmente na região percorrida pela Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz.

Para o bom desempenho de sua missão, mórmente no que disser respeito ao suprimento de mercadorias e seu transporte no Território Nacional, o delegado especial, de que trata o item anterior, articular-se-á com as autoridades federais, estaduais, municipais e com o Banco do Brasil, afim de que, sem sacrifício do abastecimento normal das populações brasileiras, se torne possivel incrementar as exportações para a Bolivia e simplificar o processo que as regula, ficando estabelecido que as dificuldades supervenientes, quando não solucionaveis no local, pelo delegado, serão imediatamente submetidas à consideração do coordenador da Mobilização Econômica.

Pelas escolas

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO — Reuniu-se o conselho diretor dessa associação do magistério secundário municipal, tomando as seguintes deliberações:

Aprovar a prestação de contas do tesoureiro, Prof. Paulo Baptista Pereira, acusando apreciável saldo nos cofres sociais; promover, conforme proposta do Prof. Danton do Couto, um inquérito para apurar as causas que afastam os candidatos das Escolas Técnicas Municipais, onde o exodo é impressionante. A comissão que estudará o assunto ficou constituida pelos Profs.: Danton do Couto, Carlos Mario Cantão, Isabel Pinto Peixoto da Cunha, Jeronimo de Paiva e Silva e Paulo Baptista Pereira, que falarão, francamente, à Administração Municipal; comunicar à classe que, o decreto estabelecendo a jubilação com 28 anos de serviço já foi encaminhado para a assinatura presidencial.

AVENTURAS DE 4 ASES E 1 CORINGA um grande cartaz da Rádio Nacional

A inclusão dos "4 Ases e 1 Coringa" no quadro artístico da PRE-8, marcou, há alguns meses atrás, um sensacional acontecimento para os ouvintes da grande emissora. E' que êsse esplêndido conjunto vocal se enumera entre os melhores do rádio brasileiro, constituindo as suas audições um permanente motivo de atração para os "fans" da música popular, por êle apresentada em interpretações magistrais e inimitaveis. Depois de curta permanência na Bahia, onde mais uma vez repetiram o seu grande sucesso, os "4 Ases e 1 Coringa" voltarão amanhã ao microfone da Nacional, onde atuarão no programa AVENTURAS DE 4 ASES E 1 CORINGA", de autoria do conhecido "broadcaster" José Mauro. "AVENTURAS DE 4 ASES E UM CORINGA"' vai ao ar todos os domingos, às 20,30, apresentado pela Cia. de Cigarros Castellões, fabricante de BEVERLY — o astro dos cigarros.

Pauta de amanhã na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército — Serão qualificados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus Agenor Rocha, Tiburcio Miguel de Santana e Antonio Cardoso e sumariado o acusado Nilo Vaz da Silva.

Na 2.ª Auditoria do Exército — Perante o Conselho Especial de Justiça continuará a formação de culpa do tenente Romulo da Costa Nogueira e investigadores Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa, devendo ser ouvidas diversas testemunhas de acusação.

Seguiu para Londres o jornalista José Veiga

Convidado pela B. B. C. para integrar o seu corpo de redatores do programa para a America do Sul, seguiu para a Inglaterra, por via maritima, o nosso confrade de imprensa, Sr. José Veiga.

Esse jornalista, que teve atuação destacada como cronista na Rádio Ipanema, atualmente ocupava o cargo de técnico de organização do DASP, servindo na Revista do Serviço Público.

Sob pena de ser processado e julgado à revelia

Sob pena de se processar e julgar à revelia, está sendo chamado, por edital, à 3.ª Auditoria do Exército, o réu Tromposki da Silva, ex-soldado do Batalhão Vilagran Cabrita, acusado do crime previsto no artigo 137, combinando com o artigo 182, tudo do novo Código Penal Militar.

O interventor pernambucano cumprimentado por altas patentes norteamericanas

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O general Ralph Wooten, comandante do Exército Norte Americano em operações no Atlantico Sul, esteve no palácio do govêrno, em visita de cumprimentos ao interventor Etelvino Lins, apresentando congratulações por motivo de uma recente investidura ao alto cargo. Wooten declarou que falava tambem em nome do Almirante William Wunroy, comandante da quarta esquadra dos Estados Unidos em operações no Atlantico Sul, o qual encontrava-se ausente desta cidade. Tambem foram cumprimentados o interventor, os consules norte-americanos James Thomas Hoe Jr. e Donald Maxeham Lamon.

Dirigentes sindicais no Gabinete do ministro do Trabalho

O ministro Marcondes Filho recebeu as diretorias de sindicatos desta capital que se avistaram com o titular da Pasta do Trabalho para tratar de assuntos de interêsse das classes que representam, Diretores dos Sindicatos do Comércio Armazenador, dos Operários em Construção Civil e dos Ensacadores do Café, entregaram ao ministro do Trabalho memoriais nos quais apresentam suges- Acidentes do Trabalho, que está sendo elaborado. Os diretores da Federação dos Empregados do Comércio comunicaram ao Sr. Marcondes Filho já estarem de posse do Ginásio dos Comerciários, cuja inauguração se verificará brevemente.

Em visita de cortesia ao Ministro do Trabalho tambem esteve em seu gabinete a diretoria da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação.

Diplomas aguardando pagamento de taxas

Comunica-nos a Divisão de Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saude, que ali se encontram prontos, aguardando apenas o pagamento de taxas, para sua entrega, os diplomas dos seguintes interessados: Luiz Vizzoni — Oscar Yahn — Zulmira Leticia M. Jesus Lopes Castro — Lourdes da Costa Lage — Renato Sauer Napoli — Manoel Alves Laranjeira — Lidia Duarte Damasceno — José Pimentel — Evandro Rodrigues Fragoso Silva — Maviael Marques da Silva Junior — Analia Jabour Salomão — Santa Lania — Celio Marinho de Paula Mota — Delio Fernandes — Jorge Pires da Veiga — Gustavo Antonio de Barros Garnier — Marcos José Konder Reis — Cyrene Mauro Carvalho — Benedito Negrini — Benjamin Bezerra da Silva — Maria da Gloria Lessa Coelho — Cyro Lacerda de Azevedo — Mario Santos Nascimento — Levy Newton de Carvalho — José Camargo Neto — Cid de Faria Ognibene — Daniel Egg — Jorge de Almeida Cunha Medeiros — Silvia Martins Ferreira — Henrique Coutinho Pereira — Fuad Serafim — Florizette Santos — Irene Amorim Cid — Luiz Alves Corrêa — Laura de Souza Martins — Mario Gonçalves da Fonseca — Percy João de Borba — Rozolino Guimarães de Azevedo — José Augusto Jurema de Matos — Armando Greco — Creso Agricola Barbi — Decio Brito de Oliveira e Geraldo Rizzotto.

Visitas aos museus de belas artes e das missões

Segundo comunicação feita ao ministro da Educação pelos seus diretores, através do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, durante o mês de fevereiro último visitaram os museus Nacional de Belas Artes, desta capital, e das Missões, da cidade gaucha de São Miguel, 1134 e 474 pessoas, respectivamente.

Ovos e água oxigenada...

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Após várias "vigarices" praticadas contra incautos, foi presa, aqui, a cartomante "Madame Joana", acusada de se ter apoderado de 14 mil cruzeiros de uma mulher vinda de Bagé. Esta tem um filho gravemente enfermo, tendo "Mme. Joana" prometido curar o menino por meio de rezas e exorcismos, bem como pela ingestão de uma beberagem feita de ovos e água oxigenada, mediante aquela quantia. O resultado foi o de ter o menor piorado.

A policia prendeu, ainda, os comparsas da cartomante, Pedro Marcos Vit e José Iano Vitch, todos indesejaveis, procedentes do Rio e de São Paulo.

Terceira Exposição de Pecuária de Cachoeiro de Itapemirim

A Secretaria da Agricultura do Estado do Espirito Santo, em cooperação com a Inspetoria da Produção Animal do Ministério da Agricultua, já deu inicio aos trabalhos preliminares para a realição da Terceira Exposição Pecuária, a ser inaugurada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, a 23 de maio próximo. Tais exposições vêm suscitando grande interesse no meio pecuarista capichaba e de ano para ano não só aumenta o número de expositores e animais expostos como se tem verificado um rápido melhoramento nos rebanhos. Assim, o secretário da Agricultura, Sr. Marcondes Alves de Souza Junior, que também é grande criador, deseja que a próxima exposição de Cachoeiro de Itapemirim seja uma expressão do progresso e do adiantamento em que se âcha a pecuária no Espírito Santo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos seguintes diplomas: engenheiros civis Aloisio de Castro e Silva e Moacir Monteiro Machado; engenheiro quimico Osvaldo d'Amore; engenheiro industrial (modalidade mecânico) Amilcar de Morais Fernando Távora; agrônomos: Ayrton Bigliano e Marcos Paranhos Penteado; médicos Benedito Jorge Horo — José Roberto Carneiro Novais — José Belchior Brigagão — Mario Andreucci — José Martins de Barros — Bernardo Blay Neto — Juracy Machado de Campos — Clovis Martins — Americo Rufino — Francisco Fernandes Castro — Newton José da Fonseca Lessa — Waldyr de Senna Malveira — Ionne Santos — Alcino Hamdan — Francisco José da Rocha — Lloyd Raphael da Silva Melo — Otto Pessoa de Mendonça — Thadeu Pereira de Figueiredo — Rubens Belfort Matos — Roberto de Breyne Silveira — Carlos Frederico Engelhardt — Helena Marques de Carvalho — Antonio Luiz Monteiro — Walter Braga Fontam — José Nunes de Cerqueira e Souza — Florinda Leal de Faria e Raul Tarcitano; cirurgiões dentistas: Eliel Couto Rosa — Arlindo Cichini — Ney de Freitas Oliveira — Lauro Kfouri — José Tamer — Afonso Meyer — João Roberto de Campos Varela — Artur Ribeiro Sanches — Celso de Lima Pereira — João Ferreira dos Reis — Felicio de Oliveira — Gerson Mendonça Filho — Fabio Vitalino e Heloisa Pereira de Almeida; enfermeiras obstétricas: Clara dos Santos — Diva Corrêa Jorge — Edilde Fonseca Menezes — Romana Helenita Lemos — Alcinda Ferreira da Silva e Cacilda Monteiro de Barros e bacharéis: Wilson Barcelos da Gama Cerqueira — Dante Toscano de Brito — Ivo de Sá Vasconcelos — Rubens Alves Coelho da Rocha — Luiz José de Mesquita — José Serpa de Santa Maria — José de Araujo Barreto — Paulo de Melo Freitas e Osman Vitorino.

Doenças do coração e o "IODASTENIL"

As gotas IODASTENIL agem rápida e seguramente, amparando e fortificando o coração e evitando e aliviando dores e aflições. Peça IODASTENIL na sua farmacia e experimente.

Eleições acadêmicas

MANAUS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam agitados os meios acadêmicos de Diretório da Faculdade, havendo dois candidatos. O mais forte é o Sr. Aureo Mélo.

Aula inaugural das instituições da Universidade Rural

Será realizada, no próximo dia 16, às 16 horas, no anfiteatro da Escola Nacional de Agronomia, à Avenida Pasteur, 404, a aula inaugural dessa Escola, da Nacional de Veterinária e dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. Na referida solenidade, que será presidida pelo ministro da Agricultura, falará o professor catedrático Tomaz da Rocha Lagoa, titular da 3ª cadeira da E. N. V., sôbre o tema de sua escolha "A missão da Universidade Rural na economia brasileira".

Assistência médico-social aos pescadores

A Policlinica dos Pescadores, que funciona no 3º andar do Entreposto Federal da Praça 15 de Novembro, continua prestando os mais assinalados serviços aos homens do mar e suas familias. Em janeiro último, foram atendidos pela primeira vez 309 doentes, atingindo a 1.370 o número de doentes de consultas subsequentes. As diversas clinicas apresentaram, naquele mês, o seguinte movimento: altas de ambulatório, 74; anestesias, 23; aplicações fisioterápicas, 66; curativos, 241; doentes internados, 21; exames de laboratório, 319; injeções, 410; intervenções cirúrgicas, 28; pneumotorax, 44; radiografias, 56; receitas, 670 (sendo 272 gratis).

Na clinica odontológica, foram atendidos pela primeira vez 45 doentes, atingindo a 318 o número de doentes de consultas subsequentes. Foram dadas 14 altas e realizados, entre outros, os seguintes serviços: anestesias, 116; curativos, 194; extrações, 136, e obturações, 54.

Os ambulatórios regionais de Angra dos Reis, Cabo Frio, Cajú e Parati continuam desenvolvendo suas benéficas atividades, junto ao lar do pescador, numa forma de assistencia mais rápida e, em diversos casos, mais eficiente.

Escola de Aeronáutica

Solicita-nos a Escola de Aeronáutica a publicação do seguinte:

Deverão comparecer com urgência à Secretaria da Direção do Ensino, os candidatos ao "Curso de Oficiais Aviadores", Emir Baoichi, Adalido Moreira da Silva, João Francisco Pires de Campos Peliciotti, Milton Magalhães Lott, Manoel da Rocha Bessa Borges, Aristides Augusto Alvares Mascarenhas e Oscar José Martins, afim de tratar de assunto de seus interêsses.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Passou por Jaguarão a família do interventor em Alagoas

JAGUARÃO, (Rio Grande do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve algumas horas na cidade, a Sra. Florinda Monteiro, esposa do interventor Góes Monteiro que se fez acompanhar de seus filhos e que se destina á capital da Argentina.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional de Produção Mineral deram entrada nos dias 5 e 6 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Thiago Gonçalves, calcáreo e associados, Sitio Capuava, Itapeva, São Paulo; Serbelina de Almeida Pinto, feldspato, Fazenda da Saudade, Matias Barbosa, Minas Gerais; Vulmar Ferreira Coelho Pinto, mica, caolim e associados, Inas, Matias Barbosa, Minas Gerais; João Evaristo Trevosan, caolim, argila e associados, Planalto de S. Luiz, Campo Largo, Paraná; João Evaristo Trevosan, caolim, argila e associados, Tomaz Coelho, Campo Largo, Paraná.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CHAMADAS INTERURBANAS AOS DOMINGOS
A PREÇOS REDUZIDOS

A Companhia Telephonica Brasileira — que já vinha concedendo, entre as 19 horas de um dia e as 6 horas do dia seguinte, um abatimento no preço das ligações interurbanas cuja taxa durante o dia seja no minimo de Cr$ 5,00 por 3 minutos, na classe de "Telefone para Telefone" — acaba de estender esse serviço a todo o dia de domingo.

Assim, o período de taxa reduzida que se iniciar às 19 horas de qualquer sábado, continuará em vigor ininterruptamente até as 6 horas da segunda-feira seguinte.

Ao introduzir as taxas reduzidas tambem no periodo diurno dos domingos, a Companhia Telephonica Brasileira ajustou aos niveis de suas tarifas três de suas taxas que eram até então, excepcionalmente e por iniciativa da propria Companhia, cobradas a preços abaixo das tabelas autorizadas.

A seguir são dados alguns exemplos de taxas interurbanas, na classe de "Telefone para Telefone", no período diurno dos dias uteis, comparados com os preços reduzidos aplicaveis ao periodo noturno e agora tambem ao periodo diurno dos domingos.

De RIO DE JANEIRO PARA:	Chamada por 3 minutos, na classe de "Telefone p/Telefone" — Das 6 hs. às 19 hs. em qualquer dia util	Das 19 hs. de qualquer dia às 6 horas do dia seguinte e durante as 24 horas dos domingos	De RIO DE JANEIRO PARA:	Chamada por 3 minutos, na classe de "Telefone p/Telefone" — Das 6 hs. às 19 hs. em qualquer dia util	Das 19 hs. de qualquer dia às 6 horas do dia seguinte e durante as 24 horas dos domingos
	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
Araraquara	21,60	13,00	Jaú	22,40	13,40
Barbacena	9,40	5,60	Lafaiete	11,80	7,10
Barretos	23,60	14,20	Laranjais	7,50	4,50
Belo Horizonte (*)	15,00	9,00	Lavras	12,30	7,40
Botucatú	21,70	13,00	Macaé	7,30	4,40
Cambucí	9,30	5,60	Martins Lage	10,80	6,50
Campelo	8,90	5,30	Miracema	9,10	5,50
Campinas	17,20	10,30	Murundú	11,10	6,70
Campos	10,70	6,40	Oliveira	13,60	8,20
Carangola	12,40	7,40	Penápolis	26,20	15,70
Carapebús	8,10	4,90	Piracicaba	19,20	11,50
Casimiro de Abreu	5,50	3,30	Pirajú	24,30	14,30
Cataguazes	8,40	5,00	Pirassununga	18,90	11,30
Caxambú	9,70	5,80	Resende	6,70	4,00
Conde de Araruama	8,70	5,20	Ribeirão Preto	21,00	12,60
Cordeiro	6,20	3,70	Santos (*)	15,00	9,00
Dores do Macabú	9,30	5,60	S. João Nepomuceno	7,20	4,30
Engenheiro Passos	7,90	4,70	São Lourenço	9,80	5,90
Franca	20,80	12,50	São Paulo (*)	16,00	9,60
Ibitiporã	9,50	5,70	Sete Lagoas	17,40	10,40
Itajubá	11,30	6,80	Sorocaba	18,80	11,20
Itaocara	8,50	5,10	Taquaritinga	22,80	13,70
Itaperuna	10,70	6,40	Três Corações	12,00	7,20
Itatiaia	7,40	4,40	Ubá	9,40	5,60
Jaboticabal	22,30	13,40	Varginha	12,50	7,50
(*) Taxa ajustada					

Procure falar pelo Interurbano de preferencia aos domingos, de dia ou de noite:
— E' mais rápido e é mais barato —

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
IMPOSTO SINDICAL
EDITAL

Cumprindo o que determina o Dec. Lei 5.452, de 1 de maio de 1943, em seu art. 605, comunicamos aos Senhores Comerciantes, compreendidos no âmbito territorial de nosso Sindicato,

COMÉRCIO ATACADISTA E
COMÉRCIO VAREJISTA,

que se iniciou a entrega de Guias para o recolhimento do Imposto Sindical do exercício de 1945, referente a seus empregados;

que, o desconto deverá ser efetuado, correspondendo os vencimentos percebidos no mês de março corrente;

que o recolhimento deverá ser iniciado a 1.º de abril próximo futuro, no Banco do Brasil, Agência Metropolitana Tiradentes, — à rua Visconde do Rio Branco, 52;

que, a base do desconto é de 25 dias, inclusive para os mensalistas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1945.

JAYME DE AZEVEDO,
Vice-Presidente em exercício.

A ponte ferroviária sôbre o Reno, em Remagen, que foi capturada pela 9.ª divisão blindada do 1.º Exército norteamericano. Foi nes te ponto que as fôrças aliadas cruzaram o grande rio histórico da Alemanha. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

OFENSIVA NA SILÉSIA

Rokossovsky concentra suas tropas diante de Koenigsberg — Dantzig cercada — Fôrças russas estão avançando na foz do Vístula — Penetração na frente de Kuestrin — Fuga catastrófica em Stettin

LONDRES, 11 (U.P.) — Os alemães anunciaram que os exércitos russos iniciaram uma nova ofensiva na zona industrial da Alta Silésia em tôrno de Schwarzweeser. Segundo os nazistas, várias divisões russas estão participando do ataque. Ainda segundo a emissora de Berlim, os exércitos de Zhukov e Koniev estabeleceram contacto com mais um ponto, ao sul de Frankfort do Oder.

ROKOSSOVSKY SOBRE KOENIGSBERG

MOSCOU, 11 (R.) — Tropas soviéticas concentram-se nas partes externas de Koenigsberg, na Alemanha.

A chegada de Rokossovski ao Báltico é esperada nas próximas vinte e quatro horas.

DANTZIG CERCADA

MOSCOU, 11 (R.) — Noticia-se que a guarnição alemã de Dantzig está completamente cercada.

O comandante alemão da praça, general Stehrt, deu ordem para "o preparo de resistência até o último homem".

PENETRARAM NAS LINHAS INIMIGAS

LONDRES, 11 (U.P.) — Poderosas fôrças soviéticas penetraram nas linhas alemãs, na zona de Kuestrin. Foi o que informou a emissora de Berlim. Segundo os mesmos informantes os russos estão lançando grandes fôrças blindadas contra as linhas defensivas nazistas na zona de Stettin. A emissora soviética, por sua vez, noticiou que as tropas do marechal Zhukov romperam a última linha de defesa nazista de Stettin.

CONQUISTANDO O CONTRÔLE DAS BOCAS DO VISTULA

MOSCOU, 11 (A.P.) — As últimas informações aqui recebidas anunciam que os tanks de Rokossowsky já se encontram apenas a 30 quilômetros de Dantzig, depois de terem ocupado a maior parte da área sudoeste do Frischeshaff. Neste momento tudo faz crer que dentro de 24 ou 48 horas as fôrças russas terão conquistado o contrôle das bocas do Vistula. Além disso, julga-se também iminente a arrancada das fôrças de Rokossowsky entre Dantzig e Gdynia, o antigo porto polonês do Báltico.

Neste momento já se encara como praticamente encerrada a campanha conjunta de Rokossowsky, e Zhukov, cujo fito principal era o aniquilamento dos exércitos alemães que operavam a leste do Oder.

AVANÇANDO NAS RUAS DE BRESLAU

MOSCOU, 11 (R.) — Telegrafam da frente de Breslau:

"As fôrças soviéticas dentro desta cidade alemã estão avançando para o centro urbano.

Os edifícios tremem sob o canhoneio soviético. Muitos estão sendo derrubados. As ruas se apresentam cheias de restos de casas derruídas. Várias dessas casas foram propositadamente feitas explodir pelos alemães em retirada. Em alguns pontos travam-se batalhas dentro dos edifícios incendiados. Nas ruas há lutas de corpo a corpo, acompanhadas pelo ribombar da artilharia.

A Breslau nazista está nos últimos estertores".

CATASTRÓFICA

LONDRES, 11 (R.) — Despachos de Moscou mostram que a situação dos alemães era "catastrófica", esta manhã, na área de Stettin. Não havia mais nenhuma esperança de poderem os nazistas manter por tempo apreciável aquele grande pôrto báltico.

TERRIVEL CONFUSÃO NA RETIRADA

MOSCOU, 11 (R.) — Os remanescentes das tropas alemãs na Pomerânia Ocidental estão enchendo os pontos de travessia do Oder, enquanto os aviões Stormovik e outros bombardeiros e caças os atacam, fazendo "terrivel execução" — dizem os últimos despachos recebidos do front esta madrugada.

Milhares de caminhões nazistas se achavam envoltos num "pélemêle" incrivel, a mór parte incendiados e muitos explodindo sob o impacto das bombas soviéticas. O pânico se espraiava entre os alemães que procuravam atravessar o rio, muitos dêles atirando-se às águas e tentando nadar até a outra margem, sob a perseguição das metralhadoras dos aviadores russos. Êstes aglomeravam-se, por sua vez, nas praias de Dennache, a leste de Stettin, de onde podiam ver claramente a cidade.

TAMBEM GDYNIA

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Tarde da noite, o rádio alemão voltou a noticiar que "as fôrças soviéticas estavam invadindo as defesas externas de Dantzig e Gdynia".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Provas escritas para médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros

O Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários faz saber que:

1.º—Realizam-se dia 12 do corrente, às 20 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, as provas escritas das especialidades de clínica médica, neurologia, psiquiatria, dermato-sifiligrafia, clínica cirúrgica, obstetrícia e higiene pre-natal, oftalmologia, oto-rino-laringologia, radiologia e laboratorista, e bem as provas escritas de farmacêuticos, dentistas e enfermeiros, para admissão de técnicos contratados do Serviço de Assistência Médica deste Instituto.

2.º—Tendo em vista que muitos candidatos se inscreveram em mais de uma especialidade, as provas escritas de cardiologia, tisiologia, metabologia, fisioterapia, proctologia e clínica das afecções do sistema venoso, ginecologia, urologia, serão realizadas na terça-feira, 13, às 20 horas, no mesmo local.

3.º—No uso das atribuições que lhe confere o art. 45 das Instruções para concurso, respondendo às consultas formuladas esclarece que a prova prática de clínica cirúrgica e das especialidades cirúrgicas ginecologia, obstetrícia, urologia, proctologia, oftalmologia, oto-rino-laringologia) seguirá no que fôr aplicavel o estabelecido no art. 22 e §§ das instruções. Na hipótese de não haver material para realização das provas na conformidade com que foi estabelecido no art. 21 e §§, a comissão poderá realizá-las no cadaver.

A prova de obstetrícia poderá ser executada no manequim e no vivo.

4.º—Os candidatos deverão comparecer meia hora antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro com tinta azul, preta ou lapis-tinta.

O ingresso nos locais das provas será feito após a apresentação do cartão de inscrição e carteira de identidade. Durante a realização das provas não serão permitidos nem o empréstimo de material, nem a comunicação dos candidatos entre si.

5.º—Não haverá segunda chamada, sendo considerado desistente o candidato faltoso.

6.º—Desistiram de suas inscrições os seguintes candidatos: Médicos: — Affonso Candido Teixeira — Almir Almeida Guimarães — Alvaro Aguiar — Alvaro da Silva Costa — Anibal de Barros Fabiano Alves — Antonio José Pereira Rego — Augusto Paulino Soares de Souza Filho — Bertoldo Baratz — Cesar de Affonseca e Silva — Cleto de Almeida Seabra Veloso — Edgard Magalhães Gomes — Erotides Arruda do Nascimento — João Peregrino da Rocha Fagundes Junior — Luiz Aguirre Horta Barbosa — Nilton Melo Braga de Oliveira — Otacilio Rolindo da Silva — Paulo Carvalho e Sebastião Capistrano Pereira.

Enfermeira — Maria Clara Neto Souto.

Farmacêuticos — Goyandira Celida Fabiano Alves Lamas e José Lamas de Lima.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1945.

NELSON FERNANDES — Presidente

Mobilização total da capacidade econômica do país

CARACAS, 11 (A. P.) — Em entrevista à imprensa desta capital, o general José Gabardon, embaixador da Venezuela no Brasil, teve ocasião de dizer:

— "Estou muito satisfeito com o franco apreço e com a diferente cordialidade com que o governo e o povo do Brasil distinguem a Venezuela."

Elogiou a atividade desenvolvida pela Chancelaria brasileira em prol da aproximação entre o Brasil e a Venezuela, e teve conceitos elogiosos ao esfôrço bélico brasileiro, dizendo que esse esfôrço se manifesta na mobilização total da capacidade econômica do país.

Em relação à situação interna do país, disse que as manifestações democráticas do governo brasileiro despertaram grande entusiasmo em todos os setores. Debatem-se na maior liberdade as candidaturas presidenciais, "entre as quais se destaca a do brigadeiro Eduardo Gomes, que é considerado em diversos setores um verdadeiro simbolo nacional".

No Reno, canadenses e britânicos!

(Títulos principais na 1ª página)

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO CANADENSE NA ALEMANHA, 11 (Charles Lynch, da R.) — Terminou toda a resistência organizada além na frente canadense defronte de Wesel. A terminação da reação inimiga se deu exatamente às 10 horas da noite de ontem e os canadenses e britânicos chegaram ao Reno. Os Aliados, neste front, estão agora completamente senhores de toda a margem oeste do Reno da área de Nijmegen-Arnhem ao Mosela. Os alemães fugiram durante a noite, fazendo saltar (o que se confirma já agora oficialmente) as pontes rodoviária e ferroviária de Wesel.

ATINGIDO O OBJETIVO DO 1.º EXÉRCITO CANADENSE

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO CANADENSE NA ALEMANHA, 11 (R.) — Com o abandono, pelos alemães, da cabeça de ponte de Wesel, chegou a seu termo, com plena vitória para os aliados, a grande operação de ofensiva iniciada por êste Exército no dia 8 de fevereiro último e na qual tomaram parte tropas canadenses e britânicas. Foram feitos, na operação, cerca de 21.000 prisioneiros, quase todos soldados das melhores tropas alemãs em ação na Frente Ocidental, sendo que quarenta por cento deles membros de batalhões paraquedistas de choque.

65 QUILÔMETROS SOBRE O RENO

PARIS, 11 (A. P.) — Os canadenses do 1.º Exército estão agora controlando mais de 65 quilômetros de margem ocidental do Reno, desde o norte de Nijmegen até Wesel. Todavia, as operações aliadas nesse setor continuam sujeitas a severa censura do Supremo Q. G., nada se sabendo sobre a tentativa que deverá ser feita para a travessia do rio nesse setor.

1.000 AVIÕES BOMBARDEIAM ESSEN

LONDRES, 11 (R.) — A grande cidade de Essen, seu maior centro de fabricação de armamentos da Alemanha, sede das fábricas Krupp, foi bombardeada esta tarde por mais de mil aviões da RAF.

Foi enorme a quantidade de bombas atiradas contra Essen.

POSIÇÕES OCUPADAS ALÉM DE TRIER E BITBURG

PARIS, 11 (A. P.) — A noroeste de Trier as formações blindadas aliadas, prosseguindo no seu avanço, atingiram Salmrohr depois de capturar Bekonf, Fohreu e Rievenich.

A leste de Bitburg foram igualmente conquistadas as localidades de Manderscheid, Bettenfeld, Musweiler, Wittlich e Nenerburg.

PARIS, 11 (A. P.) — Durante a tarde de ontem os bombardeiros médios e os caças-bombardeiros aliados atacaram violentamente todas as comunicações nazistas situadas de Burgsteinfurt, ao sul de Rheine, até Coblença, ao mesmo tempo em que os bombardeiros pesados alvejavam as instalações ferroviárias de Coesfeld, Dortmund, Schwerte, Soest e Paderborn, além de outros objetivos escolhidos do Ruhr, entre os quais alguns viadutos. Nessa mesma ocasião foram também atacadas as linhas férreas de Lippstadt, Lennep, Erndterbruck e Niederscheid.

ASSEGURADA A CABEÇA DE PONTE

PARIS, 11 (U. P.) — Uma comunicação autorizada salienta que já pode ser considerada como completamente assegurada a cabeça de ponte norteamericana na margem oriental do Reno. Segundo a mesma comunicação já é consideravel o poderio das fôrças norteamericanas na zona oriental do Reno.

SETE LOCALIDADES CAPTURADAS NA MARGEM ORIENTAL

Q. G. DO 1.º EXÉRCITO, 11 (U. P.) — Os soldados norteamericanos obtiveram novos êxitos na cabeça de ponte que estabeleceram na margem oriental do Reno. Informações oficiais indicam que as fôrças do general Hodges avançaram mais 2 quilômetros. Até agora já foram tomadas sete localidades alemãs na margem oriental do Reno.

6.012 PRISIONEIROS

PARIS, 11 (A. P.) — As tropas aliadas capturaram um total de 6.012 prisioneiros durante as operações de sexta-feira última nos vários setores da frente ocidental.

MAIS CINCO CIDADES CAPTURADAS

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 11 (R.) — Os americanos capturaram mais cinco cidades hoje e avançaram até um ponto a 1.600 metros apenas de Coblentz, na Alemanha.

Alcançaram o outro lado de Iwojima

COM A 3.ª DIVISÃO DE FUZILEIROS NAVAIS AMERICANOS EM IWOJIMA, 11 (Percy Finch, da Reuters) — Os fuzileiros navais americanos penetraram nas linhas japonesas e fizeram recuar todas as tropas inimigas que estavam no litoral norte-oriental.

Os japoneses estão agora divididos em duas parcelas dizimadissimas e que vão sendo aniquiladas.

A primeira patrulha americana a chegar às praias do litoral norte-oriental celebrou seu feito com grande matança dos remanescentes nipônicos que não puderam fugir.

Na frente da Quarta Divisão de Fuzileiros, alguns elementos japoneses conseguiram infiltrar-se nas linhas americanas e destruiram um tank com "cocktail Molotov". O ataque, porém, foi repelido, e ficaram mortos 384 nipões. A divisão, após êsse "entrevero", prosseguiu no seu avanço, acompanhando as demais no progresso que vem sendo feito dentro de Iwojima.

Não se sabe quantos japoneses ainda restam da guarnição primitiva de Iwojima, que era de 20 mil homens, mas a resistência inimiga parece ter diminuido muito.

GUAM, 11 (U. P.) — Outra poderosa esquadrilha de super-fortalezas voadoras, com cêrca de 300 aparelhos, foi lançada novamente contra o Japão. O objetivo principal do ataque foi a grande cidade de Nagoya, que sofreu devastador ataque. As fôrças aéreas atacantes, tripuladas por uns 3.300 homens, tiveram de voar centenas de quilômetros das Ilhas Marianas para atacar Nagoia.

HITLER FALOU

A fortuna está contra nós, diz apelando para o fanatismo dos soldados e recordando 1918

LONDRES, 11 (R.) — Hitler, comemorando o seu "Dia dos Heróis", acaba de lançar manifesto.

Essa notícia é transmitida pela DNB, em irradiação aqui captada. A agência reproduz termos do "Manifesto", dirigido ao "Exército alemão" e cujo resumo é o seguinte:

"A aliança judaica entre o capitalismo e o bolchevismo que hoje ameaça a Europa desvelou, já agora, o véu que cobria o gigantesco armamento que a Rússia construiu e ajuntou, às escondidas do mundo, para a destruição do continente.

Não obstante o Reich alemão ter sido vergonhosamente traído pela maioria de seus aliados, conseguiu por quase seis anos oferecer resistência militar e obter êxitos de uma proporção única. Momentaneamente e aparentemente, a fortuna parece estar agora contra nós, mas não pode haver dúvida de que, com a firmeza, a resistência e o fanatismo dos nossos soldados, essa situação de crise será vencida como foram outras semelhantes antes dela, tantas vezes.

E' minha irrevogavel decisão, e deve ser a determinação inflexivel de todos nós, não darmos à posteridade nenhum exemplo pior do que os que a nossa História antiga nos deu. O ano de 1918 jamais será repetido. Todos nós sabemos que muito outro será o destino da Alemanha.

Embriagados pela vitória, nossos inimigos proclamaram claramente o extermínio da Nação alemã. Hoje, décimo aniversário da instalação do serviço militar geral alemão, há somente uma "ordem", a saber: "Com encarniçada firmeza, desafiai todos os perigos e, todos, trabalhai, soldados, para mudar a fortuna das armas. Igualmente grande deve ser nossa fanatica determinação para destruir todos aqueles que tentem resistir a essa ordem. A História tem mostrado que somente aqueles que não cumprem seu dever são derrubados, e o Deus deste mundo ajuda somente aqueles que se mostram determinados a se ajudarem mutuamente. E' claro para todos o que devemos fazer: resistir e lutar até que o inimigo esteja esgotado e perdido."

A Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil

Avisa que os pagamentos às pensionistas e aposentados estão sendo feitos na Estação D. Pedro II — Plataforma do Interior.

Levado por desgostos intimos tentou matar-se atirando-se do alto de uma pedreira no local denominado Vargem Pequena, em Jacarepaguá, o lavrador Francisco Garcêz que tambem ali reside.

Com contusões e escoriações generalizadas, o lavrador que conta 70 anos e é casado foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, retirando-se a seguir.

Do fato foram notificadas as autoridades do 26º distrito policial.

O NOVO CHEFE DE POLÍCIA

Toma posse hoje o ministro João Alberto

Em substituição ao Sr. Coriolano de Goes, que vae ocupar o lugar de diretor da carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, toma posse hoje do cargo de chefe de policia o ministro João Alberto, há dias nomeado.

Comunicados Fúnebres

HENRIQUE LAGE

O Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, recordando com profunda saudade a data do aniversário natalicio de Henrique Lage, inquebrantavel batalhador pela grandeza industrial do nosso País, convida todos os Chefes de Departamento, Diretores, Corpo Técnico, Auxiliares e Operários desta Organização, assim como todos os parentes e amigos daquele inolvidavel brasileiro, para assistirem à missa que em sua intenção será rezada a 14 de março corrente, na Capela do Cemitério de São João Batista, às 11 horas, manifestando desde já o seu sincero agradecimento a todos que dispensarem a sua solidariedade a esse ato de religião.

HENRIQUE LAGE

Em comemoração da data natalicia do grande e saudoso brasileiro, a viuva Gabriela Besanzoni Lage, os sobrinhos Dr. Henrique Vitor Lage e senhora, Dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Henry Potter Lage, Carlos Lage e senhora (ausentes), Antonio Augusto Lage e senhora, Arnaldo Colasanti, os herdeiros Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, Dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhos, e assim como os amigos Dr. Quintino Bocayuva Neto e senhora, e Dr. Raul de Almeida Rego, mandam celebrar missa, às 11.30 horas do dia 14 do corrente (quarta-feira), no altar-mor da igreja da Candelária, para o que convidam todos os parentes, amigos e admiradores do comemorado, antecipando seus agradecimentos.

PEDRO LEITE BASTOS

(6.º MÊS)

A Monitor Mercantil S. A., convida os parentes e amigos de PEDRO LEITE BASTOS, para assistirem à missa de sexto mês, que manda celebrar amanhã, dia 13, às 11 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelária, por alma do seu inesquecivel diretor - presidente. Antecipa os seus agradecimentos.

PEDRO LEITE BASTOS

(6.º MÊS)

Sua viuva e demais parentes convidam os amigos do pranteado PEDRO, para assistirem à missa do sexto mês que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 13, às 11 1/2 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

ISAAC BASBAUM

A familia Basbaum comunica o falecimento do seu querido chefe às 18 horas do dia 11 do corrente.

MANOEL BRAGA

(Missa de 7.º dia)

Nancy Sandy Braga, João Batista da Silva Braga e familia, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo passamento do seu esposo, filho e parente, MANOEL BRAGA, e convidam para a missa de 7.º dia, terça-feira, dia 13, às 9 horas na Igreja N. S. Aparecida no Méier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a mais êste ato.

D. HENRIQUETA CASELLA BRIGANTI

(7.º Dia)

Oldemar de Castro Reis e senhora, Américo Casella, senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de sua extremosa sogra, mãe e avó, HENRIQUETA CASELLA BRIGANTI, convidando-os para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, no Altar-Mór da igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas, agradecendo, mais uma vez, a todos que comparecerem a êsse ato de religião. Pedem dispensa de pezames.

MARIA APARECIDA DA SILVA DISSAT

"MARITA"

Izaura e Antenor da Silva Dissat, Iedda, Ginette, Nadyr, Nilta, José Ribeiro, Ayrton Brasil, Adilson, Almir, Carlos Alberto e Blandina, vêm por meio dêste agradecer sensibilizados a tôdas as pessoas que os confortaram por telegramas e pessoalmente, na perda irreparável de sua idolatrada filha, irmã, neta, cunhada e tia.

MARGARIDA ROSA DE JESUS

(FALECIDA EM PORTUGAL)

Antônio Leite, Rita Magalhães Leite e Annunciação Magalhães Leite, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua mãe, sogra e avó, a celebrar-se terça-feira, 13 do corrente, às 7,30 horas, no altar-mór da igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

Comandante Antonio Gomes dos Santos

Sua esposa, sobrinhos e sobrinhas, sensibilizados com o confôrto moral que receberam de tôdas as pessoas que os acompanharam em sua grande dor pela perda irreparável do seu inesquecivel esposo e tio, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mór da capela de Nossa Senhora da Conceição, à rua Jogo da Bola 97, às 8,00 horas, terça-feira, dia 13. A familia agradece, penhoradamente, aos que comparecerem a êste ato de religião.

Maria Taciana Vieira de Mello

(MARIETTA)

Manoel Bernardo Vieira de Mello Filho; Noemia V. de Mello de Macêdo, Lair V. de Mélo de Macêdo e Major Annibal Vieira de Macêdo (ausentes); Dulce V. de Mello Silva, Ana Maria V. de Mello Silva e Dr. Heitor Ribeiro da Silva; Tenente José Cavalcanti V. de Mello e senhora (ausentes); Maria Corinthia V. de Mello; João Galvão V. de Mello e familia (ausentes); Viuva Coronel Raul Vieira de Mello; Eneyd V. de Mello Brito e Dr. Helio Pinto de Brito; Elza V. de Souza, Dr. Camilo B. de Souza e filho, (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada pela alma de sua muito querida esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia — MARIETTA, — no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Therezinha, no Tunel Novo.

EVANGELINA DE ALENCAR

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica aos demais parentes e amigos que faz celebrar missa em intenção de sua alma às 9.30 de amanhã, terça-feira, 13, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto.

Dr. Vicente Gallo

(6 MESES)

Viuva Fernanda Lydia Conseil Gallo e seus filhos, Vicente Luiz, Carmen Lydia e seu marido Dr. Roberto A. Armando, Gilda Nely, Lucy Anita e Mario Fernando; seus irmãos, cunhadas e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos do seu inesquecivel VICENTE, à assistirem à missa de sexto mês, que mandam celebrar pelo descanso de sua bonissima alma, dia 13, terça-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Rodrigues Sendas

FALECIDA EM PORTUGAL

(Missa de 7.º dia)

Manoel Antonio Sendas, esposa, e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por alma da sua querida mãe, sogra e avó, mandam celebrar terça-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, na matriz de São João, em Vila Merity. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião.

Verdadeira consagração!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

São Paulo: — "Comunico distinto amigo que representarei, oficialmente, a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo no almoço ao presidente da República pt. Abraços — Dario de Barros".

Filas, para a colheita de autógrafo presidencial...

A esta altura, enquanto o secretário do Sindicato representava do "speaker" "ad-hoc", havia se formado uma fila interminavel, constituida por jornalistas desta capital e do interior, que solicitavam autógrafos ao presidente. Sempre risonho, S. Excia. não se fatigou de autografar, durante trinta minutos consecutivos, "menus", retratos e até carteiras profissionais da multidão de solicitantes. Um confrade, que veio de Murilia, depois de ter obtido a assinatura do chefe da nação, exclamou:

— Agora, sim, com este "documento", sempre vencerei...

O discurso de oferecimento da homenagem

A sobremesa, o Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas desta capital, levantou-se para proferir, em nome de seus colegas, o discurso de oferecimento da homenagem ao Sr. Getulio Vargas. Esse discurso, que reproduzimos noutro local desta edição, recebeu constantes e calorosos aplausos da assistência.

Fala o chefe da Nação

Sob estrepitosas e insistentes aclamações, o Sr. Getulio Vargas iniciou a leitura do seu notável discurso. À medida que o chefe da nação, falava, os aplausos estrugiam, com mais veemência. Suas palavras eletrisaram a formidavel assembléia dos homens de imprensa, reunidos ao redor de S. Excia. Numa atmosfera de autêntica e impressionante consagração, o Sr. Getulio Vargas terminou o seu discurso, que A NOITE reproduz, com o devido relevo, nesta página.

No Palácio Guanabara

O almoço terminou às 15,45. A essa hora, o presidente Getulio Vargas retirou-se, sob delirantes aplausos, sendo acompanhado até o automóvel pela diretoria do Sindicato dos Jornalistas e pela multidão presente. Na rua, a massa de populares, postada nas imediações, prorrompeu, nesse instante, em entusiásticos vivas no chefe do Estado. S. Ex. acompanhado de suas Casas Civil e Militar, dirigiu-se para o Palácio Guanabara, onde, após breve descanço, recebeu a visita das delegações dos Estado. Em nome de seus companheiros da representação jornalística bandeirante, pronunciou brilhante alocução o Sr. Abner Mourão, redator-chefe do "Estado de São Paulo".

Após alguns minutos de palestra com os jornalistas visitantes, o Sr. Getulio Vargas "posou" ao lado deles, para as fotografias, na escadaria do palácio residencial.

Durante o almoço a orquestra do maestro Samuel Szpilman executou magnifico programa de músicas clássicas brasileiras e estrangeiras.

Excedida a lotação e aumentado o número de mesas

Após o almoço, a reportagem de A NOITE procurou ouvir o Sr. Arcangelo Loppi, gerente do Automovel Club. Estava satisfeito, apesar do enorme trabalho:

— A lotação — disse-nos — era de 704 talheres. Foi, porém, excedida. À última hora, em face de um número maior de adesões, tivemos que colocar numerosas mesas esparsas, com mais 142 talheres. Total: 846 talheres! Não havia mais um recanto disponivel nos vastos salões de banquetes do Automovel Club.

JOGOS ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS EM PACAEMBU, EM BENEFICIO DAS ENTIDADES DOS CRONISTAS DESPORTIVOS

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O Círculo de Cronistas Desportivos desta capital entregou aos cronistas brasileiros do Rio e de São Paulo que se encontram aqui uma nota em que sugerem a realização, em princípios de julho próximo, de um jogo entre selecionados argentino e brasileiro, no Estádio do Pacaembú, em benefício das entidades de cronistas esportivos dos dois paises. Essa iniciativa fora discutida, em principio, entre os dirigentes do Círculo de Cronistas de Buenos Aires e o jornalista Thomaz Mazzoni, de "A Gazeta", de S. Paulo, quando por aqui passou em janeiro a caminho de Santiago.

O VASCO VENCEU O IPIRANGA POR 3 x 2

Triunfou o Flamengo, em Vitória, e em São Paulo, o Palestra derrotou o São Paulo F.C. - Bangú, 5 x Madureira, 4 - As pelejas entre equipes de amadores - Atletismo, Turf no Rio e em São Paulo

O VASCO BATEU O IPIRANGA MAIS UMA VEZ

3x2, o score construido pelos cruzmaltinos — João Pinto (2), Chico, Jano e Reinaldo fizeram os goals

Apresentando uma equipe em que ao lado de alguns elementos novos para a nossa "torcida", apareciam velhos conhecidos, o Ipiranga entrou ontem no gramado de São Januário, disposto a vingar os 2x1 que os cruzmaltinos lhe haviam imposto em seus próprios dominios. Dessa disposição deram prova no primeiro tempo, concluido com o placard de 2x2, e durante o qual os footballers paulistas demonstraram mais coesão e impeto.

No segundo tempo, porém, o Vasco fez valer a melhor classe dos seus homens, deixando a impressão de que só não venceu por mais de 3x2, porque não o desejou. Essa discreta superioridade de um ponto, por coincidência ratificou a que se constatou no match anterior, e teve a virtude de não quebrar o aspecto amistoso do embate.

Apreciável interêsse do público

O jogo em si não apresentou fases de maior expressão, nem grandes jogadas individuais. Mas serviu para evidenciar que o público esportivo está sequioso de foot-ball, pois a despeito da sua reduzida significação, o encontro rendeu Cr$ 42.974,90.

Poupança

O Vasco poupou os cracks que pôde. Só nos minutos finais fez entrar Isaias, Santo Cristo e Lelé, para garantir o "bicho". E contudo, como dissemos, venceu sem maiores dificuldades. Rafaneli, Berascochéia, Dino, Argemiro, João Pinto e Chico foram os melhores no quadro vascaino, enquanto que na equipe paulista, Aldo, Nené e Duzentos se destacaram. Thadeu fez uma boa defesa, e foi só. Alcebiades quase colaborou num tento contra, sendo prontamente substituido por Sapolco que o superou.

O juiz e os teams

O Sr. Jorge Miguel, de São Paulo foi o árbitro. Não teve grande trabalho e deixou passar uns gatos, que não chegaram aliás, a influir no desfecho da peleja.

Os teams formaram assim:

VASCO: Barcheta; Augusto e Rafaneli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Cordeiro (Santo Cristo), Moacir (Lelé), João Pinto, (Isaias), Friaça e Chico.

IPIRANGA: Thadeu; Lulu e Sapolco; Jano, Oliveira e Alcebiades (Sapolinho); Aldo, Reinaldo (Luperclo) Echevarrieta, (Claudio), Nenen e Duzentos.

O jôgo

O Vasco iniciou a peleja com entusiasmo, e aos quatro minutos João Pinto abriu o score. Os paulistas passaram a atacar mais, e aos 17 minutos, cobrando um hands-penalty de Dino, Jano empatou. Pouco depois Reinaldo obteve o 2.º do Ipiranga, [illegible] por Luperclo. Numa boa jogada, aos 42 minutos, João Pinto encerrou a contagem do primeiro tempo, fazendo 2x2. Na fase final, a situação se inverteu e o Vasco iniciou o seu jogo. Logo de início o Ipiranga substituiu acertadamente, Alcebiades por Sapolinho. Aos 17 minutos, rematando um bem ordenado avanço, Chico fez o último tento da tarde, garantindo o triunfo por 3x2. O Ipiranga tentou melhorar, substituindo Echavarrieta por Claudio. Aos 22 minutos o Vasco fez entrar Lelé no lugar de Moacir, aos 39' substituiu João Pinto por Isaias e aos 41', Cordeiro por Santo Cristo. E o jogo terminou com a vitória do Vasco por 3 x 2.

A preliminar

Na preliminar, o Rui Barbosa F.C. foi batido pelo Vasco, por 6 x 1.

O FLAMENGO VENCEU

O Duque de Caxias, de Vitória, por 6x2

VITÓRIA, 11 (Asapress) — O Flamengo, que estreou sexta-feira nesta capital, vencendo por alto score, encerrou hoje sua temporada em Vitória, tendo dominado o Duque de Caxias pela contagem de 6 x 2.

Na partida, como bem demonstra o score, houve predominio franco do Flamengo, que em nenhum instante teve dificuldade em se impor ao Duque de Caxias. Os tentos do Flamengo foram marcados por Ramos (2), Souza, Nilo, Perácio e Brias. Os pontos do Duque de Caxias foram assinalados por Wilton e Alcindo.

O BANGÚ VENCEU O MADUREIRA POR 5x4

Os dois teams sofreram modificações no decurso do match

[illegible] match amistoso foi [illegible] no estádio "Conselheiro Galvão" [illegible]. Defrontaram-se os quadros de profissionais do Madureira e do Bangú. O encontro que estava sendo aguardado com interesse, levou um bom público à praça de sports do tricolor suburbano. Os dois clubs iniciaram assim, seus preparativos para a primeira temporada oficial. A luta de ontem, teve um desenrolar [illegible] O Bangú com melhor exibição, principalmente no segundo tempo, [illegible] O Bangú, entretanto, não [illegible] que venceria com relativa facilidade. [illegible] terminou a primeira fase, superando amplamente o adversário.

Venceu o Bangú

No segundo tempo o match esteve bastante movimentado. O Madureira com grande disposição e o Bangú com muito entusiasmo, visando o "marcador". Quando o juiz trilou o apito dando como terminada a peleja, o "placard" apresentava o seguinte resultado: Bangú, 5, Madureira, 4. A vitória dos banguenses, foi merecida. Desenvolveu melhor atuação.

Os goals

O primeiro tempo terminou empatado por 2 x 2. Marcaram os goals — Godofredo 2), pelo Madureira, e, Moacir (2), pelo Bangú. No periodo final o Bangú assinalou mais três tentos por intermédio de Palheta, Moacir e Castro. O Madureira marcou mais dois pontos, feitos por Durval e Djalma. Final — Bangú, 5 x 4.

Como formaram as equipes

Madureira — Ruy (depois Joãozinho); Mario Brandão e Aplo (depois Aralton); Arati, Nilton (depois Spina) e Esteves (depois Amaro); Luperclo, Durval, Godofredo (depois Djalma), Waldemar (depois Genésio) e Adelino (depois Batuqueiro).

Bangú — Robertinho (depois Bento); Enéas e Bilulú; Mineiro, Brito e Adauto; Sonô, Nadinho, Moacir, Menezes depois Palheta) e Castro.

Arbitrou o encontro o juiz Pedro Dias Pinheiro.

EM S. PAULO

O Palmeiras confirmou seu titulo de campeão ao derrotar o São Paulo F. C. por 1x0

S. PAULO, 11 (Asapress) — O público paulista teve oportunidade de assistir, hoje, ao primeiro encontro da presente temporada. A presença de Leonidas, Luizinho, Remo, Noronha, que foram perdoados pela CBD constituiu tambem um grande atrativo. Desse modo, uma grande assistência compareceu ao Pacaembú, tendo oportunidade de assistir a uma peleja que agradou em cheio, pelo vigor, vivacidade, ardor com que se empregaram os cracks e pelo equilibrio de forças. O aparecimento de Oberdan, o grande arqueiro que brilhou no sulamericano, foi outro fator que provocou entusiasmo. O keeper do Palmeiras teve oportunidade de confirmar mais uma vez a sua alta classe, defendendo perigosos petardos dos avantes sampaulinos.

O jogo, conforme já dissemos, decorreu dentro de certo equilibrio, havendo boas jogadas de ambos os lados. O primeiro tempo terminou sem que houvesse abertura de contagem, a fase final prosseguiu mais ou menos dentro das mesmas caracteristicas, e só aos 41 minutos, o Palmeiras logrou o goal da vitória e tambem o único da tarde, por intermédio de uma cabeçada de Gonzalez. No primeiro tempo foi anulado um tento do S. Paulo, feito por Luizinho, de mão. O juiz foi o Sr. João Etzel, que agradou e a renda atingiu a Cr$ 122.842,00. Os times:

— Palmeiras — Oberdan; Caieira e Junqueira; Og; Waldemar, Del Nero; Jesus, Gonzalez, Caxambú, Villadoniga e Mantovani.

São Paulo — Gijo; Piolim, Alfredo; Palmer, Zarzur, Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

O Jabaquara venceu a Portuguesa de Desportos

SANTOS, 11 (Asapress) — O Jabaquara venceu esta tarde no gramado da rua Pinheiro Machado a Portuguesa de Desportos, pela contagem de 2 x 1.

Este prélio foi um tanto acidentado, tendo-se verificado uma expulsão. Aos 30 minutos do segundo tempo, Sousa agrediu Pinga II e Nino, sendo expulso do gramado.

Os goals do Jabaquara foram feitos por Bahia e Gradim, este de penalty. O da Portuguesa foi obtido por Arturzinho. A renda foi de Cr$ 9.802,00 e o juiz foi o Sr. Paulo Garcia, cuja atuação foi péssima. Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

Jabaquara: Mauro; Zé Maria e Gradim; Gambo, Mario, Souza (Santana); Godoy, Baltazar, Bahia, Sé, Leonaldo (Pelinha) e Tom Mix.

Portuguesa de Desportos: Caxambú; Lorico e Nino (Ferreirinha e Fernando); Ruizinho (Luizinho), Oswaldinho, Arturzinho, Gambeta (Pinga II) Pinga e Capelossi.

MOVIMENTADO O SETOR AMADORISTA

Fluminense e Olaria e River e São Cristóvão empataram — Outros jogos nos campos suburbanos

Os quadros de amadores do Olaria e do Fluminense defrontaram-se na tarde de ontem, no gramado da rua Cândido Silva. A partida que foi presenciada por um público bem numeroso teve um desenrolar bastante movimentado. O resultado final da luta foi um justo empate por 2 x 2. O primeiro tempo pertenceu ao quadro local e no segundo periodo o grêmio tricolor esteve melhor nas ações.

O Vasco venceu o Rui Barbosa

A peleja de amadores disputada entre as equipes do Vasco da Gama e do Rui Barbosa terminou com a vitória do club cruzmaltino, pelo score de 6 x 1. É interessante salientar que o tento mais bonito da tarde foi o único consignado pelo Rui Barbosa. O player Carlos de posse do couro passou por tôda a defesa do Vasco, e enviou às redes de Martinho. Foi um tento espetacular.

River x São Cristóvão

No campo do Mavilis, no Retiro Saudoso, foi realizado o "match" amistoso entre os quadros de amadores do São Cristovão e do grêmio local. A partida teve um desenrolar renhido e movimentado, terminando empatado por 3 x 3.

No encontro de juvenis, o River levou de vencida a equipe do São Cristovão por 4 x 1.

Andaraí x Astória

A partida realizada entre os quadros de amadores do Andaraí e do Astória, finalizou com a vitória do Andaraí, pela contagem de 1 x 0, goal consignado por Ventura.

No encontro de juvenis o Astória venceu o Andaraí, por 5 x 2.

Confiança x Oposição

No gramado da rua General Silva Teles foi levado a efeito o encontro entre os quadros de amadores do Confiança e do Oposição. Desenvolvendo boa atuação, a equipe do Oposição levou a melhor, pelo score de 4 x 2.

Rosita Sofia x Cariocas

Não teve vencidos nem vencedores o encontro travado em Cosmos, entre as representações amadoristas do Rosita Sofia e do Club dos Cariocas. O "placard" no final acusou um empate de 2 x 2. Resultado justo. No primeiro tempo o Rosita Sofia esteve absoluto no gramado e, no segundo tempo o quadro do Cariocas, foi mais positivo.

Cosmos x Corintians

O match amistoso travado no campo do Cosmos F. Club, entre o quadro local e o Corintians, terminou com a vitória do segundo, pela contagem de 4 x 0. O quadro vencedor desenvolveu uma atuação apreciável, fazendo jús ao triunfo alcançado.

Na peleja de juvenis venceu também o quadro do Corintians pelo score de 2 x 1.

A NOITE — 2.ª-feira, 12/3/45 — N. 11.881

CARTAZ NITEROIENSE

O Fluminense venceu o Iguaçú por 4x2

Prosseguiu, na tarde de ontem, o campeonato fluminense com a realização do jogo entre os campeões de Niterói e de Nova Iguassú. A partida que despertou interesse no público esportivo de Niterói, todavia, não correspondeu a expectativa. Tecnicamente, falharam as duas equipes e disciplinarmente, quase todos os jogadores. Logo nos primeiros minutos começaram as trocas de ponta-pés, caracterizando-se à partida pelas cenas de violência e agressões, com a complascência do árbitro, que se mostrou fraco e sem energia. Dessa maneira, se o panoráma técnico não era bom, mesmo porque o conjunto visitante mostrou-se tecnicamente inferior, passou a ser péssimo com as cenas de valentia dos jogadores e nesse particular é justo que se destaque os do Fluminense, num flagrante desrespeito ao público, que vai ao Estádio assistir football e não capoeiragem e luta livre.

Afinal já é tempo de acabar com essas demonstrações de falta de educação esportiva e às autoridades esportivas cumpre tomar medidas enérgicas.

O Fluminense sem se exibir satisfatoriamente, foi contudo superior aos visitantes e assinalou uma vitória que se não foi brilhante foi justa. O conjunto tricolor apresentou falhas tanto na defesa como no ataque e se não fosse a ótima performance de Didi, que foi, sem favor, o elemento mais produtivo do quadro, e talvez que o score fosse mais modesto.

A primeira fase terminou 2 x 0 pró Fluminense. Didi abriu a contagem aos 12 minutos e João Teixeira elevou para 2 x 0 aos 30. Na fase final Didi aos 8 e aos 15, assinalou o 3.º e 4.º tentos e Onofre e Caxambú fizeram os dois tentos de Nova Iguassú. E com o score de 4 x 2 terminou a peleja que marcou a vitória, embora sem brilho, mas justa, a favor de Niterói.

Sob as ordens do Sr. Nicanor Leitão que agiu fracamente, assim formaram as equipes:

Niterói — (Fluminense A. C.) — Rigueria; Draga e Marinho; Douglas, Celmo e Ilaim; Raul, Acir, Teixeira, Didi e Celso.

Nova Iguassú — (S. C. Iguassú) — Sidney; Milton e Samuel; Mauricio, Alfredo e Tião; Caxambú, Alceu, Did, Zé Luiz e Onofre.

O América, de Recife, também venceu na Bahia — Derrotado o Galícia

SALVADOR, 11 (Asapress) — O América de Recife estreou auspiciosamente nesta capital, numa peleja que foi paraninfada pelo consul da Espanha, que ofereceu uma rica taça ao vencedor.

A primeira fase da luta caracterizou-se por certo predominio do club visitante que marcou dois tentos contra nenhum do Galícia. Na fase complementar, os locais reagiram conquistando desta forma um tento, terminando a peleja com a vitória dos americanos pela contagem de 2 x 1.

Os tentos do vencedor couberam a Zezinho e Valdeque, sendo que o do vencido foi conquistado por Cacuá.

NA FALTA DE FLAVIO COSTA

O Corintians vai experimentar outro treinador

S. PAULO, 1 (Asapress) — De acordo com o que ficou assentado com a diretoria do Corinthians, Vany exercerá, a titulo de experiência, as funções de técnico do referido clube, durante um periodo de 3 meses.

CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO

No estádio do Vasco da Gama foram realizadas as eliminatórias finais dos cariocas — Escalada a equipe para a seleção final de São Paulo

Na magnifica pista do C. R. Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Atletismo promoveu ontem pela manhã, as últimas eliminatórias dos atletas locais para a formação do conjunto que intervirá na prova de seleção nacional.

A competição-ensaio, cujos resultados indicaram os atletas a escalar nas provas disputadas transcorreu sobremodo animada, embora os resultados não tenham atingido indices muito elevados. A propósito é de considerar que para os atletas brasileiros o periodo atual é de principio de treinamento, o que justifica a espectativa de que os elementos escalados cheguem a melhor forma nas proximidades do certame continental. Vejamos os resultados de ontem:

Provas de homens

1.500 metros: 1.º — Antonio Ferreira, do Vasco — 4'24" 3/10; 2.º — Jorge Eugenio, do Fluminense F. C.

100 metros rasos: 1.º — Edgard Santos, do Vasco — 11"; 2.º — Geraldo Luiz, do Vasco; 3.º — Silvio Duarte, do Botafogo F. R.

110 metros com barreiras: 1.º — Helio Dias Pereira, do Fluminense — 15" 5/10; 2.º — Raimundo Rodrigues, do Flamengo; 3.º — Nestor Tavares, do Fluminense.

Salto em altura: 1.º — Adilton Luz, do Vasco — 1,80; 2.º — Mario Richard, do F. F. C. — 800 metros: 1.º — José Viana, do Flamengo — 2'3" 5/10.

Salto Triplice: 1.º — Hélio Coutinho Silva, do Vasco — 13,81; 2.º — Jorge Richard, do Fluminense.

Arremesso do Dardo: 1.º — Honorio de Moraes, do Vasco — 48,93; 2.º — Miluel Barbosa, do Vasco — 48,4.

Provas de moças

80 metros com barreiras: 1.º — Erick Sauer, do Fluminense — 13' 4/10.

100 metros rasos: 1.º — Olinda C. Gama, do São Cristovão — 14" 4/10.

Arremesso do dardo: 1.º — Babete Zoet, do Fluminense — 31,60; 2.º — Elice Barbosa.

Organizada a representação carioca para as eliminatórias finais em São Paulo

De acôrdo com os resultados das provas de hoje e os antecedentes a Federação Metropolitana de Atletismo escolou os seguintes atletas que deverão seguir quarta-feira para São Paulo onde intervirão nas eliminatórias finais de seleção da equipe nacional:

Adilton Luz, Dario Leal, Edgard Santos, E. Steling, Geraldo Luz, Helio Coutinho Silva, Helio Dias Pereira, Honorio Moraes, João A. Cavalcante, Jorge Richard, José Vianna, Josias A. Araujo, Manoel Ramos, Rosalvo Ramos, Raimundo Rodrigues e Nestor Tavares.

Do conjunto feminino seguirão: Babete Zoet, Brigith March, Elice C. Barboza, Erica Sauer, Ivete Mariz, O. C. Gama.

TAÇO IRINEU RAMOS GOMES

Guanabara e Botafogo empataram de 4x4 em renhido match de water-polo

Na piscina do C. R. Guanabara, foi realizada ontem a esperada partida de water-polo entre as representações do Guanabara e do Botafogo, em disputa da taça "Irineu Ramos Gomes", instituida em homenagem à memória do saudoso desportista e dirigente do grêmio azul-turqueza.

De acôrdo com as previsões, o embate foi dos mais renhidos e disputado com o máximo ardor pelos dois contendores, transcorrendo de um modo geral equilibradamente. O resultado final foi um empate de 4x4, contagem justa que refletiu a relativa igualdade de produção das duas equipes.

O periodo regulamentar terminou com o empate de 3x3, sendo então determinada uma prorrogação de seis minutos, de acôrdo com o regulamento. Durante essa fase suplementar, cada adversário marcou um tento, encerrando-se a disputa com o empate definitivo de 4x4. Assim, será necessário um novo jogo, que terá lugar no próximo sábado. Os dois quadros jogaram assim formados:

GUANABARA — Jaldir — Duprat e Evaristo — Helio Godoy — Edson, Cabalero e Lourenço.

BOTAFOGO — Valente — Baiano e Valter — José Roberto — Arp, Samuel e Ercilio.

Marcaram os tentos do Guanabara — Lourenço (2), Helio Godoy e Cabalero. E os do Botafogo — Ercilio (3) e J. Roberto. Na preliminar, em disputa da taça "José Ferreira Mendes", o Botafogo venceu por 2x1.

O Fluminense venceu o Riachuelo no amistoso de basketball

Teve um desenrolar dos mais brilhantes, a inauguração da quadra de basketball de Quitandinha. Numeroso público compareceu ao local afim de presenciar ao encontro amistoso entre as representações do Fluminense F. Club e do Riachuelo Tennis Club, dois dos mais fortes concorrentes ao campeonato da Federação Metropolitana de Basketball.

A partida teve um transcurso bastante movimentado. O Fluminense que se apresentou integrado de todos os seus valores foi o vencedor da luta, marcando no final a contagem de 28x25.

Os quadros e os marcadores, foram os seguintes:

FLUMINENSE — Pacheco (3) e Getulio (9); Benicio (5), Hugo (5) e Nilo (6) — total 28.

RIACHUELO — Herminio (2) e Li; Leite (4), Gustavo (7) e Nelson. Jogaram mais: Floriano (11), Ademar (4), Paulo e Duarte. Total de pontos 25.

Terminado o match, os dirigentes de Quitandinha ofereceram uma mesa de doces e bebidas finas aos diretores e jogadores do Fluminense e Riachuelo, respectivamente.

TURF

Boazinha estreou ganhando a eliminatória

Tão concorrida quão esperada, foi a reunião de ontem no hipódromo do Jockey Club, para a qual estava organizado um bom programa de nove páreos.

Destes, era atrativo maior a eliminatória para os produtos da geração nova, que levou o campo todos os inscritos.

O triunfo coube, de modo brilhante, a Boazinha, bem dirigida pelo jockey Reduzino Freitas.

Dos nove páreos, os resultados foram os seguintes:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º — Hiperbóle, 55, D. Ferreira; 2º — Surprise, 53, J. Mesquita; 3º — Giruá, 53, A. Brito. Correram mais: Manful (J. Souza) e Porá (P. Simões). Tempo: 174/5. Rateios: do vencedor — Cr$ 13,0; dupla 13, 14,00. Placés: 11,00 — 11,00. Apostas — Cr$ 71.470,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º — Tanfa, 58, P. Simões; 2º — Talumina, 56/3, Reduzino Filho; 3º — Beirão, 51, P. Simões. Correram mais: Promissão (A. Brito), Ancito (F. Balula), Popeye (L. Mezaros). Tempo: 90 4/5. Rateios: do vencedor, 15,00; dupla (12), 15,00. Placés: 10,00 — 10,00. Apostas — 104.500,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

3º páreo — 800 metros — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º — Boazinha, 52, R. Freitas; 2º — Monte Carlo, 51, G. Costa; 3º — Grão Mogol, 51, J. Mesquita. Correram mais: Visagem (A. Araujo), Amuska (O. Ullôa), Frivola (O. Coutinho). Tempo: 49 3/5. Rateios: do vencedor, 32,00; dupla (23), 80,00. Placés: não houve. Apostas — 114.310,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio pescoço.

4º páreo — 1.500 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Fla Flu, 55, L. Leighton; 2º — Fandango, 55, O. Ullôa; 3º — Alvinegro, 55, J. Morgado. Correram mais: Motocolombô (S. Camara), Fantástico (A. Araujo), Sombra (A. Rosa), Fragata (L. Rigoni. Não correu: Stalingrado. Tempo: 96 3/5. Rateios: do vencedor, 11,00; dupla (44), 17,00. Placés — 11,00. Apostas — 170.630,00. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

5º páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º — Mutum, 56, O. Serra; 2º — Espelo, 56, D. Ferreira; 3º — E. Brasas, 56, O. Ullôa. Correram mais: Miss Royal (J. Morgado), Diogo (A. Ribas), Namouna (R. Freitas), Clarim (P. Simões), H. A. S. (L. Mezaros). Tempo: 105. Rateios: do vencedor, 140,00; dupla (23), 85,00. Placés: 17,00 — 18,00 e 12,00. Apostas: 198.210,00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

6º páreo — 1.800 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º — Carioca, 56, D. Ferreira; 2º — Je Revieus, 54, A. Araujo; 3º — Big Den, 56, O. Ullôa. Correram mais: Exigente (L. Mezaros), Abaeté (G. Costa), M. Christo (P. Simões), Eglanto (F. Sousa). Tempo: 138 3/5. Rateios: do vencedor, 44,00; dupla (33), 322,00. Placés: 51,00 — 58,00. Apostas: 200.210,00. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

7º páreo — 1.500 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º — Elipse, 50, L. Leighton; 2º — Golias, 52/49, O. Reichel; 3º — Stuka, 56/3, J. Araujo. Correram mais: Tanajura (D. Ferreira), Simbólico (E. Silva), Dynazil (G. Costa), Cheque (O. Ullôa); Caudilho (P. Simões) Aratanha (S. Camara). Tempo. 96. Rateios: do vencedor, 33,00; dupla (23), 70,00. Placés: 20,00 — 19,00 — 26,00. Apostas: 251.710,00. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

8º páreo — 1.500 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º — Minhuya, 52, J. Mesquita — empate; 1.º — El Morocco, 50, A. Rosa — empate; 3º — Gardel, 56, P. Simões. Correram mais: Marrocos (O. Ullôa), Panduro (S. Batista), Spitfire (R. Freitas), Vailpor (O. Coutinho), Taquemão (G. Costa), Papagaio (J. E. Ullôa). Tempo: 96. Rateios: dos vencedores: nº 6 — 73,00; nº 9 — 65,00; dupla (34) — 37,00. Placés: 33,00 — 31,00 — 21,00. Apostas: 319.300,00. Empate em 1º lugar; o 3º a quatro corpos.

9º páreo — 1.800 metros — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º — Zagal, 48, A. Brito; 2º — Salmon, 56, P. Simões; 3º — Dominó, 54, S. Batista. Correu mais: W. Garden (D. Ferreira). Tempo: 115 3/5. Rateios: do vencedor, 46,0; dupla (34), 65,00. Placés: não houve. Apostas — 293.390,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, três corpos. Movimento geral das apostas: Cr$ 1.726.760,00.

Resultado dos concursos

Bolo simples — 9 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.877,00.

Bolo duplo — 2 vencedores, com 15 pontos, sabendo a cada um Cr$ 13.595,00.

Betting Jockey Club — Combinação 436 — 6 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 932,00, e, combinação 439 — 8 vencedores, com Cr$ 648,00, a cada um.

Betting Itmarati — simples — Combinação 436, com 36 vencedores — Cr$ 371,00, a cada um. Combinação 439, com 72 vencedores — Cr$ 443,00. Betting Itamarati duplo — Não teve vencedor, ficando para a próxima sabatina — Cr$ 76.444,00.

Corrida em São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das corridas hoje realizadas no Hipódromo Paulistano:

1º páreo — Venceram: Felizardo e Florcio — Simples: Cr$ 32,000; dupla: Cr$ 13,00. Não houve placé.

2º páreo — Venceram: Jatobá e Austerlitz — Simples: Cr$ 14,00 e 22,00.

3º páreo — Lady Beauty e Missiva — Simples: Cr$ 25,00; dupla: Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 15,00 e 14,00.

4º páreo — Edelweiss e Guarabú — Simples: Cr$ 28,00; dupla: Cr$ 84,00. Placés: Cr$ 17,00 e 31,00.

5º páreo — Venceram: Libreto e Etala — Simples: Cr$ 155,00; dupla: Cr$ 2[illegible],00. Placés: Cr$ 35,00 e 48,00.

6º páreo — Venceram — Apilio e Diagonal — Simples: Cr$ 24,00. Dupla: Cr$ 538,00. Placés: Cr$ 13,00 e 13,00.

7º páreo — Venceram: Frasquito e Thelita — Simples: Cr$ 13,00; dupla: Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 11,00 e 12,00.

8º páreo — Venceram: Rojisa e Imperator — Simples: Cr$ 27,00; dupla: Cr$ 94,00. Placés: Cr$ 25,00 e 142,00.

9º páreo — Venceram: Fetiche e Sancarlos — Simples: Cr$ 17,00; dupla: Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 11,00 e 12,00.

Movimento geral: Cr$ .... 1.189.700,00.

NAS ELIMINATÓRIAS DO CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO — Nancy Passos, do América, no centro, ladeada de Estela Fontes e Ivone Rocha, todas valores destacados do conjunto de nadadores que se apresentaram ontem às provas de classificação para o certame de crianças promovido pela Federação Metropolitana de Natação

O AMÉRICA CLASSIFICOU TRINTA E SETE NADADORES

Seguiram-se Fluminense, Botafogo e Guanabara — As eliminatórias para o Campeonato Carioca Infanto Juvenil de Natação

As eliminatórias para o Campeonato Carioca de Natação Infanto Juvenil, marcadas para a tarde de ontem, na piscina do C. R. Guanabara, despertaram enorme interesse em nossos meios aquáticos. E' que do resultado dessas provas dependeriam as previsões em torno do certame máximo da aquática mirim metropolitana, o qual será disputado domingo próximo.

Sabia-se, antecipadamente, que dentre os clubs concorrentes, somente três reuniam força bastante respeitavel para aspirar ao titulo: América, Fluminense e Guanabara. Os tricolores e os rubros levaram vantagem nos prognósticos, sendo que os guanabarinos apareciam com apreciavel chance de chegar até o primeiro posto.

Favorito o América

As eliminatórias ontem efetuadas não trouxeram propriamente surpresas. Apenas vieram fortalecer as previsões favoraveis ao América, uma vez que o grêmio rubro, conseguindo classificar 37 nadadores, tornou-se logicamente o favorito absoluto. Destaque-se ainda o fato de contar o América, entre os seus classificados, com apreciavel número de defensores cotados para vencer ou chegar em boa colocação.

O segundo lugar coube ao Fluminense, que marcou 32 classificações, sendo portanto o maior perseguidor dos rubros. O Guanabara, com 29 classificados, não figura como candidato de primeira linha, embora não lhe seja de todo impossivel conseguir o almejado triunfo. O Botafogo, que não tem maiores possibilidades, classificou 32 nadadores, com 2 sem marcar ponto.

Tecnicamente o desenrolar das eliminatórias deixou boa impressão, fazendo com que se aguardem empolgantes duelos empolgantes no certame de domingo próximo. Não foram batidos records, mas de um modo geral as performances lograram um nivel técnico apreciavel.

As classificações

A lista geral de nadadores classificados, em número, com os respectivos clubs, é a seguinte:

Club	Nadadores
América	37
Fluminense	32
Botafogo	32
Guanabara	29
Icaraí	20
Tijuca	10
Flamengo	6
Vasco	4
Santa Teresa	3

EM AÇÃO OS AVIADORES BRASILEIROS

Tremendas explosões na area de Casarsa - Destruidos 15 vagões carregados de munições. (Texto na 12ª página)

Para forçar a baixa dos gêneros de primeira necessidade -

Disposto o Serviço de Abastecimento a apelar, inclusive, para a concorrência com produtos estrangeiros

Será inaugurado domingo o novo Jardim Zoológico

Gratuito o ingresso nesse dia

(TEXTO NA 13.ª PAGINA)

PARA O ATAQUE A BERLIM

ROKOSSOWSKI ESTÁ REAGRUPANDO SUAS FORÇAS - OFENSIVA COMBINADA COM O AVANÇO DE ZHUKOV - HITLER A FRENTE DOS PREPARATIVOS DE DEFESA DA CAPITAL ALEMÃ

MOSCOU, 12 (A. P.) - Depois de conquistar praticamente toda a área norte da Pomerânia, Rokossowsky está agora reagrupando as suas forças para o seu ataque sôbre Berlim, que possivelmente será combinado com o avanço de Zhukov.

PARA A BATALHA DE BERLIM

ESTOCOLMO, 12 — (U. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter", em Malmoe, anuncia que segundo um viajante chegado a Berlim, Hitler tem, agora, seu Q.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 12 de março de 1945 — N. 11.881

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O novo chefe de Policia recebe os cumprimentos do ministro da Justiça

A posse do chefe de Polícia

A posse do ministro João Alberto do cargo de chefe de Policia do Distrito Federal foi uma cerimônia simples mas bastante expressiva.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

DIVISÕES BLINDADAS EM AÇÃO ALEM DO RENO!

O que dizem informes de origem alemã - Atravessado o rio em outros pontos — (Texto na 12ª página)

Este flagrante, colhido quando o Sr. Getulio Vargas proferia o seu discurso, mostra a vibração da assistência

Uma eletrizante mensagem do Chefe de Estado ao Povo Brasileiro

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

NÃO FALTARÁ PEIXE NA SEMANA SANTA

Prêmios de estímulo aos pescadores — Está sendo armazenada grande quantidade — Até do Rio Grande vai chegar peixe — As informações prestadas a A NOITE (Texto na 3ª pág.)

8.600 chassis e 1.400 ônibus para o Brasil

Serão iniciados em breve os embarques

NOVA-YORK, 12 (U. P.) — O "Journal of Commerce", de Washington, diz ter uma informação sôbre a assinatura de acôrdo mediante o qual o Brasil adquirirá 8.600 chassis de caminhões e 1.400 ônibus movidos a "Diesel", aos Estados Unidos.

Segundo a referida publicação, os embarques daqueles veículos serão iniciados em breve e continuarão durante êste ano.

A permissão para a exportação foi dada pela diretoria de produção de guerra quando a administração da economia externa apresentou provas de que as cidades brasileiras estão ameaçadas de escassez de alimentos em vista da falta de transporte do interior e que tem sido impossivel o transporte de materiais estratégicos necessários às Nações Unidas.

Segundo o "Journal of Commerce" as "carrosseries" para os chassis de caminhões serão fabricadas no Brasil.

Especialistas em aspiradores de pó...

KANSAS CITY, 12 (U. P.) — Quatro simios foram contratados pelo Condado de Jackson por 22 dólares e 65 centavos a hora.

Os macacos são especializados em trabalho com aspiradores de pó. Deverão limpar os dutos de ar do sistema de ventilação existente nos quatro últimos andares do edificio do Tribunal do Condado, que é de VE andares.

Villa-Lobos quando falava a A NOITE

A descoberta artística da América

Neste continente, as manifestações de arte devem ser o reflexo da terra — Europeismo versus americanismo — Quando se verificará a emancipação espiritual do Novo Mundo? — O ideal de uma nova cultura, baseada no novo espirito elaborado neste hemisfério — O Brasil ainda é o grande desconhecido nos Estados Unidos — Mesmo nos meios cultos, o nosso país ainda não logrou o necessário conhecimento — O homem da rua e o seu interesse pelas nossas coisas — A necessidade de uma propaganda sistemática — De regresso da América do Norte, Vila-Lobos fala a A NOITE

Depois de uma permanência de quatro meses nos Estados Unidos, onde foi alvo de calorosas homenagens e manifestações de simpatia, regressou ao Brasil o professor Heitor Vilalobos. A imprensa,

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Importante discurso do ministro do Trabalho

O Sr. Marcondes Filho falará amanhã na ilha do Viana

A convite dos trabalhadores da Ilha do Viana, o ministro Marcondes Filho, fará amanhã, às 9 horas, uma visita aqueles estaleiros, onde pronunciará um importante discurso.

Noticias sensacionais dentro de 48 horas

LONDRES, 12 — (INS) — A rádio de Moscou anunciou que o povo russo deve esperar, para dentro das próximas 48 horas, noticias transcendentais das operações que ora se travam dentro da Alemanha.

Não foram fornecidos outros detalhes, mas presume-se que a irradiação da manhã de hoje seja uma preparação para a notícia da entrada das tropas do Exército Soviético nos subúrbios da capital nazista de Berlim.

Assis Valente na redação de A NOITE

A gratidão de Assis Valente

Completamente restabelecido, o popular compositor — Vai atuar no rádio da Bahia — A sua primeira visita será ao prefeito Henrique Dodsworth

Está completamente restabelecido Assis Valente. O popular musicista, como se sabe, esteve longo tempo no Hospital de Pronto Socorro, acometido de grave enfermidade. Recolheu-se, ali, a um quarto particular, por determinação do próprio prefeito. Figura festejada do rádio, da música do povo, bem merecia Assis Valente tal assistência.

Hoje, pela manhã, recebemos a sua visita. Veio Assis Valente a

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Todos os recursos para forçar a baixa

O problema do abastecimento — Como falou, hoje, o coronel Jesuino de Albuquerque na Comissão Consultiva do S. A.

Pela primeira vez, desde seu regresso dos Estados Unidos presidiu hoje, o coronel Jesuino de Albuquerque a reunião do C. C. S. A. Dando inicio aos traba-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Pacífico em contra-ofensiva...

Press Alliance Inc

As classes trabalhistas ao lado do Chefe da Nação

Importantes decisões tomadas pelos dirigentes dos sindicatos de Natal (Texto na 12.ª página)

LONDRES, 12 - (Reuters) - A importante cidade alemã de Linz, no Reno, caiu em poder dos aliados, ontem

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem para cobrança, quotas e repasse para importação, as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra...	18,90 10/16	77,77 15/16
Dolar...	19,50	19,30
Escudo..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso arg.	4,91 3/8	4,81
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. suec.	4,72	4,59 5/6
Fr. suiço	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 76,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,38 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,60.

Açucar

Mercado calmo e preços inalterados. Entradas 22.417; saidas, 12.150; existência, 132.203.

Algodão

Mercado calmo. Preços inalterados.

Entradas, não houve; saidas, 336; existência, 28.440.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 13, os tabelados no 12º dia util, a saber:

— Montepio civil da guerra, livros de 7.201 a 7.205;

— Montepio Militar da Guerra, livros de 7.210 a 7.215;

— Meio-soldo, livros de 7.220 a 7.221.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, às seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saens Peña; Frajaú — praça Verdun; Meier — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Recusado o visto no passaporte de Maurice Chevalier

LONDRES, 12 (A. P.) — As autoridades britânicas anunciaram que foi recusado o "visto" no passaporte de Maurice Chevalier para a sua entrada na Inglaterra, onde devia realizar uma série de espetáculos.

Todavia, o Departamento de Estrangeiros do Home Office revelou que embora tenha sido negado aquele "visto" é possivel que o caso comporte novo desenvolvimento.

"Até o último menino"!...

PARIS, 12 (INS) — Goebbels, falando na noite de ontem em Goerlitz, declarou:

"Esta é a batalha de vida ou morte, em que a nação deve combater até a última mulher, até o último menino, até a última menina".

Acrescentou que a Lei Marcial tinha sido proclamada em todo o território do Reich.

Na praça de Madureira

O concerto musical de ontem à noite

Realizou-se, ontem, em Madureira, mais um concerto da série de divertimentos populares, organizados segundo portaria do prefeito Henrique Dodsworth, pelo Departamento de Difusão Cultural. Coube, nesta vez, às honras da noite à Banda do Departamento de Vigilância da Prefeitura, sob a regência do maestro Florêncio de Almeida Lima, que executou um programa de grandes autores, notadamente Carlos Gomes, Strauss, Bouchini, Ktelby, Lalo, Schumann, Tschaikowsky e Chopin.

O concerto atraiu ao local onde se realizou, grande massa popular que aplaudiu com caloroso entusiasmo a exibição da banda.

O ESTADO DO RIO E A LAGARTIXA DOMESTICA DO "SENADOR"...

A. Mendes

O "senador" Soares, depois de longa meditação e de estudos profundos dos contratos entre o governo do Estado do Rio e o Hotel Quitandinha, escureceu cinco gordas colunas do seu jornal tentando provar a inutilidade da atual politica turística fluminense. Trata-se de um verdadeiro "crochet" de imaginação, onde a inteligência e a capacidade inventiva do pitoresco "senador" dão um belo espetáculo de trapézio, um autêntico número de circo Sarrazani. A linguagem empregada nesse malabarismo mostra bem as incertezas do articulista que, não tendo nada de novo para fornecer a seus leitores, se apega com amor de apaixonado à beleza das palavras, ao luxo dos periodos sonoros e invertidos. Como nessas casas de variedades e bugigangas, há de tudo, neste romance em série. Há trechos de dramalhão, próprio para senhoras românticas onde se fala ainda em "inocentes e algozes", em "velas sangrando", em "instrumento do crime" e até em "nervo". Mas nem tudo é sombrio nesse morro dos ventos uivantes do "senador". Este pedaço, por exemplo, parece tirado de uma lenda de Malba Tahan, coisa que Freud explicaria muito bem:

"No sultanato todos queriam servir os vizires e favoritos mais chegados ao trono, imaginando que os favores feitos aos principes redundassem em generosa recompensa".

Vejamos, no entanto, o que diz o Sr. J. E. M. Soares no seu folhetim romanceado de cinco colunas. Com a sua reconhecida e comprovada ignorância dos problemas públicos fluminenses, terra que o senador em repouso só conhece através de fotografias e por "ouvir dizer", declara que a arrecadação do Estado não atingiu 150 milhões de cruzeiros e que a "renda normal estaria à roda dos 100 milhões". O seu conhecimento das finanças do Estado do Rio é espantoso. As cifras manejadas pelo faquir do "Diário Carioca" são de museu, não se ajustando às realidades atuais do erário fluminense. Qualquer escriturário de repartição municipal, ao contrário do diretor do "Diário Carioca" e seu "staff", poderia informar que a atual arrecadação do Estado do Rio ultrapassa 200 milhões de cruzeiros. O erro do "senador" é quase de 50 por cento. Entretanto, 50 por cento mais ou 50 por cento menos, para esse cavalheiro é a mesma coisa. O "senador" é dos que levam as coisas sempre ao contrário. É o Oliveira Salazar do Largo do Marrão...

Mas, continuemos. A certa altura do seu folhetim romanceado, como quem descobriu a água quente, considera ele inédita no direito administrativo brasileiro a cláusula que, em última análise, possibilita o Estado do Rio adquirir um grande patrimônio por preço muito aquém do seu valor real.

Qualquer corretor de imoveis, em face da valorização imobiliária e por força das próprias realizações executadas em Quitandinha, poderia esclarecer ao Sr. Soares que o parque turístico em questão vale atualmente o dobro dos 120 milhões de cruzeiros, pelos quais seria adquirido pelo Estado, com vantagens para o erário fluminense. Essa vantagem permanece, mesmo proibidos os jogos, de vez que sempre haverá necessidade de hotéis e estações de veraneio em zonas de grande turismo, como Petrópolis, considerada a "sala de visitas" da capital da República. Ou será que o senador Soares também não sabe que existe Petrópolis?

Como se vê, apesar da boa vontade do diretor do "Diário Carioca", a nota do governo do Estado do Rio sobre a sua politica turística em relação ao Hotel Quitandinha está de pé. Os contratos não são segredos de Estado. Estão à disposição de todos, especialmente dos exegetas do "Diário Carioca". Evidenciou-se em toda essa tempestade macedista a má fé de quem, não tendo argumentos nem material novo para discutir o assunto, agarra-se, como náufrago de um escândalo gorado, às suas paixões e ódios, à sua mentalidade de politico municipal. Para o Sr. Soares é bastante lamentavel que fracasse num "caso" em que todos os seus amigos e admiradores depositavam as mais vivas esperanças. Quando, no pachalato do Sr. Soares, se falava na bela região petropolitana, dizem que havia verdadeiras vertigens de prazer. Havia reviramento de olhos, gemidos e ranger de dentes, como na Biblia. Todos sorriam, satisfeitos e confiantes. Falava-se até em "documentos altamente comprometedores para a atual administração do Estado do Rio." E os dinheiros dos Institutos de Aposentadoria e Pensões Empregados na Quitandinha? O Sr. Soares, como noiva em véspera de boda, acariciava com meiguice a sua "arma secreta", guardada cuidadosamente na estufa. Até que veio o grande dia. O Sr. Soares tirou da estufa a invenção diabólica. A terra, através das ameaças do "Diário Carioca", tremeu toda. E quando o público, de olhos abertos e ouvidos atentos, esperava um desses lagartões ante-diluvianos, um dinosaurio de proporções gigantescas, lançando raios e trovões, eis que aparece o senador Soares com uma lagartixa vulgar. Uma lagartixa doméstica e inofensiva, criada, segundo estamos informados, no próprio quarto de dormir do "senador", para o seu uso particular.

— Você é um "bom garfo".
— Diga melhor, um "gastrônomo". "Bons garfos" são os do O DRAGÃO, o rei dos baratteiros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

O Tempo

MÁXIMA, 29.7 — MÍNIMA, 21.3. Serviço de Meteorologia — Previsões para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:

Tempo: — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: — Estavel.

Ventos: — De nordeste a sueste fresco por vezes.

Comentários da imprensa espanhola sôbre a atualidade brasileira

MADRID, 12 (U. P.) — A convocação de eleições gerais no Brasil, a fim de se estabelecer uma nova Constituição, é o assunto preferido dos comentaristas de assuntos internacionais da imprensa espanhola. Nos artigos é ressaltado o labor do Sr. Getulio Vargas quanto à reconstituição econômica do país e se faz vaticínios sôbre se Vargas apresentar-se-á ou não como candidato presidencial.

Um dos periódicos espanhóis, glosando a atualidade brasileira, diz: "Seja qual for o resultado das futuras eleições brasileiras, cumpre assinalar que uma grande massa se opõe, hoje, a Vargas. Dessa maneira se produz o fato extraordinário de que um país até ontem em franca inatividade internacional e que hoje conta com fôrças próprias nas frentes de batalha ao lado de fôrças aliadas, além de uma função preponderante na política continental mediante as bases em Natal, Recife e Fernando Noronha, insurja-se contra o homem que esteve trabalhando com visíveis resultados para fazer do país a segunda potência americana".

Na Casa Branca o senhor Leão Velloso

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O ministro do Exterior do Brasil, Sr. Pedro Leão Veloso será recebido na Casa Branca pelo presidente Roosevelt, às 12,45.

Nesta visita, o chanceler Veloso se fará acompanhar pelo Sr. Eduardo Stettinius Jr., secretário de Estado americano, e por Adolpho Berle, embaixador dos Estados Unidos no Brasil. O Sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil nesta capital, deverá também se avistar ainda hoje com o Sr. Stettinius, no Departamento de Estado, estando a sua visita a êsse Departamento prevista para pouco antes do meio-dia.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O presidente Roosevelt deverá almoçar hoje com o Sr. Eduardo Stettinius Jr., secretário de Estado americano, logo após a visita do chanceler Veloso à Casa Branca.

Aparentemente, o presidente Roosevelt receberá nessa visita as primeiras informações diretas do Sr. Stettinius sôbre os trabalhos da Conferência do México.

Regressa hoje o senhor Pedro Calmon

O Sr. Pedro Calmon, brilhante figura da delegação brasileira à Conferência de Chapultepec, é esperado hoje nesta capital, de regresso do México.

O senhor De Lacretelle não integra a missão cultural francesa

PARIS, 9 (S. F. I.) — Os circulos oficiais franceses confirmam que o Sr. Jacques de Lacretelle não acompanha a missão cultural francesa que ora se acha em visita aos países da América Latina

POLITICA E POLITICOS

(Títulos principais na 1ª página)

A MISSÃO DO GOVERNADOR DE MINAS

A viagem do Sr. Benedito Valadares a S. Paulo foi coroada de pleno êxito: é o que se depreende de impressões colhidas em fontes idôneas.

O Governador de Minas levara para a Paulicéia um programa: auscultar os grandes lideres politicos locais sôbre a possibilidade de um movimento de conciliação, capaz de furtar o país a maiores agitações e a lutas estéreis, congregando-o para uma solução pacifica do problema presidencial.

A questão das candidaturas decorreria dessa importantissima preliminar e ela, em principio, foi estabelecida. Os Estados de Minas e de S. Paulo, como as unidades da Federação, com o Rio Grande do Sul, as que sempre estiveram na vanguarda dêstes movimentos, têm responsabilidades que não podem ser ignoradas e muito menos diminuidas, na orientação politica da Nação.

Em todos os tempos, paulistas, mineiros e riograndenses, notadamente, caminharam juntos nas soluções politicas felizes, e sempre que o desentendimento os separou, o Brasil lhe padeceu as terriveis consequências.

VEM AO RIO O INTERVENTOR PAULISTA

O Sr. Fernando Costa, Interventor Federal em S. Paulo, está de viagem para esta Capital, segundo as noticias da Paulicéia, a chamado das altas autoridades da República.

A viagem de S. Excia. prender-se-á, naturalmente, aos últimos acontecimentos politicos, não significando, de qualquer forma, outra coisa que o desejo de concorrer para a paz e boa ordem no seio da comunidade nacional.

O ex-Ministro da Agricultura está em tudo solidário com a maioria das fôrças politicas da Nação e da mesma forma que, ainda anteontem, declarava, à imprensa, que não deixaria o govêrno do Estado, tem insistentemente repetido que sua pessoa não será obstaculo a qualquer combinação.

AS PORTAS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Os próceres da oposição queixam-se de não estarem sendo ouvidos, o que não é positivamente exato.

O Governador de Minas, que é um dos mais autorizados lideres da maioria politica, acaba de avistar-se em S. Paulo, com os nomes mais prestigiosos do P. R. P. e do perrepismo.

Esteve com o Sr. Altino Arantes, o Sr. Elói Chaves, o Sr. Marrey Júnior, o Sr. Silvio de Campos, o Sr. Teotônio Monteiro de Barros, o Sr. Ademar de Barros e muitos outros chefes politicos locais, tidos e havidos, publicamente, como do outro lado da situação.

Aqui o ministro da Justiça a quem os partidários da candidatura do major-brigadeiro se queixam, declarou que as portas do Ministério estão abertas a todos os brasileiros e aos representantes de todas as facções ou correntes politicas.

Tanto o Sr. Agamenon Magalhães como o Sr. Benedito Valadares não se recusaram, até agora, a ouvir aquêles que, com credenciais, os tenham procurado.

Muito ao contrário, algumas vêzes vão ao encontro da manifesta vontade de seus adversários...

OS CHEFES DO OPERARIADO NACIONAL

Todos os pronunciamentos conhecidos do operariado nacional, pelos seus mais altos e autorizados representantes, têm sido no mesmo rumo das forças politicas da maioria da nação.

Quando tais manifestações, por esparsas e, às vêzes, menos precisas não bastassem, tinhamos as visitas recebidas, no Palácio Monroe, pelo titular da Justiça, Sr. Agamenon Magalhães, de chefes de massas operárias e de classes proletárias inteiras, afirmando o seu apoio à orientação dos lideres politicos nacionais.

Ele tem recebido, em seu gabinete, ao lado de ministros de Estado, Interventores e "gros bonnets" politicos, os delegados e as comissões de operários que ali o foram procurar para dizer-lhe do pensamento e da posição de seus companheiros. Ex-ministro do Trabalho, a pasta politica que ora dirige lhe permite recolher essas manifestações dos elementos trabalhistas em face dos acontecimentos em foco.

OS COMERCIÁRIOS PAULISTAS EM VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve hoje no gabinete do ministro da Justiça, em conferência com S. Excia., uma delegação da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo.

A Delegação fez-se acompanhar de representantes dos seguintes sindicatos dos comerciários: São Paulo, Rio Preto, Marilia, Ribeirão Preto, Botucatú, Santos e litoral, Baurú, São José dos Campos, Bragança, Rio Claro, São Carlos, Jundiaí, Paraibuna, Guaratinguetá e Campinas.

A opinião do Sr. Nicolau Vergueiro

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O antigo deputado Nicolau Vergueiro, concedeu uma entrevista à imprensa, na qual abordou a situação politica nacional dizendo a certa altura: "Entendo que precisamos, antes de tudo, antes mesmo de escolhermos quem deva dirigir o país, da elaboração de um programa de ação politica e administrativa, que corresponda de maneira precisa aos anseios da nação, às suas necessidades econômicas, à sua expansão comercial e industrial, ao seu revigoramento agricola e que promova o bem-estar do povo, já tão descrente dos nossos homens públicos. Atualmente considero de importância capital a promulgação do Código Eleitoral, que por certo fixará as normas e diretrizes para a organização dos partidos politicos brasileiros. Uma vez permitida a organização de partidos, êstes poderão ir assumindo compromissos politicos que melhor atendem às suas aspirações e convicções ideologicas.

"Depois disso, os brasileiros escolherão seus candidatos aos postos de govêrno. Compreendo que precisamos esquecer o passado e cuidar melhor do presente para salvaguardar o futuro do Brasil. Os que ontem endeusavam o Sr. Getúlio, hoje apupam-no, acusando-o de irreverente. Essa agitação é prejudicial e só poderá gerar a desordem e a intranquilidade. Condeno a violência, como a usurpação do poder por quem não tiver sido nele colocado pela livre vontade do povo. Eduquei-me politicamente na velha e austera escola de Castilhos, Pinheiro Machado, Borges de Medeiros e não abandonarei os preciosos ensinamentos que recebi.

Um telegrama do Sr. Demétrio Xavier ao presidente Vargas

O Sr. Demétrio Mércio Xavier, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, endereçou, de D. Pedrito, onde se encontra, o seguinte telegrama de solidariedade ao Sr. Getúlio Vargas:

"Hoje mais que nunca Rio Grande de pé pelo Brasil, deve formar coesão sob chefia seu inclito filho benemérito presidente Getúlio cuja clarividente patriótico govêrno profundas transformações politicas econômicas sociais antecipadoras propugnadas mundo contemporâneo guerra total contra barbárie nazi-fascista propiciou povo brasileiro era renovadora ordem paz trabalho fecundo justiça social como fortaleceu unidade nacional nossa soberania conquistando ambiente excepcional prestigio estremecida pátria concêrto internacional como nação lider continente Sul-Americano. Seu amigo leal desinteressado tendo formado meu espirito ensinamentos principios ideais imortal Silveira Martins nunca lhe faltou momentos decisivos máxime agora graves responsabilidades nossa heróica gloriosa intervenção militar junto nações aliadas exigem sua ação suprema govêrno república afim possamos colhêr frutos legitimamente temos direito conferência paz donde há de sair verdadeira conceituação democrática assegurem povos e nações uma cooperação de interêsses reciprocos permitindo todos possam viver com independência econômica e em paz, com dignidade. Nunca fui usufrutário poder tenho autoridade bastante para dar-lhe mais uma vez nesta hora incerta segurança meu modesto patriótico apoio precisamente quando outros antes seus adversários depois seus colaboradores mas não leais amigos agraciados régios favores fogem compromissos cuspindo para o ar traindo inconfessáveis interesses. Aqui na planicie aguardo ordens para nobre formidável luta democrática que será melhor resposta denegridores seu incomparável mérito como magnifico coroamento suas obras imortal insigne estadista cuja vida exemplificadora ação governamental história reconhecerá envaidecida como mais belo glorioso ciclo nossa nacionalidade".

As vozes do bom senso

O coronel Evaristo Marques, em carta que nos enviou e cuja divulgação solicita, faz as seguintes oportunas considerações: "A irreverência, pela qual muitos politicos em suas entrevistas e artigos nos jornais têm tratado S. Excia o Sr. Dr. Getulio Vargas, é contraproducente, porque, assim, mais fazem ressaltar a sua personalidade, inconfundivel, no cenário atual da politica brasileira.

Os descontentes que deixem, portanto, os desabafos pessoais para uma ocasião mais propicia:

Eles devem se lembrar que os nossos soldados no front sujeitam-se a sacrificios maiores, sendo que, muitos deles, mesmo quando gravemente feridos, continuam na luta, no anseio de uma vitória, que se aproxima, cujos clarões iluminarão os dias sombrios que a humanidade atravessa, mostrando-lhe, ainda, o verdadeiro caminho do bem e da justiça. Esses paredros que organizem seus partidos e que estes, num ambiente de sincera e sadia cordialidade, apresentem os seus candidatos, para que na apuração final, que será feita com toda a lisura, o eleito assuma a presidência da República, sob os aplausos e respeito dos seus concidadãos.

Só assim daremos uma prova de que somos um povo civilizado, ordeiro e que podemos, com os nossos aliados, ditar leis que consolidem uma paz, que traga no seu seio dias mais felizes, para esta humanidade já tão desgraçada."

Records de perdas

MOSCOU, 12 (R.) — Segundo o noticiário do front, as perdas de tanks pelos alemães na área de batalha ao nordeste e leste do lago Balaton, na Hungria, estão chegando a números "records".

Dezenas de tanks destruidos, assim como grandes quantidades de canhões móveis em pedaços enchem literalmente o campo de batalha, naquela região.

O delegado do Trabalho em Recife

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi empossado, solenemente, o Sr. Rubem Cunha Barreto, no cargo de delegado regional da 8.ª Delegacia do Ministério do Trabalho.

VIATURAS HISTÓRICAS

Oferta de uma emprêsa de Lisboa ao Brasil

LISBOA, 12 — (U. P.) — O proprietário da Agência Funerária de Lisboa doou ao govêrno brasileiro, por intermédio da embaixada do Brasil, seis berlindas e coches e quatro seges que figuraram no histórico desfile de viaturas realizado em Lisboa em 1934.

O govêrno brasileiro aceitou a oferta. Os carros figurarão em um dos museus da capital brasileira.

Um avião para a Panair

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A Junta de Disponibilidade de Excessos de Produção autorizou a entrega de aviões de transporte a quatro companhias de aviação estrangeira, inclusive três da América Latina.

A "Panair do Brasil" foi autorizada a receber um "Douglas" tipo (D.C-3", o mesmo acontecendo a uma emprêsa semelhante de Cuba e outra da Bolívia.

A concessão foi feita depois que as autoridades do Exército declararam que os aviões a serem exportados não atendem mais às atuais especificações padronizadas, para as fôrças aéreas.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 12 — Depois da travessia do Reno pelas tropas do 1º exército de Hodges os nazistas julgaram de bom aviso obrigar o Fuehrer a abandonar temporariamente o véu de mistério que o cerca e dirigir um apêlo pessoal às suas tropas, concitando-as à defesa do Reich até o último homem e até o último cartucho.

Esse apêlo foi dirigido em forma de proclamação à Wermacht, pois Hitler não se atreveu a mostrar-se em público. É claro que o estabelecimento da nossa primeira cabeça de ponte do outro lado do Reno, significando uma vitória completa sobre a última grande barreira que protege a área ocidental da Alemanha — barreira tida como inviolável pelos nazistas — constituiu um terrivel golpe sobre o moral alemão. Aliás, não é de todo impossivel que os efeitos desse choque tenham excedido até mesmo as vantagens militares conseguidas com essa façanha. Ninguem pode negar que a travessia do Reno em Remagen foi uma vitória de grande envergadura, que aumentará de importância de momento a momento. Entretanto, não devemos encará-la como de natureza a decidir a guerra por si só.

De fato, apesar de plenamente bem sucedida a travessia do Reno em Remagem foi realizada em meio a um terreno grandemente acidentado que oferece as maiores vantagens possiveis para a defesa. Além disso, os alemães continuam em posição de reorganizar as suas forças para além do rio, por mais custosa que seja a sua retirada sob os constantes e impiedosos ataques da aviação aliada. Assim, por mais paradoxal que isso pareça é compreensivel que o alto comando aliado esteja desejoso de assistir a um contra-ataque de Rundstedt contra a nova cabeça de ponte. É que, para tanto, o marechal nazista terá que retirar grandes contingentes de outros setores do Reno, de grande importância estratégica, situados mais para o norte. E é justamente isso que interessa a Eisenhower.

As informações de hoje vieram confirmar a sugestão feita há dias por esta coluna ao dizer que era muito provável que o supremo comandante aliado quisesse tentar novas travessias do Reno na área do flanco norte dos alemães. Indiscutivelmente, trata-se de operações anfibias particularmente dificeis e custosas e, assim, qualquer enfraquecimento nas defesas nazistas dos diversos setores do rio poderá facilitar enormemente a tarefa para os aliados.

E Rundstedt foi colocado por Eisenhower numa situação bastante dificil. Se o comandante germânico não puder retirar alguns dos seus contingentes do flanco norte não poderá contra-atacar com eficiência a cabeça de ponte de Remagen; mas se retirá-los estará abrindo a porta para novas arrancadas aliadas através do rio. Ora, todos nós sabemos que os alemães não dispõem neste momento do que se possa chamar de excesso de homens. Muito ao contrário, é sobejamente conhecida a escassez de reservas humanas com que Hitler vem lutando desde há muito tempo. Além disso, a Luftwaffe está praticamente destruida e os aliados dispõem da maior cobertura aérea que se poderia imaginar para a proteção das suas operações terrestres.

Portanto, a julgar pelas aparências Rundisted já não está mais em condições de impedir que os exércitos de Eisenhower se lancem à travessia do Reno em larga escala, ocupando o Ruhr e penetrando no coração do "solo sagrado". É justamente isso que devemos presenciar nestas próximas semanas.

Todos os recursos para forçar a baixa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lhos S. S. dirigiu as seguintes palavras aos membros da Comissão:

"Reassumindo a presidência da Comissão Consultiva, manifesto minha satisfação em restabelecer o convivio com os dignos membros deste nobre Conselho, ao qual o professor Motta Lima acaba de emprestar o brilho de sua invejavel inteligência. Ao devotamento, desinteresse e patriotismo de todos vós, muito deve o abastecimento da cidade e nunca será demais acentuar o inestimavel auxilio e eficiente cooperação que prestais ao Serviço que tenho a honra de dirigir. Quando o comandante Amaral Peixoto e eu, assumimos os encargos de assegurar o abastecimento de gêneros alimenticios à capital da República, a situação, nesse particular, era sem dúvida desanimadora. O estoque de feijão, não ultrapassava ao consumo de quatro dias; o Mercado Municipal encontrava-se completamente vazio, as feiras e quitandas, desprovidas de tudo; os armazens profundamente desfalcados de mercadorias. Era geral o clamor do povo, por não achar o que comprar. A ação do Serviço de Abastecimento foi imediata. Improvisamos postos de venda de gêneros, nas feiras-livres, a que a população denominou "barracas da Coordenação". Convocamos cooperativas e sindicatos; enfim, por todos os meios e modos possiveis, enfrentamos o problema, conseguindo melhorar a situação e refrear a alta exagerada dos preços, que continuamos a combater. Criamos mercados de emergência, de construção rápida, conseguindo construir o primeiro, o "Mercado Santo Antonio", no tempo record de 45 dias. O esfôrço, a capacidade e a eficiência do comandante Amaral Peixoto, na solução de todos esses problemas, ficaram sobejamente demonstrados e não poderão jamais, ser esquecidos por nós que fomos testemunhas e colaboradores em seus ingentes esforços, nessa árdua jornada.

Ainda uma vez, me apraz enaltecer a valiosa contribuição, nessa e em outras oportunidades, da Comissão Consultiva, no estudo e resolução de dificeis problemas, cuja magnitude e complexidade necessitavam de amplo e livre debate por pessoas competentes, idôneas e sinceramente empenhadas em servir à Nação, como o foram e têm sido sempre os membros deste Conselho. Ao S. A. foi possivel combater a assustadora escassês de alimentos que, naquele momento, ia assumindo feição de verdadeira calamidade pública, graças ao prestigio que lhe emprestou o ministro João Alberto, ao auxilio financeiro fornecido pelo prefeito Henrique Dodsworth e, sobretudo, ao apoio irrestrito que teve do presidente Getulio Vargas, concedendo todos os meios necessários ao desempenho dessa missão.

O custo dos gêneros de primeira necessidade está, decerto muito elevado e com acentuada tendência para uma alta ainda maior. Estamos decididos, porém, a não permitir qualquer elevação de preços, fixando os preços-tetos e lançando mão de todos os recursos, inclusive da concorrência com produtos de origem estrangeira, afim de forçar a baixa, pelo menos de alguns produtos básicos, essenciais à alimentação do povo. Uma das razões da carestia atual dos gêneros é, sem dúvida, o aumento do poder aquisitivo de grande parte da população. Artigos postos à venda por preços elevadissimos, se esgotam rapidamente. Isso aumenta, sem dúvida, as nossas dificuldades para o barateamento do custo da vida. Criamos o "prato de guerra", para atender o clamor contra a carestia dos restaurantes, a procura, entretanto, não tem correspondido à intensidade dos reclamos.

Apesar da carestia, restrições e privações que a população vem suportando, em consequência das circunstâncias atuais, podemos dizer que, comparada com a situação das demais nações militarmente empenhadas na guerra, a nossa é, ainda, alentadora. Até mesmo nos Estados Unidos, as restrições de alimentos são, presentemente, muito severas. Isto não quer dizer, evidentemente, que estamos melhor organizados que os norteamericanos. Basta ver que os EE. UU. estão alimentando a Europa inteira.

Queremos dizer, apenas, que o nosso esforço de guerra, ou melhor, que os sacrificios impostos pela conflagração universal, não nos atingiram ainda tão rude e diretamente, como a outras nações combatentes. É preciso considerar a situação de relativa suficiência que desfrutamos agora, é tambem uma consequência da estação que atravessamos. Estamos na época das safras, na estação chuvosa, do gado gordo, da maior produção de leite e manteiga, da lavoura irrigada. E' mister, entretanto, nos prepararmos, desde já, para uma provavel crise da produção na próxima estiagem. Em maior, por exemplo, entre outras medidas restritivas, teremos de reduzir o fornecimento de carne a duas vezes por semana; os cereais diminuirão, também, dados os prejuizos sofridos pela colheita, com a seca do ano passado. Preparamo-nos, porém, para fazer face às dificuldades de uma possivel crise, contando, para tanto, com a orientação superior e a competência técnica do Coordenador, coronel Anápio Gomes, com a colaboração imprescindivel da Comissão Consultiva e, decidido apoio que ao Serviço de Abastecimento empresta o presidente Getulio Vargas, a quem, no que me toca, darei sempre a minha leal colaboração".

O preço dos dôces

A seguir, o secretário da Comissão leu um requerimento em que uma grande fábrica desta capital solicita um aumento de Cr$ 0,50 em cada quilo de doces populares, como goiabada, marmelada, etc.

Chegará quinta-feira o "Serpa Pinto"

Chegará ao Rio, na próxima quinta-feira, dia 15, o navio português "Serpa Pinto". Nele viaja o almirante Gago Coutinho, além de 450 passageiros com destino à nossa metrópole. O "Serpa Pinto", em seguida zarpará para Lisboa.

Tombaram na Serra do Varadouro dois carros da Rêde

AIURUOCA, Minas, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Devido ao péssimo estado da linha e do material rodante, os trens da Rêde, procedentes de Barra, correm constantemente com o atraso de três e mais horas.

Ontem, às 22 horas, tombaram dois carros de passageiros registrando-se alguns feridos. Os carros estiveram na iminência de cair num perigoso abismo da serra do Varadouro. O aparelho de alarme não funcionou, ocasionando o estado às escuras.

Comunicados Fúnebres

LUIZ ALVES DA SILVA CARVALHO

(7.º DIA)

Carolina Dutra de Carvalho, Rodrigo Dutra de Carvalho, senhora e filho, Alfredo Pires de Castro, senhora e filha, George Luiz de Carvalho e Edward de Carvalho convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pai, sôgro e avô, amanhã, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte. Antecipam agradecimentos.

ALEXANDRINA PEREIRA DA COSTA LAGO

Loureiro Lago e familia cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento, ontem, de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e avó, ALEXANDRINA PEREIRA DA COSTA LAGO, devendo ser sepultada hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas, saindo o féretro da sala mortuária do mesmo cemitério.

Ecos e Novidades

A IRA DOS NABABOS

No sensacional discurso que pronunciou ontem no Automóvel Club o presidente Getulio Vargas, ao receber a manifestação dos jornalistas profissionais, gratos pela lei que lhes fixou os salários, há uma referência oportuna à resistência de "alguns empresários" a êsse ato justo e humano. Onde se acham tais impugnadores, que de estômago cheio desprezavam os que sofriam privações? Estão aí, aos nossos olhos, plenamente identificados. São muito bem conhecidos de tôda a classe. São os que chamaram de ignorantes e comunistas os obreiros da imprensa beneficiados pelo gesto do presidente. São os que fizeram campanha contra aquela homenagem de gratidão, movidos pelo despeito, pela raiva que lhes causou o decreto que lhes mexeu na bôlsa farta. São os intelectualmente incapazes, que nunca escreveram nada, mas que os bambúrrios da sorte converteram em nababos, à custa da mais revoltante exploração do penoso esfôrço alheio. Disse o Sr. Getulio Vargas: "Os chefes de emprêsas jornalisticas que são ao mesmo tempo industriais, fazendeiros ou comerciantes, e do trabalho jornalístico retiram os proventos para essa multiplicidade de aplicações lucrativas, não têm razões honestas para se oporem ao cumprimento das medidas governamentais". Eis aí. Entre os donos de jornais que se transformaram em fazendeiros, industriais e comerciantes, ricos, riquíssimos, ostentando a sua vida regalada e suntuária, sabemos estarem os que pagavam ordenados miseráveis aos que fizeram e fazem as suas fortunas, aos que construiram e continuam construindo a sua prosperidade. Diante disso, não deve ser segrêdo para ninguém o motivo pelo qual andam agora travestidos de democratas, fingindo interêsse pela sorte do país e pelo bem da coletividade.

AGRICULTURA E ECONOMIA

A entrevista concedida a A NOITE pelo ministro Apolônio Sales vem focalizar com precisão um dos problemas mais sérios da nossa economia: a adaptação da agricultura aos modernos progressos da técnica. Enquanto em Volta Redonda erguem-se os fornos mais perfeitos da atualidade e por tôda a parte perfilam-se as silhuetas de cimento armado das fábricas e das oficinas, continua o nosso caboclo a usar a enxada, com um rendimento mínimo e sem possibilidades de melhorar o seu padrão de vida. A palavra do Sr. Apolônio Sales tem sido constante e insistente, na defesa da grande agricultura, como solução nacional. Antes de assumir o seu pôsto ministerial já êsse conhecedor profundo dos problemas técnicos de sua especialidade traçara um plano de mecanização da lavoura, como o único capaz de salvar a nossa posição de país-líder na produção vegetal e animal. No Ministério outra não tem sido a sua orientação, pugnando com sobrehumana energia pelo emprêgo do maquinismo em nossas terras. Para vencer o natural retardamento dos nossos lavradores, para ensinar-lhes os benefícios decorrentes da produção em massa, traçou o Sr. Apolônio Sales um plano inicial de cultura de 100 mil hectares, com uma importação de máquinas agricolas no valor de quase quarenta milhões de cruzeiros. Circunstâncias de ordem financeira impedem, no momento, a realização total dêsse plano. Embora respeitáveis as razões das autoridades a quem está confiada a guarda e a distribuição dos dinheiros públicos, parece-nos que elas deveriam ser reexaminadas à luz da necessidade urgente de aparelharmos a nossa economia. Na guerra ninguém pensa no preço das granadas, nem as poupa, seriamente, guiados por diretrizes técnicas e seguras. Não será possível construirmos uma civilização com o êxodo dos campos e a vida miserável de párias, que levam os nossos caboclos, presos ao cabo da enxada como a um grilhão infamante.

ENIGMAS DO NOSSO TEMPO

Nenhum tempo foi, mais que o nosso, fertil em enigmas de tôda a espécie, bem mais difíceis de decifrar que aqueles que a Esfinge propunha ao assustadiço e infeliz Édipo. Uma simples leitura dos jornais nos proporciona farta messe de "quizzes" dignos de irem ao microfone, para gáudio de assembléias argutas e vivas. Por exemplo, êste: Por que um poeta, que exerce em um jornal a crítica literária, dêle se desliga, simplesmente devido a uma orientação vagamente governamental, ao mesmo passo que guarda, sem a menor cerimônia, o cargo de chefe de um gabinete ministerial? Será possível que haja mais neutralidade em um pôsto de imediata confiança do govêrno, que em uma simples manifestação estética? Meditem os decifradores de enigmas sôbre êsse e muitos outros que vêm surgindo por aí. É bem fácil arranjar um cartaz, em meio à confusão que domina todos os setores. Muito mais difícil é ser coerente consigo mesmo. Bom senso e mais bom senso, é do que o Brasil precisa, no momento em que seus soldados conquistam as mais belas vitórias nos campos de batalha. Só com o bom senso se evitará a anarquia que já se esboça, a pior ameaça que poderia pesar sôbre o país. Contrastando com tôda essa confusão que tolda o ambiente, a declaração simples e clara do presidente Vargas, no almoço dos jornalistas, vem cercar da garantia de sua palavra de honra, com o testemunho das fôrças armadas do país, a lisura do pleito que se vai processar em todo o território nacional. A eleição mais decente e mais democrática que tivemos foi a de 1933. Reconhecem êsse fato até aqueles velhos políticos, tão hábeis no manejar da pena com que se enchiam os livros eleitorais, até aqueles penitentes de hoje, que já transformaram a manifestação das urnas na mais dolorosa das farsas. Quem presidiu no pleito de 1933? Tal garantia, concreta e indiscutivel, fala mais alto do que todos os indecifráveis enigmas a que estamos assistindo neste ano de graça de 1945.

Não faltará peixe na Semana Santa

(*Titulos principais na 1ª página*)

O carioca, na Semana Santa, obedece a uma velha tradição, ainda, de comer peixe naqueles dias. Daí se poder classificar alarmante a notícia que se veiculou, da falta do pescado na Semana Santa, falta que se agravaria com a do bacalhau, que, parece, ainda não chegou até agora.

Fomos às fontes de informação com o propósito de esclarecer perfeitamente o caso.

Havia, também, a ponderar que, nos últimos tempos, os meios da pesca vinham sendo, de certo modo, perturbados, por um rumoroso litígio judiciário. Igualmente teria influido na diminuição de possibilidades de fartura do pescado, o vertiginoso encarecimento do material não só, propriamente, empregado nos serviços da pesca, como accessórios, combustivel, alimentção de pessoal e outras exigências não menores.

Prêmios aos pescadores para estimular a produção

A Divisão Econômica da Comissão Executiva da Pesca foi a primeira porta que batemos. A essa repartição compete, como o título indica, a organização econômica da produção. Um diretor atende ao reporter de A NOITE e, de pronto, esclarece:

— Não se espera falta do pescado na Semana Santa. Resolvemos, mesmo, cogitando somente da produção, dar prêmios aos pescadores para estimular-lhes o trabalho, que é bem árduo, e, consequentemente, melhor compensação. Mas, o melhor, para maior esclarecimento do assunto é entender-se com o diretor da Delegacia Regional da C. E. P.

Partimos para essa outra repartição, incumbida da parte comercial do pescado.

É o próprio diretor, Sr. Ademar Lobato quem nos atende. Também a sua resposta é categórica:

— Teremos tanto quanto o ano passado. Nada menos. Aliás, adianta, todas as semanas do ano, para nós, são iguais. E o Sr. Ademar Lobato prossegue:

— Estamos dando todas as providências possiveis para recebermos a maior produção de pescado. Com o próprio prejuizo do comércio do pescado, instituímos prêmios para os pescadores, isto é, ao legitimo pescador, ao homem que trabalha realmente, que se atira no seu próprio barco e não ao capitalista. Essas providências já estão dando resultados. Estamos armazenando a mercadoria convenientemente. Repito: não faltará peixe.

Corvinas do Rio Grande

— Afim de realizar mais eficientemente o seu trabalho, prevenindo-se contra a falta do pescado, a Delegacia Regional tomou medidas excepcionais, entre elas a de mandar vir do Rio Grande a corvina, que é de boa qualidade e há, naquele Estado grande fartura. Dependia do transporte. Esse detalhe, no momento, assás importante, foi solucionado. A Diretoria da Marinha Mercante, com grande espirito de colaboração pôs à nossa disposição os barcos necessários para o transporte do peixe.

E o Sr. Ademar Lobato termina:

— Eis, em linhas singelas, a verdade. Nós trabalhamos com sinceridade.

ENFORCOU-SE

Estava enfermo e julgava incuravel a moléstia

Suicidou-se, enforcando-se, Antonio de Oliveira, escriturário da Companhia Docas de Santos. O suicida residia com seu pai, o Sr. Domingos de Oliveira, morador na rua Curupira, 66, na estação de Rocha Miranda, que encontrou Antonio morto, pendente o corpo do baraço que armou no banheiro da casa.

Prende-se o gesto desesperado do moço ao fáto de encontrar-se enfermo e ter ele julgado incuravel a sua moléstia.

O comissário Páca, do 24.º Distrito, fez recolher o cadaver no Necrotério do Instituto Médico Legal.

Jornalistas livres

Benedicto Mergulhão

NUNCA fui papa-banquetes nem formiguinha de doce. Sou um bicho do mato, cheio de arestas, pouco treinado na manipulação de talheres pedantes e, por isso mesmo, muito capaz de gafes que fariam corar de vergonha aos padres mestres do bom-tom. Ontem, entretanto, saí da minha toca e fui almoçar com o Sr. Getúlio Vargas, no Automóvel Clube. E' pena que eu não disponha de espaço para uma impressão minuciosa e colorida do espetáculo imponente a que assisti, no convivio fraterno de mais de oitocentos confrades, pela primeira vez em tôda a minha vida de velho tarimbeiro de jornal. Lá estavam, vibrando na mesma emoção sadia, centenas daqueles que vivem a fabricar emoções! Homens de todos os credos, de todos os matizes ideológicos, da direita e da esquerda. Socialistas, comunistas, anarquistas, cristãos e livres pensadores, aplaudiram, fazendo abstração da política, ao toque de reunir classista pelo Sr. Getúlio Vargas. Também a formosura e a graça da mulher patrícia que é proletária da pena, estava presente para mostrar que a gratidão não tem sexo. Pode ser que esta soberba prova de caráter, dada com altivez e independência, com elegância moral, com a rígida observância de comezinhos princípios de sociabilidade, já esteja recalcando em espíritos torturados os fermentos de um despeito sem remédio. Que fazer? O ódio é que, contagiado pelo feitio ambiente, comoveu pela tempestade de palmas e de aclamações, que abriam, ao benfeitor de uma classe, a alma sincera de criaturas que nunca abdicaram do seu direito de pensar com ombridade, eu recordei, com melancolia e tristeza, a ausência de companheiros da velha guarda que escolheram outros caminhos. Lembrei-me, também, que alguns dentre êles, menos refletidos nos seus impulsos, injuriam velhas amizades, cobrem-nas de apodos escarninhos pelo crime único de não pensarem do mesmo modo. Os oitocentos e cinquenta jornalistas presentes ao banquete, foram chamados, ontem, de simples participantes de um rodeio à gaúcha. Não importa essa intolerância, êsse requinte de desamor a homens que conquistam, honestamente, o seu pão, máxime porque a ofensa caiu sôbre grupos e turmas, sabendo-se que entre os comensais havia centenas de trabalhadores situados em jornais da oposição. Hoje, mais do que nunca, entendo que cada um deve ser livre de escolher o seu rumo, devendo prevalecer nessa trilha que lhe parecer melhor, lutar pelas suas convicções, vencer ou sacrificar-se por um ideal! Tudo isso, creio, pode e deve ser feito com a elegância de pelejadores que se batem como fidalgos, defendendo princípios, e nunca com o ódio que cega. Chama-se, agora, aos companheiros que insultam um dissídio na classe, jornalistas livres. Mercê de Deus ninguém lhes tira, ainda, a ofensa de duvidar que o sejam, e êste preito superior de justiça é que realça um contraste de atitude que precisa ser meditado.

Os que ontem aplaudiram, em delírio, ao Sr. Getúlio Vargas, não são escravos. Não pensam pela cabeça do presidente. Discordam dêle quando é preciso e, por serem assim, ciosos de sua independência, é que não se envergonharam de gritar, alto e em bom som, o seu reconhecimento. Tiveram a suprema coragem de ser gratos, coisa que nos tempos que correm, como salientou, sábado último, êsse jornal sem cadeias que é "O Globo". Defrontava-se, à cabeceira da mesa, não apenas o chefe da Nação, mas o velho camarada de porfias, o homem que se expusera à ira dos empresários da imprensa, oferecendo aos seus mais humildes um padrão de vida compatível com a dignidade social da profissão. Não se aplaudia um político. Ninguém estava lá com preocupações dessa ordem e, tanto é assim, que os antagonismos teóricos se dissiparam, fazendo fulgir a um sentimento explosivo, maciço, empolgante de solidariedade humana. Foi um não capaz de envolver o homem em mentiras. Não tenho a preocupação de agradar aos poderosos. Nunca pedi coisa nenhuma ao Sr. Getúlio Vargas e sempre fui para amassar o pão que dou aos meus filhos. Posso, portanto, tranquilamente indagar: não eram legítimos profissionais os que ontem aplaudiram o Sr. Getúlio Vargas? Porventura não são homens livres os que estavam no Automóvel Clube? Serão êles aventureiros e saltimbancos mas rejeição por que se matam de trabalho, silencioso, honrado e anônimo, dando cartaz e fama a diretores que nunca recolheram, talvez, uma notícia? Quero declinar, com profundo respeito, alguns nomes. Mario Hora, Chermont de Britto, Porto da Silveira, Horacio Cartier, Amer Mourão, Julio Barbosa, Rubey Wanderlei, Manoel Teixeira, Eloy Pontes, Astério de Campos, Assis Memória, Luiz Guimarães, Osmundo Pimentel, Alvaro Pinto da Silva, Lopes Gonçalves. E para porque eram, ao todo, oitocentos e quarenta e seis! Tanto são independentes que seus jornais hostilizam o Sr. Getúlio Vargas, e êles foram aplaudi-lo, não às escondidas, mas à luz do dia, com o testemunho de tôda a Nação. Qualquer dos nomes que mencionei representa, apenas, isto: trabalho, nobreza, honradez. São, como todos os sacrificados na banca, homens que não mordem a mão que os amparou. Muitos dêles envelheceram no ofício e não desceriam nunca a poluir as suas próprias cãs. Os jovens também não estavam lá batendo palmas para fazer negócio. Ninguém estava prometendo nada ao Sr. Getúlio Vargas. Ao sairem dali, eram tão firmes nas suas idéias como antes. Livres, inteiramente livres, absolutamente livres, mas com a dignidade daqueles cujo coração sabe agradecer sem se curvar. O espetáculo de ontem terá ecos duradouros. Precisa ser meditado o discurso do Sr. Getúlio Vargas. Irei comentá-lo, sabendo, embora, que um determinado grupo de Imprensa torcerá o nariz, porque a verdade, meus amigos, é mais amarga do que o xarope de jurubeba.

Uma eletrizante mensagem do Chefe de Estado ao Povo Brasileiro

(*Cliché na 1ª página*)

O noticiário da reunião, que jornalistas profissionais de todo o país promoveram como testemunho do seu reconhecimento pelas medidas de amparo que lhes tem dispensado o presidente Getulio Vargas, está longe de traduzir, nos seus limites e na sua forma convencionais o encanto e a vibração que a caracterizaram.

Foi, verdadeiramente, uma espontânea e formosa consagração e um sinal da imensa e profunda simpatia popular que, acima de quaisquer cogitações partidárias, cerca a figura do eminente chefe de Estado e a grande obra social e de apaziguamento das consciências que tem sido uma constante do seu govêrno.

Tivemos sob os olhos mais do que o espetáculo de um banquete cordial. Na realidade, vivemos num ambiente de comício, de poderosa formulação de princípios, de livre manifestação dos sentimentos das massas, ali representadas pelos que se habituaram ao ofício de captar e exprimir os seus anseios.

Desapareceram, num ápice, as barreiras que o mecanismo do mandato costuma erguer entre o povo e os seus delegados, e desde logo se estabeleceu aquela corrente de comunicação direta que é a alma e a justificação do poder.

Se cada um dos grupos, se cada uma das pessoas ali presentes houvesse decidido redigir um trecho da oração presidencial, esta de certo não seria diversa. O Sr. Getulio Vargas, com a sua máscula serenidade, o seu equilíbrio, a sua inexcedível coragem física e moral, a sua perfeita compreensão das mais recônditas aspirações do meio, a sua faculdade solar de interpretação e o seu impressionante domínio sôbre os homens e os acontecimentos, arrancava, literalmente, à bôca de cada um, a palavra, a frase que cada um desejaria proferir.

Aqueles que haviam comparecido com a intenção declarada de sòmente respeitar um compromisso de ética, os que menos inclinados se tinham antes mostrado a aplaudir, êstes precisamente se contavam entre os mais entusiastas. Ninguém podia, ou queria, furtar-se às inspirações daquele momento eletrizante, em que todos pressentiram estava sendo escrita uma página sem par da nossa História.

É com extremo agrado e desvanecimento que a classe dos trabalhadores da imprensa registra, em seus anais, o fato de ter o presidente Getulio Vargas escolhido o encontro de ontem para transmitir à Nação as suas incisivas afirmações sôbre os grandes problemas desta hora da vida brasileira e nas quais o país mais uma vez pôde identificar os pujantes atributos que caracterizam o seu ilustre chefe.

A gratidão de Assis Valente

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A NOITE dizer dos seus agradecimentos àqueles que o acudiram em tão angustioso momento, dos seus projetos e esperanças. Está, realmente, restabelecida a saúde, julgada quase perdida e ele pode pensar em recomeçar.

Assis Valente já tem um contrato com a Rádio Excelsior, da Bahia e pretende muito em breve embarcar para S. Salvador. Lançará na Rádio Excelsior a sua última e nova produção, a marcha intitulada — "Boa noite, trabalhadores do Brasil". Diz Assis Valente que confia no sucesso da sua composição.

No Hospital do Pronto Socorro, Assis Valente foi assistido pelos médicos Ismagdo Ramos, Martins de Almeida, Carlos Alberto, Joaquim Britto, Eitel Lima e a doutora Gladyr Browne. Tambem o assistiram os massagistas e enfermeiros Arthur, Talita, Ismenia, Ismenia e Lavinia. A todos eles está gratissimo o musicista.

Assis Valente pediu-nos registrássemos, especialmente a sua gratidão ao prefeito, assim como aos diretores da S. B. A. T., Freire Junior e Geysa Boscoli, que foram incansaveis, prestando-lhe assistência moral e emateríal.

Disse-nos o popular compositor que iria ainda hoje subir as escadas do gabinete do prefeito e expressar pessoalmente os seus agradecimentos ao governador da cidade.

Assis Valente no gabinete do prefeito

Em seu gabinete, o prefeito Henrique Dodsworth recebeu o compositor Assis Valente, que lhe apresentou os agradecimentos por ter sido internado no Pronto Socorro, onde se submeteu a severo tratamento.

INDIGENCIA DE ESPIRITO E DE ESCRUPULO

UM dos órgãos ultra-democráticos (pobre democracia!...) noticiou o almoço dos jornalistas ao presidente Getulio Vargas, na véspera da sua realização, com ridiculas alfinetadas que passamos a reproduzir, dando, em seguida a cada uma, a resposta que merecem: 1.ª — "De há muito se vinha falando nessa homenagem, retardada, com certeza, pela dificuldade de reunir em torno da mesa festiva uma quantidade de convivas pelo menos razoável". — Ora, a única dificuldade que houve foi a superabundância de adesões vindas de numerosos pontos do país e que fazia prever a falta de lugares para todos quantos desejavam participar da manifestação, falta que afinal se verificou. 2.ª — "A consequência dessa demora, contra a qual hão de ter sido improficuos todos os esforços dos promotores da iniciativa, será a de efetuar-se o bródio justamente numa hora em que o chefe do govêrno já está convencido e mais que convencido de que lhe falta o apoio da imprensa": — Atente-se nisto: a grandiosa festa, que uma deplorável indigência de espirito e de escrúpulo qualifica de bródio, reuniu mais de um milhar de obreiros profissionais da imprensa, desta capital e do interior do país. Cerca de 850 tomaram assento e uns duzentos não tiveram localidade, impossivel de se conseguir para convivas além daquele número, mas se mantiveram no vasto recinto, de pé, confraternizando entusiàsticamente com os companheiros nas suas expansões, nas suas aclamações ao chefe do Estado. Foi a maior concentração de jornalistas registrada no Brasil. Não teria sido isso apoio da classe ao supremo dirigente da República? 3.ª — "Jornalistas dissidentes assinaram um protesto contra o ágape; outros terão se limitado a abster-se de participar dêle". — Confronte-se o número dos dissidentes e abstêmios com o dos que compareceram, não poucos contrariando até o rancoroso ponto de vista de uns tantos patrões. 4.ª — "Mas, embora as cadeiras possam vir a ser ocupadas por jornalistas "ad hoc", convocados para a emergência dentro da roda dos amigos serviçais, nem assim se dissipará daquele ambiente a tristeza nascida da convicção do fracasso, como se não dissimulará a tibieza dos que se sentirão, intimamente, desautorizados para falar em nome da classe". — O "ambiente tristeza" foi aquele delírio que se viu, empolgando mil e tantas criaturas, jornalistas profissionais de verdade. Vejam-se os seus nomes e compreender-se-á quanto é injuriosa a pécha de serviçais que se lhes atira pelo simples fato de terem elegância moral e a dignidade de porem de lado as paixões partidárias do momento para exprimir a sua gratidão ao chefe do govêrno. E quem falou em nome da classe foi o presidente do sindicato que a congrega, com a manifesta solidariedade de tôda a assistência. Seria acaso voz mais autorizada a dos que representassem jornalistas, mas nunca escreveram coisa alguma para jornal, tendo-se transformado em ricos proprietários de emprêsas jornalisticas explorando deshumanamente o trabalho dos legitimos profissionais? 5.ª — "O homenageado será o primeiro a não reconhecer a legitimidade das credenciais dos seus intérpretes, e terá, sem dúvida, vontade de perguntar-lhes: Mas, afinal, que fazem vocês, que não me defendem nos jornais?!" — Esta bobagem provoca riso. Dono de jornal, onde só se escreve o que êle quer e manda, desafiando seus empregados a escreverem o que pensam... Entre os prósperos senhores feudais de certos órgãos que agora se mostram irascíveis e combativos, alguns há que são apontados como ativos e operosos no negócio, mas incapazes de qualquer raciocínio quando se trata de atuação intelectual. Só assim, realmente, é que se explica tanta idiotice.

A POSSE DO CHEFE DE POLICIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Às 10 horas em ponto, o salão nobre do Palácio Monroe literalmente cheio, o Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, fez ler, pelo Sr. Isaac Brown, oficial de gabinete, a ata do compromisso, que foi em seguida assinada.

Depois, tomando a palavra, disse que o ministro João Alberto era investido nestas altas funções com a confiança do govêrno e dos brasileiros, que reconhecem as suas virtudes de inteligência e de ação, assumindo o cargo numa hora em que se nota tanta fuga de caráter — e nesta hora, frisou — os acontecimentos atraem os homens fortes para a função pública.

"É muito belo destino ser forte — acrescentou o ministro Agamemnon Magalhães — é muito belo destino ser homem de luta. E V. Excia veio para a luta pela ordem, ordem para que o Brasil continue o seu esfôrço de guerra, ordem para que o pleito eleitoral, que se vai desenvolver sob a égide da Justiça, se exerça assegurando tôdas as liberdades, tôdas as franquias para que o exercício do voto seja um direito que tenha desempenho sem opressão ou medo de qualquer espécie".

Em ligeiras palavras, o ministro João Alberto agradeceu a oração do titular da Justiça, dizendo que já exercera o cargo em que naquele momento era empossado, conhecendo bem, portanto, as dificuldades inerentes ao mesmo.

"Mas, sejam quais forem essas dificuldades — concluiu — posso assegurar que venho aqui para servir ao presidente Getulio Vargas, e para servir ao povo brasileiro".

Terminada a cerimônia, o ministro João Alberto passou a receber os cumprimentos e abraços da numerosa assistência.

Compareceram ao ato, no Monroe, entre muitas outras pessoas, o ministro da Agricultura, Sr. Apolonio Sales, o prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth, o interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto e embaixador Batista Luzardo, o interventor Rui Carneiro, o cônego Olimpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, o tenente-coronel Alencastro Guimarães, diretor da E. F. C. do Brasil, muitos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, funcionários do corpo diplomático e consular, jornalistas, negociantes, industriais, etc.

Na Polícia

Na Policia Central, tiveram lugar em seguida as cerimônias da transmissão do cargo de chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública ao novo titular, o ministro João Alberto. Um pelotão da Policia Especial, em uniforme de gala, constituia a guarda de honra, postada em fila dupla à entrada do gabinete da chefia do Palácio da rua da Relação.

Cerca das 10,30 horas, chegou o ministro João Alberto, sendo recebido pelo Sr. Coriolano de Góis.

Imediatamente, foi iniciada a solenidade, tendo o Sr. Coriolano de Góis saudado o novo chefe de Policia, proferindo o seguinte discurso:

"Senhor ministro João Alberto: É com imensa satisfação que passo a V. Ex. o cargo de chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, no qual, há oito meses, me investiu a desvanecedora confiança do preclaro presidente Getulio Vargas.

Para cumprimento de missão tão árdua, em hora tão difícil e grave para os destinos de todos os povos da terra, procurei reunir as energias do meu espírito para enfrentar com serenidade e firmeza as vicissitudes e agruras deste posto. Ao deixá-lo, tenho a satisfação de proclamar que, a despeito dos problemas politicos que presentemente empolgam a opinião republicana do país, a ordem pública tem sido preservada e continua mantida em toda a sua plenitude.

Para tanto, além dos incessantes esforços das nossas autoridades, muito tem contribuido a índole ordeira e pacifica dos brasileiros, que, com o pensamento voltado para os campos de batalha onde, com denodo e heroismo, lutam os nossos soldados, desejam ordem, paz e tranquilidade, para dentro dêsse ambiente, resolver seus problemas e realizar os seus altos objetivos de progresso e de bem estar coletivo.

O complexo aparelho destinado à proteção e vigilância social, à manutenção da ordem e à garantia dos direitos individuais volta a ser dirigido por V. Excia., Sr. ministro João Alberto, o que quer dizer que, por uma alta expressão moral de soldado e cidadão, cuja reconhecida bravura, lealdade, probidade e devotamento à causa pública constituem seguros penhores para o triunfo da delicada tarefa de que acaba de ser investido com os aplausos de todos os brasileiros.

Desejando, com a maior sinceridade, que a administração de V. Excia. alcance os mais belos triunfos, que, estou certo, só poderão reverter em benefício da nossa vida coletiva, quero, antes de deixar esta casa, que por duas vezes dirigi, consignar solenemente os meus mais profundos agradecimentos aos seus servidores, desde os mais graduados aos mais humildes, a cuja decidida cooperação, a cuja inquebrantavel lealdade, a cujo devotamento à causa pública deve a minha administração tudo quanto porventura ela produziu ou realizou. A todos, com as minhas despedidas, os meus melhores agradecimentos.

Em resposta, o ministro João Alberto proferiu breve improviso, fazendo o elogio do seu antecessor. Frisou que, se antes combatera de armas na mão à pessoa a quem agora substituia, quando ambos se achavam em campos politicos opostos, era com orgulho e satisfação que agora apertava sua mão, de vez que reconhecia no Sr. Coriolano de Góis um espirito equilibrado, probo e tolerante. Declarou que, como chefe de Policia, seguiria a mesma linha de conduta de seu antecessor, terminando por afirmar que a aspiração máxima de todo homem público, nas circunstâncias atuais, deve ser a manutenção da ordem interna.

Em seguida realizou-se a solenidade da transmissão do cargo, tendo o novo chefe de Policia conduzido o Sr. Coriolano de Góis à porta, sob aplausos da grande assistência que se comprimia no "hall" e nos corredores da Policia Central.

Hoje, a posse do Sr. Coriolano de Góes no Banco do Brasil

O Sr. Coriolano de Góes tomará posse às 15 horas de hoje do cargo de diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

Legitimidade e conveniência

J. S. Maciel Filho.

O artigo do Sr. J. E. de Macedo Soares sôbre a legitimidade do Govêrno é uma das páginas mais deliciosas da inteligência humana. De acôrdo com a notável exposição do ilustre panfletário: o Govêrno é ilegitimo, seus atos são ilegais, ninguém lhe deve obediência, sua autoridade não pode ser respeitada.

* * *

É claro que se o senhor Getulio Vargas entregasse o Estado do Rio ao Sr. J. E. de Macedo Soares sua opinião seria outra. Mas o Sr. Getulio Vargas é teimoso. Não quer sacrificar o povo fluminense. Então passa a ser ilegitimo.

* * *

Depois de proclamada a Constituição de 1937, o Interventor Amaral Peixoto nomeou secretário do Interior no Estado do Rio o Sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do "Diário Carioca" e amigo do peito do ex-senador fluminense. E nomeou também o chefe de Policia, indicado pelo Sr. Macedo Soares. Essas nomeações, bem como outras mais, foram consideradas pelo notável jornalista muito legitimas. E tudo correu otimamente até o momento em que não foi mais possivel sustentar o Sr. Roussoulières na Chefatura de Policia e o Sr. Horacio de Carvalho Junior na Secretaria do Interior.

* * *

Chocando-se com o Sr. Interventor no Estado do Rio, o Sr. J. E. de Macedo Soares limitou a sua irritação ao comandante Amaral Peixoto. Continuou achando o Govêrno do Sr. Getulio Vargas muito legitimo. Naquele periodo estava o Govêrno cogitando de pôr fim aos escândalos da S. Paulo Railway. O Sr. J. E. de Macedo Soares candidatou-se ao cargo de administrador do acervo. Não o compreenderam. Deram-lhe apenas um lugar de diretor na A NOITE. E ainda assim com companhia. Êle não gostou muito. Mas aceitou, escreveu dois ou três artigos e figurou no cabeçalho e na folha de pagamento, o que é muito importante.

* * *

Desgostoso com a incompreensão de que vinha sendo vitima, pleiteou coisa mais interessante: um lugar na Sul América. Bastaria uma palavra de alguém do Govêrno. O Sr. J. E. de Macedo Soares durante meses pediu essa palavra. E ao que consta obteve, porque lá se encontra. E assim passou êle de A NOITE para a Sul América.

* * *

E com grande satisfação, nunca teve nesses assuntos a menor dúvida sôbre a legitimidade do Govêrno. Cortejando sempre, dava a impressão de estar fascinado pelo Govêrno, limitando-se a fazer oposição nos assuntos do Estado do Rio. E o Sr. Getulio Vargas era tão faccioso, tão fascista e tão atrabiliário, que arranjava os meios de tornar fácil economicamente a vida do Sr. J. E. de Macedo Soares para que o ilustre jornalista agredisse o seu genro. Como se vê a intolerância getuliana é positivamente insuportável.

Para tôdas essas coisas o govêrno nunca foi ilegitimo. Só agora, quando quer fazer eleições, quando quer reorganizar a vida política do País, quando quer realizar tudo o que o acusavam não pretender fazer é que passa a ser ilegitimo. E o cartório do Sr. Georgino Avelino tambem é ilegtimo?

* * *

Veja o povo como são interessantes as coisas. O Sr. J. E. de Macedo Soares durante anos encheu o Jockey Club com seu arrebatamento antimilitarista. Sempre viveu aureolando-se de "leader" civilista. Quando a guerra começou êle fazia verdadeiros meetings contra o Exército acusando ilustres militares de tendências anglófobas. Depois o diabo se fez ermitão. Destacou o Sr. Georgino Avelino como ponta de lança nos arraiais militares e agora se consagra "leader" da ilegitimidade governamental.

* * *

A candidatura Eduardo Gomes é para o Sr. J. E. de Macedo Soares um abacaxi. Êle não quer nada com o major brigadeiro e tem raiva dos que pensam nisso. Porque ao lado do major brigadeiro está o Sr. Prado Kelly e isto significa que o Sr. J. E. de Macedo Soares, de qualquer forma sobrará no Estado do Rio. A oposição está assim. O Sr. Bernardes fazendo a caveira do Sr. Virgilio de Melo Franco e vestindo bombachas nêsse procer que êle não quer apresentar como deputado por Minas Gerais. Os gauchos da oposição vão ter que carregar o Sr. Virgilio que vai ser o deputado de Minas pelo Rio Grande. O Sr. J. E. de Macedo Soares quer fuzilar politicamente o major brigadeiro e mais o corifeu dessa candidatura. Os armandistas em São Paulo querem fritar os perrepistas. Na Bahia o Sr. Simões Filho quer ver o Sr. Juracy Magalhães enterrado com tôdas as honras. Êsse é o team que quer jogar as Forças Armadas na fogueira politica, isto é, transferir para a unidade espiritual da Nação as discórdias pessoais, os choques dos interesses individuais e de grupos.

* * *

A LEOPOLDINA FOI CONDENADA

O juiz da 12.ª Vara Civel, Sr. José Prudente Siqueira julgou a ação ordinária proposta por João Rodrigues dos Santos, acidentado e que reclamava indenização à Companhia Leopoldina Railway.

A sentença, após examinar detidamente a hipótese, lançando seus fundamentos, deu pela procedência da ação, para condenar a Companhia ao pagamento de .... Cr$ 1.815,22, de 11 prestações mensais vencidas, a prestação alimentícia menasl de Cr$ 165,12, dorvante, para o que fará o depósito de 39 apólices do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma e 3 de Cr$200,00, da Divida Pública Federal, inalienaveis ou de quantidade equivalente de bonus de guerra e Cr$ 24.500,00, necessários à aquisição de 7 aparelhos ortopédicos de que carerá o autor em sua vida; Cr$ 3.400,00, para conservação e asseio dos mesmos aparelhos, além de juros de mora, a partir da inicial, majoração e advogado na base de 30 por cento sobre o total da indenização.

Aumento também para os extranumerários espiritos-santenses

VITÓRIA, 12 (A. N.) — O plano de aumento dos vencimentos dos servidores do Estado, apresentado pelo interventor federal e aprovado pela Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, atinge os extranumerários, que serão, também, aumentados a partir de janeiro, na mesma base dos funcionários.

Auxilio de 40 mil cruzeiros à Cooperativa dos Estudantes de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto concedendo um auxilio de 40.000 cruzeiros à Cooperativa dos Estudantes de Porto Alegre.

Mundana

ANIVERSARIOS

Bastos Tigre — Na data de hoje registra-se o aniversário natalicio do nosso prezado confrade Manoel Bastos Tigre, diretor de A Editora A NOITE.

Jornalista, poeta, autor teatral, Bastos Tigre, o consagrado e finissimo humorista, é, pelo brilho e cultura de seu espirito, uma das figuras de maior relevo em nosso mundo intelectual, possuindo uma notavel e vultosa bagagem literária. Bastos Tigre, tambem, desfruta em nossa sociedade de situação de prestigio, dadas as suas qualidades de perfeito cavalheiro.

As mais justas e sinceras homenagens lhe estão sendo prestadas, por esse grato motivo.

José de Alarcón Fernandez — Homem de letras festejado e conhecido em todo o mundo que fala espanhol, o professor José de Alarcón Fernandez pertence a uma estirpe de teatrólogos e ensaistas espanhóis. Fixado no Brasil há algum tempo, D. José de Alarcón tem tido um papel preponderante nas nossas atividades culturais. Artigos escritos para jornais e revistas de todos os países de fala espanhola, conferências realizadas no Brasil e na América Latina e, principalmente traduções de obras brasileiras para o espanhol, constituiram a atividade principal de D. José de Alarcón. Na Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro, em 1942, o professor Alarcón Fernandez teve destacada atuação, como tradutor e, mais tarde, em colaboração com o Departamento de Cooperação Intelectual do Itamarati, verteu para o espanhol, uma série de trabalhos brasileiros, para serem distribuidos no Continente. Os méritos de D. José de Alarcón Fernandez valeram-lhe várias condecorações de governos sulamericanos. Os seus amigos preparam-lhe carinhosa manifestação, por ocasião do seu aniversário, que hoje transcorre.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Joanina Chamarelli, filha do Sr. Domingos Chamarelli e da Sra. Adelina Chamarelli. Por este motivo a aniversariante está recebendo multas felicitações.

—— Completa hoje o seu primeiro aniversário natalicio o interessante Heitor, dileto caçula do Sr. Genivaldo Lucas Teixeira, funcionário de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Amélia Araujo Teixeira. Comemorando a alvicareira data, os pais do aniversariante receberão, à noite, em sua residência, as pessoas de suas relações.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do nosso antigo colega de imprensa Sr. Jonatas Botelho.

—— Fez anos ontem o jovem Heitor, filho do Sr. Américo Braga, diretor da Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

—— Completou ontem dois anos de idade a menina Sonia Marilda, filha do Sr. Alvaro Caetano de Oliveira e de sua esposa, D. Hilda de Oliveira.

—— Faz anos hoje o interessante menino Ubirajara, filho do Sr. José Marinho Falcão, funcionário do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa, Sra. Eulalia da Costa Falcão, motivo por que está o feliz recebendo um mundo de presentes.

—— Festejou ontem o seu aniversário natalicio o Sr. Mario Fragoso, comerciante nesta praça.

Fazem anos hoje:

O professor Hugo Pinheiro Guimarães, da Faculdade Nacional de Medicina; a poetisa Gilka Machado, o desembargador Leopoldo Duque Estrada, o professor e escritor Alarcon Fernandez, o Sr. Oscar Sanches de Andrade, subdiretor aposentado da E. F. C. B.; o diplomata Ribeiro do Couto, membro da Academia de Letras;

NASCIMENTOS

—— Está em festa o lar do Sr. Dimanche Coelho Nogueira, comerciante desta praça, e de sua espôsa D. Virginia Sousa Nogueira, com o nascimento ocorrido ontem de um menino que se chamará Edgard.

BATIZADOS

—— Foi levada à pia batismal a menina Eliane, que recentemente enriqueceu o lar do casal 1º tenente Machado de Lacerda e de D. Ruth Paiva de Lacerda. Foram padrinhos o Sr. Zeny Lacerda e a senhorita Naldi Paiva. Eliane a estas horas encontra-se em Recife, para onde viajou, ontem mesmo, por via aérea levada por seus pais.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem o 25º aniversário do seu casamento o Sr. José Chaves, bancário, e a professora Clelia Chaves. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa na igreja de S. Francisco Xavier.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência à rua Rocha Fragoso n.º 18, em Vila Isabel, a Sra. Francisca da Gama Monteiro da Silva Gambôa, viuva do Sr. Oscar Gambôa, irmã do Dr. Cicero Monteiro da Silva, chefe de secção do Ministério do Trabalho e tia do nosso antigo colega de imprensa Dr. Sabino Monteiro da Silva Lemos. Deixa a pranteada extinta uma filha, a senhorita Maria José Monteiro Gambôa. O enterro será feito hoje, às 17 horas, saindo da capela do S. J. Batista para o mesmo cemitério.

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

São Paulo: — "Comunico distinto amigo que representarei, oficialmente, a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo no almoço ao presidente da República pt. Abraços — Dario de Barros".

Filas, para a colheita do autógrafo presidencial

A esta altura, enquanto o secretário do Sindicato representava de "speaker" "ad-hoc", havia se formado uma fila interminavel, constituida por jornalistas desta capital e do interior, que solicitavam autógrafos ao presidente. Sempre risonho, S. Sxcia. não se fatigou de autografar, durante trinta minutos consecutivos, "menús", retratos e até carteiras profissionais da multidão de solicitantes. Um confrade, que veio de Marilia, depois de ter obtido a assinatura do chefe da nação, exclamou:

— Agora, sim, com éste "documento", sempre vencerei...

O discurso de oferecimento da homenagem

À sobremesa, o Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas desta capital, levantou-se para proferir, em nome de seus colegas, o discurso de oferecimento da homenagem ao Sr. Getulio Vargas. Esse discurso, que reproduzimos noutro local desta edição, recebeu constantes e calorosos aplausos da assistência.

Fala o chefe da Nação

Sob estrepitosas e insistentes aclamações, o Sr. Getulio Vargas iniciou a leitura do seu notavel discurso. À medida que o chefe da nação, falava, os aplausos estrugiam, com mais veemência. Suas palavras eletrizaram a formidavel assembléia dos homens de imprensa, reunidos ao redor de S. Ex.. Numa atmosfera de autêntica e impressionante consagração, o Sr. Getulio Vargas terminou o seu discurso, que A NOITE reproduz, com o devido relevo.

No Palacio Guanabara

O almôço terminou às 15,45. A essa hora, o presidente Getulio Vargas retirou-se, sob delirantes aplausos, sendo acompanhado até o automóvel pela diretoria do Sindicato dos Jornalistas e pela multidão presente. Na rua, a massa de populares, postada nas imediações, prorrompeu, nesse instante, em entusiásticos vivas ao chefe do Estado. S. Excia. acompanhado de suas Casa Civil e Militar, dirigiu-se para o Palácio Guanabara, onde, após breve descanso, recebeu a visita das delegações dos Estados. Em nome de seus companheiros da representação jornalística bandeirante, pronunciou brilhante alocução o Sr. Abner Mourão, redator-chefe do "Estado de São Paulo".

Após alguns minutos de palestra com os jornalistas visitantes, o Sr. Getulio Vargas "posou" ao lado deles, para fotografias, na escadaria do palácio residencial.

Durante o almôço a orquestra do maestro Samuel Szpilman executou magnifico programa de músicas clássicas brasileiras e estrangeiras.

Excedida a lotação e aumentado o número de mesas

Após o almôço, a reportagem de A NOITE procurou ouvir o Sr. Arcangelo Loppi, gerente do Automovel Club. Estava satisfeito, apesar do enorme trabalho:

— A lotação — disse-nos — era de 704 talheres. Foi, porém, excedida. À última hora, em face de um número maior de adesões, tivemos que colocar numerosas mesas esparsas, com mais 142 talheres. Total: 846 talheres! Não havia mais um recanto disponivel nos vastos salões de banquetes do Automovel Club.

Em torno da chamada Lei de Imprensa

Ao nosso companheiro de redação Franklin Palmeira foi endereçada, pelo Sr. Benedicto Mergulhão, a seguinte carta:

"Meu velho amigo e ilustre confrade: — Só agora me é possivel responder à carta brilhante que V. me dirigiu, por este jornal, esclarecendo pontos obscuros da história da Lei Celerada. Creia-me, Palmeira, que a sua atitude é de uma nobreza rara, de vez que, longe de se ocupar de um vivo, procura reabilitar a memória de um politico que já não é deste mundo, colocando em seus devidos termos, com um formoso sentimento de justiça, o papel que lhe coube, a ele, realmente, na feitura da medida de opressão que tornava legal a mordaça na imprensa. Numa coisa, entretanto, V. concordará comigo: quem é que sabia que o Sr. Adolfo Gordo, malsinado na época pelo país inteiro, tivera, à revelia, o seu projeto mutilado, deformado, desfigurado pelas emendas compressoras de seus pares? Ninguém, não é verdade? Coube a V. revelar o segredo, tirar do nome do eminente jurista bandeirante a mácula que passara em julgado. Mas é bem de ver que a mim, embora infenso à injustiça, por uma questão elementar de elegância moral, não seria possivel penetrar, com a facilidade com que V. o fazia, pela natureza de seu cargo no Senado, os bastidores da Comissão de Justiça, onde se costurou aquela monstruosa colcha de retalhos, que proporcionou a Irineu Machado os mais vibrantes discursos de sua inesquecivel campanha pró imprensa. V. conhecia o segredo e o guardou por mais de vinte anos no arquivo das suas recordações, não por indiferença, é claro, mas porque nunca lhe havia surgido um ensejo, um pretexto, para restabelecer a verdade e limpar da memória de Adolfo Gordo o estigma contra o qual ele mesmo, sufocado pela disciplina partidária, não pôde reagir. Felicito-me por ter dado uma oportunidade ao seu desabafo. E aceito a sua reprimenda: não foi Adolfo Gordo o responsavel. Retifique-se, assim, a história. Mas V. não negará a este seu velho companheiro, por um dever de consciência, isto: Errei com toda a Imprensa de nossa terra, errei com quarenta milhões de brasileiros. Portanto, se ninguém sabia do que V. revelou, com tanta nobreza de carater, só me resta, apoiando o seu depoimento, concordar com ele e, como Pilatos, lavar as mãos... Cordialmente. — Benedicto Mergulhão."

LIDERES TRABALHISTAS DE SÃO PAULO NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — Esteve hoje no Ministério da Justiça, em visita de cordialidade ao ministro Agamemnon Magalhães, uma delegação da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, ora em nossa capital. Compunham a delegação representantes dos sindicatos da classe dos comerciários dos municipios de São Paulo, Rio Preto, Marilia, Ribeirão Preto, Santos, Botucatú, Santos e litoral, Baurú, São José dos Campos, Bragança, Rio Claro, São Carlos, Jundiahy, Paraibuna, Guaratinguetá e Campinas. Na foto acima um aspecto da visita.

"Cabo de Hornos"

Passa pelo Rio o frade Miguelino de Angelus

Em trânsito para a Europa zarpou ontem o transatlântico espanhol "Cabo de Hornos", a cujo bordo encontramos o frade Miguelino de Angelus, parente do frade capuchinho Antonio de Angelus, que sendo interrogado pela A NOITE, declarou:

— Os frades capuchinhos integram a paisagem da Cidade de Estácio de Sá. Aqui plantaram, no antigo Morro do Castelo, a sua Igreja, uma pequenina igreja onde a população metropolitana ia beber alentos e sentir, simplicidade ambiente, a pureza e a capacidade de trabalho dêsses homens de Deus que são, os filhos do Seráfico de Assis. Os capuchinhos, diga-se de passagem, têm a sua ação entrelaçada em muitos pontos do território nacional, ao sul como ao norte, onde assinalaram a sua presença por uma continua missão de caridade e de evangelização, de amor e de renúncia.

O capítulo dessa Ordem é dos mais ricos de nossa história eclesiástica, mas hoje queremos aproveitando o dia da procissão de S. Sebastião — relembrar apenas aspectos relacionados com a sua permanência na metrópole.

O Morro do Castelo era um ponto que limitava a expansão da cidade. Era um quadro com a sua tradição e a sua poesia mas as exigências da técnica moderna e o desenvolvimento da urbs não se detêm diante de molduras. A conspiração, pois contra o Morro vinha de longe, mas a idéia veio se concretizar na administração Carlos Sampaio, sob o govêrno de Epitácio Pessoa. Dado que não havia razões capazes de obstar as deliberações municipais, o Morro ruiu e lá se foi, picareta abaixo, a igrejinha a que os capuchinhos emprestavam o melhor da sua existência e todo o sentimento de sua fidelidade à nossa terra e à nossa gente.

Musica

Curso Musical "Lyra-Brant"

No próximo dia 15 do corrente, às 8.30 horas, serão reabertas as aulas do Curso de Iniciação musical "Lyra-Brant".

Destina-se êsse curso, criação das professoras Esmeralda Fayal de Lyra e Hayde Lazaro Brant, à iniciação musical de crianças.

Para essa aula de reabertura foi organizado um programa festivo, durante o qual as pequenas alunas demonstrarão como travar os primeiros conhecimentos com a música.

Tournée Alice Ribeiro pelas Américas

Embarcou para São Paulo, onde terá inicio a grande tournée artistica que vai empreender pelas Américas, a cantora patricia Alice Ribeiro, que pela sua destacada atuação como camerista e intérprete de repertório lirico internacional, consagrou-se como uma das mais brilhantes expressões da arte nacional.

Iniciando esta "tournée", que é a quarta de sua carreira artistica, Alice Ribeiro realizará no próximo dia 14 um recital para a Cultura Artistica de São Paulo e em seguida outro para a sociedade congênere de Piracicaba, partindo depois para Belo Horizonte, onde estreará no dia 21. No dia seguinte dará inicio a uma série de audições na Rádio Guarani, visitando quando terminá-la outras cidades de Minas Gerais. Voltará depois à Capital de São Paulo, onde cantará desta vez a convite do Departamento de Cultura. No dia 2 de maio, Alice Ribeiro dará um recital em Curitiba e logo depois um outro em Ponta Grossa.

A tournée incluirá também recitais em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, de onde Alice Ribeiro atravessará pela primeira vez as fronteiras do Brasil, já estando planejada a sua apresentação em Montevidéu, por intermédio da S.O.D.R.E., que é a organização artistica mais importante do Uruguai. Seguir-se-ão os outros paises, do continente, como Argentina, Chile e México e continuando pela América Central, possivelmente em outubro Alice Ribeiro chegará aos Estados Unidos realizando a sua primeira apresentação no Town Hall de Nova York e em seguida várias atuações em outras cidades, incluindo recitais de apresentações da música brasileira.

Alice Ribeiro, que é casada com o maestro José Siqueira, presidente e fundador da Orquestra Sinfônica Brasileira, despede-se assim por curto prazo do público carioca, para alçar ainda mais a nossa arte e os nossos compositores, difundindo-os no exterior.

A descoberta artística da América

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

através dos telegramas das agências noticiosas, acompanhou-lhe os passos na terra de Tio Sam, inteirando-se das suas atividades artisticas, dos concertos que regeu, das distinções que lhe foram conferidas e do intenso trabalho de divulgação que desenvolveu incansavelmente, pondo em foco o nome do Brasil e suscitando um renovado interesse pelas nossas coisas. Procurado pela A NOITE Vila-lobos prontificou-se a transmitir-nos as suas impressões, dizendo:

— Há verdades que precisam ser proclamadas e reconhecidas. Está nêsse caso a verdade de que o Brasil ainda é o grande desconhecido na América do Norte. E' certo que já estamos longe do tempo em que eramos considerados um pais semi-colonial, com canibais e feras passeando à luz do dia pelas ruas das cidades. Deixamos de ser o "pays de le bás", mas o certo é que ainda somos vitimas frequentemente de grandes equivocos e malentendidos. Quando desembarquei nos Estados Unidos, os jornalistas unânimemente julgaram-me um espanhol exilado na América do Sul, ignorando por completo a minha situação no cenário musical do Brasil. Um dêles ficou surpreendidissimo ao ter conhecimento da minha verdadeira nacionalidade. E' preciso dizer ainda que o povo americano, de um modo gêral, pouco sabe a respeito do Brasil. Um ou outro apenas possui conhecimentos exatos sôbre a nossa terra e a nossa gente.

É bem certo que o homem do rua, quando ouve o nome do Brasil, mostra imediatamente grande curiosidade e simpatia, crivando-nos de perguntas, sequioso de conhecer alguma cousa sôbre êsse gigante sul-americano que ainda permanece irrevelado. Pode-se observar isso em tôda a parte, nos hotéis, nos restaurantes, nos teatros, em todos os lugares onde o nome do Brasil, seja propaganda séria e sistemática raramente se ocupa do nosso país e isso sem dúvida por falta de informações e elementos adequados, o que não deixa de constituir uma circunstância digna de nota. É necessário fazermos uma propaganda séria e sistemática do Brasil nos Estados Unidos, sobretudo nesta altura dos acontecimentos, em que a nossa Pátria se acha em posição privilegiada para reivindicar um lugar destacado no concerto das grandes potências.

— O movimento artistico nos Estados Unidos — acrescenta Vila-Lobos — tem sido muito intenso desde o inicio da guerra, pois para lá convergiram os maiores expoentes da arte européia. Segundo tive ensejo de observar, no tocante às manifestações artisticas em geral, os Estados Unidos ainda não conseguiram libertar-se das influências e injunções europeizantes, havendo, entretanto, um grupo de nacionalistas que vem se consagrando com grande entusiasmo à obra de criar uma arte própria, independente, com raizes profundas na terra. Creio, de minha parte, que a arte neste Continente deve refletir o meio, se quiser tornar-se autônoma e criar-se novos processos de expressão. Achamo-nos, de resto, numa fase de adaptação, ainda ligados aos padrões ancestrais herdados, sentindo, porém, a voz do Novo-Mundo e a caminho de uma auto-revelação, o que tornará possivel a autonomia cultural das Américas. A descoberta artistica do nosso Continente está à espera do seu Colombo.

— Em todos os paises dêste hemisfério — continua Vila-Lobos — pode-se observar, realmente, êsse conflito entre o espirito ancestral — o europeismo — e o espirito novo, representado pelo americanismo. A arte, como manifestação superior da sensibilidade e inteligência, não pode permanecer indiferente a êsse conflito e assim vemo-la influenciada por êle, em maior ou menor escala, consoânte as características fundamentais que presidiram a formação histórica de cada povo. A música brasileira já se acha em vias de cristalização, assim como a de outros paises continentais. Esta guerra veio acelerar o processo de definição da América. Esperemos que êle se complete o mais cedo possivel.

Campanha pela Redenção da Criança

A Sociedade Brasileira de Pediatria institui o "Prêmio Carlos F. de Abreu" para os três melhores trabalhos especializados sobre Clínica Pediátrica ou Puericultura

Está em pleno andamento um Curso Intensivo de Administração de Puericultura, destinado a preparar especialistas na organização de serviços de Amparo à Maternidade e à Infância.

Os govêrnos estaduais, em cooperação com o Departamento Nacional da Criança e a Legião Brasileira de Assistência esforçam-se por dar o maior desenvolvimento à patriótica iniciativa, como já o fizeram em relação à abertura de postos de puericultura em todo o país.

O curso tem seguido a orientação do professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, sendo ministrado pelo puericultor Dr. Hermes Bartolomeu.

Médicos de onze Estados, alem dos do Distrito Federal tomam parte no Curso com justificado entusiasmo, e tudo indica que novas turmas busquem o aproveitamento das aulas que refletem a necessidade de se colocar o amparo à maternidade e à infância no primeiro plano dos problemas do após guerra.

Também a Sociedade Brasileira de Pediatria, benemérita instituição que congrega nas suas fileiras alguns dos maiores valores da puericultura nacional acaba de aprovar a constituição de um prêmio anual destinado a galardoar os melhores trabalhos sôbre clínica pediatrica e puericultura, prêmio que terá o nome do seu ilustre presidente, o professor Carlos F. de Abreu, conforme os desejos do seu instituidor, Instituto Cientifico São Jorge S. A. manifestados à referida Sociedade em fins do ano passado.

O programa para a concessão do prêmio foi aprovado em reunião de 11 de Dezembro do ano findo para entrar em vigor em 1945, e consta dos seguintes "itens":

1º — De acordo com o oferecimento do Instituto Cientifico São Jorge S/A., fica criado o "Prêmio Carlos F. de Abreu";

2º — O referido prêmio será conferido anualmente na sessão comemorativa da "semana da criança", aos melhores trabalhos inéditos sôbre Clinica Pediátrica ou Puericultura;

3º — Constará de 1º, 2º e 3º lugares;

4º — Ao primeiro lugar caberá a quantia de Cr$ 2.000 (dois mil cruzeiros) em moeda corrente nacional;

5º — Ao segundo lugar tocará a quantia de Cr$ 1.000 (mil cruzeiros) em moeda corrente nacional;

6º — O terceiro colocado receberá medalha de bronze, cunhada, que terá numa das faces a efigie do homenageado, professor Carlos F. de Abreu, circundada pela legenda "Prêmio Carlos F. de Abreu" e a data do concurso. Na outra face estarão gravados os dizeres: "Sociedade Brasileira de Pediatria", além do emblema da mesma Sociedade.

7º — Em qualquer dos casos, com prêmios em dinheiro ou em medalha, haverá um diploma alegórico ao ato, onde se inscreverão o benemérito nome do "Instituto Cientifico São Jorge S/A.", o da Sociedade Brasileira de Pediatria e o do autor premiado, além do titulo e categoria do prêmio.

8º — Os candidatos deverão apresentar seus trabalhos entre 1º de Março e 30 de Junho, em três vias datilografadas, com assinatura ou pseudônimo, de modo a poderem identificar-se após o julgamento.

9º — Poderão candidatar-se aos prêmios não só os médicos residentes no Distrito Federal, como os dos Estados, desde que possuidores de diplomas de Faculdades legalmente reconhecidas.

10º — A comissão julgadora será composta de cinco membros pertencentes ao quadro social e dos quais quatro serão eleitos cada ano por Assembléia Geral da Sociedade e um indicado pelo Instituto Cientifico São Jorge S/A.

11º — A espécie dos prêmios e sua outorga serão definitivas enquanto existirem as duas sociedades (Sociedade Brasileira de Pediatria e Instituto Cientifico São Jorge S/A.).

A iniciativa do Instituto Cientifico São Jorge S/A. é das que merecem algum realce no momento em que o Curso Intensivo de Administração de Puericultura entra em sua fase decisiva. Já a Comissão da Sociedade Brasileira de Pediatria, encarregada de opinar sôbre a instituição do "Prêmio Carlos F. de Abreu" vincou bem a obrigação moral de uma cooperação mais estreita quanto aos problemas que tanto preocupam os homens de ciência, quando em seu parecer apresentado à assembléia de 11 de Dezembro diz: — "*Antes de entrar no mérito da questão, a Comissão deseja congratular-se com a classe médica em geral pelo gesto da firma Instituto Cientifico São Jorge S/A., que vem oferecer a esta Sociedade apreciaveis recursos para a instituição de prêmios anuais destinados a incentivar o estudo da pediatria. Já é tempo, efetivamente, de os nossos industriais de farmácia e produtos afins considerarem com maior visão o papel que os médicos representam no progresso das suas indústrias, e nada mais justo do que destinar uma parte dos lucros nelas auferidos à criação de prêmios, bolsas de estudos e auxilios a congressos cientificos, a exemplo do que se faz largamente nos Estados Unidos, onde com tais iniciativas se concorre para aprimorar a cultura dos jovens médicos, tornando-os assim mais eficientes no desempenho da profissão*".

Quem sabe se o gesto do Instituto Cientifico São Jorge não está destinado a ser um ponto de partida para outras iniciativas do mesmo gênero?

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Infâmia", com Merle Oberon, Joel MacCrea e Miriam Hopkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA E RIAN — "Um barco e nove destinos", com Talulah Bankhead e William Bendix. Às 14 e às 16 horas.

PALÁCIO — "Ódio que mata" com Merle Oberon e George Sanders. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A vida começa aos 18", com Susanna Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Herdar é Humano" comédia, com Harry Langden; "Desportes Aquáticos", short esportivo; "Enclausurada pelo medo", miniatura; "Posto avançado", desenho colorico; "Três Ursinhos numa canôa", curiosidade; "Sabotagem & Cia.", desenho, com o Super-Homem (Somente na Matinée); "Churchill aclamado em Atenas, de volta da Criméia" documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões cont'nuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados. Matinées Infant's a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Professor Astuto" com Yill Hay e o "Impostor do Texas", com William Poyd. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Venceremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A guerra gaúcha", com Amelia Pence. "Sifonia do Passado", com Richard Bird. A partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Cuidado com mamãe !", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Duas garotas e um marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Vivendo de Brisa", com Frank Sinatra, George Murphy, Adolphe Menjou, Gloria De Haven, Walter Slezak e Eugene Pallet.

REPÚBLICA — "Rebeca", com Laurence Oliver e George Sauder. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pânico na Birmânia" e "Viagem Perigosa". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert e Rosalind Russell. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "O filho querido", com Don Ameche e France Dee; "Jornada de Pavor", com Dolores Del Rio e Orson Welles.

CINEACS TRIANON E O.K. — "Casa de penhores endiabrada" desenho colorido; "Leões à solta", aventura cômico de Pete Smith; "A Conferência do México", documentário; "Abaixo as Mulheres", comédia, com os Peraltas; "Novas Raridades do Mundo", curiosidade; "Roosevelt no Egito", documentário; "O Jogo Chile x Uruguai"; "As garras da féra", nova aventura de "O Fantasma Voador", "A Verdade sobre a Batalha de Manilha", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas: Matinées Infantis.

EM PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Quero você morena" com Dorothy Lamour e Betty Hulton. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A canção do deserto", com Irene Manning e Danes Morgan. A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Aurora Sangrenta", com Margaret Sullavan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Conferência sôbre a retirada de Dunquerque

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta capital o coronel Rhodes, adido militar à embaixada inglesa, que fez, no Palácio do Comércio, uma conferência sobre o tema "Dunkerque", com a completa descrição da histórica retirada.

Para estimular os alunos

CURITIBA, 12 (A.) — Afim de estimular o seu corpo discente, a Escola Superior de Ciências Econômicas acaba de instituir vários prêmios de mil cruzeiros, para os alunos que se distinguirem durante o ano letivo.

PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1945 FORAM AMORTIZADOS 80 TITULOS COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

ZBR OAB MGE
ZRF AVX XXF
YEJ PQO

RELAÇÃO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS

NOMES E ENDEREÇOS	Mensal. pagas	Prêmios recebidos
José Alves de Moraes — Distrito Federal	76	6.200,00
José Alves de Moraes — Distrito Federal	76	6.200,00
Eugenio Schmalz, p/s/f. Ursula — Joinvile — Santa Catarina	52	11.600,00
Waldy Gerab — Capital — São Paulo	44	11.200,00
Dr. José Valdo R. Ramos — Fortaleza — Ceará	13	10.400,00
Zélia B. Quida — Cuiabá — Mato Grosso	4	10.000,00
Maria E. Hollanda, p/s/f. Vecia — Pai dos Ferros — Rio Grande do Norte	88	6.400,00
Oswaldo Lyra — Recife — Pernambuco	64	6.000,00
José Duarte Sobrinho, p/s/f. Clelio — Americana — São Paulo	52	5.800,00
Erchimedes T. Oliveira — Salvador — Bahia	41	5.600,00
Generosa Correia — Ponta Porã — Mato Grosso	20	5.200,00
João M. Cordeiro — Vigia — Pará	8	5.000,00
Osvaldo A. Pinheiro — Alagoinha — Ceará	17	10.400,00
Antonio B. de Oliveira — Campo Grande Mato Grosso	1	10.000,00
Paulo L. Machado — Maceió — Alagoas	73	6.200,00
Francisco S. Gomes — Recreio — Minas Gerais	47	5.600,00
Franz Banzinger — Distrito Federal	39	5.600,00
Guido Gambuggi — Pirangi — São Paulo	28	5.400,00
Francisco Andrade, p/s/f. M. da Graça — Manáus — Amazonas	27	5.400,00
Guenther T. Kurt — Capital — São Paulo	9	5.000,00
Martha da Gloria Estrella — Capital — São Paulo	5	5.000,00
Manoel Gomes de Farias — Santarem — Pará	19	10.400,00
Antonio A. S. Mendes — Distrito Federal	5	10.000,00
Raymundo Santos — Recife — Pernambuco	42	5.600,00
Zenaide R. Freitas — França — São Paulo	9	5.000,00
Marcelina Campos — Cuyabá — M. Grosso	16	10.400,00
Pascoal Graziano — Capital — São Paulo	6	10.000,00
Teodolina Gomes — Recife — Pernambuco	2	10.000,00
Antonio Vianna — Distrito Federal	3	5.000,00
Fernando Teixeira — Cintra — Bahia	28	27.000,00
Alice Pedroso — Distrito Federal	39	56.000,00
José Euclides Caracas — Fortaleza — Ceará	111	6.800,00
Antonio N. X. Nogueira — Morada Nova — Ceará	40	11.200,00
Dalva D'Angelo — Capital — São Paulo	20	10.400,00
Petronilo N. da Silva — Assú — Rio Grande do Norte	4	10.000,00
Osvaldo Mattos — Curvelo — Minas Gerais	5	5.000,00
Armando P. Albuquerque — Lagôa da Baixa — Pernambuco	39	11.200,00
Clotilde Ramos Barros — Pelotas — Rio Grande do Sul	2	10.000,00
Daniela Sunabria — Cuyabá — Mato Grosso	4	10.000,00
Antonio P. Taques — Cuyabá — Mato Grosso	23	5.200,00
Natália Motta — Cuyabá — Mato Grosso	23	5.200,00
Múcio Monteiro Dutra — Belo Horizonte — Minas Gerais	18	5.200,00
João Amaral — Soure — Pará	10	5.000,00
Paulo Dorta — Maceió — Alagôas	11	5.000,00
José A. Araujo — Curema — Pernambuco	10	5.000,00
Clementino J. Santos — Belém — Pará	9	5.000,00
Joaquim M. Rocha — Balsas — Piauhy	75	12.400,00
Dr. Osvaldo J. Campana — Capital — São Paulo	8	10.000,00
Armando Ribeiro Filho — Distrito Federal	6	10.000,00
Newton R. Abreu — S. Luiz — Maranhão	2	10.000,00

ATÉ O FIM DE FEVEREIRO DE 1945 FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIOS TITULOS NO VALOR DE

Cr$ 21.188.800,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 31 DE MARÇO DE 1945

A INTERCAP é a única Companhia que tem sorteios progressivos, aumentando cada ano o valor de reembolso antecipado.

SÉDE: AV. NILO PEÇANHA, 12 — 6.º ANDAR — TEL. 23-1990

A melhoria dos professores das escolas técnicas

Assinado pelos Srs. Manoel Messias, Artur Santana, Leyda Regis, Alaide Costa, Humberto Moura e Francisco Viana, recebeu o ministro Gustavo Capanema telegrama de agradecimentos dos professores efetivos e extranumerários dos diversos cursos da Escola Industrial de Aracajú, pela patriótica colaboração do titular da Educação e Saude na assinatura do decreto que melhorou a situação dos professores das escolas técnicas e industriais brasileiras.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

OLAVO DE BARROS

Olavo Dias de Barros nasceu na capital do Paraná, a 8 de fevereiro de 1893. É filho dos artistas Francisco Dias de Barros e Esmeralda Unriog da Costa, já falecidos. Antes de vir para o teatro foi ferroviário. Estreou no Carlos Gomes (Companhia Eduardo Pereira) em 1916, no papel de Baltazar Coutinho de Castro D'Aire, no drama "Amor de Perdição". Trabalhou com Leopoldo Fróes no Fenix e no ano seguinte com Aura Abranches, que o levou a Portugal, estreando no Pôrto. Em Lisboa fez a sua apresentação, na Companhia Chaby-Cremilda (Teatro Avenida) em 1922, em uma comédia traduzida por Arnaldo Figueirôa, com o nome de "A pequena do Marquês".

Voltando, definitivamente, ao Rio de Janeiro, reapareceu no Carlos Gomes, contratado por Leopoldo Fróes, na comédia "Lua cheia", tradução de Antonio Guimarães.

Tem organizado e dirigido várias companhias, sendo competente ensaiador, não só de profissionais, como de amadores e tem tomado parte em filmagens cinematográficas e no desempenho de "sketches" de rádio-teatro. Foi presidente da Casa dos Artistas e representou a sua classe na Comissão do Teatro Nacional no Ministério da Educação.

Autor de várias peças, uma das quais editada em volume "O irresistível Valentino" e de vários "sketches" radiofônicos.

Dirigiu as revistas ilustradas "A Máscara" e "Revista dos Cassinos" e pertence à A. B. I. e à S. B. A. T. Publicou um livro chamado "Mambembadas", (anedotário teatral). Presentemente está ensaiando a Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. — L. R.

"Joaninha Buscapé", no Serrador

Essa divertida comédia voltará ao cartaz do Serrador, o teatro de confôrto máximo, amanhã, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

"De pernas pró ar", no João Caetano

Será na próxima quinta-feira, no João Caetano, a "avant-première" da deslumbrante revista "charge-feerie", "De pernas pró ar", original do "broadcaster" Renato Murce, com música do maestro e compositor José Maria de Abreu.

O novo original terá o desempenho da "super-estrela" Aida Garrido a atriz cômica n.º 1 da cidade; Jararaca-Ratinho inconfundiveis humoristas; Colé Santana, o aplaudido excêntrico; Celeste Aida, Nena Napole, Alice Archambeau e outros nomes de relevo no gênero.

Êsse monumental espetáculo contará com o valioso concurso de Ercilia Costa, a "Santa" do fado, que é um presente feito à colônia portuguêsa, pela empresa Ferreira da Silva.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculos hoje nos teatros da cidade.

Manifesto dos estudantes cearenses

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Estudantes da Faculdade de Direito lançaram um manifesto político em que entre outras coisas pediam o reatamento das relações entre o Brasil e a Rússia.

Contrôle das exportações para o Oriente boliviano

O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, resolveu designar o engenheiro chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileira-Boliviana, Sr. Luiz Alberto Whately, para, na qualidade de seu delegado especial, exercer o controle das exportações brasileiras para o Oriente boliviano, principalmente na região percorrida pela Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz.

Para o bom desempenho de sua missão, mórmente no que disser respeito ao suprimento de mercadorias e seu transporte no Território Nacional, o delegado especial, de que trata o item anterior, articular-se-á com as autoridades federais, estaduais, municipais e com o Banco do Brasil, afim de que, sem sacrifício do abastecimento normal das populações brasileiras, se torne possível incrementar as exportações para a Bolivia e simplificar o processo que as regula, ficando estabelecido que as dificuldades supervenientes, quando não solucionáveis no local, pelo delegado, serão imediata e diretamente submetidas à consideração do coordenador da Mobilização Econômica.

Seguiu para Londres o jornalista José Veiga

Convidado pela B. B. C. para integrar o seu corpo de redatores do programa para a America do Sul, seguiu para a Inglaterra, por via marítima, o nosso confrade de imprensa, Sr. José Veiga.

Esse jornalista, que teve atuação destacada como cronista na Rádio Ipanema, atualmente ocupava o cargo de técnico de organização do DASP, servindo na Revista do Serviço Público.

Sob pena de ser processado e julgado à revelia

Sob pena de se processar e julgar à revelia, está sendo chamado, por edital, à 3.ª Auditoria do Exército, o réu Tromposki da Silva, ex-soldado do Batalhão Vilagran Cabrita, acusado do crime previsto no artigo 137, combinando com o artigo 182, tudo do novo Código Penal Militar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AVENTURAS DE 4 ASES E 1 CORINGA um grande cartaz da Rádio Nacional

A inclusão dos "4 Ases e 1 Coringa" no quadro artistico da PRE-8, marcou, há alguns meses atrás, um sensacional acontecimento para os ouvintes da grande emissora. E' que êsse esplêndido conjunto vocal se enumera entre os melhores do rádio brasileiro, constituindo as suas audições um permanente motivo de atração para os "fans" da música popular, por êle apresentada em interpretações magistrais e inimitaveis. Depois de curta permanência na Bahia, onde mais uma vez repetiram o seu grande sucesso, os "4 Ases e 1 Coringa" voltarão amanhã ao microfone da Nacional, onde atuarão no programa AVENTURAS DE 4 ASES E 1 CORINGA", de autoria do conhecido "broadcaster" José Mauro. "AVENTURAS DE 4 ASES E UM CORINGA" vai ao ar todos os domingos, às 20,30, apresentado pela Cia. de Cigarros Castellões, fabricante de BEVERLY — o astro dos cigarros.

Pelas escolas

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO — Reuniu-se o conselho diretor dessa associação do magistério secundário municipal, tomando as seguintes deliberações:

Aprovar a prestação de contas do tesoureiro, Prof. Paulo Baptista Pereira, acusando apreciavel saldo nos cofres sociais; promover, conforme proposta do Prof. Danton do Couto, um inquérito para apurar as causas que afastam os candidatos das Escolas Técnicas Municipais, onde o exodo é impressionante. A comissão que estudará o assunto ficou constituida pelos Profs.: Danton do Couto, Carlos Mario Cantão, Isabel Pinto Peixoto da Cunha, Jeronimo de Paiva e Silva e Paulo Baptista Pereira, que falarão, francamente, à Administração Municipal; comunicar à classe que o decreto estabelecendo a jubilação com 28 anos de serviço já foi encaminhado para a assinatura presidencial.

Pauta de amanhã na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército — Serão qualificados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus Agenor Rocha, Tiburcio Miguel de Santana e Antonio Cardoso e sumariado o acusado Nilo Vaz da Silva.

Na 2.ª Auditoria do Exército — Perante o Conselho Especial de Justiça continuará a formação de culpa do tenente Romulo da Costa Nogueira e investigadores Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa, devendo ser ouvidas diversas testemunhas de acusação.

600 bilhões de cruzeiros

As despesas anuais com o programa de empréstimo e arrendamento

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Casa Branca anunciou esta noite que cerca de 15% do orçamento nacional de guerra dos Estados Unidos é absorvido pelo programa de empréstimo e arrendamento. As despesas acordadas por êsse plano chegavam, em primeiro de fevereiro, a .... 30.037.000.000 de dollars. Êstes dados constam de uma carta enviada ao presidente Roosevelt pelo diretor da Administração da Economia Externa, Sr. Clowey.

Aumenta a produção de borracha sintética nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (R.) — A Divisão da Reserva de Borracha dos Estados Unidos anunciou, hoje, à noite um marcante aumento para 1945-46 no seu programa de produção de borracha sintética nos Estados Unidos. A produção prevista para 1945 alcança a cifra de um milhão de toneladas ou 31% a mais do que no ano passado e para 1946, 1.200.000 toneladas ou 58% a mais do que em 1944. Êstes totais excedem a média anual do consumo mundial de borracha nos últimos dez anos de pre-guerra. Em 1942 a borracha natural representava 96% de tôda a borracha consumida na América porém durante o presente ano somente 15% do consumo total provirão de borracha natural.

O interventor pernambucano cumprimentado por altas patentes norteamericanas

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O general Ralph Wooten, comandante do Exército Norte Americano em operações no Atlantico Sul, esteve no palácio do govêrno, em visita de cumprimentos ao interventor Etelvino Lins, apresentando congratulações por motivo de uma recente investidura ao alto cargo. Wooten declarou que falava tambem em nome do Almirante William Wunroy, comandante da quarta esquadra dos Estados Unidos em operações no Atlantico Sul, o qual encontrava-se ausente desta cidade. Tambem foram cumprimentados o interventor, os consules norte-americanos James Thomas Hoe Jr. e Donald Maxcham Lamon.

Importância crescente dos problemas trabalhistas

Novas formas de socialização podem ser encaradas, afirma o Papa Pio XII

ROMA, 11 (A. P.) — S. S. o Papa Pio XII recebeu hoje em audiência os membros das Organizações dos Trabalhadores Católicos de Roma, aos quais declarou que os problemas trabalhistas estão assumindo um interêsse cada vez maior para todo o mundo, e não apenas para empregadores e empregados. O Sumo Pontifice acrescentou que é possivel estudar novas formas de socialização onde os interesses de todos sejam encarados do ponto de vista moral e espiritual, tanto quanto do material. Pio XII terminou a sua preleção dando a Benção Apostólica aos trabalhadores.

MOVIMENTO DO PORTO

Chegaram ao Rio os navios argentinos "Linguado" e "Rio Mendoza" e o sueco "Frija", os quais devem permanecer no porto durante oito dias.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Dirigentes sindicais no Gabinete do ministro do Trabalho

O ministro Marcondes Filho recebeu as diretorias de sindicatos desta capital que se avistaram com o titular da Pasta do Trabalho para tratar de assuntos de interesse das classes que representam, Diretores dos Sindicatos do Comércio Armazenador, dos Operários em Construção Civil e dos Ensacadores do Café, entregaram ao ministro do Trabalho memoriais nos quais apresentam sugestões à Lei de Acidentes do Trabalho, que está sendo elaborado. Os diretores da Federação dos Empregados do Comércio comunicaram ao Sr. Marcondes Filho já estarem de posse do Ginásio dos Comerciários, cuja inauguração se verificará brevemente.

Em visita de cortesia ao Ministro do Trabalho tambem esteve em seu gabinete a diretoria da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação.

Faleceu o presidente dos "Boy Scouts" argentinos

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O presidente dos "Boy Scouts" da Argentina, Sr. Laureano Banizone, faleceu ontem.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

ESSEN, CIDADE MORTA

O ataque aéreo de ontem

LONDRES, 12 — (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros aliados atacaram pesadamente uma área de mais de 450 milhas quadradas do grande parque industrial do Ruhr nestes 28 dias de bombardeios ininterruptos contra a última região produtora de material bélico com que ainda conta o Reich. Ainda hoje Essen é descrita como uma cidade morta, depois do violento ataque de ontem, quando mais de 1.000 quadri-motores da RAF despejaram mais de 5.000 toneladas de bombas contra a sede das usinas Krupp.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Provas escritas para médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros

O Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários faz saber que:

1º—Realizam-se dia 12 do corrente, às 20 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, as provas escritas das especialidades de clínica médica, neurologia, psiquiatria, dermato-sifiligrafia, clínica cirúrgica, obstetrícia e higiene pre-natal, oftalmologia, oto-rino-laringologia, radiologia e laboratorista, e bem as provas escritas de farmacêuticos, dentistas e enfermeiros, para admissão de técnicos contratados do Serviço de Assistência Médica deste Instituto.

2º—Tendo em vista que muitos candidatos se inscreveram em mais de uma especialidade, as provas escritas de cardiologia, tisiologia, metabologia, fisioterapia, proctologia e clínica das afecções do sistema venoso, ginecologia, urologia, serão realizadas na terça-feira, 13, às 20 horas, no mesmo local.

3º—No uso das atribuições que lhe confere o art. 45 das Instruções para concurso, respondendo às consultas formuladas esclarece que a prova prática de clínica cirúrgica e das especialidades cirúrgicas ginecologia, obstetrícia, urologia, proctologia, oftalmologia, oto-rino-laringologia) seguirá no que fôr aplicavel o estabelecido no art. 22 e §§ das instruções. Na hipótese de não haver material para realização das provas na conformidade com que foi estabelecido no art. 21 e §§, a comissão poderá realizá-las no cadaver.
A prova de obstetrícia poderá ser executada no manequim e no vivo.

4º—Os candidatos deverão comparecer meia hora antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro com tinta azul, preta ou lapis-tinta.
O ingresso nos locais das provas será feito após a apresentação do cartão de inscrição e carteira de identidade. Durante a realização das provas não serão permitidos nem o empréstimo de material, nem a comunicação dos candidatos entre si.

5º—Não haverá segunda chamada, sendo considerado desistente o candidato faltoso.

6º—Desistiram de suas inscrições os seguintes candidatos: Médicos: — Affonso Candido Teixeira — Almir Almeida Guimarães — Alvaro Aguiar — Alvaro da Silva Costa — Anibal de Barros Fabiano Alves — Antonio José Pereira Rego — Augusto Paulino Soares de Souza Filho — Bertoldo Baratz — Cesar de Affonseca e Silva — Cleto de Almeida Seabra Veloso — Edgard Magalhães Gomes — Erotides Arruda do Nascimento — João Peregrino da Rocha Fagundes Junior — Luiz Aguirre Horta Barbosa — Nilton Melo Braga de Oliveira — Otacilio Rolindo da Silva — Paulo Carvalho e Sebastião Capistrano Pereira.

Enfermeira — Maria Clara Neto Souto.

Farmacêuticos — Goyandira Celida Fabiano Alves Lamas e José Lamas de Lima.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1945.

NELSON FERNANDES — Presidente

HITLER FALOU

A fortuna está contra nós, diz apelando para o fanatismo dos soldados e recordando 1918

LONDRES, 11 (R.) — Hitler, comemorando o seu "Dia dos Heróis", acaba de lançar manifesto.

Essa notícia é transmitida pela DNB, em irradiação aqui captada. A agência reproduz termos do "Manifesto", dirigido ao "Exército alemão" e cujo resumo é o seguinte:

"A aliança judaica entre o capitalismo e o bolchevismo que hoje ameaça a Europa desvelou, já agora, o véu que cobria o gigantesco armamento que a Rússia construiu e ajuntou, às escondidas do mundo, para a destruição do continente.

Não obstante o Reich alemão ter sido vergonhosamente traído pela maioria de seus aliados, conseguiu por quase seis anos oferecer resistência militar e obter êxitos de uma proporção única. Momentaneamente e aparentemente, a fortuna parece estar agora contra nós, mas não pode haver dúvida de que, com a firmeza, a resistência e o fanatismo dos nossos soldados, essa situação de crise será vencida como foram outras semelhantes antes dela, tantas vezes.

E' minha irrevogavel decisão, e deve ser a determinação inflexivel de todos nós, não darmos à posteridade nenhum exemplo pior do que os que a nossa História antiga nos deu. O ano de 1918 jamais será repetido. Todos nós sabemos que muito outro será o destino da Alemanha.

Embriagados pela vitória, nossos inimigos proclamaram claramente o extermínio da Nação alemã. Hoje, décimo aniversário da instalação do serviço militar geral alemão, há somente uma "ordem", a saber: "Com encarniçada firmeza, desafiai, todos os perigos e, todos, trabalhai, soldados, para mudar a fortuna das armas. Igualmente grande deve ser nossa fanatica determinação para destruir todos aqueles que tentem resistir a essa ordem. A História tem mostrado que somente aqueles que não cumprem seu dever são derrubados, e o Deus deste mundo ajuda somente aqueles que se mostram determinados a se ajudarem mutuamente. E' claro para todos o que devemos fazer: resistir e lutar até que o inimigo esteja esgotado e perdido."

CRIME BÁRBARO EM PERNAMBUCO

Duas mulheres e um velho assassinados a faca e a mão de pilão

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No sítio Paudalho, que fica para os lados do município de Quipapa, ocorreu um bárbaro crime, que emocionou todos os moradores da redondeza. Durante algum tempo, João Zacarias, trabalhador braçal e indivíduo de sentimentos maus, viveu em companhia de Cecilia Maria Nico. Esta, não podendo suportar mais o amante, que a maltratava impiedosamente, resolveu abandoná-lo e ir morar com seu pai, o lavrador Antonio Nico, no aludido sítio. Várias vezes, João Zacarias tentou, inutilmente, uma reconciliação. Desesperançado, afinal, de reconquistar Cecilia, resolveu matá-la. E, ontem, já tarde da noite, foi, com seus irmãos Cincinato e Benedicto, à residência do velho Antonio Nico e, alí, de surpresa, os três assassinaram este, Cecilia e mais Maria Francisca Nico. Os criminosos agiram com requintes de crueldade, utilizando-se na prática do crime de faca de peixeiro e de mão de pilão.

Morte de um político equatoriano

LIMA, 12 (A. P.) — Faleceu, numa clínica neuro-psiquiatrica desta capital o político equatoriano Aparicio Plaza, que teve destacada atuação na revolução "Velasquez", em Guayaquil.

Em vigor a Organização Agrícola e Alimentar das Nações Unidas

WASHINGTON, 12 (R.) — A aceitação por 18 países da constituição da "Organização Agricola e Alimentar" das Nações Unidas, foi anunciada ontem à noite pela Comissão Interina das Nações Unidas sôbre os problemas agricolas e alimentares.

Com esta votação a referida constituição entrou em vigor.

O embaixador do Canadá, nos Estados Unidos, e presidente da Comissão, Sr. L. B. Pearson, declarou que estavam sendo ultimados os preparativos para a realização da primeira conferência da organização. Os Estados Unidos ainda não assumiram iniciativa no assunto mas o presidente Roosevelt indicou que a constituição ia ser submetida em breve à aprovação do Congresso.

NOVO PARTIDO NO JAPÃO

SÃO FRANCISCO, 11 — (A. P.) — A rádio-emissora de Tóquio anunciou ter sido organizada no Japão uma nova facção política denominada "Gokoku Dushikai", formada por 23 dissidentes da Dieta Japonesa, sob a chefia do Sr. Sekiva Ino.

O novo partido desligou-se da Sociedade Política de Assistência do Govêrno Imperial, que é a organização parlamentar do partido totalitário japonês.

Goebbels quer firmeza...

LONDRES, 12 (A. P.) — Falando na Silésia Ocidental, pelo rádio, para tôda a Alemanha, o Sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, fez mais um apelo aos soldados e aos trabalhadores alemães para resistirem com firmeza, afirmando que se o fizerem a Alemanha nunca será levada à capitulação.

Referindo-se às fôrças aliadas que invadem a Alemanha por leste e oeste, Goebbels parafraseou a expressão de que Churchill se serviu depois de Dunkerque, dizendo:

—"Havemos de combatê-los nos campos, nas florestas, nas cidades, em cada esquina e em cada casa, até que eles se sangrem de uma vez e não possam prosseguir na luta. Soará então a hora do nosso triunfo".

E mais adiante:

—"Não devemos ceder uma polegada de solo alemão sem obrigarmos o inimigo a pagar bem caro, em sangue. O inimigo já não nos deixa a menor dúvida sôbre o que pretende fazer conosco, com as nossas mulheres, os nossos filhos e até os nossos netos se, nesta hora do destino, nós fracassarmos, se perdermos a coragem, se depusermos as armas ou abandonarmos a nossa causa".

Renunciou o Gabinete do Equador

QUITO, 11 — (A. P.) — Todos os membros do Gabinete apresentaram sua renúncia coletiva, que foi rejeitada pelo presidente Velasco o qual pediu a todos os ministro que continuem a acompanhá-lo, mantendo-se em suas pastas.

Expurgo no Exército rumeno

O que anuncia Moscou

MOSCOU, 11 — (A. P.) — A imprensa russa anuncia que estão iminentes grandes reformas agrárias na Rumânia e que o exército rumeno vai ser remodelado e "expurgado".

Essas notícias são reproduzidas em telegramas de Bucarest e atribuidas diretamente ao ministro da Guerra da Rumânia, Rescanu, e ao ministro da Agricultura Zaroni.

O motociclista foi colhido pelo automóvel

Quando dirigia, na tarde de ontem, a motocicleta de sua propriedade, o advogado Francisco Isento, de 33 anos, casado e residente na rua Almirante Candido Brasil, 222, casa 11, foi colhido pelo automovel n. 20.906 no cruzar as ruas Barata Ribeiro com Princesa Isabel. O causidico recebeu fratura do frontal acima da arcadia superciliar direita. Socorrido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, após ser pensado foi mandado internar naquele estabelecimento hospitalar.

As autoridades policiais da delegacia do 2º distrito registram o fato.

Agitação no Equador

Os membros da Convenção Nacional insultados e perseguidos pela multidão

QUAIAQUIL, 12 (R.) — Encerrou ontem suas sessões a Convenção Nacional, em meio de manifestações adversas de nutridos grupos populares, que insultaram os convencionais e procuraram agredir os convencionais quando deixavam o Palácio Legislativo.

Os convencionais tiveram que ficar durante algumas horas recolhidos, sob guarda policial, no Hotel Majestic. Muitos dos legisladores terão que regressar hoje para as suas provincias.

Quanto à nova Constituição, continua ela a ser muito discutida, porque é geralmente considerada inspirada por propósitos sectaristas que contribuirão para a desunião da família equatoriana.

Colhida pelo caminhão

Ao atravessar a rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, nas imediações da praça Barão da Taquara, foi colhida por um caminhão Francisca Nobrega, residente à rua Florianópolis n. 673.

Com ferimentos contusos na cabeça, Francisca que conta 55 anos e é casada, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

O motorista que conduzia o caminhão fugiu, tendo sido, as autoridades do 26º Distrito Policial, notificadas do fato.

A ESQUADRA JAPONESA

S. FRANCISCO, 12 — (U. P.) — O almirante Nimitz declarou à imprensa que as maiores avarias causadas à fôrça japonesa o foram na batalha de outubro, travada nas proximidades das Filipinas. Em seguida, Nimitz indicou que os barcos inimigos danificados já foram reparados e ao que se presume a esquadra nipônica está pronta para se fazer ao mar novamente; porém frizou que "nada seria melhor para nós que a saída de barcos japoneses para tentar interromper nossas operações, pois então chegariamos rapidamente ao fim da guerra e poderiamos anunciar a destruição da frota nipônica".

Benes regressa à Tchecoslováquia

LONDRES, 12 (R.) — O Dr. Eduardo Benes, presidente da Tchecoslováquia, e o ministro de Estrangeiros, Sr. Masaryck, deixaram esta capital de regresso ao seu país, via Moscou.

MELHORAM POSIÇÕES AS TROPAS AMERICANAS E BRASILEIRAS

ELEVAÇÕES OCUPADAS ALÉM DE CASTELNUOVO

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, 11 (R.) — As tropas americanas e brasileiras no setor central do Quinto Exército, melhoraram, de ontem para hoje, suas posições, ocupando mais duas elevações no noroeste de Castel Nuovo. No restante do front, continuaram os trabalhos das patrulhas, e a atividade aérea foi importantissima em toda a área italiana, na Austria, na Alemanha e na Iugoslávia, assim como no Adrático em geral. Novos e violentos ataques aéreos fizeram-se contra a estrada do Passo de Brenner, tendo sido atingidos vários pontos da linha e outros objetivos pelos pilotos americanos, brasileiros, britânicos e outros.

ELOGIADA A POLICIA MILITAR DA FEB

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA NA ITALIA, 10 de março (Retardado) — O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da FEB, baixou uma Ordem do Dia, elogiando a atuação da Policia Militar das forças sob seu comando e exaltando a firmeza e correção com que todos os seus homens têm cumprido seus múltiplos deveres de policiar as estradas, guardar prisioneiros e manter a ordem nas localidades ocupadas pelas forças brasileiras.

Num trecho dessa Ordem do Dia, diz o general Mascarenhas de Moraes a esses seus comandados:

— Muitos perigos ainda vos aguardam nesta última fase das operações.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil

Avisa que os pagamentos às pensionistas e aposentados estão sendo feitos na Estação D. Pedro II – Plataforma do Interior.

Comunicados Fúnebres

HENRIQUE LAGE

✝ O Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, recordando com profunda saudade a data do aniversário natalício de Henrique Lage, inquebrantavel batalhador pela grandeza industrial do nosso País, convida todos os Chefes de Departamento, Diretores, Corpo Técnico, Auxiliares e Operários desta Organização, assim como todos os parentes e amigos daquele inolvidavel brasileiro, para assistirem à missa que em sua intenção será rezada a 14 de março corrente, na Capela do Cemitério de São João Batista, às 11 horas, manifestando desde já o seu sincero agradecimento a todos que dispensarem a sua solidariedade a esse ato de religião.

HENRIQUE LAGE

✝ Em comemoração da data natalícia do grande e saudoso brasileiro, a viuva Gabriela Besanzoni Lage, os sobrinhos Dr. Henrique Vitor Lage e senhora, Dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Henry Potter Lage, Carlos Lage e senhora (ausentes), Antonio Augusto Lage e senhora, Arnaldo Colasanti, os herdeiros Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, Dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhos, e assim como os amigos Dr. Quintino Bocayuva Neto e senhora, e Dr. Raul de Almeida Rego, mandam celebrar missa, às 11.30 horas do dia 14 do corrente (quarta-feira), no altar-mor da igreja da Candelária, para o que convidam todos os parentes, amigos e admiradores do comemorado, antecipando seus agradecimentos.

PEDRO LEITE BASTOS

(6.º MÊS)

✝ A Monitor Mercantil S. A., convida os parentes e amigos de PEDRO LEITE BASTOS, para assistirem à missa de sexto mês, que manda celebrar amanhã, dia 13, às 11 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelaria, por alma do seu inesquecivel diretor - presidente. Antecipa os seus agradecimentos.

PEDRO LEITE BASTOS

(6.º MÊS)

✝ Sua viuva e demais parentes convidam os amigos do pranteado PEDRO, para assistirem a missa de sexto mês que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 13, às 11 1/2 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse áto de religião.

ISAAC BASBAUM

A familia Basbaum comunica o falecimento do seu querido chefe às 18 horas do dia 11 do corrente.

MANOEL BRAGA

(Missa de 7.º dia)

✝ Nancy Sandy Braga, João Batista da Silva Braga e familia, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo passamento do seu esposo, filho e parente, MANOEL BRAGA, e convidam para a missa de 7.º dia, terça-feira, dia 13, às 9 horas na Igreja N. S. Aparecida no Méier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a mais êste áto.

D. HENRIQUETA CASELLA BRIGANTI

(7.º Dia)

✝ **Oldemar de Castro Reis e senhora, Américo Casella, senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de sua extremosa sogra, mãe e avó, HENRIQUETA CASELLA BRIGANTI, convidando-os para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 13, no Altar-Mór da igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas, agradecendo, mais uma vez, a todos que comparecerem a êsse áto de religião. Pedem dispensa de pezames.**

MARIA APARECIDA DA SILVA DISSAT

"MARITA"

✝ Izaura e Antenor da Silva Dissat, Iedda, Ginette, Nadyr, Nilta, José Ribeiro, Ayrton Brasil, Adilson, Almir, Carlos Alberto e Blandina, vêm por meio dêste agradecer sensibilizados a tôdas as pessoas que os confortaram por telegramas e pessoalmente, na perda irreparável de sua idolatrada filha, irmã, neta, cunhada e tia.

MARGARIDA ROSA DE JESUS

(FALECIDA EM PORTUGAL)

✝ Antonio Leite, Rita Magalhães Leite e Annunciação Magalhães Leite, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua mãe, sogra e avó, a celebrar-se terça-feira, 13 do corrente, às 7,30 horas, no altar-mór da igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

Comandante Antonio Gomes dos Santos

✝ Sua esposa, sobrinhos e sobrinhas, sensibilizados com o confôrto moral que receberam de tôdas as pessoas que os acompanharam em sua grande dor pela perda irreparável do seu inesquecivel esposo e tio, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mór da capela de Nossa Senhora da Conceição, à rua Jogo da Bola 97, às 8,00 horas, terça-feira, dia 13. A familia agradece, penhoradamente, aos que comparecerem a êste ato de religião.

Maria Taciana Vieira de Mello

(MARIETTA)

✝ Manoel Bernardo Vieira de Mello Filho; Noemia V. de Mello de Macêdo, Lair V. de Melo de Macêdo e Major Annibal Vieira de Macêdo (ausentes); Dulce V. de Mello Silva, Ana Maria V. de Mello Silva e Dr. Heitor Ribeiro da Silva; Tenente José Cavalcanti V. de Mello e senhora (ausentes); Maria Corinthia V. de Mello; João Galvão V. de Mello e familia (ausentes); Viuva Coronel Raul Vieira de Mello; Eneyd V. de Mello Brito e Dr. Helio Pinto de Brito; Elza V. de Souza, Dr. Camilo B. de Souza e filho, (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada pela alma de sua muito querida esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia — MARIETTA, — no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Therezinha, no Tunel Novo.

EVANGELINA DE ALENCAR

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua familia comunica aos demais parentes e amigos que faz celebrar missa em intenção de sua alma às 9.30 de amanhã, terça-feira, 13, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto.

Dr. Vicente Gallo

(6 MESES)

✝ Viuva Fernanda Lydia Consell Gallo e seus filhos, Vicente Luiz, Carmem Lydia e seu marido Dr. Roberto A. Armando, Gilda Nely, Lucy Anita e Mario Fernando; seus irmãos, cunhadas e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos do seu inesquecivel VICENTE, a assistirem à missa de sexto mês, que mandam celebrar pelo descanso de sua bonissima alma, dia 13, terça-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Rodrigues Sendas

FALECIDA EM PORTUGAL
(Missa de 7.º dia)

✝ Manoel Antonio Sendas, esposa, e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por alma da sua querida mãe, sogra e avó, mandam celebrar terça-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, na matriz de São João, em Vila Merity. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos seguintes diplomas: engenheiros civis Aloísio de Castro e Silva e Moacir Monteiro Machado; engenheiro químico Osvaldo d'Amore; engenheiro industrial (modalidade mecânico) Amilcar de Morais Fernandes Távora; agrônomos: Ayrton Bigliano e Marcos Paranhos Penteado; médicos Benedito Jorge Hor— — José Roberto Carneiro Novais — José Belchior Brigagão — Mario Andreucci — José Martins de Barros — Bernardo Blay Neto — Juracy Machado de Campos — Clovis Martins — Americo Rufino — Francisco Fernandes Castro — Newton José da Fonseca Lessa — Waldyr de Senna Malveira — Ionne Santos — Alcino Hamdan — Francisco José da Rocha — Lloyd Raphael da Silva Melo — Otto Pessoa de Mendonça — Thadeu Pereira de Figueiredo — Rubens Belfort Matos — Roberto de Breyne Silveira — Carlos Frederico Engelhardt — Helena Marques de Carvalho — Antonio Luiz Monteiro — Walter Braga Fontana — José Nunes de Cerqueira e Souza — Florinda Leal de Faria e Raul Tarcitano; cirurgiões dentistas: Eitel Couto Rosa — Arlindo Cicinini — Ney de Freitas Oliveira — Lauro Kfouri — José Tamer — Afonso Meyer — João Roberto de Campos Varela — Artur Ribeiro Sanches — Celso de Lima Pereira — João Ferreira dos Reis — Felicio de Oliveira — Gerson Mendonça Filho — Fabio Vitalino e Heloisa Pereira de Almeida; enfermeiras obstétricas: Clara dos Santos — Diva Corrêa Jorge — Edilde Fonseca Menezes — Romana Helenita Lemos — Alcinda Ferreira da Silva e Cacilda Monteiro de Barros e bacharéis: Wilson Barcelos da Gama Cerqueira — Dante Toscano de Brito — Ivo de Sá Vasconcelos — Rubens Alves Coelho da Rocha — Luiz José de Mesquita — José Serpa de Santa Maria — José de Araujo Barreto — Paulo de Melo Freitas e Osman Vitorino.

Aula inaugural das instituições da Universidade Rural

Será realizada, no próximo dia 16, às 16 horas, no anfiteatro da Escola Nacional de Agronomia, à Avenida Pasteur, 404, a aula inaugural dessa Escola, da Nacional de Veterinária e dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. Na referida solenidade, que será presidida pelo ministro da Agricultura, falará o professor catedrático Tomaz da Rocha Lagoa, titular da 3ª cadeira da E. N. V., sôbre o tema de sua escolha "A missão da Universidade Rural na economia brasileira".

Assistência médico-social aos pescadores

A Policlínica dos Pescadores, que funciona no 3º andar do Entreposto Federal da Praça 15 de Novembro, continua prestando os mais assinalados serviços aos homens do mar e suas famílias. Em janeiro último, foram atendidos pela primeira vez 309 doentes, atingindo a 1.370 o número de doentes de consultas subsequentes. As diversas clínicas apresentaram, naquele mês, o seguinte movimento: altas de ambulatório, 74; anestesias, 2?; aplicações fisioterápicas, 66; curativos, 211; doentes internados, 21; exames de laboratório, 319; injeções, 410; intervenções cirúrgicas, 28; pneumotorax, 41; radiografias, 56; receitas, 670 (sendo 272 gratis).

Na clínica odontológica, foram atendidos pela primeira vez 4? doentes, atingindo a 318 o número de doentes de consultas subsequentes. Foram dadas 1? altas e realizados, entre outros, os seguintes serviços: anestesias, 116; curativos, 191; extrações, 136, e obturações, 51.

Os ambulatórios regionais de Angra dos Reis, Cabo Frio, Caju e Parati continuam desenvolvendo suas benéficas atividades, junto ao lar do pescador, numa forma de assistência mais rápida e, em diversos casos, mais eficiente.

Eleições acadêmicas

MANAUS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam agitados os meios acadêmicos de Diretório da Faculdade, havendo dois candidatos. O mais forte é o Sr. Aureo Mélo.

Doenças do coração e o "IODASTENIL"

Escola de Aeronáutica

Solicita-nos a Escola de Aeronáutica a publicação do seguinte:

Deverão comparecer com urgência à Secretaria da Direção do Ensino, os candidatos ao "Curso de Oficiais Aviadores", Emir Bonichi, Adalildo Moreira da Silva, João Francisco Pires de Campos Peliciotti, Milton Magalhães Lott, Manoel da Rocha Bessa Borges, Aristides Augusto Alvares Mascarenhas e Oscar José Martins, afim de tratar de assunto de seus interêsses.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada nos dias 5 e 6 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Thiago Gonçalves, calcáreo e associados, Sitio Capuava, Itapeva, São Paulo; Serbelina de Almeida Pinto, feldspato, Fazenda da Saudade, Matias Barbosa, Minas Gerais; Vulmar Ferreira Coelho Pinto, mica, caolim e associados, Inas, Matias Barbosa, Minas Gerais; João Evaristo Trevosan, caolim, argila e associados, Planalto de S. Luiz, Campo Largo, Paraná; João Evaristo Trevosan, caolim, argila e associados, Tomaz Coelho, Campo Largo, Paraná.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Passou por Jaguarão a família do interventor em Alagoas

JAGUARÃO, (Rio Grande do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve algumas horas na cidade, a Sra. Florinda Monteiro, esposa do interventor Góes Monteiro que se fez acompanhar de seus filhos e que se destina à capital da Argentina.

Visitas aos museus de belas artes e das missões

Segundo comunicação feita ao ministro da Educação pelos seus diretores, através do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, durante o mês de fevereiro último visitaram os museus Nacional de Belas Artes, desta capital, e das Missões, da cidade gaucha de São Miguel, 1134 e 474 pessoas, respectivamente.

Como pensam um e dois alemães...

ESTOCOLMO, 12 (De Thomas Harris, correspondente especial da Reuters) — O tenente coronel B. S. Bonham Carter, primo de Oliver Bonham Carter, diretor do Departamento latino-americano do ministério britânico da Informação chegou a Helsinki com internados britânicos e turcos, procedentes da Alemanha.

O coronel Bonham Carter que devia ter sido trocado com outros prisioneiros de guerra em setembro último, recusara sua repatriação ao ter sido intimado pelos alemães a assinar o compromisso de não combater contra o Reich após sua repatriação na Inglaterra e pôde regressar desta vez porque o "War Office" levou ao conhecimento do Govêrno do Reich que ia ser aposentado.

Disse-me o coronel Bonham Carter que o moral alemão estava no mais baixo nivel e acentuou: "Se conversardes com um alemão, a sós, êle responderá que está ancioso pelo fim da guerra qualquer que lhe seja, mas se interpelarmos dois alemães juntos, eles respondem sempre: "Heil Hitler!".

O problema do café

CARACAS, 11 (A. P.) — O matutino "El Heraldo" ocupa-se, em editorial do problema cafeeiro, dizendo que se trata de uma questão essencial, pois que a maior parte das divisas comerciais latino-americanas resulta da exportação do café.

Depois de analizar a situação criada pela atitude dos Estados Unidos com a adopção dos preços máximos para o produto, o editorial termina propugnando a formação de um bloco "constituido pelo Brasil, Colômbia, Venezuela e outros" para procurar a solução desse problema.

Ovos e água oxigenada...

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Após várias "vigarices" praticadas contra incautos, foi presa, aqui, a cartomante "Madame Joana", acusada de se ter apoderado de 14 mil cruzeiros de uma mulher vinda de Bagé. Esta tem um filho gravemente enfermo, tendo "Mme. Joana" prometido curar o menino por meio de rezas e exorcismos, bem como pela ingestão de uma beberagem feita de ovos e água oxigenada, mediante aquela quantia. O resultado foi o de ter o menor piorado.

A policia prendeu, ainda, os comparsas da cartomante, Pedro Marcos Vit e José Iano Vitch, todos indesejaveis, procedentes do Rio e de São Paulo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CHAMADAS INTERURBANAS AOS DOMINGOS

A PREÇOS REDUZIDOS

A Companhia Telephonica Brasileira — que já vinha concedendo, entre as 19 horas de um dia e às 6 horas do dia seguinte, um abatimento no preço das ligações interurbanas cuja taxa durante o dia seja no mínimo de Cr$ 5,00 por 3 minutos, na classe de "Telefone para Telefone" — acaba de estender esse serviço a todo o dia de domingo.

Assim, o periodo de taxa reduzida que se iniciar às 19 horas de qualquer sábado, continuará em vigor ininterruptamente até as 6 horas da segunda-feira seguinte..

Ao introduzir as taxas reduzidas tambem ao periodo diurno dos domingos, a Companhia Telephônica Brasileira ajustou aos niveis de suas tarifas três de suas taxas que eram até então, excepcionalmente e por iniciativa da propria Companhia, cobradas a preços abaixo das tabelas autorizadas.

A seguir são dados alguns exemplos de taxas interurbanas, na classe de "Telefone para Telefone", no periodo diurno dos dias uteis, comparados com os preços reduzidos aplicaveis ao periodo noturno e agora tambem ao periodo diurno dos domingos.

De RIO DE JANEIRO	Chamada por 3 minutos, na classe de "Telefone p/Telefone"		De RIO DE JANEIRO	Chamada por 3 minutos, na classe de "Telefone p/Telefone"	
PARA:—	Das 6 hs. às 19 hs. em qualquer dia util	Das 19 hs. de qualquer dia às 6 horas do dia seguinte e durante as 24 horas dos domingos	PARA:—	Das 6 hs. às 19 hs. em qualquer dia util	Das 19 hs. de qualquer dia às 6 horas do dia seguinte e durante as 24 horas dos domingos
	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
Araraquara	21,60	13,00	Jaú	22,40	13,40
Barbacena	9,40	5,60	Lafaiete	11,80	7,10
Barretos	23,60	14,20	Laranjais	7,50	4,50
Belo Horizonte (*)	15,00	9,00	Lavras	12,30	7,40
Botucatú	21,70	13,00	Macaé	7,30	4,40
Cambucí	9,30	5,60	Martins Lage	10,80	6,50
Campelo	8,90	5,30	Miracema	9,10	5,50
Campinas	17,20	10,30	Murundú	11,10	6,70
Campos	10,70	6,40	Oliveira	13,60	8,20
Carangola	12,40	7,40	Penápolis	26,20	15,70
Carapebús	8,10	4,90	Piracicaba	19,20	11,50
Casimiro de Abreu	5,50	3,30	Pirajú	24,20	14,50
Cataguazes	8,40	5,00	Pirassununga	18,90	11,30
Caxambú	9,70	5,80	Rezende	6,70	4,00
Conde de Araruama	8,70	5,20	Ribeirão Preto	21,00	12,60
Cordeiro	6,20	3,70	Santos (*)	15,00	9,00
Dores do Macabú	9,30	5,60	S. João Nepomuceno	7,20	4,30
Engenheiro Passos	7,90	4,70	São Lourenço	9,80	5,90
Franca	20,80	12,50	São Paulo (*)	16,00	9,60
Ibitiporã	9,50	5,70	Sete Lagoas	17,40	10,40
Itajubá	11,30	6,80	Sorocaba	18,80	11,30
Itaocara	8,50	5,10	Taquaritinga	22,80	13,70
Itaperuna	10,70	6,40	Três Corações	12,00	7,20
Itatiaia	7,40	4,40	Ubá	9,40	5,60
Jaboticabal	22,30	13,40	Varginha	12,50	7,50
(*) Taxa ajustada					

Procure falar pelo Interurbano de preferencia aos d o m i n g o s, de dia ou de noite:
— E' mais rápido e é mais barato —

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

EDITAL

Cumprindo o que determina o Dec. Lei 5.452, de 1 de maio de 1943, em seu art. 605, comunicamos aos Senhores Comerciantes, compreendidos no âmbito territorial de nosso Sindicato

COMÉRCIO ATACADISTA E
COMÉRCIO VAREJISTA,

que se iniciou a entrega de Guias para o recolhimento do Imposto Sindical do exercício de 1945, referente a seus empregados;

que, o desconto deverá ser efetuado, correspondendo os vencimentos percebidos no mês de março corrente;

que o recolhimento deverá ser iniciado a 1.º de abril próximo futuro, no Banco do Brasil, Agência Metropolitana Tiradentes, — à rua Visconde do Rio Branco, 52;

que, a base do desconto é de 25 dias, inclusive para os mensalistas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1945.

JAYME DE AZEVEDO,
Vice-Presidente em exercicio.

Construções Navais MÔNICA S. A.

CAPITAL Cr$ 20.000.000,00 dividido em 100.000 ações, sendo 50.000 ordinárias e 50.000 preferenciais

Em organização, de acôrdo com os decretos-lei 2.627 de 26-9-940 e 5.956 de 1-11-943

Avenida Rio Branco, 277 - 11.º andar - Sala 1.103 - Fones: 42-2874 e 42-4041

ENQUANTO SE SUBSCREVE O CAPITAL DA "MÔNICA"... "MESTRE" MÔNICA TRABALHA...

No Salão da Banda Portugal, improvisado em "sala de risco" -- gentilmente cedido pela sua Diretoria -- "mestre" Mônica desenvolve geometricamente os planos de 3 tipos de barcos (pesca, média e grande cabotagem). Assim, ganha-se tempo, para entrarmos em fase de realizações logo após a constituição da Sociedade, evitando paralisação desnecessária do capital dos Snrs. Acionistas

Subscrição pública de ações nominativas de Cr$ 200,00 à vista ou em dez chamadas mensais

Não temos cobradores a domicílio

Comunicamos aos Srs. Subscritores de ações, que, para maior segurança na recolha do capital desta Companhia, os recibos das quotas referentes à subscrição de ações encontram-se em cobrança no BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A., à rua do Carmo, 67

Não temos cobradores a domicílio

INCORPORADORES

NELSON GUILLOBEL, Oficial reformado da Marinha de Guerra do Brasil.
ANTONIO BOLAIS MONICA, Construtor naval português.
ACACIO LOBO, Português, industrial.
ANTONIO CONCEIÇÃO ROCHA, Português, Industrial e Jornalista.

55.860 AÇÕES SUBSCRITAS ATÉ ESTA DATA

O dinheiro recebido para pagamento das ações, ou suas prestações mensais, será depositado em conta bloqueada nos seguintes bancos:

BANCO SOTTO MAIOR S. A. — Rua São Bento, 8/10.
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO — Rua do Carmo, 65/69.
BANCO DAS INDUSTRIAS S. A. — Rua 7 de Setembro, 58.

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

damente de 200 colegas, pertencentes à maioria das folhas da capital e do interior. Minas enviou uma representação de 35 jornalistas.

O aspecto que apresentavam os salões do Automovel Club era realmente brilhante.

Chegam os jornalistas

O almoço em homenagem ao chefe da nação estava marcado para as 13 horas, mas poucos minutos depois do meio dia começaram os jornalistas a chegar ao Automovel Club. A diretoria do Sindicato da classe, à frente seu presidente, nosso companheiro André Carrazzoni, reunida no "hall" ia recebendo os convivas, cujas fisionomias deixavam transparecer a satisfação pela oportunidade de que tinham todos de manifestar o seu agradecimento ao autor de medidas de amparo aos profissionais de imprensa.

E nas efusões dos cumprimentos e abraços era evidente o regozijo pelo êxito da iniciativa daquela demonstração de apreço ao mais alto magistrado do país.

Logo depois dos primeiros jornalistas cariocas, deram entrada na sede do antigo Club dos Diários as delegações da imprensa dos Estados. Vinham incorporados e se apresentavam aos colegas cariocas da direção do orgão de classe desta capital com as suas credenciais. Dentro de poucos momentos o "hall" e as escadarias, e recinto do Automovel Club estavam repletos.

Mais de 800 profissionais da pena de todas as categorias e representando os trabalhadores de todos os jornais do país estavam presentes, aguardando a chegada do presidente Getulio Vargas.

A chegada do ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, que, por incumbência do presidente da República, promoveu a elaboração da lei que beneficiou os jornalistas, acompanhado do seu secretário Sr. Aristides Malheiros, às 12 e 30 horas chegava ao Automovel Club, sendo recebido com uma ruidosa salva de palmas. Depois dos cumprimentos da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o Sr. Marcondes Filho permaneceu no "hall" aguardando tambem o chefe do governo.

O presidente Getulio Vargas chega sob aclamações

Em frente ao Automovel Club numerosos populares, entre os quais se destacava o elemento feminino, formavam uma massa compacta. Quando os batedores do carro presidencial surgiam na rua do Passeio, do lado da Avenida Rio Branco, os populares se movimentavam, aproximando-se mais da calçada do jardim, na ansia de saudar o chefe da nação. Mal o automovel do presidente da República parou, dele saltando, sorridente, o Sr. Getulio Vargas, ouviram-se uma grande salva de palmas e vivas entusiasticos a S. Ex., partidos do povo. Foi um instante de grande emoção. O chefe do governo, parando na calçada, enquanto uma banda de música do Exército executava o Hino Nacional, agradecia aquela demonstração de simpatia, visivelmente comovido.

O ministro do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e seus companheiros de diretoria e vários outros confrades, ainda no passeio, apresentaram, então, cumprimentos a S. Ex. A seguir, o presidente Getulio Vargas, acompanhado pelos Srs. Marcondes Filho, André Carrazzoni, general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da presidência; comandante Octavio Medeiros, sub-chefe; capitão tenente Alexandrino de Alencar Netto, ajudante de ordem; Sr. Luiz Vergara, chefe do gabinete civil da presidência; Andrade Queiroz, J. J. de Sá Freire Alvim, Queiroz Lima, Geraldo Mascarenhas da Silva e Oscar Chaves, oficiais de gabinete, dirigiu-se para o salão principal do Automovel Club.

Os jornalistas, enchendo todas as dependências da tradicional agremiação, receberam o chefe do governo com uma vibrante e prolongada salva de palmas e vivas calorosos, que só cessaram quando o presidente Getulio Vargas tomou lugar à mesa do banquete, ladeado pelo titular da pasta do Trabalho, e pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Os demais lugares principais foram ocupados pelos membros dos gabinetes civil e militar da presidência da República, pelo Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e diretores do orgão da classe dos trabalhadores de imprensa. Deu-se inicio, então, ao almoço, sendo servido o seguinte cardápio:

Melão gelado com presunto cru, medalhão de vitela com molho de cogumelo e aspargo, perú assado à brasileira com ameixas e sorvete à ceciliana; vinhos chilenos e champanha de Portugal.

Anunciando as delegações presentes

O Sr. Alvaro Pinto da Silva secretário do Sindicato, em meio ao almoço, ocupou o microfone — a solenidade estava sendo irradiada por várias emissoras, em cadeia — para lêr o seguinte:

"Senhor presidente — Nesta homenagem estão representados todos os membros da nossa família profissional. Todos os cargos ou funções, desde os de direção até os mais modestos, mas não menos necessárias, ao funcionamento da máquina viva, que é o jornal, têm titulares, isto é, diretores, redatores-chefes, redatores, repórteres, ilustradores ou desenhistas, revisores, fotógrafos, arquivistas.

Quanto às delegações da imprensa dos Estados, na impossibilidade de citar os nomes dos seus componentes, tenho que me limitar a relacionar os jornais e respectivas localidades. Estão aqui presentes as delegações dos seguintes jornais, revistas e semanários da capital paulista: *O Estado de São Paulo* — *A Gazeta* — *Correio Paulistano* — *Diário Popular* — *O Dia* — *A NOITE*, edição paulista — *Folha Paulista* — *Inteligência* — *Viver* — *Comércio e Indústria* — *Tempos do Brasil* — *Revista Genealógica* — *O Trigo Nacional* — *Cursos* — *O Municipio* — *Tennis Ilustrado* — *Trânsito* — *Cine - Repórter* — *O Volante* — *Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo* — *Mocidade Paulista* — *Farmacum* — *Cine Revista* — *O Oriente* — *Economia e Vida Nova*.

Do interior de São Paulo:

Sorocaba: *Associação Jornalistica do Interior* — Mogi-Mirim: *A Comarca* — Leme: *O Municipio* — Ribeirão Preto: *Diário da Manhã* — *A Cidade* — *A Tarde* — *Diário de Notícias* — São Carlos: *Correio de São Carlos* — São João da Boa Vista: *O Municipio* — Marilia: *Correio de Marilia* — Amparo: *O Comércio* — Araçatuba: *O Jornal* — São José do Rio Pardo: *A Gazeta* — Baurú: *Correio do Nordeste* — Raford: *O Progresso* — Penápolis: *A Comarca* — Itú: *A Gazeta* — Taquaritinga: *Cidade de Taquaritinga* — Cerqueira Cesar: *A Semana* — Presidente Prudente: *O Imparcial* — Avaré: *O Avaré* — Serra Negra: *O Serrano* — Catanduva: *A Cidade* — Pirajuá: *A Vanguarda* — Pirajuí: *Pirajuí-Jornal* — Barretos: *Correio de Barretos* e *A Semana* — Itapeva: *O tempo* — Sorocaba: *Cruzeiro do Sul* e *O Comércio* — Batatais: *O Jornal* e *Tribuna de Batatais* — Novo Horizonte: *A Semana* — Araraquara: *Correio da Tarde* — Pindorama: *Cidade de Pindorama*.

De Belo Horizonte:

Folha de Minas — *O Diário* — *Minas Gerais* — *Rádio Inconfidência* — *Alterosa* e *Belo Horizonte*. De Juiz de Fora: *Diários Associados* — *Folha Mineira* e *Correio de Minas* e *Sindicato dos Jornalistas*.

Do Rio Grande do Sul:

Associação Riograndense de Imprensa e *Sindicato dos Jornalistas*, com delegados pertencentes à redação do *Correio do Povo* — *Folha da Tarde* e *Diário de Notícias*.

De Pernambuco: *Sindicato dos Jornalistas Profissionais* — Da Bahia: *Sindicato dos Jornalistas Profissionais*.

A imprensa de Petrópolis está presente com a seguinte delegação: Souza Adão, representante do *Sindicato dos Jornalistas Profissionais* — Augusto Martinez Toja e José Soares, da *Tribuna de Petrópolis* — Nestor Ahrends, do *Jornal de Petrópolis* — Nilton Martins, da *Pequena Ilustração* — João Dias Carneiro, do *Jornal de Cascatinha*.

A delegação de Niterói compõe-se de onze profissionais.

Também estão presentes a este almoço representantes de associações de classe e da imprensa de Santa Catarina, Paraná, Goiaz, Espirito Santo, Sergipe, Piauí, Amazonas, Alagoas e Pará.

A imprensa católica do Brasil também está aqui reunida com representação dos seguintes jornais:

Capital Federal, "A União"; Maranhão, "O Cruzeiro", de Caxias; Piauí, "O Sino", de Parnaíba; Ceará, "O Nordeste", de Fortaleza; "A Verdade", de Baturité; Rio Grande do Norte, "A Ordem", de Natal; Sergipe, "A Cruzada", de Aracajú; Alagoas, "O Semeador", de Maceió; Rio Grande do Sul, "Cruzeiro do Sul", do Rio Grande; São Paulo, "Santuário da Aparecida", e "Ecos Marianos", de Aparecida; "A Tribuna", de Campinas, e "O Labaro", de Taubaté; Minas Gerais, "Jornal Diocesano", de Guaxupé; Mato Grosso, "A Cruz", de Cuiabá.

O Sindicato dos Jornalistas recebeu entre outras as seguintes comunicações sôbre esta homenagem:

Maranhão — "Motivo força maior impede jornalista José Guimarães Neiva Moreira, representar Sindicato Jornalistas Profissionais São Luiz almoço amanhã vosso Sindicato oferecerám presidente República. Solicito cancelamento nome referido representante e rogo aceiteis incumbência mencionada representação. Cordiais saudações. — *José Emmanuel da Silva*, presidente Sindicato Jornalistas Profissionais São Luiz Maranhão".

O Globo — "Meu caro Carrazzoni — Infelizmente um compromisso de viagem, anterior à data da marcação da homenagem de amanhã, me impede de comparecer ao almoço do Automovel Club, em homenagem ao Sr. Getulio Vargas.

Não preciso aliás lhe dizer da satisfação com que cumpriria esse dever, tão solidário sempre fui e sou com os meus companheiros de trabalho. Se é verdade que algumas restrições cabem à lei do salário minimo para os trabalhadores da imprensa, não é menos certo que ela beneficiou realmente a todos eles, e que essa homenagem de reconhecimento ao Sr. Getulio Vargas exalta particularmente a nobreza moral da classe, escrupulosa por sinal em excluir os propósitos de sua sincera gratidão de quaisquer influências politicas do grande momento de regeneração democrática que estamos vivendo. Com um abraço. — (a) *Roberto Marinho*".

Rio — "Meu caro Carrazzoni — Motivo superior obrigou-me a viajar esta tarde para fora do Rio. Em consequência, não poderei estar, em pessoa, presente à homenagem de agradecimento ao presidente da República, tendo subscrito a lista de adesão. Continuo solidário com esse gesto de gratidão da nossa classe pelo ato que a beneficiou. E não poderia ter eu outra atitude, se trabalhei pela vitória que o nosso Sindicato alcançou encontrando toda a boa vontade da parte do ilustre chefe da nação.

Peço-lhe, pois, meu querido amigo, que seja o portador destas minhas palavras de justissima e compreensivel escusa perante o presidente e os nossos colegas, fazendo-os ciente de que a minha ausência não diminue em nada a expressão do meu agradecimento pela lei que veio assegurar a merecida remuneração aos homens de imprensa.

Creia sempre na sinceridade e no afeto do velho. — (a) *Mota Lima*".

D. Federal — "Presado amigo e confrade André Carrazzoni — Venho confirmar o meu pedido, para incluir o meu nome na lista dos subscritores para o banquete em homenagem ao eminente presidente Getulio Vargas, em agradecimento pelo seu ato estabelecendo o salário minimo para os trabalhadores da imprensa.

Acontece, porém, que compromisso anterior, inadiavel por tratar-se de data festiva da familia, obriga-me a estar ausente do Rio, motivo pelo qual não me é possivel comparecer ao banquete.

Considere-me, entretanto, com os distintos colegas, presente em espirito e coração à justa homenagem dos jornalistas ao preclaro presidente Getulio Vargas. Cordial abraço do am.º Confr. Admor. — a) *M. Bastos Tigre*".

Campo Belo: — "Estou solidário homenagem presidente Vargas vg para mim maior homem das Américas pt se não puder comparecer em pessoa vg brilhante patricio pode representar-me pt viva Brasil — João Barbosa vg Redator "Coluna"".

São Paulo: — "Nome Diretoria Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo apresento ilustre confrade integral adesão homenagem será brevemente prestada eminente chefe Nação por iniciativa esse prestigioso Sindicato atenciosamente — Dario de Barros, presidente".

Joinville: — "Apesar manobras politicas e consequente entrechoque interesses pessoais visando afetar direitos que nos garantem consolidação leis trabalhistas com mais justificado orgulho hipoteca irrestrita solidariedade homenagem que essa ilustrada entidade de classe prestará, benemérito presidente Vargas congratulando-se decreto salário minimo nossa classe — Raul Fagundes — redator-secretário "A Notícia"".

Vigo: — "Como antigo jornalistas envio minha solidariedade pela justa homenagem que conforme ouvi pelo rádio nacional pessoal imprensa vai prestar dia onze ao presidente Getulio Vargas pelos grandes beneficios recebidos e culminados agora criação salário minimo para os menos favorecidos fraternal abraço — José Lavrador".

São Paulo: — Regressando viagem interior paulista apresso-me comunicar ilustre colega amigo incumbi brilhante jornalista Rubem Wanderley representar-me homenagem profissionais imprensa ao presidente Vargas promulgador decreto salário minimo jornalistas vg que veio elevar situação econômica trabalhadores jornais vg antes miseravelmente remunerados e dignificar profissão cujas agruras conheci mais de vinte anos pt saudações — Ayres Martins Torres".

São Lourenço: — "Impossibilitado comparecer banquete que jornalistas oferecem seu grande benfeitor presidente Vargas peço representar-me justa homenagem a quem tanto tem feito pela classe e pelo Brasil pt abraços — Manoel Gonçalves".

Avaré: — "Por intermédio de V. S. envio os meus respeitos e a minha simpatia aos que aderiram a mais justa homenagem que se fará prestar no dia 11 do corrente ao eminente chefe da Nação pt um devotado Rames Made Filiado A APISP".

Rio: — "Acamado, há dias, peço ilustre confrade receber, por este meio, a afirmação de minha inteira solidariedade com a justa manifestação de agradecimento dos jornalistas, ao preclaro presidente Getulio Vargas pela fixação salário minimo de nossa classe pt Cordialmente — Domingos Barbosa".

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

O discurso do presidente do Sindicato dos Jornalistas

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

ta intenção, todos meditamos sobre o sentido de beleza, justiça e probidade do ato. Certo, a nenhum espírito teria acudido a idéia de considerar a melhoria compulsória da remuneração das atividades jornalísticas uma espécie de mero favor, que se concede, cobra e retira, ao sabor das circunstâncias. A grosseira hipótese, além de gratuitamente cruel para a nossa comunidade, reduziria os largos horizontes de uma política social que se distingue pela amplitude, pelo equilíbrio e pela continuidade. À sombra das instituições forjadas por essa política, os trabalhadores de outras categorias ou grupos profissionais já haviam se redimido da condição de filhos ilegítimos da sociedade, com a sua admissão no quadro das forças criadoras do progresso e da riqueza do país. Engolfados no tumulto das generosas batalhas da profissão, continuávamos a calar a voz das reivindicações que se legitimavam no concurso cotidiano da nossa inteligência à vitória dos ideais e dos interesses de cada momento social do nosso tempo. As profundas mutações econômicas que experimentara a indústria da notícia e da publicidade nenhum reflexo de cia de monta haviam exercido sobre os aspectos materiais do nosso ofício. Enquanto o padrão de vida dos magnatas da nova indústria se media pela fruição de mil fantasias e superfluidades, a maioria dos redatores não ganhava para satisfazer o necessário de uma existência modesta. Ao nosso trabalho intelectual, correspondente no nível intelectual é à dignidade social da função. Já escrevi e repito agora, numa oportunidade feliz: foi o presidente Vargas quem nos revelou a certidão dos nossos direitos, integrando-nos no sistema de uma legislação que enobrece o trabalho e eleva o trabalhador.

Estávamos absolutamente órfãos, do ponto de vista de amparo ou proteção legal, quando nos surpreendeu a publicação do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, graças a cujos dispositivos se regulamentou o trabalho nas empresas jornalísticas. Foram enormes as suas consequências: fixando o horário e as condições de trabalho, definindo os requisitos essenciais ao exercício da profissão, a sábia lei apagou as marcas de servidão que mesclavam na prestação de serviços dos obreiros da pena. De outras providências de caráter legislativo, tendentes a assegurar todas as garantias físicas, morais e econômicas dos trabalhadores e consubstanciadas na monumental Consolidação das Leis do Trabalho, igualmente nos temos beneficiado. Por último, na manhã tranquila de 10 de novembro de 1944, o apreço, a simpatia e a solicitude do chefe da Nação pela nossa grei coroaram as nossas manifestas aspirações — já então lhes aprendêramos — com o advento da lei aqui festejada. Com uma estrutura econômica, ela nos veio trazer o remédio para os principais males que assaltavam a profissão. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, exatamente porque lhe coube trabalhar na elaboração do respectivo projeto, por intermédio de seu autorizado representante na comissão, pode falar do regozijo com que os nossos colegas receberam e aplaudiram a medida benemérita. Jornalistas, encanecidos nas lides da reportagem, como veteranos de árduas e sucessivas campanhas, nunca haviam percebido salário superior a 600 cruzeiros, preço da miséria e da grandeza da profissão que abraçaram. Já no crepúsculo, embora com todas as ilusões sacrificadas ao demônio da redação que os teve durante trinta ou quarenta anos, eles podem sorrir, satisfeitos, senão pelo acréscimo de pão à mesa, ao menos pela certeza infalível de melhores tempos para os seus sucessores na banca onde envelheceram sem esperança.

Senhor presidente:

Não nos tendo outorgado favores, segundo a lógica de uma política social inflexível nos seus rumos, Vossa Excelência merece a nossa gratidão por nos haver descoberto na ilha solitária do nosso romantismo e nos incorporado aos quadros da família trabalhista nacional, para uma peremptória definição dos nossos direitos e deveres.

Sem querer alterar as razões impessoais do ideal, ouso lembrar aos meus colegas que Vossa Excelência teria também agido ao influxo de recordações do antigo estudante de direito e jovem comentarista político de um jornal de Porto Alegre. Com efeito, "O Debate", que os leitores portoalegrenses do primeiro decênio do século devoravam com sofreguidão, não foi apenas a primeira tribuna dos debates públicos de Vossa Excelência, mas ainda o traço de união indelével entre uma alta e fina inteligência e as agruras e as alegrias da vida de jornal, que é interpretar, informar e conduzir a opinião, colorir e apresentar as novidades, captar as imagens cambiantes da atualidade, correr atrás do efêmero, e fazer, às vezes, história num tópico ou simplesmente num título.

Benjamin Franklin, na fase de aprendiz de diretor de jornal, formulara, de acordo com as tendências e hábitos do público da sua época, uma receita pasmosamente simples para fazer jornal: o jornal devia visar tão somente a distrair e a divertir o leitor. Os ingredientes hoje são bem mais complexos, em vista da evolução da psicologia do público e da intensidade do sensacional e das paixões da vida moderna. As responsabilidades do jornalista são, por isso mesmo, maiores e mais graves. Para inspirar-lhe a orientação compatível com a importância do seu ministério moral, o Sindicato dos Jornalistas, fundado na França em 1918, redigiu e difundiu o credo de que reproduzo algumas linhas: "Um jornalista digno deste nome assume a responsabilidade de todos os seus escritos, inclusive os anônimos; considera que a calúnia, a difamação e as acusações sem provas são as mais graves faltas profissionais". As últimas palavras do credo encerravam normas verdadeiramente exemplares, advertindo o jornalista de que não deve nunca "cometer um plágio, não solicitar o lugar de um companheiro nem provocar o seu desemprego para trabalhar em condições inferiores; não revelar o segredo profissional e jamais abusar da liberdade de imprensa com propósitos interessados".

Nesta sala, impregnada dos sentimentos que ainda aproximam suave e fraternalmente os homens entre si, estão representadas todas as vozes que, nas particularidades dos seus matizes, compõem o pensamento livre e a opinião do nosso meio municipal. A presença de tantos jornalistas, pertencentes a todas as categorias da profissão e procedentes das mais diversas regiões do Brasil, confere a esta reunião uma feição realmente ecumênica, sobressaindo nos anais do nosso jornalismo. Vejamos nisso um índice de reconhecimento das consciências a nosso ver necessitam para atravessar as tormentas da história.

Exprimindo a gratidão dos profissionais amparados pela lúcida e humana política de assistência ao trabalho intelectual, praticada por Vossa Excelência, cabe-me associar ao pensamento correlato o nome do ministro Alexandre Marcondes Filho. A ação do brilhante titular da pasta do Trabalho, na feitura da lei que entrou pelos lares dos homens de imprensa como um penhor de bem estar e confiança, está merecidamente gravada na sensibilidade de todos nós.

Meus colegas:

Em honra ao presidente Getulio Vargas, levantemos as nossas taças, numa mais sincera fé na constante ascensão e na gloriosa perenidade do Brasil.

1.175 milhões de dólares

A execução da lei de Empréstimos e Arrendamento em janeiro

WASHINGTON, 12 (R.) — O diretor da Administração Econômica Estrangeira dos Estados Unidos, Leo T. Crowley, numa carta dirigida ao presidente Roosevelt ontem, comunicou que o auxilio de Empréstimos e Arrendamento aos aliados para o mês de Janeiro totalizara 1.175 milhões de dólares, levando o total geral desde o inicio da Ata de "lend-lease" a pouco mais de 3.657 milhões de dólares..

A carta do Sr. Crowley, que comemorou o quarto aniversário da aplicação da aludida Ata, diz ainda: "Os Estados Unidos estão dedicando 15 % de seu orçamento de guerra à Ata de Empréstimos e Arrendamento. Mas dos totais requeridos pelos nossos aliados, os materiais fornecidos por nós sob o regime da Ata representa uma pequena parte. Estes materiais representam em muitos casos todavia a diferença existente entre o poderio defensivo rapidamente concentrado e operações extensas e custosas. Em compensação nossa própria eficiência foi grandemente aumentada pelo auxilio que recebemos sob a cláusula de reciprocidade da Ata".

O discurso do presidente Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

vico de que falei há pouco, embora se tenha transformado técnicamente. E' uma parte consideravel da moderna indústria publicitária, representando não raro vultosos interêsses comerciais. A situação do profissional da imprensa nessas organizações também se modificou de modo a permitir retribuição financeira equivalente aos esforços dispendidos no trabalho. Por isso mesmo, à medida que as atividades jornalísticas se tornam mais complexas, compreendendo setores novos, maiores são as suas possibilidades e consequentemente maiores e mais efetivas devem ser as garantias legais destinadas a proteger o trabalho profissional.

Resistências prováveis

E' possivel, é mesmo provavel que esta maneira de ver e o interesse do governo pelos verdadeiros trabalhadores e responsaveis pelo progresso do jornalismo tenham provocado resistência de parte de alguns empresários. São felizmente reações isoladas, que contrastam com a atitude de espontânea cooperação do maior número. Os chefes de empresas jornalísticas que são ao mesmo tempo industriais, fazendeiros ou comerciantes, e do trabalho jornalístico retiram os proventos para essa multiplicidade de aplicações lucrativas, não têm razões honestas para se oporem ao cumprimento das medidas governamentais. Tenho encontrado sempre completa colaboração da parte de centenas de industriais dos mais variados ramos para a execução das leis sociais, não se compreenderia que o governo se abstivesse de agir no setor de amparo aos trabalhadores de imprensa, que durante anos vêm auxiliando eficazmente a campanha em favor dos demais trabalhadores. Isso não aconteceu nem poderia acontecer. Pusemos em prática as medidas necessárias e as faremos cumprir sem vacilações. Esse é o nosso dever. Nenhum governo poderá manter-se sustentando a politica do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde. Sem perseguir ninguem o Estado deve intervir para amparar todas as classes, criando um ambiente de colaboração entre os empregados e empregadores. Passou a época em que a igualdade politica exclusiva bastava para assegurar o equilibrio social. E quem negar, na atualidade, o primado dos interesses coletivos sobre os individuais é confessadamente um reacionário.

Não bastam as máquinas para fazer o jornal

Todos vós — redatores, reporteres, revisores, fotógrafos, arquivistas — sabeis de sobra que não bastam as máquinas do empresário para fazer o jornal. Esse esforço magnifico, de legítima cooperação, que nos coloca em contato com o mundo inteiro, pondo em circulação rápida e diária os valores culturais e econômicos dos povos, pertence aos trabalhadores do jornal, aos que nele aplicam a sua inteligência e o seu espírito. E sem esse espírito, sem essa flama nada se realiza, porque a satisfação das exigências materiais é insuficiente, quase sempre, para manter o sentido nobre da vida.

Inútil, querer voltar atrás

Os imperativos da nossa época são de renovação. Será esforço inutil querer voltar atrás, regredir. Iniciamos, com a revolução de 30, a jornada salvadora da nacionalidade pela educação para o trabalho e implantação da justiça social. Já percorremos parte do caminho, mas ainda há muito que fazer. E' preciso dar aos trabalhadores de tôdas as profissões maior soma de conforto, maior estabilidade econômica. O esforço produtivo não pode ser considerado simples mercadoria. Deve transformar-se em obrigação social, no dever de assistência à prole, ao lar, à família, núcleo fundamental da sociedade. E' isso que procuramos realizar, ampliando e melhorando ainda mais a nossa legislação trabalhista e as instituições de previdência social.

Um grande programa de melhorias sociais

As novas gerações precisam crescer resguardadas contra as deficiências de organização que tanto têm concorrido para dificultar a marcha do nosso progresso. O homem de trabalho já se acha hoje protegido contra os imprevistos da existência e os seus efeitos mais imediatos e comuns. Resta ampliar agora a organização dos serviços de assistência e educação, multiplicando os hospitais, as creches, as colônias de repouso, os meios de recuperação da saúde, os educandários, aprendizados e institutos profissionais. A casa própria deverá tornar-se cada vez mais acessivel como ideal da moradia barata e higiênica. A politica de proteção à prole e à familia exigirá novos desenvolvimentos. O salário familia e o abono familiar já beneficiam dezenas de milhares de brasileiros em todos os recantos do país. Continuar, enfim, aperfeiçoando as leis de previdência, fazer com que abranjam sempre maior número de beneficiados e melhorar a própria situação dos aposentados pela atualização das pensões que lhes foram atribuidas dentro de condições de vida inteiramente diferentes das que hoje se apresentam. Pelo devotamento ao labor quotidiano, pelo cabal desempenho de tôdas as atividades construtivas, elevaremos o nosso padrão de vida e cresceremos em dignidade. O bom trabalhador, aquêle que produz e concorre para fortalecer economicamente a comunidade, merece ser honrado, à semelhança do que se faz com o soldado valoroso que se bate pela defesa comum.

As lições da guerra

As lições desta guerra são numerosas e edificantes. Saibamos compreendê-las e aproveitá-las. Na vida de cada povo será imperioso aumentar os laços de solidariedade, mantendo o primado da justiça e os direitos dos cidadãos à liberdade e à segurança, com idênticas possibilidades do bem estar social. As relações internacionais deverão desenvolver-se definitivamente dentro dos principios de mútuo respeito entre as nações, sejam grandes ou pequenas, e de estreita cooperação cultural e econômica. Se assim deixar de ser pouco se aproveitará do esfôrço gigantesco das nações aliadas para extinguir a violência e a opressão.

Mas a revisão de valores que se anuncia não poderá processar-se como um retôrno ao individualismo desordenado que originou os "trusts" e os monopólios nacionais e internacionais e é uma das causas principais da atual conflagração. Essa revisão deverá ser econômica pela forma e espiritual pelo conteudo. Depois da tremenda comoção social a que assistimos em que a torrente de sofrimento excede à própria capacidade das imaginações terá de vir a pacificação e a compreensividade entre os homens, não pela exclusiva conquista de bens materiais, mas principalmente pelo equilibrio dos espiritos sob a influência dos valores morais. Não se vive sem pão, mas não se vive exclusivamente dêle. A fé, a espiritualidade, o cultivo das faculdades superiores do homem que criam, revigoram e desenvolvem os nobres ideais a que nos consagramos, dando expressão elevada e condigna aos atos substanciais da nossa existência. Na vida dos individuos como na vida social as fôrças espirituais têm poderosa e inegável ascendência. É preciso reconhecer essa ascendência e dar-lhe, no Govêrno dos povos, sentido político. E é por isso que insistimos sempre na necessidade de prestigiar a religião, na conveniência de educar a juventude moral e civicamente, na proteção ao lar e à familia, no aperfeiçoamento das leis trabalhistas, considerando tudo isso fundamental para uma sólida e bôa organização politica da sociedade.

Glorificação da Força Expedicionária

A Nação Brasileira tem suportado sobranceiramente, nos últimos anos, sérias provações: primeiro o reflexo das dificuldades européias, depois a própria guerra. Agora mesmo, nos campos da Europa, os nossos filhos e irmãos se batem corajosamente pelo nosso futuro, pela nossa soberania, pelos nossos interesses na comunidade humana. Glorifiquemo-los como autênticos heróis e meditemos no seu julgamento, que poderá ser severo. Enquanto eles dão a vida pela nossa grandeza não podemos afundar-nos na anarquia, sucumbir às paixões subalternas e estéreis. Que lhes diremos amanhã, ao regressarem? Desperdiçávamos tempo e energia em combater-nos uns aos outros quando eles enfrentavam o inimigo cruel? Pregávamos a luta interna, o desrespeito à autoridade, a revolta sem objeto e sem programa, ao mesmo tempo que eles se empenhavam em aniquilar o adversário feroz? Desdenhamos os aspectos essenciais da luta por uma posição honrosa entre as grandes nações que dirigem o mundo para concentrarmos o esforço e a atenção em mesquinhas competições de corrilho e na divisão de uma presa futura? Aos nossos destemerosos soldados, que ainda há pouco em Monte Castelo e Castelnuovo se cobriram de glória e lances memoráveis de bravura, não podemos fazer tal ofensa e oferecer tão deprimente espetáculo de incapacidade cívica. Não é possivel que os brasileiros se deixem arrastar às cisões, às querelas, no momento exato em que a defesa da Pátria nos campos de batalha e nas lutas diplomáticas reclama uma completa conjugação de esforços e de vontades.

Compromisso perante a Nação

Nenhum problema politico fundamental nos preocupa presentemente. O país vive em ambiente de tranquilidade e confiança e o seu prestigio internacional nunca foi maior. O fim da guerra se aproxima e o único perigo que nos pode ameaçar é o da desordem interna — perigo que está em nossas mãos conjurar. Para tanto precisamos de pouco: — compreensão, serenidade, bom senso.

Como chefe do Govêrno não fugirei a esses imperativos patrióticos e o meu passado de homem público desautoriza conduta diferente. Não tenho interesses pessoais em causa; não tenho inimigos senão os que o forem dos interesses da minha Pátria; não cultivo ódios; não exercerei vingança e nem praticarei violências.

Marchemos, pois, com elevação de propósitos, para o prélio pacifico das urnas, onde o povo escolherá soberanamente os seus dirigentes e os seus representantes.

Neste momento, perante todos os brasileiros, perante as forças armadas, que representam a segurança e a integridade da Nação, assumo o compromisso solene de não poupar esforços para garantir a livre manifestação da vontade popular.

"Não sou candidato"

Nada reclamo para mim. Não sou candidato. Permanecerei no posto de responsabilidade em que me encontro, porque tenho deveres a cumprir, e os cumprirei sem vacilar, quaisquer que sejam as circunstâncias.

A minha vida responde por essa decisão. Quem ocupa um posto como este nunca poderá deshonrá-lo com um ato de fraqueza.

Não o abandonarei, nem pela violência nem pela traição.

Tudo o que desejo é entregar, num ambiente de calma e segurança, a suprema direção do país a quem fôr legitimamente escolhido para substituir-me.

O povo brasileiro, tão compreensivo, nobre e generoso, sabe que pode confiar em mim, porque sempre o servi desinteressadamente, nunca o decepcionei e jamais faltei aos compromissos de honra. Elevemos, pois, os nossos espíritos acima das paixões mesquinhas e destruidoras para pensar sómente nos grandes e luminosos destinos do Brasil.

Senhores :

A vossa cordial e expressiva homenagem muito me comove e reconforta. Sempre estive e continuarei atento aos reclamos e necessidades dos meus concidadãos e considero um prêmio ao meu esfôrço de homem público vê-los congregados para celebrar realizações e medidas que conferem a uma classe ou grupo de profissionais vantagens e prerrogativas merecidas em reconhecimento de seu eficiente e produtivo trabalho.

Agradeço os belos conceitos aqui proferidos e a saudação de vosso ilustre intérprete, expoente das qualidades do verdadeiro jornalista, pela sua inteligência, equilibrio e honestidade, predicados que certamente determinaram a sua escolha para a alta direção do vosso órgão de classe.

Sejam, por último, as minhas palavras um voto pelo maior prestigio e aperfeiçoamento cultural e técnico do nosso jornalismo, que tem dado à Pátria tantos valores morais e figuras eminentes de jornalistas e homens de pensamento.

A NOITE — Superintendente, Luís C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1560; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

...OS GRANDES REMÉDIOS

GRAÇAS a Deus, não é só de engenhos de guerra e projéteis mortíferos que se estão, neste momento, ocupando os luminares da ciência. Muitos deles tomam ainda a sério a vida humana, ainda a respeitam bastante para cuidar dos meios que a poderão defender, suavizar, prolongar. E em maior número talvez que os químicos especialistas em explosivos se contam hoje os biologistas, clínicos, cirurgiões, praticos de hospital e de ambulância, cujo esforço se aplica a procurar novos meios, capazes de suprimir ou atenuar os malefícios pelos outros sábios determinados.

Desse empenho ardente e extremado, cada dia, por assim dizer, resulta uma droga ou um regime providencial. Constantemente a imprensa, nos seus registros locais ou nacionais, como pelas suas correspondências do estrangeiro, nos revela mais um elemento de combate, quer às moléstias ingênitas, quer às que vêm dos acidentes, do contágio, dos defeitos de alimentação e higiene, ou andam no próprio ar, sempre por cima de nós e só à espera do bom momento de descer e nos apanhar. Assim nos foi anunciado o Dextran, descoberta de dois professores de bioquímica da Universidade de Upsala, o qual substitui o plasma sanguíneo, extraído do açucar: tem a vantagem de ser reduzível a pó; e, quando necessária a transfusão de sangue, presta serviço de incomparavel valor. Assim, há dias, ficamos conhecendo o Hyphelin, cujo emprego se afirmou eficiente até para fazer pensar no milagre, contra os casos de meningite, osteomielite, pneumonia, septicemia, carbúnculo, impetigo — não se assustem, é apenas a sarna — infecção do pulmão, avarias causadas no organismo humano pelos bombardeamentos, quer de terra, quer do ar... E esta última serventia nos faz pensar no filtro assombroso que um vendilhão maltrapilho apregoava, em tempo, no largo de S. Francisco, e o qual garantia ele, prometendo dez contos de réis a quem provasse o contrário, tirava todas as dores, todas as febres, todas as coceiras e toda a espécie de nódoas, inclusive as da reputação.

Antes, porém, do advento da Penicilina, grandes facultativos haviam lançado recursos terapêuticos talvez mais portentosos e tendo ainda a seu favor a condição, singularíssima hoje em dia, da modicidade. Temos, por exemplo, o Dr. Verne Inman, da Universidade da Califórnia, que chegou a esta conclusão... definitiva: O maior erro cometido pelo homem, na sua evolução, foi o de se acostumar a andar em pé. Daí se vieram originando quase todas, senão todas as graves enfermidades. E toda a gente, diante disso, depreende o que tem a fazer para conservar a saúde ou a readquirir: andar de rastos ou, pelo menos, de quatro. Como se vê, é simplicíssimo. E nada mais barato.

Já a Dra. Harriet Seymow é um pouco exigente, sem no entanto desmerecer o qualificativo de razoavel. A Dra. Seymow é presidente da Fundação Nacional de Musicoterapia, de Nova York. E a sua sapiência clínica obedece coerentemente a este princípio: música. No seu receituário estão dispostas as composições e os repertórios mais ou menos como os liquidos e os pozinhos nas prateleiras das farmácias: para a debilidade, o cansaço, Chopin; para as dores nevrálgicas, Schubert; para a melancolia ou o desânimo, os "Noturnos" de Chopin, sendo também indicada a canção "Look for the silver lining"; para a insônia, a "Primavera", de Mendelssohn ou a "Berceuse", de Brahms, etc. E, pois, questão de se ter em casa, para as respectivas eventualidades, uma boa orquestra, ou, pelo menos, um gramofone.

Parece-nos, porém, que as lampas, em matéria de específicos surpreendentes, quem as leva é, como em tantas outras vitórias atribuidas à inteligência humana, o Dr. Acaso. Está num telegrama desta semana: Em S. Francisco da Califórnia, um menino acometido dum mal celiaco, ou seja — esclarece a A. P. — uma afecção do pâncreas, comeu no Dia de Graças a Deus, quatorze bananas a seguir e sentiu-se imediatamente curado. Outras pessoas, com diversos achaques, tomaram o mesmo remédio, em excesso também, e ficaram sãs como peros. Melhor será, porém, os senhores não darem com a lingua nos dentes, porque, se isto se chega a espalhar... As bananas já estão tão caras...

João Luso

Uma realização de inegável utilidade para a completa aparelhagem do sistema de exploração do pôrto

A Estação de Expurgo que está sendo construída na avenida Rodrigues Alves — Processos mecânicos de beneficiamento e armazenagem — Detalhes da construção — Fala à imprensa o Sr. Francisco Galloti, superintendente do Cais do Pôrto

A localização da Estação de Expurgo é na Avenida Rodrigues Alves, esquina da rua Rivadávia Corrêa, ao lado do Moinho Inglês e quase na confrontação do grande Frigorífico que a Administração do Pôrto está montando para a conservação e armazenagem de frutas destinadas à exportação em grande escala ou que cheguem importadas do interior em maior escala.

Tal localização não poderia ser melhor, porquanto fica a estação praticamente ao centro do Cais, a cerca de 100 metros de onde acostam os navios, ao lado da Estação Marítima, num ponto magnífico de convergência para todo o transporte da cidade, quer da zona Sul, quer da Norte, quer do próprio centro comercial, pela rua Rivadávia Corrêa, através o tunel João Ricardo.

Aplicação das "ondas curtas", pela primeira vez

A Estação de Expurgo será uma das maiores do mundo construída nos moldes da técnica mais aperfeiçoada, sendo aplicado pela primeira vez o processo de ondas curtas (patente brasileira), que já deu ótimos resultados experimentalmente e que será aplicado agora industrialmente.

Adiantou o Sr. Francisco Galloti que a construção abrangerá, sôbre um terreno de 5810 metros quadrados a área de 5399 metros quadrados, considerando-se sòmente o pavimento térreo; com os pavimentos superiores a sua área elevar-se-á a 14.222 m2. Dividida em 3 partes distintas: da direita, como principal e ala esquerda, a construção nem por isso deixará de apresentar um conjunto harmonioso e de linhas sóbrias.

Câmaras e laboratórios

Na parte de mercadorias a serem tratadas, haverá uma sobreloja, acompanhando a parede transversal, por cima das câmaras de expurgo, onde serão instalados os aparelhos de vácuo, gaseificação e controle das mesmas câmaras.

As referidas câmaras serão instaladas, atravessando a parede divisória já mencionada e mais para os fundos, no mesmo alinhamento dêles, ficará a estação de ondas curtas, para expurgo elétrico dos grãos.

No corpo saliente do segundo pavimento (1º andar), ficarão localizados: o laboratório de ensaio, o gabinete do técnico e as instalações sanitárias, ficando o restante do andar destinado à guarda das mercadorias tratadas, que tenham de ficar armazenadas.

O terceiro e quarto pavimentos (2º e 3º andares), pavimento tipo, serão destinados unicamente ao depósito de mercadorias a armazenar.

No telhado, ficarão localizadas a cabine de máquinas do elevador e uma grande caixa dágua de 68.000 litros.

Aproximadamente no centro dêsses três pavimentos, por cima do piso do 1º andar, ficarão localizados os silos para guarda de mercadorias a granel.

A ala esquerda, dando para a rua Rivadávia Corrêa e com um prédio de 5,50m, comportará a sub-estação transformadora de energia elétrica, o almoxarifado, os refeitórios para o pessoal graduado e subalterno e a oficina de reparos.

A nova Estação de Expurgo, com o equipamento que está planejado, terá uma capacidade de produção avantajada, tendendo os seus serviços renderem muito mais em menor tempo de trabalho, porquanto tôda a movimentação da carga será mecânica.

O sistema de tráfego

O superintendente do Cais do Pôrto explica como se fará o tráfego: As mercadorias destinadas à Estação de Expurgo serão conduzidas por auto-caminhões ou por vagões de estrada de ferro.

Os caminhões carregados, com mercadorias a tratar, entrarão pelo portão da rua Rivadávia Corrêa, obedecendo o sentido do tráfego da mesma rua, de sorte que nenhum inconveniente ou transtorno acarretarão ao movimento dessa via pública, caso alguns, por acúmulo de serviço, tenha de encostar ao meio fio, para aguardar a entrada.

Em linha singela, isto é, um atrás do outro, os caminhões carregados, entrarão na Estação por uma passagem coberta e encostarão às portas, cuja soleira fica no nível de mesa dos mesmos, facilitando isso o transbordo dos sacos.

A parada dêles, juntos às portas não prejudicará a passagem dos carros, que estando mais para trás e tenham feito a descarga, queiram sair, porque a largura da passagem, nesta parte, foi calculada com suficiente espaço, para comportar, folgadamente, dois veículos emparelhados.

A saída desses veículos dar-se-á pela esquina da Avenida Rodrigues Alves com Rivadávia Corrêa.

Para as mercadorias que chegarem por estrada de ferro, elas desembarcarão num desvio motor existente nos fundos do edifício, depois de pesadas com o próprio vagão, para a esteira subterrânea, se o expurgo for feito pelas ondas curtas ou para vagonetes se pelo processo químico.

Quando a mercadoria, vinda por estrada de ferro, apenas tiver de ser expurgada, os próprios vagões serão antes pesados e entrarão imediatamente na grande câmara de expurgo, apropriada a recebe-los, diminuindo isso, os encargos da carga e descarga e do tempo necessário a tais serviços, pois que a mercadoria não precisa ser movimentada.

Processos para o expurgo

Expurgada a mercadoria nas câmaras ou nas ondas curtas, passará a mesma à parte de mercadorias expurgadas.

Se a mercadoria tratada, por fumigante ou onda curta, vai ser retirada dentro de poucos dias, ela poderá ser depositada até mesmo, na parte de mercadorias tratadas.

Se se destina ao beneficiamento, será encaminhada àquela dependência, pelas esteiras subterrâneas ou nos próprios vagonetes, através da ponte movel.

Caso as mercadorias se destinem a longo armazenamento, serão elas elevadas no monta-carga aos andares superiores e distribuidas pelas esteiras transportadoras ao logares onde devam ser empilhados.

Se se tratar de grãos ou sementes a granel, serão êles elevados até o terraço no elevador de canecas e lançados nos silos pela parte superior.

As mercadorias que, estando nos andares superiores, tenham de embarcar em vagões descerão pela última helicoidal, que as contará mecanicamente.

As que se destinam aos caminhões serão colocadas nas outras duas helicoidais. Para o embarque direto em navios, as mercadorias, em sacos ou granel, serão colocadas em esteiras alimentadoras da sala, que partindo do 1º andar, vai ter ao cais de acostagem.

Capacidade anual para cinco milhões de sacos

É interessante assinalar que a futura Estação terá uma capacidade anual de sacos, asim distribuidos:

	sacos
Câmaras de vagonetes	3.168.000
" " vagões . .	96.000
Ondas curtas	1.500.000
num total de . .	4.764.000

Calcula-se, segundo revelou o Sr. Francisco Galloti, que ela beneficiará cêrca de 1.000.000 de sacos e armazenará cêrca de 3.500.000 sacos.

CHURCHILL EM PLENA SIEGFRIED

Winston Churchill visitou na semana passada a frente de batalha ocidental, percorrendo algumas das cidades alemãs já ocupadas pelas forças aliadas em seu avanço para o Reno. Na gravura vê-se o primeiro ministro britânico percorrendo as outrora inexpugnaveis defesas da linha Siegfried, na frente de Aachen, acompanhado pelo marechal de campo Bernard L. Montgomery, pelo general Sir Alan Brooke e pelo tenente-general William Simpson. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

NOTICIAS RELIGIOSAS

O aniversário da coroação do Sumo Pontífice

Transcorre, hoje, o sexto aniversário da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XII como Sumo Pontífice da Igreja Católica, Apostólica, Romana. Durante os seis anos do seu pontificado, o Santo Padre, fervoroso apóstolo, tem sido o Pai Comum da cristandade, procurando conduzir a humanidade a Cristo e à verdadeira Igreja. Num anseio paterno pela felicidade espiritual e temporal de todos os homens, o Augusto Pontífice procurou atender a todos os problemas e fazer do Vaticano o centro de socorro mundial e da paz entre as nações.

Eis porque, não só entre os milhões de católicos dos cinco continentes, mas ainda, em outros

meios, a efeméride de hoje é sobremodo grata, envolta em ardentes preces pelo sucessor de São Pedro e por suas intenções.

Calendário litúrgico — 12 de março — S. Gregorio Magno, doutor da Igreja Branco, 2.ª da féria, 3.ª, pelo Papa. Prefácio dos apóstolos, último Evangelho da Féria.

Padroeiros: Mamiliano, Teófanes.

Convento de Santo Antônio

Amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, será celebrada, no convento do largo da Carioca, a tradicional devoção ao popular taumaturgo, cuja intercessão há obtido numerosos milagres e graças para os seus devotos. Os fiéis, que assistirem, às 8 ou às 17.30 horas, à benção do Santíssimo Sacramento, poderão lucrar indulgência plenária, mediante as seguintes condições: Confissão, comunhão e orações pelo Sumo Pontifice e pelas interceções de Sua Santidade.

Casa de São Vicente de Paulo

Está sendo construida, em terreno próprio, à rua Riachuelo, pelo Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo, do qual é presidente o professor Dr. C. A. Barbosa de Oliveira, a Casa de São Vicente de Paulo. Concluido o edifício, nele serão realizadas as assembléias e mais atos vicentinos, no sentido de uma intensificação do apostolado de auxilio aos pobres e enfermos.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Conhecido como "B-19", antes das recentes modificações por que passou, o "XB-19A" é atualmente o maior navio-alado do mundo. Desenhado primitivamente como bombardeiro, o gigantesco avião foi convertido em cargueiro. Medindo mais de 70 metros de asa a asa e 43 metros de comprimento, êsse colossal aparelho tem a cauda colocada a 14 metros do solo. Aqui vemos o "XB-19A" em pleno vôo, impulsionado pelos seus quatro motores Allison. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

Estão sendo caçados por aviões e milhares de policiais

A fuga de setenta prisioneiros alemães — Vigilância especial para que não se apossem de aviões da RAF os que sejam aviadores

CARDIFF, 12 (R.) — Aviões voando à baixa altura, mulheres do Serviço Feminino Militar e milhares de soldados de polícia e guardas territoriais estão percorrendo os vales do País de Gales, noite a dentro, à procura dos prisioneiros alemães que fugiram de um campo perto de Bridgend (Glamorgan). Fugiram por um pequeno tunel que cavaram por baixo das cercas de arame farpado. Em certos pontos, o arame foi arrancado. 70 prisioneiros fugiram, dos quais 17 já foram recapturados durante o dia de ontem e outros sete foram cercados e presos em várias direções. Os restantes 47 continuam fugidos. Quatro deles armados, ao que se crê, teriam roubado um automovel, perto de Bridgend, com o qual fugiram na direção de Gloucester, a mais de 75 quilômetros do campo. Ao faltar a gasolina, abandonaram o carro e prosseguiram a fuga. Grupos de soldados armados os estão procurando. Ao anoitecer de ontem, novos contingentes de tropas foram enviados em auxilio enquanto foram reforçadas as guardas dos aeródromos, para o caso de que aviadores da Luftwaffe evadidos tentem se apossar de aviões da RAF, numa tentativa para alçarem vôo e seguirem para a Alemanha. Os habitantes da região foram advertidos para conservarem suas portas fechadas. Os prisioneiros fugitivos são elementos indisciplinados e turbulentos. Os guardas do campo impediram numerosos prisioneiros de participarem da evasão no último instante. Um fujão foi atingido por tiro quando escapava, mas não se sabe se seus ferimentos foram graves.

MAIS TRINTA E SEIS

CARDIF, 12 (R.) — Na manhã de hoje a polícia anunciou a captura de mais 36 prisioneiros alemães evadidos do campo de Bridgend.

QUATRO CIDADES

MANILHA, 12 (A. P.) — As tropas americanas invadiram o extremo sudoeste do Mindanao, onde já se apoderaram de quatro cidades.

NA FASE FINAL A BATALHA DE IWO-JIMA

GUAM, 12 (A. P.) A batalha de Iwo-Jima atingiu praticamente a sua fase final, depois que os americanos encurralaram os japoneses nas últimas posições que ainda sustentam no extremo norte da ilha.

Os remanescentes nipônicos estão lutando com fúria verdadeiramente desesperada para defender as suas últimas posições, sabendo-se, entretanto, que a 3ª divisão de fuzileiros continua "a avançar gradativamente" contra os últimos ninhos de resistência dos amarelos.

Duas mil toneladas de bombas incendiárias sôbre Nagoya

Sete enormes incêndios em Tóquio

ILHA DE GUAM, 11 (A. P.) — Com Tóquio ainda em chamas, sob o efeito do violento ataque aéreo das "B-29", uma nova formação de cerca de trezentas Super-Fortalezas despejou outras duas mil toneladas de bombas incendiárias sôbre Nagoya, a terceira cidade japonesa em tamanho, e séde de importantes fábricas de material aeronáutico.

O ataque foi levado a efeito na madrugada de hoje, ainda no escuro, em vôo relativamente baixo, a cerca de 1.400 metros do solo, sôbre objetivos situados no centro da cidade.

Revelou-se, no Alto-Comando, que duas terças partes dos homens que participaram, 48 horas antes do ataque a Tóquio, voltaram hoje no ar, tomando parte no ataque a Nagoya.

SETE ENORMES INCÊNDIOS NO CORAÇÃO DE TÓQUIO

ILHA DE GUAM, 12 (A. P.) — Vôos de reconhecimento mostraram que pelo menos sete enormes incêndios ainda lavravam em Tóquio, bem no coração da cidade, às onze horas e meia de domingo (hora de Tóquio), em consequência do ataque aéreo das "B-29", levado a efeito 48 horas antes.

FORTES ATAQUES AÉREOS

ILHA DE GUAM, 12 (R.) — Houve ontem fortes ataques aéreos norteamericanos contra diversas ilhas da área do Pacífico, notadamente a de Chichi, no grupo das Bonin, em que foram atingidos os aeródromos e as instalações portuárias. Nas ilhas Palaus, houve incêndios vastíssimos, e objetivos nas Ilhas Carolinas foram atacados.

Todos esses ataques foram feitos por aviões do Corpo de Fuzileiros Navais e por alguns Liberators e outros aparelhos da Marinha e do Exército.

Falará, amanhã, aos jornalistas norteamericanos, o Sr. Leão Velloso

Homenagens ao chanceler interino do Brasil

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Pedro Leão Veloso, foi hóspede hoje do assistente do secretário de Estado e da senhora Nelson Rockefeller, que lhe ofereceram um jantar em sua residência, nesta capital, e à noite, cearam com o embaixador Carlos Martins em Blair House, onde se acha hospedado oficialmente pelo governo dos Estados Unidos.

Hoje, o chanceler brasileiro terá um dia atarefadíssimo, pois deverá visitar pela manhã o túmulo do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington, às onze horas, e ao meio dia, almoçará com o embaixador dos Estados Unidos no Brasil e senhora Adolf Berle Junior. À noite, o embaixador Carlos Martins oferece-lhe um banquete na Embaixada.

Durante o dia, o Sr. Leão Veloso está livre de qualquer compromisso oficial.

Amanhã, terça-feira, receberá os jornalistas, pela manhã, em entrevista coletiva, e depois visitará o Capitólio, inclusive, rapidamente, os recintos da Câmara dos Representantes e do Senado. Em seguida, irá à União Panamericana, onde se realiza uma sessão especial da Junta Diretora dessa organização, seguindo-se o almoço, no São das Bandeiras do edifício da mesma. Na sessão especial a que assistirá, o Sr. Leão Velloso deverá usar da palavra, depois de uma entrevista marcada com o Sr. Stettinius, que presidirá a sessão.

40 KM QUADRADOS

A área industrial e litorânea de Tóquio destruída pelo bombardeio de sábado

ILHA DE GUAM, 10 (A.P.) — Cerca de quarenta quilômetros quadrados da área industrial e litorânea de Tóquio ficaram cobertos de ruinas em consequência do ataque levado a efeito sábado pelas Super-Fortalezas e que, na opinião dos oficiais que dêle participaram, foi o mais devastador jamais desferido contra qualquer cidade do mundo, de uma vez só.

O general Curtis Lemany disse que o "raid" só deixou atrás de si, em seu trajeto sôbre o objetivo, ruinas e destroços.

Principais cidades alemãs, em ordem decrescente de população (números de 1939)

CIDADES	POPULAÇÃO	FRENTE
Berlim . . .	4.332.242	Oriental
Hamburgo . .	1.682.220	
Munique . .	828.235	
Colônia . . .	768.426	Ocidental
Leipzig . .	701.606	
Essen . .	650.871	Ocidental
Dresden . .	625.714	Oriental
Breslau . .	615.006	Oriental
Francfort-sôbre-o-Meno . .	546.640	
Dusseldorf . .	539.905	Ocidental
Dortmund . .	537.000	Ocidental
Hanover . .	472.527	
Stuttgart . .	459.538	
Duisburg . .	431.256	Ocidental
Nuremberg . .	430.851	
Wuppertal . .	398.099	Ocidental
Konigsberg . .	368.433	Oriental
Bremen . .	342.113	
Chemnitz . .	334.563	
Magdeburgo . .	334.358	
Gelsenkirchen . .	313.003	Ocidental
Bochum . .	303.288	Ocidental
Mannheim . .	283.801	
Kiel . .	272.311	
Stettin . .	268.015	Oriental

A localização — frente Oriental ou Ocidental — é indicada apenas para as cidades que estão sendo objetivo de um claro movimento de investida pelas fôrças russas ou pelas fôrças americanas, inglesas e canadenses. Como se vê, a maior cidade alemã já conquistada é Colônia, ontem ocupada pelo 1.º Exército dos Estados Unidos. Verifica-se, ainda, que o maior número de grandes cidades da Alemanha fica diante da frente de batalha ocidental. Estes dados mostram a extrema importância da ofensiva desencadeada pelo general Eisenhower e que ameaça o núcleo industrial da bacia do Ruhr, onde se encontram Essen, Dusseldorf, Dortmund, Duisburg, Wuppertal, Gelsenkirchen e Bochum cuja população, somada à de Colônia, perfazia 3.950.948 habitantes, em 1939.

ROATTA entre dois fogos!

Acusado, agora, de traidor do fascismo

LONDRES, 11 — (A. P.) — Mario Roatta, o ex-paredro fascista que fugiu de um Hospital de Roma, quando aguardava julgamento, parece destinado a não encontrar amigos em lugar nenhum, pois os alemães acabam de denunciá-lo como "traidor" do fascismo.

Uma irradiação procedente do norte da Itália, na mesma onda utilizada ainda na propaganda do ex-Duce, anunciou que Roatta já chegou ao norte da Itália, e outras versões, ainda não confirmadas, diziam que êle tentaria chegar até junto de Mussolini.

Agora, porém, uma irradiação alemã afirma que essas versões não são verdadeiras e que "Roatta dificilmente encontrará hospitalidade no Norte da Itália, pois é considerado traidor pelos Néo-Fascistas".

Num vôo de reconhecimento, um avião das Forças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo conseguiu obter esta magnífica vista aérea do retiro de Hitler nas Montanhas da Bavária, a quatro quilômetros da cidade de Berchtesgaden, na Alemanha, onde o "fuehrer" se escondeu, para fugir à violência dos ataques dos bombardeiros aliados. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

ÁRIO INTERNACIONAL

Um artista, por vocação...

Neville Henderson, o embaixador britânico na Alemanha quando rebentou a guerra, contou-nos, em livro saboroso, em que o estilo quase burocrático mal encobre as observações do homem de espírito, o fracasso da sua missão junto a Hitler. O diplomata frio mas não destituído de "humor", revelou — e sem mostrar espanto! — ter-lhe o Fuehrer declarado que a Inglaterra o compreendia mal, pois êle era um homem amante da paz, político pela fôrça das circunstâncias, mas, em verdade e por vocação, apenas um artista...

Aquele trecho, lido há mais de quatro anos, ressurgiu-nos à mente, ao lermos um telegrama sôbre uma reunião que teria havido entre Hitler e os seus generais, na qual, com a boca cheia de espuma, teria êle declarado: "Que Deus me perdôe pelo que farei nos últimos oito dias desta guerra!".

E logo se desenhou aos nossos olhos o quadro dantesco de nuvens de gases asfixiantes e de micróbios, pestilências e miasmas espalhados, artificialmente, por meio de aviões ou bombas voadoras, sôbre a Inglaterra, a França, Bélgica, a Rússia, a Itália, a própria Alemanha, sôbre a Europa inteira, e, posteriormente, sôbre a América e o resto do mundo.

"Se tivermos de sair da História Universal, já declarara Goebbels de certa feita, sairemos batendo as portas!". O quadro vai ser mesmo digno do estro de Dante ou do lapis de Doré.

Só agora compreendemos as palavras de Hitler a Neville Henderson. Êle é mesmo um artista, um grande artista. Porque os grandes artistas políticos são assim. Trabalham ardentemente, em febre, durante anos, para realizar sempre uma horripilante tragédia: Gomes, na Venezuela; Robespierre, na França; Nero, em Roma.

Nero, em Roma! Aqui está o predecessor e o símile. Não foram os seus versos, aplaudidos pelos aulicos de palácio, que o consagraram como um "artista". Foram os seus crimes requintados os seus assassinatos em massa, o matricídio e o uxoricídio e, por fim, o incêndio de Roma que o tornaram famoso, senão como artista, pelo menos tão famoso quanto um artista.

Tacito, Suetonio e Dion Cassio contam o grande incêndio, verificado no verão de 64, décimo ano do reinado do último dos Cesares da familia do grande Augusto. Dos quatorze quarteirões da então portentosa capital do mundo, somente quatro ficaram de pé. Conta-se que do alto do seu palácio de ouro, Nero, coroado de louros, tangia a lira e recitava os versos que compusera relembrando o incêndio de Troia. E quando, anos depois, condenado pelos seus crimes e deposto pelo Senado, teve de suicidar-se, lamentou a perda da humanidade: "Que morte para tão grande artista!".

Agora, aí temos o novo artista. Artista, não pelos encouraçados infantis ou pelas torres tortas de igrejas, que tentou fixar, um dia, na tela, mas pela obra dantesca de destruição da Europa. Liquidou povos e nações. Há cinco anos que assistimos ao espetáculo mais espantoso que a história já mostrou aos homens. E tudo isto realiza Hitler — e agora nos promete mais — pedindo, de antemão, perdão a Deus pelo que vai fazer. E fa-lo-á bem feito, porque, como confessou a Neville Henderson, é apenas um "artista"...

A última manifestação da sua arte vai ser esta: reduzir a "farrapos de papel" o último tratado internacional que ainda respeita — a Convenção de Genebra de 1925, contra a guerra química e bacteriológica. O monstro totalitário, que assaltou a Alemanha e tentou assaltar o mundo, com o apoio dos fascistas de todos os países, espuma de ódio e se agita de fúria, preparando o último ato de sua grande tragédia, espantado e pedindo perdão a Deus, já não pelos crimes que cometeu, que lhe parecem pequenos, mas pelos que pretende cometer e que o enchem, de antemão, de um prazer satânico!

Um "artista", apenas, êsse Hitler.

SALUSTIO.

A F.A.B. no ataque

Q. G. AVANÇADO DA F. A. B. NA ITALIA, 12 — (A. P.) — Pilotando os seus "Thunderbolts" e caças, os aviadores brasileiros da 1.ª Esquadrilha de Caça da F. A. B. atacaram ontem as comunicações alemãs, provocando tremendas explosões ao atingirem 15 vagões carregados de munições encontrados na área de Caserta. Além disso, os pilotos brasileiros juntaram-se às outras esquadrilhas aliadas que alvejaram com grandes resultados as linhas férreas inimigas do norte da Itália e da área do Passo de Brenner.

As delegações da imprensa dos Estados

Homenagens aos jornalistas que vieram participar do almôço de ontem

Numerosas delegações de jornais dos Estados, conforme noticiámos, vieram participar do almoço que a classe ontem ofereceu, no Automovel Club, ao presidente Getulio Vargas. Mais de 260 colegas, que trabalham na imprensa do interior, aqui se encontram, devendo regressar amanhã, em trem especial.

Hoje, o presidente do Instituto dos Comerciários lhes ofereceu, no restaurante daquela autarquia, um almoço, que esteve concorridissimo.

— Às 18 horas, no Hotel Glória, o Sr. Alexandre Marcondes Filho, ofereceu um "cock-tail" aos jornalistas visitantes.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

OS JORNALISTAS NO PALÁCIO GUANABARA — Os jornalistas dos Estados que vieram participar do almoço de ontem, oferecido ao presidente Getulio Vargas, estiveram logo depois em visita a S. Ex. no Palácio Guanabara, onde lhe foram levar o aplauso e o agradecimento dos trabalhadores da imprensa do interior do país pela assinatura do decreto que veio proporcionar melhor nível de vida aos jornalistas. O chefe do govêrno, que estava acompanhado de todos os membros do gabinete civil e militar da Presidência, foi saudado pelos Srs. Abner Mourão e Dutra Moura, de São Paulo e Belo Horizonte, respectivamente. O Sr. Getulio Vargas agradeceu a visita, palestrando, após, demoradamente, com os jornalistas. Na foto acima, um aspecto da visita, quando se retiravam os manifestantes.

DIVISÕES BLINDADAS EM AÇÃO ALEM DO RENO

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 12 — (A. P.) — Um despacho procedente da "cabeça de ponte" do 1.º Exército norteamericano em Remagen, e assinado por Don Whitehead, correspondente de guerra da "Associated Press", diz que os norteamericanos começaram a transportar as grandes peças de artilharia através do Reno.

Ao mesmo tempo, o rádio alemão anuncia que essa cabeça de ponte foi ampliada, ocupando agora cerca de 17 quilômetros e meio, ou sejam mais três quilômetros do que foi oficialmente anunciado pelo Supremo Q. G. aliado.

INFORMA BERLIM

LONDRES, 12 — (A. P.) — A rádio alemã anunciou que as fôrças alemãs do setor de Remagen se retiraram para a margem oriental do Reno.

PARIS, 12 — (Por Jack Fleischer, da U. P.) — O comando do 1.º Exército norteamericano lançou mais de 50 mil homens e centenas de tanques na cabeceira de ponte de Remagen — a estar pelas informações de Berlim — em uma tentativa para abrir caminho na direção do terreno aberto que se encontra ao norte e, assim, investir sôbre o Ruhr.

Um porta-voz nazista, visivelmente alarmado, indicou que os norteamericanos estão deslocando o grosso das fôrças do 1.º Exército na brecha introduzida nas linhas alemãs afim de explorar devidamente a inesperada conquista da ponte Ludenford em Remagen.

A emissora de Berlim, por seu turno, assinalou que os norteamericanos já fizeram cruzar o Reno nada menos de duas divisões blindadas e duas divisões de infantaria e agora mantêm uma cabeceira de ponte de mais de 16 km de profundidade.

Também Berlim assinalou que tropas de choque norteamericanas cruzaram o Reno em barcos de assalto, na manhã de hoje, em dois novos pontos, com o que ocuparam pontos situados no flanco noroeste da cabeceira de ponte de Remagen.

Ainda não se tem confirmação das notícias de origem nazista de que poderosas reservas de infantaria e carros blindados alemães chegaram à zona da cabeceira de ponte norteamericana e ali estão atacando violentamente.

Pelo menos sete cidades alemãs na margem oriental do Reno se encontram em mãos dos norteamericanos, ao passo que outras oito já foram parcialmente "limpas".

Uns 23 aviões, de uma formação de 47 máquinas alemãs, foram derrubados quando tentavam destruir a ponte Ludendorf.

Ontem foram aprisionados 1.800 nazistas na frente da cabeceira de ponte.

No flanco sul, tropas americanas conquistaram Linz e Battenburg. Berlim, no entanto, diz que além dessas cidades tambem caíram em mãos dos americanos Leudsdorf e Honningen.

VARIAS CABEÇAS DE PONTE

LONDRES, 12 (A. P.) — O correspondente da Transocean na frente ocidental, Franz Westhoff, revelou há pouco que os americanos "estabeleceram várias cabeças de ponte sobre o Reno, ao norte e ao sul de Rhein-Breitbach", localizada ao sul de Honef.

43 ½ QUILÔMETROS

PARIS, 12 (Por Bruce Munn, da U. P.) — A infantaria norte-americana está lutando violentamente na margem oriental do Reno e procura dominar todas as escarpas que dominam a cabeceira de ponte de Remagen. Entrementes, Berlim anunciava que o comando aliado lançou novas divisões na saliente, em uma tentativa para alcançar terreno aberto e, assim, investir rapidamente sobre o Ruhr.

Tropas do 1º Exército avançaram uns 400 metros, a partir dos limites da cabeceira de ponte de Remagem, durante a noite que passou, mas apenas encontraram uma esporádica resistência por parte do inimigo.

A progressão permitiu fossem "varridos" numerosos rochedos, dos quais atiradores alemães alvejavam a ponte de Ludendorf e as pontes improvisadas que cruzam o rio ao norte de Remagen.

Informações fornecidas com atraso de 24 horas apontam a cabeceira de ponte com uma área de 43 ½ quilômetros, porem um porta-voz militar alemão fez saber que a saliente é consideravelmente maior e acrescentou que o 1º Exército logrou transladar duas divisões completas através do Reno, o que significa que uns 30 mil homens já estão ocupando posições na cabeceira de ponte de Remagen.

COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (U.) — Texto do comunicado oficial d hoje do general Eisenhower:

"As forças aliadas eliminaram a cabeça de ponte inimiga sobre o Reno, em Wesel. Nossa cabeça de ponte em Remagen ganhou uma largura de quinze quilômetros e meio por cinco de profundidade. Foram repelidos dois pequenos contra-ataques inimigos.

"Nossas unidades, na cabeça de ponte, estão lutando em Honnef e capturaram as cidades de Rhenbreitbach, Bruckhausen, Unkel, Ohlenberg e Linz. Nossas unidades anti-aéreas informam terem destruido 25 aviões inimigos, tendo sido ainda provavelmente destruidos cinco aparelhos do adversário, num total de 47, que atacaram a cabeça de ponte. A aviação de caça patrulhou, ontem, a área da mesma cabeça de ponte. A aviação de caça patrulhou ontem a área da mesma cabeça de ponte.

"Mais no sul, ao longo do Reno, nossas forças couraçadas limparam mais 10 quilômetros da margem ocidental do rio, alcançando um ponto a um quilômetro e meio ao norte de Coblenz. A sudeste de Coblenza, varremos A sudeste de Coblenz, varremos Mosella, desde as visinhanças de Coblenz, até Cochm, capturando quase vinte cidades e aldeias, inclusive Guis, Winnigen, Kobern, Gondorf, Hatzenport, Carden, Pommern, Pandjern e Cochen.

"Ao norte de Wittlich, nossa infantaria, em operações de limpeza atrás de nossas unidades couraçadas, capturou várias cidades, inclusive Gillenfeld, Diefeld, Flussbach, Lusem e Dorf. Na área a nordeste de Treves, nossos elementos encouraçados capturaram Longuich e Longen e limparam Wengerohr.

"Na área de Saarbrucken, nossa artilharia destruiu pequeno número de veiculos blindados inimigos. Ao longo do Reno, ao sul de Estrasburgo, foram repelidas as patrulhas inimigas. As forças aliadas no ocidente, capturaram 4.719 prisioneiros, a 10 de março. Ontem, à tarde, bombardeiros pesados, com escolta, em formações da máxima envergadura, atacaram Essen. Foram lançadas, em grande quantidade, bombas de alto poder explosivo. Outros bombardeiros pesados, com escolta, tambem em formações da máxima envergadura, atacaram os estaleiros de submarinos de Bremen, Hamburgo e Kiel e as refinarias de óleo de Bremen e Hamburgo.

"Os centros de comunicações de Ahaus e Stadtlohn, a noroeste de Coesfeld, e as fábricas de munições de Wulfen, ao norte de Dorsten e Sythen, a nordeste de Haltern, foram atacados pelos nossos bombardeiros médios e leves. Outros bombardeiros médios e leves atacaram os centros de comunicações de Hachenburg e Westerburg, a leste de Remagen, objetivos em Weyerbusch e Wissen, a nordeste de Remagen, em Siershahn, a nordeste de Coblenz, e em quatro aeródromos inimigos nas áreas ao sul e a sudeste de Siegen, e a leste e sudeste de Giessen. Foram ainda bombardeados objetivos ferroviários em Bad Munster, Saarbrucken, Saint Ingbert, Neunkirchen, Hoburg e Zweibrucken. Nossos bombardeiros leves atacaram objetivos situados em Berlim, durante a noite passada."

ELIMINADA

PARIS, 12 — (R.) — O general Eisenhower confirma, hoje, no seu habitual comunicado, que "as fôrças aliadas eliminaram a cabeça de ponte alemã do Reno, em Wesel" e acrescenta que a cabeça de ponte aliada de Remagen, sôbre o mesmo rio, foi ampliada para a largura de 14 quilômetros e meio e profundidade de perto de 5 quilômetros".

20 KM DE EXTENSÃO E 3 DE PROFUNDIDADE

LONDRES, 12 — (A. P.) — A emissora de Berlim revelou que a cabeça de ponte estabelecida pelo 1.º Exército de Hodges na área de Remagen, sôbre o Reno, estende-se por 20 quilômetros de extensão por 2 a 3 de profundidade.

14 LOCALIDADES CONQUISTADAS POR PATTON

PARIS, 12 (A. P.) — Enquanto as forças de Hodges consolidam cada vez mais a sua cabeça de ponte de Remagem, as tropas do 3º Exército de Patton já conquistaram 14 localidades alemãs que dominam toda a margem ocidental do Mosela, exceto num pequeno trecho situado entre Cochen e Erden, numa extensão de 24 quilômetros apenas.

UM ESPERTALHÃO

Queria arranjar dinheiro com os "próceres"

PETROPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia local deteve o individuo Geraldo Santos Oliveira, que, chegado há dias, se hospedou num dos melhores hotéis da cidade, onde, além de não pagar a conta, suas atitudes causaram suspeitas.

Na sua bagagem, uma simples maleta, trazia Geraldo Santos Oliveira, cartas para altas personalidades da oposição, forjadas, ao que parece, com o objetivo de extorquir dinheiro. O espertalhão será encaminhado para Niterói.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O FEITO GLORIOSO DO 11º R.I.

De Monte Castelo a Castelnuovo — Três cidades conquistadas de assalto

Tenente coronel Delmiro Pereira de Andrade

Como todos os Estados da Federação, Minas Gerais enviou seu contingente aos campos de batalha da Europa, representado pelo 11.º Regimento de Infantaria — sediado em São João Del-Rei. Em suas fileiras formou a elite mineira, sob o comando do coronel Delmiro Pereira de Andrade, fazendo parte da infantaria que compõe a divisão subordinada às ordens do general Zenobio da Costa.

Com a última arrancada das tropas brasileiras no "front" italiano, o 11.º R. I. cobriu-se de glórias naquele setor. Combatendo coadjuvado pelo 6.º R. I., sob o comando do coronel Nelson de Melo, o 11.º R. I. dominou várias cotas, abrindo passagem, para, em seguida, tomar de assalto as localidades de Bazonas, Rovinely e Bezzano. Castelnuovo foi também um dos objetivos visados pelos infantes do coronel Delmiro de Andrade. Aquele ponto, depois de seriamente castigada pela artilharia do general Cordeiro de Farias, foi ocupado pelos soldados mineiros, que foram até um renhido corpo-a-corpo.

O coronel Delmiro de Andrade é figura brilhante do nosso Exército. Culto e inteligente, iniciou seus estudos superiores na Europa. Ao regressar ao Brasil, verificou praça na 4.ª Cia. Isolada, com sede em Recife. Em 1915, saia da Escola Militar do Realengo com o posto de aspirante a oficial. Seu carater retilineo e sua conduta de cidadão honrado permitiram-lhe galgar os postos da carreira que abraçou. Vários e importantes têm sido as comissões que o govêrno lhe tem confiado.

Além de possuir os cursos superiores de guerra é, ainda, diplomado em Ciências Juridicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Recife.

Para o isolamento das zonas conquistadas pelo Japão

MANILHA, 12 (U. P.) — Em declarações aos jornalistas, o general MacArthur assinalou hoje que "o bloqueio do Mar do Sul da China e o consequente isolamento das zonas conquistadas pelos japoneses ao sul estão sendo intensificados".

As classes trabalhistas ao lado do Chefe da Nação

(Títulos principais na 1ª página)

NATAL, 12 (A. N.) — Os presidentes da totalidade dos sindicatos trabalhistas com sede em Natal reuniram-se sábado último, tendo resolvido o seguinte:

1 — Realização de reuniões semanais extraordinárias nas sedes dos sindicatos, com a presença de todos os elementos de cada classe, associados ou não, dos sindicatos; 2 — Não permitir que pessoas estranhas às classes trabalhistas usem seu nome para demonstrações contrárias ao presidente da República, ao interventor federal bem como a demais autoridades, com carater politico; 3 — Demonstrar publicamente, em qualquer ocasião ou situação, irrestrita e leal solidariedade ao presidente da República e a sua perfeita harmonização espiritual com a atitude assumida pelos sindicatos, federações e confederações representativas das classes trabalhistas brasileiras; 4 — Demonstrar solidariedade aos valorosos trabalhadores pernambucanos pelos atos públicos de profunda estima e máximo respeito à mais alta autoridade do Brasil; 5 — Aconselhar aos trabalhadores em geral para que se mantenham calmos, confiantes e surdos às intrigas ou boatos, demonstrando a mesma educação social e a mesma cordialidade que constituem os predicados da familia proletária nacional; 6 — Satisfazer com a melhor boa vontade as convocações para reuniões nos sindicatos.

O manifesto foi assinado pelos presidentes dos sindicatos dos empregados no comércio, dos bancários, dos trabalhadores na indústria de curtimento de couros e peles, dos estivadores, dos trabalhadores em carris urbanos, dos trabalhadores no comércio armazenador, dos empregados no comércio hoteleiro e similares, dos trabalhadores na indústria da extração de Macaíba, dos trabalhadores em construção civil, dos trabalhadores na indústria de panificação e confeitaria de Natal.

Em seguida, foi enviado à Federação dos Empregados no Comércio do Nordeste do País, com sede em Recife, o seguinte telegrama:

"Solidários com o protesto da classe trabalhista pernambucana, publicado na "Folha da Manhã", de 2 do corente, os trabalhadores sindicalizados do Rio Grande do Norte hipotecam integral apoio ao presidente Getulio Vargas."

Ao presidente Getulio Vargas foi enviado o seguinte telegrama:

"Os presidentes dos sindicatos de trabalhadores do Rio Grande do Norte reafirmam ao governo de V. Excia. solidariedade em face do momento nacional, não esquecidos de ter sido V. Excia. o autor da humanitária legislação trabalhista que beneficiou o proletariado nacional, esquecido e desprezado antes da Revolução de Trinta."

OS SINDICATOS E A CONSOLIDAÇÃO

Segadas Viana

MUITO se tem falado em sindicato e sindicalismo nos últimos tempos.. E é curioso notar como aparecem comentadores da legislação sindical afirmando a necessidade de haver sindicalismo livre no país. Esses que tão açodadamente atacam a organização sindical e não trepidam em tripudiar sôbre a honestidade dos trabalhadores que dirigem as entidades de classe, chamando-os de gastadores do dinheiro do operário e de lacaios do Govêrno, por certo nunca entraram em um sindicato, nem leram os preceitos legais que regem o sindicalismo.

Dizem querer um sindicalismo livre, sem saber que no regime legal vigente os sindicatos são autônomos. As eleições se processam perante mesas eleitorais de trabalhadores, o voto é secreto, os escrutinadores são os próprios associados dos sindicatos e não é permitida a reeleição. Em inúmeros casos as oposições e chapas apoiadas pelas diretorias em exercício têm vencido as eleições e seus componentes já estão empossados.

Nem um só caso objetivo foi apontado em que se afirmasse ter havido coação em eleições sindicais.

Na verdade, o que esses comentadores querem é desmoralizar o operariado, pondo em dúvida sua dignidade, julgando-o incapaz de escolher seus companheiros nos pleitos eleitorais.

Em sua ofensiva contra a organização sindical, declaram que é preciso "acabar com as intervenções nos sindicatos", ignorando que em 1.200 sindicatos não há 12 sob o regime de intervenção e que, em todos os casos, essas intervenções tiveram lugar a pedido dos próprios associados, depois de processo regular no qual a diretoria teve sua defesa assegurada. Desconhecem que a lei fixa um prazo de 90 dias para cessar a intervenção, realizando-se novas eleições, e que só em casos excepcionais devidamente comprovados, é permitida a dilação dêsse prazo por mais 90 dias.

Acusam os poderes públicos de coagir os dirigentes sindicais e, no entanto, apenas duas vezes, em dois anos, se verificou o caso da suspensão de dirigentes sindicais para que pudessem ser realizados inquéritos nos quais os próprios dirigentes eram acusados pelos associados.

Não sabem que os sindicatos aplicam livremente suas receitas próprias e que, quanto ao imposto sindical, o Ministério do Trabalho apenas verifica se êle foi mesmo empregado em assistência social, como determina a lei.

Não tendo jamais penetrado em um sindicato — porque sempre viveram em roda diferente e não lhes agrada-o contacto com o operariado vestido com as roupas suadas do trabalho honrado — afirmam que nos sindicatos não há liberdade para debates. E, no entanto, nas assembléias sindicais os trabalhadores têm plena liberdade para discutir quaisquer assuntos de interesse da classe, de criticar medidas que a possam prejudicar.

Não sabem que democraticamente todos os meses se reunem os dirigentes sindicais e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho para, em amistosa convivência, debater problemas de interêsse coletivo e que, nessas reuniões, há a mais absoluta liberdade de critica.

Vivendo no supermundo dos ricos e esquecendo que há um outro mundo de gente pobre mas honrada, acusam os dirigentes sindicais de viverem à tripa forra porque não sabem que êles, quando afastados do serviço para se dedicar à gestão da entidade, não podem receber gratificação maior do que o salário declarado na carteira profissional.

No seu combate aos sindicatos, que não é senão o combate ao operariado organizado, porque desejam vê-lo disperso para melhor dominá-lo, dizem que os sindicatos foram transformados em organismos politicos, mas não sabem que a Consolidação, expendida pelo atual Govêrno, proibe taxativamente que nos sindicatos seja feita qualquer propaganda de candidaturas a cargos estranhos à entidade; nessa afirmação há, entretanto, uma irritação encoberta por sentirem que, como disse há dias um lider proletário, "na cartilha do trabalhador não há a palavra ingratidão". Atiram-se contra o proletariado porque êste, ao contrário de muitos que hoje o ofendem, não teve em seu meio enteados privilegiados do regime que hoje menosprezam depois de se terem fartado.

Os que agora tanto atacam o operariado digno de suas entidades de classe que tantos benefícios lhe dão, deveriam ir assistir a uma reunião sindical. Deveriam perder o medo de tocar suas roupas bem talhadas nas blusas de pano grosso do operário.

Ganhariam com isso esplêndidas lições de civismo e de amor ao Brasil. Veriam que alí se discutem os problemas em voz alta e desassombradamente, mas não se realizam conciliábulos para tramar a desordem impatriótica para satisfazer apetites pessoais. Aprenderiam que êsses trabalhadores que dirigem os sindicatos são homens honrados, que amam sua classe, que têm um elevado sentido de dignidade humana.

E talvez assim não continuassem essa obra inglória de procurar afastar o proletariado de seus sindicatos, que são a sua trincheira contra certos grupos de políticos a soldo de interêsses muitas vezes contrários aos trabalhadores e à família operária.

PARA O ATAQUE A BERLIM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

G. nas proximidades da capital, de onde dirige os preparativos finais para a batalha de Berlim, assistido por grande número de engenheiros, técnicos e industriais.

AO SUL DE KUESTRIN

LONDRES, 12 (A. P.) — O coronel von Hammer, falando há pouco pela emissora de Berlim, revelou que os russos desfecharam um violento ataque com o auxilio de tanks e infantaria contra as linhas nazistas do sul de Kuestrin.

NOS ARREDORES DE NEUSTADT

MOSCOU, 12 (R.) — O suplemento ao comunicado soviético de meia noite de ontem confirma a chegada das tropas de Rokossovsky, nos arredores de Neustadt, a 16 quilometros da costa ocidental da baía de Dantzig e a 22 quilômetros do porto de Gdynia. Nesta área foram mortos 500 alemães e destruidos 21 tanques, 51 locomotivas, 12 trens ferroviários e 170 vagões. Na área de Kolberg, os russos alcançaram a costa báltica. A parte ocidental da cidade foi limpa. O suplemento assinala a captura de Neuteich, importante junção ferroviária a 36 quilômetros ao sudeste de Dantzig, onde os russos continuam seu avanço ao longo do Vistula, numa região atravessada por numerosos canais, onde o inimigo tenta uma resistência desesperada. Um batalhão alemão foi completamente exterminado, e capturados 18 tanques e grande presa de guerra.

No setor do lago Balaton, o suplemento reproduz as indicações dos prisioneiros alemães, que revelou que o comando inimigo dera ordem de irromper através do Danúbio, custe o que custar. Alí 2.000 alemães foram mortos.

DANTZIG, GDYNIA e STETTIN

MOSCOU, 12 (R.) — "As forças soviéticas continuam fazendo pressão sobre os portos de Dantzig, Gdynia e Stettin" — anunciou-se oficialmente esta manhã.

PODEM AVISTAR STETTIN

MOSCOU, 11 (A. P.) — As tropas russas que se encontram às margens do Dammscher-See podem ver Stettin a ôlho nú. Ao mesmo tempo, a artilharia pesada de Zhukov vai derrubando uma após outra todas as fortificações alemãs construidas para a defesa da "muralha do Oder".

FÁBRICA DE BOMBAS VOADORAS NUMA IGREJA

MOSCOU, 11 (R.) — Noticia-se que tropas soviéticas, ao longo da frente diante de Berlim, encontraram uma fábrica das bombas voadoras V-1 dentro de uma igreja, ocupada pelos nazistas.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 11 (R.) — O supremo comando soviético distribuiu esta noite o seguinte comunicado:

"Ao sueste de Dantzig, nossas tropas, avançando para o norte, ao longo da margem oriental do Vistula, capturaram hoje mais de 40 localidades habitadas.

As tropas da Segunda Frente da Rússia Branca, continuando seu avanço na direção de Dantzig, ocuparam a cidade de Towd, e mais de 200 outras localidades, inclusive algumas grandes.

Durante a luta de ontem nossas tropas fizeram mais de mil prisioneiros.

Na área de Kolberg, nossas tropas lutaram pela destruição da guarnição inimiga encurralada na parte norte da cidade.

Ontem, 10, nessa área, nossas tropas fizeram mais de 1.600 prisioneiros.

Ao sueste e leste do lago Balaton, as tropas soviéticas da Hungria estiveram empenhadas em encarniçadissima luta repelindo ataques de fôrças alemãs de grande vulto, compostas de tanks e infantaria. Nessa área, ontem, a artilharia soviética destruiu 95 tanks alemães. E mais 77 tanks alemães explodiram por terem batido em minas.

Nos outros setores do front, houve atividade de reconhecimento e luta local em alguns pontos.

Em todos os fronts, ontem, nossas tropas desarranjaram ou destruiram 187 tanks e canhões automáticos alemães.

BERLIM ADMITE A RETIRADA

LONDRES, 11 (A. P.) — Citando pela primeira vez à cabeça de ponte aliada estabelecida em Remagen, o alto comando alemão, no seu comunicado de hoje anuncia que as tropas americanas conquistaram as elevações existentes na margem oriental do Reno, alargando a cabeça de ponte ali estabelecida. O mesmo comunicado acrescenta que as forças nazistas recuaram através do Reno, abandonando o seu bolsão de Wesel.

5 MIL TONELADAS

LONDRES, 11 (R.) — Calcula-se entre 4.000.000 e 5.000.000 o total de quilos de bombas atiradas pela RAF, hoje, contra Essen, centro de toda a indústria do Ruhr. O bombardeio durou apenas meia hora.

COMPLETAMENTE DOMINADOS

COM O NONO EXÉRCITO, 11 (U. P.) — Cessou completamente ao meio dia de hoje a resistencia alemã no setor do vigésimo primeiro grupo de exercitos na zona ocidental do Reno. Foram expulsos os nazistas da margem ocidental do Reno de Bonn até Aar.

CONTRA-ATAQUE ALEMÃO

PARIS, 11 (A. P.) — Os nazistas estão concentrando violento fogo da sua artilharia contra a cabeça de ponte de Remagen, na margem oriental do Reno, onde, entretanto, os aliados conseguiram alargar os seus ganhos iniciais.

Durante o dia de ontem, os caças-bombardeiros nazistas tentaram atacar as forças aliadas, sendo repelidos tanto pelo fogo das baterias anti-aéreas como pela ação dos pilotos aliados. Foram abatidos 2 aparelhos alemães.

23.000 ALEMÃES CERCADOS NUM BOLSÃO

PARIS, 11 (A. P.) — Pelo que se acredita, nada menos de 23 mil nazistas estão cercados no bolsão criado pela junção das fôrças aliadas que avançam pela área do Reno pelo norte e pelo sul. Nas vizinhanças de Ahrweiler, os aliados capturaram ainda ontem 5 canhões e um depósito contendo 20 vagões de equipamentos diversos. Ahrweiler está situada a sudeste de Remagen, onde os aliados atravessaram o Reno.

Mais para o sul, na região de Mayen, foram capturadas Bauler, Rothenbach, Bodenbach e Heiroth.

"ATACANDO FURIOSAMENTE"

LONDRES, 12 — (A. P.) — O comunicado de hoje do alto comando alemão anuncia que os russos estão atacando furiosamente as linhas nazistas de vários pontos da frente do Oder, entre Frankfurt e Kuestrin.

KESSELRING incita suas tropas

"Nenhuma polegada do sólo italiano deve ser entregue ao inimigo sem que seja disputada por todos os meios"

ROMA, 12 — (A. P.) — Na mensagem de incitamento que dirigiu às suas tropas o marechal Kesselring frisa que as mesmas "não estão defendendo a Itália e sim a própria Alemanha", acrescentando que exatamente por isso "nenhuma só polegada do solo italiano deve ser entregue ao inimigo sem que seja disputada por todos os meios".

DESEMBARQUE NORTEAMERICANO EM BASILAN

O que anuncia a emissora de Tóquio — Controle completo de todo o litoral ocidental das Filipinas — 300 Super-Fortalezas bombardearam Nagoya

SÃO FRANCISCO, 12 — (A. P.) — A rádio-emissora de Tóquio anunciou que os norteamericanos desembarcaram na ilha de Brasilan, que se acha em frente de Zaboarga, na ilha de Mindanao.

CONTROLE COMPLETO DE TODO LITORAL OCIDENTAL DAS FILIPINAS

MANILHA, 11 — (A. P.) — Mac Arthur anuncia que com a invasão de Mindanao, perto da localidade de Zamboanga, os norteamericanos assumiram o controle completo de todo o litoral ocidental das Filipinas, desde o extremo noroeste da ilha de Luçon até a ponta de sudoeste de Mindanao, num total de cerca de 800 milhas.

— "Está se intensificando — diz Mac Arthur — o bloqueio completo do Mar da China, com o consequente isolamento de tôdas as conquistas dos japoneses para o sul".

300 "SUPER-FORTALEZAS" BOMBARDEARAM NAGOYA

ILHA DE GUAM, 12 — (R.) — Do Q. G. do 1.º Comando de bombardeio da ilha de Guam informam que aproximadamente 300 "Super-Fortalezas Voadoras" despejaram 2.000 toneladas de bombas explosivas e incendiárias sôbre Nagoya, na manhã de hoje, segunda-feira. As incendiárias atingiram uma área congestionada de uma milha quadrada no centro da cidade. As "Super-Fortalezas" operaram a baixa altitude de 1.500 metros. Também o Q. G. divulgou que no raid de sábado sôbre Tóquio, no qual 2.300 toneladas de bombas foram lançadas, formações massiças de aviões bombardearam, pela primeira vez, a uma altura de 1.600 metros.

KOISO FALA AO POVO JAPONES

SÃO FRANCISCO, 11 — (A. P.) — O primeiro ministro do Japão, Kuniaya Koiso, falando para a Dieta Imperial, disse que o povo japonês deve preparar-se para o momento em que "o solo sagrado da Pátria se transformará em campo de batalha", acrescentando que "a atual situação da guerra é muito séria".

O primeiro ministro fez um apelo ao povo japonês para que redobre de confiança "na vitória certa" e de preparo para defender a "estrutura sagrada da Pátria, sejam quais forem os revezes que o aguardam".

Referindo-se à atuação dos japoneses, na Indochina, desde a semana passada, Koiso disse que a situação militar "se tornou tão intensa que é de esperar a cada momento uma invasão em grande escala". Não ficou bem claro, entretanto, se êle se referia a uma invasão japonesa ou aliada na Indochina.

Disse ainda Koiso à Dieta que os avanços do inimigo nas Filipinas e em Iwo Jima estão sendo "muito temerários" e reconheceu que os ataques aéreos das "Super-Fortalezas" ao território metropolitano do Japão estão assumindo "sérias proporções".

PROCLAMAÇÃO DE CHANG-KAI-SHEK

CHUNGKING, 11 — (A. P.) — O Generalissimo Chiang-Kai-Shek dirigiu uma proclamação à Nação chinesa e a seu exército, dizendo que a China está nas vésperas de batalhas decisivas, em seu proprio solo, e que é necessário que todos assumam o máximo de responsabilidade e dêm o máximo de seu esforço, porquanto a estratégia atual do inimigo consiste em prolongar a luta em território continental da Ásia, na esperança de evitar o colapso de seu Império.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O VASCO ESTÁ APTO A VENCER OS TORNEIOS OFICIAIS

Enquanto se discute a efetivação do "Relâmpago", os cruzmaltinos afinam a sua equipe, fulminando os adversários estaduais — A assembléia de amanhã

Santo Cristo, João Pinto e Augusto, três excelentes reforços adquiridos pelo Vasco

No ano passado, o Vasco iniciou a temporada garbosamente, levando de vencida todos os outros quadros. Numa arrancada vigorosa, levantou torneio após torneio, de forma a não deixar dúvidas quanto ao seu poderio. E de como foi até o fim do certame principal, todos se recordam.

Ótimas reservas

Com isso provaram os cruzmaltinos, não só que possuíam excelentes reservas, como que souberam aproveitá-las sabiamente.

E ao que parece, outro não tem sido o objetivo do "coach", ao empenhar a sua equipe numa série amiudada de matches interestaduais, contra adversários que a rigor não podem ser classificados como muito fortes. Ainda no encontro de ontem, o Vasco evidenciou a preocupação de "temperar" os seus suplentes, em compromissos públicos.

Mesmo com a vitória em choque, o técnico vascaíno manteve em campo a sua vanguarda cheia de suplentes, só comandando a entrada dos "ases", quando a situação estava definida, visando por certo, garantir o "bicho" dos mesmos.

Candidato sério

Nenhum outro club, como êle desfalcado pelo scratch, tem realizado tantos amistosos, com exceção do América. Mas acontece que o América está em vias de regresso de uma verdadeira maratona pelo nordeste e norte do Brasil, o que não se deu com o team de São Januário. Tem-se por isso a impressão, de que o Vasco reeditará a façanha de 1944, vencendo seguramente os "aperitivos" do Campeonato da Cidade.

A assembléia de amanhã

Falamos no Torneio Relâmpago, que está dependendo de ulteriores deliberações. Na assembléia de amanhã, na Federação Metropolitana de Football, os clubs estudarão a possibilidade de ser aceita a proposta do Fluminense.

Por ela, o Torneio Municipal será transferido para 20 de abril, verificando-se no dia 23 do corrente, o início do Torneio Relâmpago. Isso implicará num retardamento para o Campeonato da Cidade, o que prejudicará conseqüentemente, o Campeonato Brasileiro, a "Copa Rio Branco" e outros compromissos em vista. Todavia, a última palavra será dada amanhã, pelos interessados, que são os clubs.

O GUANABARA AOS VELEIROS BAIANOS

A homenagem de hoje aos integrantes do Iate "Argos"

Como foi amplamente divulgado, um grupo de veleiros baianos, pilotando o Iate "Argos", fez um audacioso "raid" até a nossa capital. Numa embarcação de seis metros apenas, os arrojados desportistas da "Boa Terra" enfrentaram os enormes riscos da aventura de que se tornaram heróis, recebendo, por isso, várias provas de admiração dos seus colegas cariocas.

Desejando tambem homenagear os aplaudidos veleiros baianos, o C. R. Guanabara vai oferecer-lhes, hoje, em sua sede, às 19,30 horas, um cock-tail. Será uma reunião de cordialidade desportiva que certamente transcorrera de forma brilhante.

ASTROS E ESTRELAS

CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO — Com apreciável sucesso, encerrou-se a disputa do Campeonato Carioca de Natação. O certame decorre animadamente, embora sem registrar novas marcas, servindo também para confirmar as

boas "performances" de alguns novos valores, ainda em formação. O Fluminense, conforme as previsões gerais, levantou o título, sem maiores dificuldades. Aí aparecem vários elementos que brilharam nas competições dos dias 7 e 9 do corrente:

Paulo da Fonseca e Silva e Julio-Arthur Duarte Mendes, dois "astros" nas provas de suas especialidades; Maria de Lourdes Antunes e Rosalba Pinto Souto Maior, destacadas estrêlas do Guanabara e Botafogo; e Newton Alberto Santos e Edson Perri, dois valores novos do nado de peito

O AMERICA CLASSIFICOU TRINTA E SETE NADADORES

Seguiram-se Fluminense, Botafogo e Guanabara — As eliminatórias para o Campeonato Carioca Infanto Juvenil de Natação

Nadadoras infanto-juvenis do América que conseguiram bons resultados nas eliminatórias

As eliminatórias para o Campeonato Carioca de Natação Infanto Juvenil, marcadas para a tarde de ontem, na piscina do C. R. Guanabara, despertaram enorme interesse em nossos meios aquáticos. É que do resultado dessas provas dependeriam as previsões em torno do certame máximo da aquática mirim metropolitana, o qual será disputado domingo próximo.

Sabia-se, antecipadamente, que dentre os clubs concorrentes, somente três reunim força bastante respeitavel para aspirar ao titulo: América, Fluminense e Guanabara. Os tricolores e os rubros levaram vantagem nos prognósticos, sendo que os guanabarinos apareciam com apreciavel chanche de chegar até o primeiro posto.

Favorito o América

As eliminatórias ontem efetuadas não trouxeram propriamente surpresas. Apenas vieram fortalecer as previsões favoraveis ao América, uma vez que o grêmio rubro, conseguindo classificar 37 nadadores, tornou-se logicamente o favorito absoluto. Destaque-se ainda o fato de contar o América, entre os seus classificados, com apreciavel número de defensores cotados para vencer ou chegar em boa colocação.

O segundo lugar coube ao Fluminense, que marcou 32 classificações, sendo, portanto, o maior perseguidor dos rubros. O Guanabara, com 29 classificados, não figura como candidato de primeira linha, embora não lhe seja de todo impossivel conseguir o almejado triunfo. O Botafogo, que não tem maiores possibilidades, classificou 32 nadadores, com 2 sem marcar ponto.

Tecnicamente o desenrolar das eliminatórias deixou boa impressão, fazendo com que se aguardem empolgantes duelos no certame de domingo próximo. Não foram vatidos records, mas de um modo geral as performances lograram um nivel técnico apreciavel.

As classificações

A lista geral de nadadores classificados, em número, com os respectivos clubs, é a seguinte:

América	37
Fluminense	32
Botafogo	32
Guanabara	29
Icaraí	20
Tijuca	10
Flamengo	6
Vasco	4
Santa Teresa	3

AUSENTE O BOTAFOGO

Do Campeonato Carioca de Water-Polo

A temporada regional de water-polo prossegue animadamente. Já foram disputados, com apreciavel êxito, o Torneio Aberto e o Torneio Relâmpago, alem de outros compromissos amistosos. E agora terá inicio o Campeonato Carioca, cuja primeira rodada está determinada para a terça-feira da próxima semana.

No entanto, para surpresa geral, o Campeonato Oficial do corrente ano terá a participação de 2 clubs: o Guanabara e o Vasco. E' que o Botafogo não se inscreveu no certame da cidade. As inscrições terminaram dia 5, segunda-feira próxima passada e, devido certamente a qualquer imprevisto, o club da estrela solitária não se alistou, motivo por que será impossivel a sua participação no campeonato do corrente ano.

E' lamentavel esse registro, sem dúvida, pois que o Botafogo vinha organizando a testradas equipes e poderá brilhar no certame a ser iniciado dia 20. E, de acordo com o regulamento, a sua inscrição não poderá ser mais feita.

Assim acontecendo, o campeonato da 1.ª divisão terá apenas dois concorrentes, como dissemos: Guanabara e Vasco. E o da 2.ª divisão contará com a participação do Guanabara, Vasco e Tijuca.

A LUTA NO PACIFICO

O COMUNICADO DE MAC-ARTHUR SÔBRE O DESEMBARQUE EM ZAMBOANGA

MANILHA, 12 (R.) — O comunicado do general MacArthur, anunciando o desembarque de tropas americanas nas proximidades de Zamboanga, no sudoeste de Mindanao, depois de pesado bombardeio por vasos de guerra, precisou que a 41.ª divisão do 8.º Exército capturou rapidamente quatro aldeias, prosseguindo no avanço em direção à cidade de Zamboanga. O desembarque, que encontrou leve oposição, foi efetuado nas cercanias do aeródromo de Walfe.

O comunicado diz que o inimigo foi tomado de surpresa, tendo fugido para as colinas em desordem e acrescentou: "Estamos agora controlando tôda a faixa ocidental das praias das Filipinas, da extremidade noroeste de Luçon até a ponta extrema-meridional de Mindanao, o que corresponde a uma distância de cêrca de 1.200 quilômetros. O bloqueio do Mar da China e, conseqüentemente, o isolamento das conquistas japonesas no sul, estão em progresso. Os nossos aviões de reconhecimento operam atualmente de suas bases de Mindanao. Em Luçon, a nossa infantaria continua sua sistemática redução das casamatas e grutas, que constituem ali as posições inimigas".

INCENDIOS VISIVEIS A 160 QUILOMETROS

GUAM, 12 (Por E. G. Valens, da U. P.) — Incêndios visiveis a uns 160 quilômetros estão "varrendo" Nagoya, o maior centro produtor de aviões japonês. O fogo teve inicio depois que 300 "super fortalezas" fizeram chover nada menos de 2 mil toneladas de projéteis incendiários sobre a parte mais importante da cidade.

Operando a 165 milhas ao ocidente da ainda fumegante capital do Japão, a enorme formação aérea norteamericana descarregou sua carga de bombas sobre as fábricas de material bélico que cobrem uma área de cinco milhas quadradas, quando também foram atingidos outros edifícios administrativos existentes na zona. A operação foi protegida pela escuridão da noite.

Os aviadores que participaram no "raid" fizeram saber que as bombas lançadas sôbre Nagoya caíram em uma área menor que aquela alvejada no sábado, no curso de um ataque a Tóquio, as quais fizeram incendiar uma superfície de 15 milhas quadradas da capital nipônica.

Sabe-se que 95 por cento das casas de Nagoya são construidas de madeira e reboco, o que é indício de que a cidade deverá ser reconstruida e a curva de natalidade aumentada para cobrir os mortos pelas chamas.

APROXIMAM-SE DO CORAÇÃO DE ZAMBOANGA

MANILHA, 12 (Por H. D. Quigg, da U. P.) — Forças norteamericanas se aproximaram do coração de Zamboanga, situada na extremidade sudoeste da ilha de Mindanao, após uma rápida conquista de quatro vilas e dois aeródromos.

Os veteranos soldados do 8.º exército americano desembarcaram no sábado, no sudoeste de Mindanao, e, logo a seguir, entraram na posse daquelas vilas e aeródromos.

Sabe-se que aviões de reconhecimento já estão operando da ilha. E a emissora de Tóquio indicou que soldados americanos estão apoiados por tanques.

O desembarque em Mindanao, a 21ª ilha das Filipinas invadida pelos norteamericanos, selou a sorte de tôda a zona ocidental do arquipélago e poz homens de Mac Arthur tão só a 180 milhas de Bornéu.

Os norteamericanos desembarcaram nas praias de San Mateo, 5 quilômetros ao ocidente de Zamboanga.

Enquanto as retaguardas japonesas ofereciam uma resistência variavel, com metralhadoras, o grosso da guarnição fugia para as elevações.

DESCERAM PERTO DE ZAMBOANGA

MANILHA (Filipinas), 12 (R.) — O Q. G. do general Mac Arthur anunciou que "tropas norteamericanas desceram perto de Zamboanga, na extremidade sudoeste da ilha de Mindanao, em seguida à neutralização das forças inimigas por extenso bombardeio aéreo e naval e por meio de grande trabalho de minagem."

Confirmando assim as notícias do novo desembarque em Mindanao, que as fontes japonesas vinham dando desde dias, o comunicado do general Mac Arthur acrescenta: "Unidades da 41ª divisão do 8º Exército desembarcaram, contra ligeira oposição, nas vizinhanças do aeródromo de Zwole. Capturamos as aldeias de S. José, Solarin, São Roque e estamos avançando na cidade de Zamboanga".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

TRABALHOS DESTA MANHÃ

Foi coroada de sucesso, aliás previsto, a corrida ontem levada a efeito no hipódromo da Gávea, que apanhou uma enchente, apresentando-se lotadas as dependências tôdas.

O programa era o melhor desta temporada de verão e constante de nove páreos. Houve, para o êxito do "meeting", saídas boas e rápidas e disputas interessantes, bem como finais de sensação, como, por exemplo, o do 8.º páreo, em que o ôlho mecânico foi chamado a decidir.

Despertava maior curiosidade no programa, a segunda apresentação em público dos representantes da geração nova.

Todos os seis alistados foram a campo e proporcionaram uma peleja boa.

A vitória pertenceu, quase de ponta a ponta, a Boasinha, uma bem lançada filha de Luminar em Normandie, cujos trabalhos haviam sido ótimos.

Confirmando-os, a neta de Macon alcançou a meta com facilidade que deixou claro estarmos diante de uma boa ganhadora, sendo tanto ligeira como guapa. Heduzino Freitas pilotou-a corretamente.

Grão Mogol, o favorito, decepcionou, não porque perdeu mas pelo modo como parou no final. Parece ligeirinho, apenas.

Agradou a corrida do estreante Monte Carlo, pela boa investida que fez nos últimos metros, a ponto de alcançar ainda e bater Grão Mogol, deixando-o em terceiro. Os outros não deram impressão. Correm pouco.

Domingos Ferreira, ora com a maré a seu favor, deteve dois esplêndidos triunfos.

Um com o estreante Hyperbole, embora algo prejudicado no pulo e outros com o Carioca, que apesar de andar mal ainda deu para derrotar os competidores, pôsto que a duras penas.

Flá Flú fez alarde, novamente, de ser corredor, ganhando com sobras e no bom tempo de 96 3/5, guiado pelo Leighton, que levou também ao vencedor a Ellipse, em uma turma camarada.

Fanfa, montado pelo Simões, ganhou com esfôrço o 7.º páreo, escoltado pela Talumina. Deixou má impressão a "perfomance" de Eopeye, apresentado sem o devido estado.

Mutum parece ter lucrado com os ares da paulicéia, pois venceu folgado e correndo de trás, sob a correta direção de Orlando Serra.

El Morocco e Muluia fizeram o mais emocionante final da tarde e em "dead-heat" terminaram, montados, respectivamente, por A. Rosa e Mesquita. Valipor, com mais de 8.000 poules, parou na reta e terminou entre os últimos.

No último páreo a catedra ficou surprêsa com a facílima vitória de Zagal, que há oito dias nada fizera, evidenciando, assim, o nenhum empenho de melhor colocação. Sabe-se, aliás, que "estavam" jogando muito em Dominó, naquele dia.

Ontem o Zagal, com o Brito no dorso, foi para a frente e acabou-se o páreo, nada adiantando os esforços do piloto de Salmon. E o Dominó ainda está correndo. Pensamos que o órgão técnico deve apurar, e isso não é coisa difícil, porque o filho de Babel Shah correu tão pouco no dia 4.

Foram os seguintes os exercícios que anotamos hoje:

Trabalhos de hoje na Gávea

Camões — Armando — 1600 — 109 2/5.

Esquadra — J. Araujo — 1400 — 94.

M. Curie — Orlando — 800 — 52.

Escora — Maia — 1200 — 80.

Ivahy — Domingos — 1200 — 82.

Cururipe — J. Coutinho — 1400 — 95.

Flicka — Otilio — 1400 — 91.

Orçamento — Jorge — 1200 — 83 3/5 finais.

Dorien — Iad — 1500 — 101.

Cuscus — Ribas — 1400 — 94 3/5.

Ina — Reduzino — 1500 — 99.

Matemática — Claudemiro — 1500 — 100 2/5.

Unico — Serra. Duriah — Euclides — 1500 — 100. V. Unico.

Malaio — Domingos. Itinerário — Jorge — 1400 — 92 V. Malaio fácil.

Quatá — Jorge. Araiaca — Domingos — 1400 — 93. V. Quatá.

Cruzador — Otilio. Otário — Iad — 1400 — 96. N. p/Cruzador.

Balandra — Maia. D. Pedro — H. Soares — 1200 — 79. V. Balandra.

Elmo — Ulloa. H. Wills — Martins — 1600 — 109 V. H Wills.

Furacão — O. Acuña. Manita — Armando — 1200 — 80. Mc. p/ Manita.

Glacial — Ribas. Capitalentry — Ulloa — 800 — 50 Mel. p/ C. entry.

Quelvin — Euclides. Flexa — Jorge — 1200 71 3/5. V. Quelvin.

Fátima — Ribas. Irati — Ulloa — 800 — 51.

Estrondo — Linhares. Espadita — Coelho. Frisson — Leighton — 600 — 39. V. Frisson.

Relâmpago — Neves — 1500 — 103.

Canuano — Domingos — 1500 — 109.

Tibagy — Domingos — 800 — 53.

Arvoredo — Iad — 1500 — 105 carreirão.

F. Champagne — Ulloa — 1500 — 105 carreirão.

Consorte — Domingos — 1200 — 79.

Rockmoy — Euclides — 1600 — 106.

Mambrino — J. Coutinho — 1400 — 93.

"Batalha de comboios"

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A emissora sueca anunciou ter sido travado ontem à noite, no Skagerrak, uma "batalha de comboios" entre unidades alemãs e aliadas.

Além disso, a mesma emissora revelou que ontem mesmo registrou-se um ataque das esquadrilhas aliadas contra um combóio alemão que navegava pelo Kattegat, ao largo de Goetenborg.

TAÇA DONALD

O S. C. Brasileiro triunfou nas regatas do Saco de São Francisco

Na aprazivel enseada do Saco de São Francisco veleiros do Iate Club do Rio de Janeiro e do Iate Club Brasileiro competiram pela segunda vez em disputa da Taça Donald, trofeu criado para provas anuais entre embarcações da classe internacional de sharpie 12m2.

Na competição de 1944 a representação do Iate Club do Rio de Janeiro logrou deter o trofeu e nas regatas da atual temporada foi vencedora a representação do Iate Club Brasileiro que triunfou em três regatas contra duas dos veleiros adversários.

O regulamento do certame compreende uma série de cinco regatas, que foram disputadas duas sábados e três domingo definindo-se afinal na derradeira velejada. Inscreveu assim o grêmio de veleiros de Niterói o seu nome na Taça Donald um dos trofeus que se disputam anualmente no calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Regatas do Rio Iate Club

Os veleiros do Rio Iate Club localizado na enseada do Saco de São Francisco encerraram hoje as competições interna na classe de Hagen-Sharpie registando nas regatas finais os seguintes resultados:

Vencedor: "Seagal", comandante, Werner Hinden. 2.º — "Ostrey", comandante, F. Corry. 3.º — Kittiwake, comandante Roberto Bueno.

A INAUGURAÇÃO do Jardim Zoológico

O prefeito convida o povo carioca para a cerimônia, que será no próximo domingo

O novo Jardim Zoológico, mandado construir pela Prefeitura do Distrito Federal, em terrenos da Quinta da Boa Vista, será oficialmente inaugurado no próximo domingo.

Tôda a parte destinada ao aviário ficou concluida, figurando ali pássaros de todo o Brasil, alguns dos quais muito raros já. As restantes secções do Jardim estão sendo aprontadas, afim de, em breve, poderem ser franqueadas aos visitantes, com exemplares da fauna de todo o país e do estrangeiro, adquiridos ou oferecidos à Prefeitura, esperando-se que o Jardim venha a ser um dos melhores da América do Sul e no futuro talvez o mais completo em especimes animais desta parte do Continente.

Os dias reservados à visitação pública serão às 5.ªs-feiras, sábados e domingos, das 10 às 18 horas, mediante pequena taxa de entrada, conforme o que se faz nos estabelecimentos do gênero em qualquer cidade.

O prefeito Henrique Dodsworth, a quem se deve a grande atração, convida o povo carioca a visitar o Jardim naquele dia, domingo próximo, sem nenhum onus, proporcionando, assim, oportunidade para as classes menos favorecidas, de admirarem a bela coleção de animais expostos.

Três flagrantes do grande almoço em homenagem ao chefe da Nação: o presidente Getulio Vargas proferindo o seu sensacional discurso, dando autógrafos e, ladeado pelos senhores Marcondes Filho e André Carrazzoni, erguendo sua taça para saudar os jornalistas

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO

A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO PRESIDENTE VARGAS

O sensacional discurso proferido pelo Chefe da Nação

Medida que se impunha e cujos benefícios ninguem ousaria considerar injustos ou despropositados

Enquanto os nossos soldados dão a vida, pela nossa grandeza, não podemos afundar na anarquia.

O DISCURSO

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

E' a seguinte a integra do discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, ontem, no Automovel Clube do Brasil, por ocasião do grande almoço que os jornalistas de todas as regiões do Brasil lhe ofereceram e que foi irradiado por cento e dezoito emissoras nacionais:

"Senhores

O jornalismo nacional possui uma rica tradição de serviços à comunidade e o patronato de grandes nomes da nossa história.

Por longo período os nossos jornalistas desempenharam uma espécie de sacerdócio cívico, em que as remunerações eram deixadas de parte e apenas se cuidava de orientar opiniões no terreno político ou debater questões de interesse imediato para a vida do país. Só nos últimos tempos, com o aperfeiçoamento das instalações gráficas e as possibilidades comerciais trazidas pelas tiragens vultosas, assumiu a imprensa feição de indústria publicitária, podendo suportar os ônus de um aproveitamento compensador de todas as aptidões profissionais.

A remuneração dos jornalistas

Foi apreciando essa transformação e a disparidade de remuneração dos trabalhadores dos periódicos e diários, que o Govêrno cogitou de dar-lhes amparo adequado e merecido, como já o fizera em relação a outras classes. As leis que amparavam os trabalhadores em geral não haviam até então beneficiado diretamente os da imprensa, pelo menos no referente a uma remuneração básica. Não bastavam, por certo, os dispositivos de aplicação comum, que protegiam contra a despedida injusta e asseguravam estabilidade no emprêgo, além do repouso obrigatório e do direito a perceber pelos horários extras. Faltava estabelecer garantias específicas de salários, ajustando-os às condições atuais de vida, dentro de um nivel compensador das atividades profissionais. Sôbre isso dispôs precisamente o decreto-lei número 7.037, de novembro de 1944, regulando de forma definitiva os proventos minimos a que têm direito os que trabalham nas emprêsas jornalisticas. Era uma medida que se impunha e cujos beneficios ninguem ousaria considerar injustos ou despropositados.

Não sou candidato - afirma S. Excelência - acrescentando que não abandonará o posto nem pela violência nem pela traição.

Trabalhadores e empresários

Desde muito não se confundiam entre nós os trabalhadores da imprensa com os seus empresários. Diretores, secretários, redatores, noticiaristas, repórteres, fotógrafos, ilustradores, revisores, arquivistas e auxiliares, formavam categorias perfeitamente distintas, exigindo apreciação especial. Os jornais, pelo menos nos grandes centros do país, mantinham quadros organizados de acôrdo com os seus diversos serviços e vinham ampliando consideravelmente suas instalações com o fim de melhor atender às exigências da publicidade paga e recolher as vantagens proporcionadas pela moderna técnica da propaganda comercial. Tudo isso revelava abundância de recursos, patenteada na prosperidade a desafogo financeiro das emprêsas.

A nossa imprensa de hoje, como nos tempos de José Bonifácio, Evaristo da Veiga, e Lêdo, continua a exercer aquele sacerdócio cí-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Nenhum govêrno poderá manter-se sustentando a política do rico contra o pobre, do poderoso contra o humilde

O almoço que os jornalistas brasileiros ofereceram, ontem, ao chefe da Nação, nos salões do Automóvel Clube, veio marcar um acontecimento sem precedentes, não apenas nos fastos da vida da imprensa mas na própria história do país. A homenagem, que objetivava sòmente exprimir a gratidão de uma classe ao homem público que a amparara material e moralmente, através de altas medidas de caráter social, transformou-se numa inesquecível apoteose cívica e adquiriu o relêvo do vibrantíssimo ato de fé nos destinos do Brasil. A extraordinária vibração que despertou a palavra do presidente Getulio Vargas, pelo sentido de dignidade, patriotismo, bem como pela expressão de desassombro e coragem, encheu o recinto de uma sonoridade humana provavelmente sem paralelo com qualquér outra manifestação coletiva, nestes últimos tempos. Falando perante uma assembléia de homens de imprensa, em representação de quase todos os Estados e setores da opinião nacional, o Sr. Getulio Vargas propositadamente não se limitou a fazer um discurso protocolar: quis que pela sua voz perpassassem todos os acentos capazes de traduzir o sentimento profundo da própria Nação, acima de paixões transitórias e mesquinhos interêsses de grupos, facções e pessoas. Correspondendo, com o seu aplauso e a sua emoção, a confiança que lhes testemunhava o ilustre homem de Estado, os nossos jornalistas se mostraram dignos da expressa e honrosa escolha, como intérpretes dos legitimos anseios, das generosas aspirações das grandes camadas do povo brasileiro.

Antes de ter início o almôço

Antes de ter inicio o almoço, numerosos populares aglomeravam-se nas imediações do Automovel Club, na expectativa da chegada do presidente da República. A essa hora já as dependências do Automovel Club estavam quase repletas, vendo-se, entre os presentes, quase a totalidade dos profissionais dos jornais cariocas. As listas de adesão à homenagem haviam sido encerradas na véspera com cerca de 700 nomes, inclusive os delegados dos Estados. Somente a delegação paulista compunha-se aproxima-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 12/3/45 — N. 11.881

O Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, saudando o presidente Vargas em nome dos colegas de todo o país

O discurso do presidente do Sindicato dos Jornalistas

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. André Carrazzoni, oferecendo a homenagem dos jornalistas ao chefe da Nação:

"Dias depois da promulgação do decreto-lei que estabeleceu os níveis minimos de salário para os jornalistas, não houve nenhum homem de jornal que deixasse de manifestar o empenho de se traduzir o reconhecimento pelo beneficio social numa homenagem ao chefe do Estado, em cujo governo a classe já obtivera consecutivas medidas de amparo ao seu trabalho e de compreensão moral dos direitos dos trabalhadores. Indo ao encontro de tão espontâneo e generalizado sentimento, um de nós teve o ensejo de comunicar ao presidente o propósito, em que nos encontrávamos, de testemunhar-lhe, de modo concreto, o agradecimento de muitas centenas de companheiros, arrancados, pelas suas mãos resolutas, à ignominia dos velhos salários de fome. Estamos hoje aqui, ao redor de V. Excia., para cumprir o voto coletivo, que traz a sanção da nossa consciência profissional. Durante os breves meses em que cuidamos de tornar efetiva a gra-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Aspecto parcial da grande homenagem dos jornalistas profissionais ao chefe da Nação.